

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Centro de Letras e Comunicação

Programa de Pós-Graduação em Letras



Tese de Doutorado

**ANÁLISE DE ACEITABILIDADE DE UMA PROPOSTA DE SINAIS-TERMO EM
LIBRAS PARA A ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO**

Márcio Aurélio Friedrich

Pelotas, 2023

Márcio Aurélio Friedrich

**Análise de Aceitabilidade de uma proposta de Sinais-termo em Libras para a
área de Administração**

Tese apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Letras, do Centro de Letras e Comunicação, da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Tatiana Bolivar Lebedeff

Pelotas, 2023

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação

F911a Friedrich, Márcio Aurélio

Análise de aceitabilidade de uma proposta de Sinais-
termo em Libras para a área de Administração / Márcio
Aurélio Friedrich ; Tatiana Bolivar Lebedeff, orientadora. —
Pelotas, 2023.

277 f. : il.

Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em
Letras, Centro de Letras e Comunicação, Universidade
Federal de Pelotas, 2023.

1. Terminologia em Libras. 2. Glossário de
administração. 3. Aceitabilidade de sinais-termo. I.
Lebedeff, Tatiana Bolivar, orient. II. Título.

CDD : 469.5

Márcio Aurélio Friedrich

**Análise de Aceitabilidade de uma proposta de Sinais-termo em Libras para a
área de Administração**

Tese aprovada, como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor em Letras,
Programa de Pós-Graduação em Letras – Área de concentração Aquisição, Variação
e Ensino, Universidade Federal de Pelotas.

Data da defesa: 28 de julho de 2023.

Banca examinadora:

Prof.^a Dr.^a Tatiana Bolívar Lebedeff – Orientadora/Presidente da Banca – PPGL/UFPel

Prof. Dr. Rafael Vetromille-Castro – Membro da Banca – PPGL/UFPel

Prof.^a Dr.^a Antonielle Cantarelli Martins – Membro da Banca – UFPel

Prof. Dr. Rogers Rocha – Membro da Banca – UFPel

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela minha vida e por ter permitido a realização desse sonho, dando-me energia, força, sabedoria e coragem para buscar minha qualificação profissional, conhecimento e realização pessoal.

Aos meus pais Levino e Erna (em coração), que sempre acreditaram no meu potencial e educaram-me nos princípios do amor, do comprometimento e da honestidade. Agradeço muito pelo incentivo nos momentos difíceis e pelo apoio na busca por esse sonho.

Aos meus irmãos Ricardo, Eliseu, Gládis, Cláudio, Jorge, João Marcelo e a todos da família: cunhados e sobrinhos, que me mostraram os exemplos de vida que são, seja pessoal ou profissionalmente. Obrigado por me incentivarem na busca pelo conhecimento e pela motivação para seguir estudando. Obrigado por acreditarem no meu potencial.

A minha esposa, Carla Klein, o meu amor, que sempre esteve ao meu lado com muita paciência, dando-me apoio para estudar, fazer os trabalhos e, pelo mais importante, cuidar tão bem do meu amado filho Matheus. Obrigado pelo apoio e incentivo durante todo esse período da realização do Doutorado.

A minha orientadora Tatiana Bolivar Lebedeff pelo incentivo e por conduzir com muita sabedoria essa pesquisa, baseando-se sempre nos princípios do conhecimento e experiência, bem como pelas trocas de informações nos momentos de orientações da Tese. Obrigado por compartilhar tanta sabedoria e experiência.

Obrigado à equipe de produção, os participantes da produção do Glossário em Inglês-Português-Libras na área de Administração, por auxiliarem na construção e avanços dos estudos.

Agradeço a contribuição de Falk Moreira – linguista – para a validação dos sinais-termo, bem como as explicações e conhecimentos compartilhados. E a Messias R. Costa, pois com eles adquiri importante conhecimento que foi base para esse estudo.

À Tradutora e intérprete de Libras-Língua Portuguesa, Paula Penteado De David, por aceitar o desafio desse trabalho, traduzindo-o da Língua Brasileira de Sinais para a Língua Portuguesa.

RESUMO

FRIEDRICH, Márcio Aurélio. **Análise de Aceitabilidade de uma proposta de Sinais-termo em Libras para a área de Administração.** Orientadora: Tatiana Bolivar Lebedeff. 2023. 278f. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

A presente tese, vinculada a linha de pesquisa Aquisição, Variação e Ensino, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) teve como objetivo desenvolver um glossário de tradução em Libras para termos em Inglês utilizados na área da Administração. A pesquisa, de natureza aplicada e abordagem mista, possui enfoque na área da Terminologia da Libras. Justifica-se o trabalho pela dificuldade tradutória de termos que são empréstimos do Inglês para a Área da Administração, sendo necessário problematizar o acesso a terminologia em Inglês, os empréstimos, da área da Administração para pessoas surdas, sendo que o Inglês seria a sua L3. Foram selecionados 35 termos em Inglês para os quais foram criados sinais-termo levando em consideração as seguintes parâmetros: a) configuração de mãos; b) ponto de articulação, c) orientação, d) movimento e e) expressões não manuais. Para cada sinal-termo foi desenvolvida uma imagem visual a fim de imprimir algum grau de iconicidade que auxiliasse tanto a criação do sinal-termo como para a compreensão do conceito para os grupos que avaliaram a aceitabilidade. Os sinais-termo e a explicação dos conceitos foram filmados e enviadas para um grupo composto de nove participantes que são administradores e egressos surdos da área de Administração. Para cada sinal-termo foi encaminhada uma ficha de aceitabilidade solicitando a avaliação conforme as categorias já citadas. Este grupo reuniu-se para deliberar sobre os casos de não-aceitabilidade e, caso necessário, desenvolver outro sinal-termo. Após a definição dos sinais-termo, o conjunto de vídeos passou por outro grupo de avaliadores, desta vez formado por três participantes, discentes surdos de cursos de Administração. O critério de inclusão foi decidido pelo primeiro grupo, que definiu a possibilidade de publicação no glossário os sinais-termo com no mínimo $\frac{2}{3}$ de opiniões de aceitabilidade. A principal causa de não aceitabilidade dos sinais-termo criados tem a ver com aspectos morfológicos e, a segunda, com aspectos semânticos. Dos 35 termos em Inglês foram publicados, no glossário, 36 sinais-termo. Desses, dois possuem variantes (Balanced Scorecard – BSC e Coach) e dois são empréstimos da ASL. O glossário apresenta ficha terminológica para cada sinal-termo e pode ser acessado via QRCode.

Palavras-chave: Terminologia em Libras. Glossário de Administração. Aceitabilidade de Sinais-termo.

ABSTRACT

FRIEDRICH, Márcio Aurélio. **Acceptability analysis of a proposal for term-signs in Libras in the area of Business Administration**. Supervisor: Tatiana Bolivar Lebedeff. 2023. 278p. Thesis (PhD in Languages) – Graduate Program in Languages, Languages and Communication Center, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2023.

This thesis, developed in the Graduate Program in Languages (PPGL), more specifically in the research line of Language Acquisition, Variation and Teaching, presented the objective of producing a translation glossary in Libras for English terms used in the area of Business Administration. The research presents a mixed and applied approach, focusing on Libras terminology. It is possible to justify the importance of the study due to the current difficulty in translating terms in the area of Business Administration that are borrowed from English, highlighting the need to problematize the access to English terminology and the borrowings in the area of Business Administration when it comes to Deaf people that have English as their L3. We have selected thirty-five terms in English and the term-signs were created considering the following parameters: a) handshape; b) location, c) orientation, d) movement and e) non-manual expressions. For each term-sign a visual image was developed in order to display some level of iconicity that would help us create the term-sign and that would assist the concept comprehension by the group that evaluates their acceptability. The term-signs and the concepts explanations were recorded and sent to a group of nine participants that are administrators and former Deaf students from the area of Business Administration. For each term-sign, an acceptability sheet was attached, asking for the participants' evaluations according to the aforementioned categories. The group gathered to discuss the non-acceptability cases, and, if necessary, to develop a different term-sign. After the term-signs were defined, the videos were sent to another group of evaluators, composed of three participants that are Deaf students of Business Administration courses. The inclusion criteria was decided by the first group, that defined the possibility of publishing in the glossary the term-signs that presented a minimum of $\frac{2}{3}$ of acceptability opinions. The first main cause for non-acceptability of the proposed term-signs is related to morphological aspects, and the second main cause is associated with semantic aspects. Considering the thirty-five terms in English, we have published on the glossary a total of thirty-six terms. Two terms present variants (Balanced Scorecard – BSC and Coach) and other two are ASL borrowings. The glossary presents a terminological sheet for each term-sign and can be accessed via QR Code.

Keywords: Libras terminology. Business Administration Glossary. Term-signs Acceptability.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –	Apresentação do grupo de pesquisadores surdos e ouvintes da Terminologia em Libras das diversas áreas especializadas.	42
Figura 2 –	Grupo de pesquisadores surdos e ouvintes da Terminologia em Libras – discussão dos trabalhos em área especializada.	43
Figura 3 –	Tipos de Léxico e Termo em Libras.	45
Figura 4 –	Capa da Macroestrutura “LÉXICO VISUAL BILÍNGUE DOS SINAIS-TERMO MUSICAIS”, da autora Daniela Prometi (2020).	56
Figura 5 –	Estrutura do léxico visual bilíngue dos sinais-termo musicais.	56
Figura 6 –	Modos de consulta.	57
Figura 7 –	Exemplo da Microestrutura da Prometi (2020): “Sinal-termo Violoncelo” – Verbetes bilíngue LP – LSB.	57
Figura 8 –	Capa de Macroestrutura de “LÉXICO BILÍNGUE DE SINAIS-TERMO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS”, da autora Francilene Machado de Almeida (2020).	58
Figura 9 –	Como usar esta obra.	59
Figura 10 –	Exemplo da Microestrutura proposto por Almeida (2020): Sinal-termo “ADUBADEIRA AUTOMOTRIZ”.	59
Figura 11 –	Capa de Macroestrutura “Glossário Bilíngue dos Sinais-termo da OrtoTaruma”, autora Renata Rodrigues de Oliveira Garcia (2021).	60
Figura 12 –	Exemplo da Microestrutura de Garcia (2021): Sinal-termo “DISCO INTERVERTEBRAL” – Glossário bilíngue LP – LSB.	61
Figura 13 –	Exemplo da Macroestrutura: PROJETO VARLIBRAS.	65
Figura 14 –	Exemplo da Microestrutura: Janela de vídeo em Libras (Projeto de VARLIBRAS).	65
Figura 15 –	Lâmina da apresentação com macroestrutura do Glossário da História em Libras.	66
Figura 16 –	Lâmina do exemplo da microestrutura da “Estrutura do verbete em Libras”.	66
Figura 17 –	Busca do verbete em Libras, a partir da CM – Glossário da História em Libras.	67

Figura 18 –	Lâmina com Apresentação do Glossário bilíngue de Sinais-termo Técnicos e Administrativos do Meio Acadêmico da Universidade de Brasília – UnB.	68
Figura 19 –	Apresentação da Macroestrutura do Glossário no modelo de Tuxi (2017).....	68
Figura 20 –	Exemplo da Microestrutura do Glossário no modelo de Tuxi (2017)..	69
Figura 21 –	Exemplo da macroestrutura de Nascimento (2016).	76
Figura 22 –	Exemplo da microestrutura de Nascimento (2016).	77
Figura 23 –	Glossário de Libras pela UFSC – Macroestrutura.....	77
Figura 24 –	Glossário de Libras pela UFSC – exemplo da microestrutura.....	78
Figura 25 –	Glossário de Libras da UFSC – exemplo de microestrutura.	79
Figura 26 –	Exemplo da macroestrutura de Pimentel-Souza (2021).....	79
Figura 27 –	Exemplo de microestrutura de Pimentel-Souza (2021).....	80
Figura 28 –	Exemplo da macroestrutura por Moreira (2021).....	81
Figura 29 –	Exemplo de microestrutura de Moreira (2021).	82
Figura 30 –	Apresentação do Glossário de Biossegurança em Libras (FRANCISCO, 2022).....	83
Figura 31 –	Exemplo de microestrutura no glossário de Biossegurança em Libras.	83
Figura 32 –	Diversos verbetes em Línguas de Sinais estrangeiras – Glossário de Biossegurança em Libras.....	84
Figura 33 –	Ficha terminológica do Glossário Bilíngue da Música Português-Libras e Libras-Português – Ribeiro (2013).	88
Figura 34 –	Ficha terminológica do Glossário Bilíngue Libras/Português em Nutrição – Cardoso (2017).	90
Figura 35 –	Ficha terminológica atualizada “Psicologia” – Martins (2018).	91
Figura 36 –	Modelo de ficha terminológica de Friedrich (2019).	92
Figura 37 –	Ficha terminológica Bilíngue LP-LSB – Souza (2020).	93
Figura 38 –	Ficha Terminográfica – Glossário de Traumatologia e Ortopedia – Garcia (2021).	94
Figura 39 –	Sinal-termo “Poder Executivo”, “Poder Legislativo” e “Poder Judiciário”.	97
Figura 40 –	Crerérios das etapas da pesquisa.	99
Figura 41 –	Exemplo da tradução de “COACH” do Inglês para o Português.	104

Figura 42 –	Imagens recolhidos do site “ <i>pngwing</i> ”.....	105
Figura 43 –	Exemplo de imagem do termo “ <i>Supply Chain Management</i> ”, traduzido em Português para “Gestão da Cadeia de Suprimentos”.	105
Figura 44 –	Exemplo da arbitrariedade em Libras: sinais de “brincar” e “trabalhar”.	108
Figura 45 –	Exemplo de iconicidade em Libras: sinal de “árvore”.....	109
Figura 46 –	Filmagem e Gravações em Libras.	110
Figura 47 –	Modelo de microestrutura do Glossário de Administração em Libras – impresso.	111
Figura 48 –	Reunião via <i>Google Meet</i> entre pesquisador, linguistas, administradores e egressos surdos.	113
Figura 49 –	Formulário do <i>Google Forms</i> com os termos de aceitação: sinais-termo aceitos e não aceitos pelos administradores e egressos surdos com experiência e trabalho na área de Administração.	115
Figura 50 –	<i>Google Forms</i> em termo de aceitação: sinais-termo aceitos e não aceitos pelos discentes e egressos surdos, sem trabalho nesta área de Administração.	116
Figura 51 –	Modelo de Ficha de Aceitabilidade Especializada e Técnica dos Sinais-termo.....	117
Figura 52 –	<i>Handpeak</i> – sign for “MENTOR”.	122
Figura 53 –	<i>Signing Savvy</i> – sign “MENTORING”.....	123
Figura 54 –	<i>Signing Savvy</i> – sign “DESIGN”.....	123
Figura 55 –	<i>SPREAD THE SIGN</i> – sign “thinking”.....	124
Figura 56 –	<i>SPREAD THE SIGN</i> – sign “mentor”.	124
Figura 57 –	<i>SPREAD THE SING</i> – sinal “beber”.....	125
Figura 58 –	Capa do Glossário de Administração em Libras, na mídia impressa.	127
Figura 59 –	Sumário.....	128
Figura 60 –	Apresentação.	129
Figura 61 –	Objetivo e Público-Alvo.	129
Figura 62 –	Como usar a obra?, a exemplo o termo “ <i>Supply Chain Management</i> ”.	130
Figura 63 –	Capa do Glossário em mídia digital.	130
Figura 64 –	Apresentação da macroestrutura do Glossário.	131

Figura 65 –	Sistema de Busca.	132
Figura 66 –	Busca em Português – A B C.....	132
Figura 67 –	Busca por CM – SW em Libras.	133
Figura 68 –	Equipe de Produção – Macroestrutura em mídia digital.....	134
Figura 69 –	Dúvidas e Sugestões – macroestrutura em mídia digital.	134
Figura 70 –	Verbetes impresso.	135
Figura 71 –	Verbetes em mídia digital.	136
Figura 72 –	Modelo da Ficha de Terminologia proposta por Lima.	137
Figura 73 –	Parâmetro em Libras.....	141
Figura 74 –	Sinal “trabalhar”.....	142
Figura 75 –	Ponto de Articulação (PA).....	143
Figura 76 –	Orientação de Mão (Or.).	143
Figura 77 –	Com movimento e sem movimento.....	144
Figura 78 –	Expressão Facial.....	146
Figura 79 –	Esquema do trabalho do autor.	147
Figura 80 –	QR Code em PDF “Glossário em Inglês-Português-Libras na área de Administração” – mídia impressa.	148
Figura 81 –	Configuração de Mão.....	162

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Respostas de aceitabilidade dos sinais-termo do 1º Grupo de Pesquisa.	158
Gráfico 2 – Respostas de aceitabilidade dos sinais-termo do 2º Grupo de Pesquisa.	160
Gráfico 3 – Resultados em % – “Sinais Compostos”	201
Gráfico 4 – Resultados em % – “nível semântico”	203
Gráfico 5 – Aceitabilidade e inaceitabilidade dos Sinais-termo propostos em Sinais-termo Contextualizados e Sinais-termo Descontextualizados	204
Gráfico 6 – Resultado em % – “nível variação linguística”	205
Gráfico 7 – Percentual por categoria.	206

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Mapeamento a partir das palavras-chave: “Terminologia de Libras”; Validação dos Sinais-termo”; Criação de Sinais-termo”; “Macroestrutura e Microestrutura”; “Ficha Terminológica em Libras”; “Aceitabilidade de Sinais” “sign language e terminology”; “signbank”; “signbank e sign language”; “lexicography e sign language”.	28
Quadro 2 –	Quanto sinais-termo com validação foram encontrados?	31
Quadro 3 –	Local de acesso aos Sinais-termo com validação.	33
Quadro 4 –	Comparação entre Sinal-comum (léxico comum) e Sinal-termo (léxico especializado ou termo).	46
Quadro 5 –	Pesquisador da Validação de Sinais-termo: Quais procedimentos?	51
Quadro 6 –	Comparação da lista das Obras Terminológicas em Impressas.	62
Quadro 7 –	Modelo de Tuxil (2017) da macroestrutura e da microestrutura em mídia digital aos outros pesquisadores surdos e ouvintes.	70
Quadro 8 –	Comparação da lista das Obras Terminológicas em mídia digital. ..	71
Quadro 9 –	Comparação da lista das Obras Terminológicas em mídia eletrônica.	84
Quadro 10 –	Termo e sinal-termo “Três Poderes”.	96
Quadro 11 –	Perfis da Equipe da Pesquisa.	101
Quadro 12 –	Lista de termos em Inglês e em Português.	102
Quadro 13 –	Tradução do Inglês para Português feita pelo tradutor Klaus Kussler.	103
Quadro 14 –	Termo e sinal-termo "Business Intelligence".....	107
Quadro 15 –	Gravação dos vídeos dos sinais-termo, das variantes, das definições dos termos, dos exemplos e dos textos informativos em Libras. ...	110
Quadro 16 –	Lista de termos e dos Sinais-termo criados e propostos pelo pesquisador.....	114
Quadro 17 –	Exemplos de Estrangeirismo em Libras.....	119
Quadro 18 –	Exemplos de Empréstimos em Libras – Parte I.	120
Quadro 19 –	Exemplos de empréstimos linguísticos em Libras – Parte II.	121
Quadro 20 –	Equipe de Produção: Glossário de Administração em Libras em mídia impressa.	127
Quadro 21 –	Ficha Terminográfica do Glossário.	139

Quadro 22 –	Expressões não-manuais em Libras.	144
Quadro 23 –	Respostas do roteiro de entrevistas com os participantes surdos.	149
Quadro 24 –	Respostas da aceitabilidade dos 37 sinais-termo propostos: primeiro grupo de pesquisa – administradores e egressos surdos com experiência de trabalho na área de Administração.	156
Quadro 25 –	Respostas de Aceitabilidade dos 37 sinais-termo propostos e criados: segundo grupo de pesquisa – discentes e egressos surdos sem experiência de trabalho na área de Administração.	159
Quadro 26 –	Termo e sinal-termo em 100% aceitos pelos grupos da pesquisa.	200
Quadro 27 –	Aceitabilidade e inaceitabilidade – Nível Morfológico sobre “Sinais compostos”.	201
Quadro 28 –	Sinais-termo com variantes – Pelos participantes.	205

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Ano do Artigo, Artigos, Dissertações e Teses publicados com as palavras-chave “Validação dos Sinais-termo” e “Terminologia em Libras”.	26
Tabela 2 – Recorrência das palavras-chave encontradas em Artigo; Dissertação e Tese.	27
Tabela 3 – Perfis da Equipe de “Criação de Sinais-termo”.	30
Tabela 4 – Perfis da Equipe de Validação dos Sinais-termo.	30
Tabela 5 – Lista de Obras Terminológicas em Libras na versão impressa: dissertação e tese.	55
Tabela 6 – Lista de Obras Terminológicas da Libras em mídia digital: dissertação e tese.	63
Tabela 7 – Lista de Obras Terminológicas da Libras em mídia eletrônico: dissertação e tese	74
Tabela 8 – Lista de Obras Terminológicas da Libras em fichas terminológicas: dissertações e teses.	86
Tabela 9 – Sinal-termo: <i>Balanced Scorecard</i>	162
Tabela 10 – Sinal-termo: <i>Benchmarking</i> .	165
Tabela 11 – Sinal-termo: <i>Brainstorming</i> .	166
Tabela 12 – Sinal-termo: <i>Break-even</i> .	167
Tabela 13 – Sinal-termo: <i>Budget</i> .	168
Tabela 14 – Sinal-termo: <i>Business Intelligence</i> .	169
Tabela 15 – Sinal-termo: <i>Business to Business (B2B)</i> .	170
Tabela 16 – Sinal-termo: <i>Business to Consumer (B2C)</i> .	171
Tabela 17 – Sinal-termo: <i>Chief Executiver Officer (CEO)</i> .	172
Tabela 18 – Sinal-termo: <i>Coach</i> .	173
Tabela 19 – Sinal-termo: <i>Coaching</i> .	175
Tabela 20 – Sinal-termo: <i>Continuous Improvement</i> .	176
Tabela 21 – Sinal-termo: <i>Core Business</i> .	177
Tabela 22 – Sinal-termo: <i>Customer Relationship Management (CRM)</i> .	178
Tabela 23 – Sinal-termo: <i>Design Thinking</i>	179
Tabela 24 – Sinal-termo: <i>Downsizing</i> .	180
Tabela 25 – Sinal-termo: <i>Empowerment</i> .	181

Tabela 26 – Sinal-termo: <i>Enterprise Resource Planning (ERP)</i>	182
Tabela 27 – Sinal-termo: <i>Job Rotation</i>	183
Tabela 28 – Sinal-termo: <i>Joint Venture</i>	184
Tabela 29 – Sinal-termo: <i>Just-in-time</i>	185
Tabela 30 – Sinal-termo: <i>Key Performance Indicator (KPI)</i>	186
Tabela 31 – Sinal-termo: <i>Learning Organization</i>	187
Tabela 32 – Sinal-termo: <i>Market Share</i>	188
Tabela 33 – Sinal-termo: <i>Mentoring</i>	189
Tabela 34 – Sinal-termo: <i>Networkng</i>	190
Tabela 35 – Sinal-termo: <i>PDCA – Plan, Do, Check e Act</i>	191
Tabela 36 – Sinal-termo: <i>Rapport</i>	192
Tabela 37 – Sinal-termo: <i>Stakeholders</i>	193
Tabela 38 – Sinal-termo: <i>Supply Chain Management</i>	194
Tabela 39 – Sinal-termo: <i>Teambuilding</i>	195
Tabela 40 – Sinal-termo: <i>Total Quality Management (TQM)</i>	196
Tabela 41 – Sinal-termo: <i>Trainee</i>	197
Tabela 42 – Sinal-termo: <i>Turnover</i>	198
Tabela 43 – Sinal-termo: <i>Workaholic</i>	199

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASL	American Sign Language (Língua de Sinais Americana)
CM	Configuração de Mão
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENM	Expressões Não-Manuais
INE	Instituto Nacional de Educação de Surdos
ISWA	International SignWriting Alphabet
LabLibras	Laboratório de Linguística de Língua de Sinais
Libras	Língua Brasileira de Sinais
MOV	Movimento
Or	Orientação de Mão
OrtoTrauma	Traumatologia e Ortopedia
PA	Ponto de Articulação
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPT	PowerPoint
QR Code	Quick Reaction Code (Código de Resposta Rápida)
SEFALS	Seminário de Formação Acadêmica em Libras e Língua de Sinais Internacional para Doutores e Doutorandos Surdos
SW	SignWriting (Escrita de Língua de Sinais)
TCT	Teoria Comunicativa de Terminologia
TGT	Teoria Geral de Terminologia
TILSP	Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa
UFAC	Universidade Federal do Acre
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UnB	Universidade de Brasília
UNIJUI	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1	Introdução	20
1.1	Objetivos.....	24
1.1.1	Objetivos específicos.....	24
2	Pesquisas sobre terminologia em Libras: mapeamento dos artigos, dissertações e teses – estado da arte	25
3	A terminologia: os princípios dos estudos teóricos	35
3.1	Definição da terminologia.....	35
3.1.1	Síntese histórica sobre o princípio da terminologia	37
3.2	Terminologia em Libras: discussões sobre “sinal comum”, “sinais-termo” e “validação dos sinais-termo”	41
3.2.1	Validação e aceitabilidade: as definições	48
3.3	Macroestrutura e microestrutura: obras terminológicas da Libras.....	53
3.3.1	Macroestrutura e microestrutura: obras terminológicas da Libras impressas...54	
3.3.2	Macroestrutura e microestrutura: obras terminológicas da Libras em mídia digital	63
3.3.3	Macroestrutura e microestrutura: obras terminológicas da Libras em mídia eletrônica.....	73
3.3.4	Microestrutura: obras terminológicas da Libras em fichas terminológicas em Português-Libras	85
3.4	Criação dos sinais-termo: a discussão dos trabalhos dos terminólogos.....	95
4	Metodologia de pesquisa	98
4.1	Caminhos de investigação.....	98
4.2	Procedimentos.....	100
4.2.1	Definição do objetivo e do público-alvo	100
4.2.2	Definição dos perfis da equipe de discussões.....	100
4.2.3	Definição dos termos em Inglês e em Português	101

4.2.3.1 Escolha de termos para a tese: tradução do Inglês para Português	103
4.2.4 Conceitualização dos termos recolhidos das imagens visuais da área de Administração.....	104
4.2.5 Criação dos sinais-termo.....	106
4.2.6 Arbitrariedade e iconicidade (icônico) em Libras.....	107
4.2.7 Gravações em vídeos das propostas dos sinais-termo	109
4.2.8 Produção das imagens dos termos de Administração	111
4.2.9 Preparação dos questionários qualitativos e quantitativos.....	112
4.2.10 Discussão sobre os conceitos propostos para os sinais-termo	112
4.2.11 Aceitabilidade de sinal-termo: administradores, egressos surdos e discentes.....	113
4.2.12 Empréstimos linguísticos em Libras	118
4.2.13 Dicionários de ASL – <i>American Sign Language</i>	122
4.2.14 Finalização: macroestrutura, microestrutura e fichas terminológicas	126
4.2.14.1 Macroestrutura: mídia impressa e mídia digital	126
4.2.14.2 Microestrutura: mídia impressa e mídia digital do glossário	135
4.2.14.3 Ficha Terminológica	136
4.2.15 Parâmetros em Libras	140
4.3 Critérios para divulgação de sinais-termo.....	146
4.4 Produção final: glossário Inglês-Libras na área de administração – divulgação da tese.....	147
5 Análise e resultados dos dados.....	149
5.1 Respostas às questões do roteiro de entrevistas com administradores, egressos e discentes surdos.....	149
5.2 Aceitabilidade de sinais-termo propostos e criados em dois grupos de pesquisa quantitativa.....	156
5.3 Aceitabilidade de sinais-termo propostos e criados nos dois grupos de pesquisa qualitativa.....	161

5.3.1 Enfoques morfológicos.....	200
5.3.2 Enfoques semânticos	203
5.3.3 Enfoques em variação linguística.....	204
5.4 Conclusão da análise e discussão dos dados.....	206
6 Considerações finais.....	208
REFERÊNCIAS.....	212
ANEXOS	217
ANEXO A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS COM ADMINISTRADORES, EGRESSOS E DISCENTES SURDOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	218
ANEXO B – GRUPOS CONFIGURAÇÕES DE MÃOS – (Adaptado de UFSC, 2021, apud FRANCISCO, 2022, p. 121)	220
ANEXO C – FICHA TERMINOGRÁFICA DO GLOSSÁRIO INGLÊS-LIBRAS NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO	221
ANEXO D – TRABALHOS PUBLICADOS: Artigos, Dissertações e Teses	257
ANEXO E – CONFERÊNCIA DO TRABALHO: Glossário Inglês- Libras na área de Administração.....	265
ANEXO F – LISTA DE TERMOS EM INGLÊS E EM PORTUGUÊS NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO	269
ANEXO G – FICHA DE ACEITABILIDADE ESPECIALIZADA E TÉCNICA DOS SINAIS-TERMO PARA ADMINISTRADORES E EGRESSOS SURDOS, COM EXPERIÊNCIA COM O TRABALHO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO	270
ANEXO H – FICHA DE ACEITABILIDADE ESPECIALIZADA E TÉCNICA DOS SINAIS-TERMO PARA DISCENTES E EGRESSOS SURDOS, SEM EXPERIÊNCIA COM TRABALHO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO	272
ANEXO I – Quadro de Criação dos Sinais-termo.....	274
ANEXO J – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	276

1 Introdução

Esta Tese tem como proposta dar continuidade a pesquisa que realizei para a minha Dissertação de Mestrado e resultou em um Glossário em Libras, com uma proposta de Terminologia Pedagógica (Português-Libras) visando alguns termos selecionados por um estudante surdo do Curso de Administração da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Para a presente tese, vinculada aos estudos da linha de pesquisa Aquisição, Variação e Ensino, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) busca-se propor uma tradução em Libras, com criação de sinais-termo e consulta de aceitabilidade, para termos em Inglês utilizados na área da Administração.

Para Jesus (2012):

[...] a terminologia padronizada internacionalmente compõe-se, reconhecidamente, de termos da língua inglesa. Por questões sobretudo econômicas e políticas, o inglês constitui, na sociedade contemporânea, a ferramenta básica para se ter acesso à tecnologia, à informação e à comunicação internacional. A estruturação de uma economia aberta a um mercado global assim o exigiu, gerando, consequentemente, uma espécie de globalização linguística (JESUS, 2012, p. 113).

A autora comenta que o Inglês é a língua mais utilizada na comunicação e na divulgação científica e tecnológica do mundo atual pois a sociedade norte-americana ao exportar sua tecnologia também exporta os termos relativos a ela. Assim, a língua inglesa influencia a formação das terminologias estrangeiras e o português brasileiro não está isento dessa influência.

A área da Administração é uma das que mais utiliza terminologia em Inglês. Um exemplo desta afirmação é o trabalho de Moraes (2022) que encontrou 59 termos, incluindo variantes, de origem inglesa usados apenas na área de exportação brasileira.

Nesse sentido, é necessário problematizar o acesso a terminologia em Inglês, os empréstimos¹, da área da Administração para pessoas surdas, sendo que o Inglês seria a sua L3. Um fato a ser levado em consideração é que nas aulas dos cursos de Administração no qual pessoas surdas estão incluídas os Tradutores e Intérpretes de Libras (TILS) não são formados em Administração, recorrendo muitas vezes a combinados de tradução para os termos em Inglês e recorrendo a estratégias de

¹ Para Jesus (2012) empréstimo refere-se a um termo proveniente de um idioma estrangeiro que é assimilado pelos falantes da língua.

paráfrases explicativas (JESUS, 2012) quando o professor traduz o termo para o estudante.

Neste momento, é importante destacar a minha experiência pessoal no que se refere ao encontro e relações dessas três línguas, Inglês – Português – Libras, para um estudante surdo em um curso de Administração. Ao ingressar no Curso de Administração da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUI), campus Santa Rosa/RS, em 2003, tive o acompanhamento de profissionais TILS, que interpretavam e traduziam as aulas ministradas pelos docentes do Curso de Administração. Com isso, surgiu uma nova demanda por sinais específicos da área de Administração. É certo que, além de mim, muitos outros administradores, discentes e egressos surdos de cursos de Administração de diferentes Universidades no Brasil, bem como os profissionais TILS que faziam essa acessibilidade linguística da Língua Portuguesa para Língua de Sinais, também sentiam, e sentem, a falta de sinais específicos da área.

Diante disso, a estratégia para driblar essa dificuldade de acesso aos sinais-termo, muitas vezes, resultou na criação, ou seja, um comum acordo, um “combinado” entre os TILS e discentes surdos a fim de viabilizar a comunicação de forma mais fluente, utilizando sinônimos e exemplos que facilitassem a compreensão. A maioria dos profissionais, além dos “combinados” usava a soletração em alfabeto manual, o que demanda mais tempo ou até mesmo mais explicações pontuais de um conceito ou outro. Então, conseqüentemente, outro problema surgia, era preciso mais tempo para estudar e discutir os sinais-termo criados, até mesmo durante a aula, enquanto os docentes ensinavam e davam continuidade ao conteúdo, até mesmo pelo fato de que muitos desses docentes não entendem a Libras e os processos de tradução e interpretação dessa língua. Acrescento a isso, que o professor não pode esperar para que o sinal-termo criado seja pensado, discutido e criado, pois o docente segue o fluxo normal da aula e, com isso, há muito prejuízo para o estudante.

Havia (e ainda há) a necessidade de sinais-termo da área de Administração para dar aporte linguístico necessário a uma comunicação mais fluente. O objetivo dos “combinados” sempre foi viabilizar a comunicação sem causar prejuízos ou comprometer o aprendizado dos discentes surdos. É importante destacar que há a necessidade de glossários de termos em diferentes áreas, pois essa demanda não se limita tão somente a área de que está sendo investigada neste estudo, mas de várias outras. Porém, tendo em vista as dificuldades pelas quais passei no curso de

Graduação, venho, desde o Mestrado, tentando contemplar a terminologia da Área da Administração a fim de disponibilizar para a comunidade surda, pesquisas que contribuam para a acessibilidade linguística dos usuários da Libras neste campo do conhecimento.

Nesse sentido, é preciso apresentar alguns pontos importantes relacionados aos estudos voltados à Política Linguística em Língua Brasileira de Sinais – Libras, dentre eles, importantes referenciais legais para sociedade e comunidade surda, no território brasileiro, como, por exemplo, a Lei 10.436/2002:

Língua Brasileira de Sinais – Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil (BRASIL, 2002).

O reconhecimento legal da Libras garantiu, a partir do decreto 5.626/2005, capítulo IV, o acesso das Pessoas Surdas à Educação tendo a Libras como língua de instrução:

Art. 14. As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior (BRASIL, 2005).

Foi garantido, portanto, o direito linguístico de obter informações e construir conhecimento em Libras. Acrescenta-se que, a Libras, como sendo uma esfera legítima de comunicação e expressão de cidadãos surdos, oportunizou aos seus usuários conquistas significativas de direitos linguísticos, possibilitando-os transmitir, desenvolver, comunicar, exercer interação e adquirir os conhecimentos a partir de uma língua em comum. Além disso, a comunidade acadêmica surda também conquistou o direito à presença de Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa – TILS, nas Universidades que tenham estudantes surdos.

Retomando a discussão acima, os TILS que trabalham nas universidades, garantindo a acessibilidade, não possuem formação específica nas áreas de conhecimento para as quais realizam o processo de interpretação, desconhecendo, na maioria das vezes, a terminologia própria da área, necessitando de dispositivos de

pesquisa (dicionários, glossários, repositórios, entre outros) para qualificar o processo tradutório. Ou seja, a ausência de sinais-termo em sites ou materiais publicados como glossários acarreta dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de todo estudante que faz uso da Libras. Comigo não foi diferente, pois realizei meus estudos com uma falta expressiva de sinais-termo nas aulas do Curso de Administração, nas avaliações e nas explicações por parte dos profissionais TILS por não terem disponibilizados esses sinais-termo para estudo prévio.

O diferencial entre a minha Dissertação e minha Tese está na busca de produção de um glossário de Administração que tem como foco os termos que são empréstimos do Inglês e, também, pelo fato de que realizo a proposta de sinais-termo e os submeto a um processo de “Aceitabilidade de Sinais-termo” a partir da opinião de usuários surdos de Libras e com formação na Área da Administração.

Pesquisas como as de Rumjanek (2016) e Albuquerque (2022) discutem a aceitabilidade de sinais-termo, sendo que Rumjanek analisou a aceitabilidade de sinais-termo desenvolvidos por alunos de cursos da área científica e Albuquerque analisou a aceitabilidade de sinais-termo utilizados em provas do Enem. Albuquerque (2022) encontrou, em sua pesquisa, quatro principais categorias que subsidiam a análise de aceitabilidade de um sinal-termo, que são: a) aspectos fonológicos (configuração de mãos, sinais acompanhados de letras, localização e expressões não-manuais); b) aspectos morfológicos (duplicação das mãos); c) aspectos semânticos e; d) aspectos sociolinguísticos (variação linguística).

Utilizando os pressupostos de Albuquerque (2022) buscou-se analisar a “aceitação e não aceitação de Sinais-termo” que foram propostos para os empréstimos linguísticos do Inglês, e compilados em um glossário, para a Área da Administração, tendo como avaliadores usuários de Libras que tenham formação na Área da Administração.

A realidade atual evidencia a necessidade de sinais-termo aceitos sobre conceitos/termos da área de Administração, pois trata-se de uma demanda linguística de administradores, egressos, discentes, docentes surdos e TILSP da comunidade acadêmica e profissionais dessa área especializada. Ou seja, são discentes surdos e TILS de diferentes Universidades que relatam não ter acesso aos sinais-termo em sala de aula.

O material linguístico desenvolvido (37 sinais-termo) está disponível em um glossário em Inglês – Libras, facilitando o acesso a esses sinais-termo de forma mais

rápida tanto por parte do discente surdo quanto para o intérprete de Libras. Somado a isso, os sinais-termo poderão ser utilizados em sala de aula sem comprometer a interpretação e a fluência. Trata-se de uma contribuição para a comunicação no processo de ensino-aprendizagem, pois é uma lacuna, uma demanda educacional e linguística que ainda não foi suprida.

Em síntese, eu, como surdo, integrante de uma comunidade surda que possui uma cultura e identidade autêntica, batalho pelo respeito à nossa diferença. Trata-se de expressão e comunicação natural, que precisam ser reconhecidas e respeitadas como todas as outras, somada a necessidade de destacar a diferença no processo de interpretação, pois a comunidade surda utiliza a língua visuoespacial dentro de um sistema educacional majoritariamente estruturado em um sistema linguístico oral-auditiva.

1.1 Objetivos

Analisar a aceitabilidade de sinais-termo para termos da área da Administração que são empréstimos do Inglês e desenvolver um glossário Inglês – Libras.

1.1.1 Objetivos específicos

- I. Definir os termos em Inglês que serão traduzidos para a Libras;
- II. Pesquisar sinais-termo em American Sign Language (ASL) de Administração que são empréstimos em Inglês e utilizados no Brasil;
- III. Propor sinais-termo para termos da área da Administração que são empréstimos do Inglês;
- IV. Analisar e justificar a aceitabilidade dos sinais-termo;
- V. Divulgar a produção final em formato digital dos sinais-termo aceitos e catalogados em um glossário Inglês – Libras com macroestrutura, microestrutura e ficha terminológica;
- VI. Contribuir no processo de ensino-aprendizagem de discentes surdos, bem como no trabalho de docentes e TILS do Curso de Administração das Universidades de todo território brasileiro.

2 Pesquisas sobre terminologia em Libras: mapeamento dos artigos, dissertações e teses – estado da arte

A pesquisa sobre terminologia em Libras está em franca ascensão, pois é um fenômeno impulsionado pelas políticas de inclusão de discentes surdos no Ensino Superior. Para Castro (2015), a Terminologia Geral é a especialidade da linguagem caracterizada pela ciência com objetivo de dar essência e características aos termos, analisando a teoria aplicada e refletindo nas ferramentas pela busca de conhecimento especializado. Atualmente, o que se tem nesta área voltada à Terminologia em Libras, trata-se de inúmeros avanços em Artigos, Dissertações e Teses, haja vista a ampliação da produção científica.

O “Estado da Arte” torna-se pouco descoberto entre pesquisadores surdos e ouvintes no território brasileiro. A definição por FERREIRA (2022), em que:

Nos últimos quinze anos, no Brasil e em outros países, tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2022, p. 257).

Messina (1998), traz outra definição competente ao “Estado da Arte”:

Um estado da arte é um mapa que nos permite continuar caminhando; um estado da arte é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro exame se apresentam como descontínuos ou contraditórios. Em um estado da arte está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e prática de uma área do conhecimento (MESSINA, 1998 *apud* ROMANOWSKI, 2006, p. 40).

Ou seja, o Estado da Arte contribui na qualificação e desenvolvimento de princípios, ideias, avaliações, resultados e referências, pois é uma atividade acadêmica trabalhosa que requer concentração. A importância do Estado da Arte está em ser uma organização, um esquema de trabalho e análise da produção científica sobre uma temática. Para isso, há necessidade de uma metodologia de trabalho com dados, que vise estudos reflexivos sobre os temas pesquisados, relacionando-os com

a matéria desenvolvida, dialogada e de interação com os autores da área em específico, explicando cada resultado alcançado através dos trabalhos.

No que tange sobre a metodologia que culminou na criação desse mapeamento, realizou-se uma “busca avançada” nos seguintes sites: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD –, nos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES –, e no Google Acadêmico, utilizando os termos de busca: “validação dos sinais-termo” como a primeira escolha, seguida de “terminologia de Libras”, “aceitabilidade de sinais-termo”, “criação de sinais-termo”, macroestrutura e microestrutura” e “ficha terminológica”.

As produções acadêmicas selecionadas estão interligadas pela produção de glossários com características de multimodalidade, ou seja, utilizam fotos, vídeos, plataforma de *YouTube*, *QR Code*, entre outras formas relativas à divulgação e compartilhamento da terminologia da Libras.

Tabela 1 – Ano do Artigo, Artigos, Dissertações e Teses publicados com as palavras-chave “Validação dos Sinais-termo” e “Terminologia em Libras”.

ANO	Artigo	Dissertação	Tese	Total de pesquisas
2013		1		1
2014			1	1
2016		1	1	2
2017		1	1	2
2018	2	2	1	5
2019		3		3
2020		3	1	4
2021	1	1	5	7
2022	2	1	1	4
TOTAL	5	13	11	29

Fonte: Autor.

Como mostra a Tabela 1, há um importante número de pesquisas desde o ano de 2018 até o presente momento. Há uma notável contribuição dos estudos propostos por pesquisadores surdos e ouvintes sobre a validação dos sinais-termo para a Terminologia em Libras. Porém, os pesquisadores surdos dessa área discutem e alertam sobre a palavra-chave: “validação dos Sinais-termo”, que, apesar do aumento significativo das pesquisas, há uma carência de estudos com a palavra-chave: “Aceitabilidade de Sinais-termo”.

Tabela 2 – Recorrência das palavras-chave encontradas em Artigo; Dissertação e Tese.

Palavras-chave	Artigo	Dissertação	Tese	Total de Pesquisas
Aceitabilidade de Sinais			1	1
Criação de Sinais-termo	4	10	11	25
Ficha Terminológica	4	10	6	20
Macroestrutura e Microestrutura	0	9	9	18
Terminologia de Libras	5	13	11	29
Validação dos Sinais-termo	5	13	11	29

Fonte: Autor.

Diante do que é posto, seis palavras-chave são essenciais para este estudo e que foram as mais recorrentes: “Validação dos Sinais-termo” e “Terminologia de Libras” com 29 recorrências, e são interligadas a outras palavras-chave: “Aceitabilidade de sinais”, “Criação de Sinais-termo”, “Ficha Terminológica” e “Macroestrutura e Microestrutura”.

Com a análise da quantidade de recorrências encontradas, os artigos indicam quatro palavras-chave: “validação dos sinais-termo”, “terminologia de Libras”, “criação de sinais-termo” e “ficha terminológica”, mas nesse modelo de pesquisa não foi encontrada a palavra-chave “macroestrutura e microestrutura”. Nas dissertações há um equilíbrio entre cinco palavras-chave, se comparadas aos artigos e teses. Nas teses há três palavras-chave similares apontadas pelos números: “validação dos sinais-termo”, “terminologia de Libras” e “criação de sinais-termo”. Apenas um único estudo apresentou a “aceitabilidade de sinais”.

Como a Libras é uma língua visuoespacial, destaca-se a necessidade de a pesquisa ter por base coletas de dados para análise de materiais, a partir de fotos, vídeos, escrita de sinais, plataformas (*YouTube*, *QR Code*, etc.) de sinais-termo que envolvam trabalhos voltados às pesquisas a partir de artigos, dissertações e teses sobre a temática “terminologia de Libras” quanto a “validação dos Sinais-termo”.

Quadro 1 – Mapeamento a partir das palavras-chave: “Terminologia de Libras”; Validação dos Sinais-termo”; Criação de Sinais-termo”; “Macroestrutura e Microestrutura”; “Ficha Terminológica em Libras”; “Aceitabilidade de Sinais” “sign language e terminology”; “signbank”; “signbank e sign language”; “lexicography e sign language”.

IES – Instituição do Ensino Superior	Programa de Pós-Graduação	Artigo	Dissertação	Tese
INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos		2		
UFAC – Universidade Federal do Acre		1		
UFC - Universidade Federal do Ceará	PPG em Educação			1
UFF – Universidade Federal Fluminense	PPG em Ciências e Biotecnologia			1
UFF – Universidade Federal Fluminense	PPG em Estudos de Linguagem			1
UFPEl – Universidade Federal de Pelotas	PPG em Letras	1	1	
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina	PPG em Linguística			2
UFT – Universidade Federal do Tocantins	PPG em Letras		1	
UnB – Universidade de Brasília	PPG em Estudos da Tradução		5	
UnB – Universidade de Brasília	PPG em Linguística		6	7
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria		1		
<i>Gallaudet University</i> – Estados Unidos		1		
<i>London: BMJ Publishing Group LTD</i> – Inglaterra		1		
<i>Macquarie University</i> – Austrália		1		

IES – Instituição do Ensino Superior	Programa de Pós-Graduação	Artigo	Dissertação	Tese
<i>Oxford Journals Current Collection</i> – EUA		1		
<i>Oxford University Press</i> – Estados Unidos		1		
<i>Bureau of the WAT</i> – Nova Zelândia		1		
	Total	11	13	12

Fonte: Autor.

Esses números podem ser mais bem visualizados no Quadro 1. Após finalizar o mapeamento dos artigos, dissertações e teses, o levantamento de dados apontou os seguintes trabalhos: cinco artigos, 13 dissertações e 12 teses escritas, totalizando 30 trabalhos encontrados no Brasil e seis artigos em nível internacional com as palavras-chave: “*sign language e terminology*”; “*signbank*”; “*signbank e sign language*”; “*lexicography e sign language*”, em quatro diferentes países: Estados Unidos, Inglaterra, Austrália e Nova Zelândia, totalizando 36 trabalhos científicos.

O mapeamento das palavras-chave em artigos, dissertações e teses publicados estão presentes em estudos de diferentes Instituições de Ensino Superior. Dessas, nove delas são universidades federais, concentradas principalmente na Universidade Federal de Brasília com dezoito pesquisas encontradas (11 dissertações e sete teses), sendo cinco produzidas no PPG em Estudos de Tradução e as outras treze no PPG em Linguística.

Sobre os demais estudos foram, esses foram produzidos em Universidades como INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos em Rio de Janeiro – RJ, que tem dois artigos publicados; UFAC – Universidade Federal do Acre em Rio Branco – AC, que tem um artigo; UFC – Universidade Federal do Ceará em Fortaleza – CE, com uma tese no PPG em Educação; UFF – Universidade Federal Fluminense em Rio de Janeiro – RJ, com duas teses: uma no PPG em Ciências e Biotecnologia e outra no PPG em Estudos da Linguagem; UFPel – Universidade Federal de Pelotas em Pelotas – RS, que tem um artigo e uma dissertação no PPG em Letras; UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina em Florianópolis – SC, que tem duas teses

no PPG em Linguística; UFT – Universidade Federal do Tocantins em Palmas – TO, que tem uma dissertação no PPG em Letras; e na Universidade Federal de Santa Maria em Santa Maria – RS, que tem um artigo no PPG em Políticas Públicas e Gestão Educacional.

Tabela 3 – Perfis da Equipe de “Criação de Sinais-termo”.

Perfis da Equipe de Criação de Sinais-termo		
Perfis		Quantos
Surdos	Discentes	3
	Discentes e Docentes	1
	Discentes e Egressos	2
	Egressos com profissionais de área especialista	1
	Pesquisadores	3
	Sub-total (A)	10
Surdos e ouvintes	Alunos/discentes; Professores e TILSP	1
	Colaboradores e TILSP	1
	Discentes	1
	Discentes; Especialistas e TILSP	1
	Docentes e TILSP	2
	Pesquisadores	10
Sub-total (B)		16
Total (A + B)		26

Fonte: Autor.

E na Tabela 4, a seguir, os perfis da Equipe de validação dos sinais-termo:

Tabela 4 – Perfis da Equipe de Validação dos Sinais-termo.

Perfis da Equipe de Validação dos Sinais-termo		
Perfis		Quantos
Surdos	Alunos/Discentes	7
	Colaboradores	1
	Colaboradores e Especialistas	1
	Comunidade Surda	1
	Comunidade e TILSP Surda e Surdocega;	1
	Discentes e Docentes	3
	Discentes e Egressos	1
	Discentes e Pesquisadores	1
	Discentes e Profissionais da área especializada	1
	Docentes	1

Surdos e ouvintes	Pesquisadores	1
	Pesquisadores; Especialistas e Técnica	2
	Sub-total (C)	21
	Discentes e TILSP	1
	Discentes; Docentes e Pesquisadores	1
	Continua na próxima página	
	Perfis	Quantos
	Docentes; Especialista e TILSP	1
	Pesquisadores	2
	Sub-total (D)	5
TOTAL (C+D)		26

Fonte: Autor.

Na Tabela 3, da análise dos perfis da equipe de “Criação de Sinais-termo”, e na Tabela 4, da “Validação dos Sinais-termo”, é de extrema importância destacar a seleção dos perfis, os critérios enumerados pelos pesquisadores surdos e ouvintes para selecionar participantes do processo de criação bem como suas funções.

Em 10 trabalhos o perfil da equipe de Criação de Sinais-termo era composto essencialmente por pessoas surdas, sendo a maioria por discentes (três) e pesquisadores (três). São 16 os trabalhos em que grupos mistos de Surdos e ouvintes criavam os sinais-termo, sendo a maioria formada por pesquisadores (10) e docentes com TILSP (dois). Já o perfil da equipe de Validação dos Sinais-termo, mostra que 21 trabalhos contavam com equipes exclusivas de pessoas surdas, grupos formados ou apenas por discentes (sete) ou discentes e docentes (quatro). Finalmente, são cinco os trabalhos que propunham a validação por grupos mistos (surdos e ouvintes), sendo a maioria pesquisadores da área.

É interessante observar, também, a média de sinais-termo validados por trabalho. O Quadro 2 apresenta essas informações.

Quadro 2 – Quantos sinais-termo com validação foram encontrados?

	Menor por título	Maior por título	Total	Média de Sinais-termo por título	Média de Sinais-termo por área especializadas
Artigo	0	3	7	$7/5 = 1,4$	$7/3 = 2,333$
Dissertação	6	102	576	$533/13 = 41$	$533/13 = 41$
Tese	36	643	1608	$1608/11 = 146,18$	$1608/16 = 100,5$

Fonte: Autor.

O Quadro 2 apresenta os números referentes aos sinais-termo com validação e o total para cada tipo de trabalho: artigo, dissertação e tese, bem como a média de sinais-termo por título e área. Menor por título: Artigo (zero); Dissertação (seis) e Tese (36) e a outra maior por título: Artigo (três); Dissertação (102) e Tese (643). Assim, um total de Artigo (sete); de Dissertação (533) e de Tese (1608). Sobre a média de Sinais-termo por título: Artigo – sete sinais-termo encontrados em cinco artigos publicados, ou seja, uma média de 1,4 sinais-termo; Dissertação – 533 sinais-termo encontrados em 13 dissertações publicadas, ou seja, uma média de 41 sinais-termo e de Tese – 1608 sinais-termo encontrados em 11 teses publicadas, ou seja, uma média de 146,18 sinais-termo.

A média de Sinais-termo por área especializada: Artigo – sete sinais-termo encontrados em três áreas especializadas, ou seja, uma média de 2,333 sinais-termo; Dissertação – 533 sinais-termo encontrados em 13 áreas especializadas, ou seja, uma média de 41 sinais-termo e sobre as Teses – 1608 sinais-termo encontrados em 16 áreas especializadas, ou seja, uma média de 100,5 sinais-termo. As áreas especializadas com sinais-termo em artigo: Botânica; Português e Química; em dissertação: Administração; Bíblicos; Direito “Processo Judicial”; Equipamentos Agrícolas; Estudos da Tradução; Filosofia; Guias-Intérpretes; História; Informática; Matemática “equações”; Música; Nutrição; Violência contra mulher; e em Tese: Acadêmico; Biologia; Biossegurança; Ciências; Ciências Humanas; Física; Geografia; História; Matemática; Meio Ambiente; Música; Ortopedia; Português; Psicologia; Química e Traumatologia.

Os trabalhos desenvolvidos em Teses de Doutorado são os que possuem mais sinais-termo com validação, se comparado aos artigos e dissertações. Um fator importante é que a tese possibilita mais tempo para investigar e estudar, o que é de extrema importância e é indiscutível para a pesquisa científica e para pesquisadores surdos e ouvintes, pois traz a evolução e os amplos conhecimentos na área de Terminologia de Libras, como aponta Núñez Novo (2019) “A tese de doutorado é o trabalho acadêmico que apresenta o resultado de uma pesquisa científica original e envolve necessariamente leituras, observações, investigações e reflexões”.

Sobre o local de acesso dos sinais-termo, o Quadro 3 apresenta dados interessantes.

Quadro 3 – Local de acesso aos Sinais-termo com validação.

Local de Acesso	Artigos	Dissertações	Teses
Artigo	3		
Ficha Terminológica		3	3
Ficha Terminológica + Plataforma digital em <i>Windows Mídia Play</i>		1	
Ficha Terminológica + PPT em pendrive/DVD		2	
Local de Acesso	Artigos	Dissertações	Teses
Ficha Terminológica + site			3
Ficha Terminológica + site não funciona		1	
Macroestrutura e Microestrutura – PPT em pendrive/DVD		4	2
Macroestrutura e Microestrutura – PPT em pendrive/DVD + site não funciona		1	
Site		1	
Site não funciona			3
TOTAL	3	13	11

Fonte: Autor.

Sobre o Quadro 3, o local de acesso aos sinais-termo com validação, aponta para um aumento no número de trabalhos que desenvolvem Glossários de Libras com Terminologia de Libras, utilizando ficha terminológica; Macroestrutura e Microestrutura em PPT, em pendrive ou DVD e site.

Com esse levantamento (ANEXO D – Trabalhos Publicados: Artigos, Dissertações e Teses) foi possível perceber que a maioria das pesquisas foram realizadas na Universidade de Brasília – UnB, com a temática “Terminologia de Libras” e “Validação dos Sinais-termo” e, na sua grande maioria, orientadas pela Prof.^a Faulstich (2013; 2014; 2016; 2017; 2019; 2020; 2021), referência na área. Desses trabalhos: cinco dissertações e sete teses. Em números gerais, um total de trinta trabalhos entre: artigos, dissertações e teses, que foram encontrados sinais-termo em diferentes formas de acesso como: a utilização de materiais tecnológicos e multimodais como, por exemplo, fotos, escrita de sinais, ou seja, *SignWriting* (SW); aplicativo de celular; vídeo no *YouTube*; *QR Code* e plataformas para uso de links de acesso.

No que compete à Ficha Terminológica, apenas três pesquisadores disponibilizam esse recurso, os quais são: Lima (2014), Martins (2018) e Friedrich (2019). Além disso, dentre esses autores, o último estudo envolvendo ficha terminológica foi proposto por Friedrich (2019), que ofereceu opções de consulta mais

acessíveis, tais como link do *YouTube* e *QR Code* para visualizar os vídeos e os parâmetros linguísticos da Libras com maior detalhamento.

3 A terminologia: os princípios dos estudos teóricos

A Terminologia envolve os princípios dos estudos teóricos em relação a organização dos conceitos de uma área especializada. É importante perceber o avanço dessa área do conhecimento científico, como conectam-se os trabalhos dos pesquisadores surdos e ouvintes sobre a Terminologia em Libras e temas tais como a Validação dos Sinais-termo, a Aceitabilidade de Sinais, a Criação de Sinais-termo, a Ficha Terminológica em Português-Libras e a Macroestrutura e Microestrutura.

Como mostra a Tabela 1, sobre as publicações acerca da Terminologia em Libras, a partir do ano de 2018 é evidente o aumento do interesse dos estudos e pesquisas terminológicas na área de Libras, no Brasil. Martins (2018) discute o desenvolvimento de pesquisas terminológicas do Português no Brasil, o qual acompanha o estudo em Libras:

[...] em outras línguas, como a língua inglesa, esses estudos e aplicações não são novos, pois surgiram na metade do século XX e, desde então, começaram a aparecer no cenário internacional. No Brasil, surgiram na última década, quando a Terminologia começou a ser reconhecida lentamente como disciplina universitária, embora os estudos da área já fossem desenvolvidos em muitos centros de pesquisas. Para estudos terminológicos, uma área que tem sua perspectiva muito forte é a da tradução e, por influência da Escola Canadense do Quebec, os brasileiros também desenvolvem sua própria visão da Terminologia, adequada às características da língua e às necessidades sócio-linguístico-culturais brasileiras. Por isso, para a área dos estudos da Libras, ainda como algo novo no país, o estudo e a aplicação da Terminologia é, ainda mais, considerado uma novidade. Assim, acreditamos que é importante ampliar o tema para esta pesquisa e também para a área de Libras (MARTINS, 2018, p. 41).

De agora em diante, apresentaremos toda perspectiva em relação à Terminologia, o conceito; a síntese histórica; as principais perspectivas teóricas a partir dos conceitos, bem como a relação do trabalho do pesquisador, as referências sobre os estudos da Validação dos Sinais-termo; da Terminologia de Libras; da Aceitabilidade de Sinais; da Criação de Sinais-termo; da Ficha Terminológica em Português-Libras; e da Macroestrutura e Microestrutura.

3.1 Definição da terminologia

Martins (2018) define o conceito de Terminologia” como:

O termo Terminologia refere-se ao estudo e ao uso de termos, à descrição de palavras simples e compostas em contextos específicos. Também se refere à disciplina científica que estuda os rótulos e conceitos de diversos campos, ou seja, estuda termos e conceitos nas línguas de especialidade (MARTINS, 2018, p. 43).

Para Barros (ISO 1087, 1990 *apud* 2004, p. 34), Terminologia é o “estudo científico dos conceitos e dos termos em uso nas línguas de especialidade”. Porém, é importante ressaltar a diferença de Terminologia escrita com “T” e “t”, que Barros (2004) fala sobre:

a Terminologia ainda não resolveu esse problema e, a título de esclarecimento, empregamos, neste trabalho, o termo com “T” maiúsculo para designar o estudo científico e com “t” minúsculo para designar o conjunto de termos de língua especialidade (BARROS, 2004, p. 34).

Então, de acordo com o que o autor aponta, nos trabalhos terminológicos, a palavra Terminologia (“T” maiúsculo) deve ser utilizada, diferenciando-se da relação da palavra terminologia (“t” minúsculo) relacionada ao conjunto de termos de uma área de especialidade.

Com isso, a Terminologia é fundamental nos estudos da ciência, com base nos conjuntos de meios linguísticos e no âmbito da disciplina, da técnica e das atividades de trabalho profissional na área especializada, tais como, por exemplo: Medicina, Economia, Administração, Psicologia, entre outras. Além disso, é possível apresentar um conjunto de argumentações, ou seja, de discursos e textos das áreas técnicas, científicas e especializadas sobre esse conhecimento científico.

DOCUMENTAÇÃO: O trabalho de indexação, feito pela documentação, identifica o conteúdo de um documento por meio de descritores, ou seja, de palavras-chave que facilitam o acesso à informação. Para esse trabalho, os documentalistas costumam recorrer a tesouros que, normalmente, contam com o concurso da terminologia para sua elaboração. Se, por um lado, a terminologia se põe a serviço da documentação, esta última também é de auxílio à primeira. De fato, todo o trabalho terminológico se dá com base nos dados veiculados por textos das áreas de especialidade, que são identificados, analisados e organizados pela documentação. O produto final do trabalho do terminólogo – os dicionários especializados – também é catalogado pelos documentalistas (BARROS, 2006, p. 24).

No desenvolvimento da formação conceitual de uma área de especialidade, o trabalho dos terminólogos é o de registrar e publicar o uso adequado dos termos e das palavras técnicas e especializadas, desenvolver metodologias para identificar

termos e conceitos, registrar as informações terminológicas nas fichas terminológicas, que validam a informação de onde e como aparecem informações tais como a fonte, a data, os conceitos, e o uso do termo na área especializada.

Para Martins (2018) e Cabré (1993) a Terminologia é adequada ao ser colocada na forma de um material de comunicação, assim como um instrumento de trabalho em várias áreas especializadas e capacitadas para cuidar dos termos técnicos e específicos. Os trabalhos reconhecem as funções das comunicações profissionais como algo característico da Terminologia linguística, conceitual e comunicativa, na base do conhecimento científico.

A constituição de uma terminologia própria marca, em toda ciência, o advento ou o desenvolvimento de uma conceitualização nova, assinalando, assim, um momento decisivo de sua história. Poder-se-ia mesmo dizer que a história particular de uma ciência se resume na de seus termos específicos. [...] criar um conceito, é, ao mesmo tempo, a primeira e última operação de uma ciência (BENVENISTE, 1989, p. 252).

As áreas especializadas têm como interesse a publicação e publicização do conhecimento científico e técnico. Dessa forma, “para os especialistas, a terminologia é o reflexo formal da organização conceitual de uma especialidade, e um meio inevitável de expressão e comunicação profissional” (CABRÉ, 1993, p. 37).

Além disso, os profissionais da área especializada apontam para a necessidade de registrar os sinais-termo, bem como divulgá-los para comunidade acadêmica.

3.1.1 Síntese histórica sobre o princípio da terminologia

O que marca historicamente a Terminologia é que a ciência evoluiu e há dois registros e duas visões sobre as teorias da Terminologia: a área de estudo chamada “Teoria Geral da Terminologia – TGT” e outra é a “Teoria Comunicativa da Terminologia – TCT”. A que primeiro surgiu foi o estudo da teoria: Terminologia Geral da Terminologia – TGT, bem como os estudos propostos pelo autor e engenheiro austríaco Eugene Wüster (1898-1977), com a publicação de sua Tese, na Universidade Técnica de Stuttgart (Alemanha): “A normalização internacional da terminologia técnica”, no ano de 1931. Nesse estudo, ele buscou padronizar as terminologias, contribuindo com a comunicação através do método de linguagem

especializada. Martins (2018, p. 46) ressalta o histórico de profissões de Wüster que: “Depois da sua tese, exerceu outras funções profissionais como, por exemplo, Esperantista, Planejador de Idiomas, Bibliotecário, Lexicógrafo, Terminologista, Terminografista e Professor”.

A terminologia avançou muito a partir das propostas de estudos de Wüster (1931):

Eugen Wüster (W.) na obra *Die internationale Sprach-normung in der Technik, besonders in der Elektrotechnik*, de 1931, constrói seu pensamento teórico em torno da palavra terminologia para a qual ele aponta três significados (cf. Lurquin, 1979):

- i) em primeiro lugar, terminologia é o sistema de conceitos próprios a um domínio especializado e de suas denominações: é, pode-se dizer, um **conjunto de termos** com suas significações;
- ii) o segundo sentido principal de “terminologia” é o da teoria da terminologia, em uma dada língua, de um domínio especializado, ou, se quiser, lexicologia especializada desse domínio;
- iii) o terceiro significado que o autor atribui à terminologia é o de *teoria geral da terminologia*, ao considerar que, por abstração, encontram-se em terminologia princípios comuns que são gerais a domínios variados em diversas línguas (FLAULSTICH, 2001, p. 13).

A partir disso, Wüster deu a devida importância e preocupação aos seus trabalhos, segundo Krieger; Finatto (2004):

[...] introduziu na Universidade de Viena em 1972. Com a preocupação de padronizar o uso de termos técnico-científicos de modo a alcançar a univocidade comunicacional no plano internacional, desenvolveu uma série de estudos sobre os termos que deram origem à Teoria Geral da Terminologia (TGT) (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 20).

Somado a isso, Wüster convidou os interessados, linguistas e terminólogos, a participarem do Comitê Técnico “TC37”, com a preocupação de “padronizar o uso de termos técnicos-científicos” a fim de “garantir para intercomunicação científica e técnica”. E, assim, ocorreu o processo de normalização da Terminologia. Os trabalhos desta organização demonstram as normas argumentadas pelas organizações internacionais, que buscam diminuir as diferenças existentes entre as terminologias do próprio domínio especializado, pois, “[...] a tese de Wüster suscita um maior interesse pela Terminologia nos domínios especializados e influencia a criação do Comitê Técnico 37 ‘Terminologia’ (TC37) da ISA (*International Standardization Association*)” (CABRÉ, 1993, p. 22).

Assim, Martins (2018, p. 46) apontou o interesse e a preocupação de Wüster e ressaltou: “Dessa forma surgiu a TGT e com a divulgação da tese do Wüster foi criado o Comitê Técnico 37 Terminologia – TC37– da ISA, o prógono da ISO – *International Organization for Standardization*”.

Para Felber (1996), a teoria de Wüster conceitua a língua científica e técnica como “língua de uso” e é diferente da “língua literária”. Somado a isso, a finalidade de eliminar a ambiguidade nos discursos científicos e técnicos, como a linguagem técnica, bem como dos termos homônimos, polissêmicos e sinônimos; visa principalmente a “normalização” e a formação da consciência linguística.

A outra visão sobre a “Teoria Comunicativa da Terminologia – TCT”, ou seja, de como surgiu a nova teoria, é posta por Kieger e Finatto (2004):

[...] estudos de terminológicos, destaca-se a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), proposta por Maria Tereza Cabré e o grupo de pesquisadores do Instituto de Lingüística Aplicada, da Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona. A esse grupo deve-se o pioneirismo no debate sistemático e crítico à Teoria Geral da Terminologia (TGT) (KRIEGER e FINATTO, 2004, p. 34).

Dessa forma, na década de 1990, as principais críticas feitas pelos especialistas em Terminologia, bem como a Teoria Comunicativa da Terminologia, foram lideradas por Cabré (1998), buscando entender a teoria de Wüster que não aceitava caracterizar integralmente o léxico especializado. Segundo Cabré *et al* (1998) há uma insuficiência na Teoria Geral da Terminologia – TGT, e recomenda os principais pontos:

a) Logicismo – o método de análise lógica da realidade é a forma ‘científica’ de descrever o mundo. Esse aspecto se mostra, por exemplo, na descrição dos tipos de relações entre os conceitos, que aparecem dominadas por um modelo de organização do conhecimento de caráter hierárquico e binário. Os tipos de relações que fogem a esse modelo são somente apontados e não são suficientemente descritos.

b) Universalismo – o método de análise do conhecimento especializado tem pretensões universais, explicitados, por exemplo, nas normas sobre princípios e métodos internacionais aprovados pela ISO. Assim, a mesma análise do conhecimento especializado acaba aplicando-se, da mesma forma, a contextos geográficos e a realidades socioeconômicas, culturais e linguísticas completamente distintos.

c) Estatismo – ainda que a TGT reconheça o fato de que os conceitos evoluem, seu modelo de representação do conhecimento tem um caráter marcadamente estático, fruto de seu propósito de adotar uma perspectiva de estudo estritamente sincrônica, não sendo capaz de integrar em sua análise da realidade nenhum elemento que dê conta do caráter dinâmico, evolutivo do conhecimento especializado, bem como de suas denominações.

d) Reduccionismo – o âmbito original da aplicação da TGT era a técnica em geral, e a mecânica e a engenharia em particular. Ao tentar estender esse modelo de representação da realidade a outras disciplinas (como as ciências aplicadas, sociais e humanas), ou mesmo a outros domínios especializados por critérios pragmáticos (como as profissões, por exemplo), a TGT encontra uma redução considerável da capacidade de descrição do modelo, que não consegue dar conta de realidades tão distantes.

e) Idealismo – como consequência dos itens mencionados acima, a terminologia proposta pela TGT parece querer refletir um mundo idealizado, em que os conceitos são entes preexistentes às línguas, criados por consenso em um laboratório e que etiquetam, por meio dos termos, realidades com valor supralingüístico e supracultural (CABRÉ *et al*, 1998, *apud* ALMEIDA, 2003, p. 215-216).

Os cinco principais pontos críticos de Cabré (1998 *apud* Almeida, 2003) e do grupo de pesquisadores da TCT, apontam para inúmeras insuficiências da teoria TGT. Diferentemente da teoria TCT, que é a apresentação social das linguagens especializadas, bem como a cognição e integração da linguagem natural e da gramática das línguas.

A Teoria Comunicativa da Terminologia – TCT – é desenvolvida e versátil para compreender a evolução do princípio comunicativo das linguagens especializadas, bem como para integrar a função da linguagem natural e da gramática das línguas. Para Martins (2018, p. 46), “a Terminologia não é disciplina autônoma, mas sim interdisciplinar, pois envolve e integra as teorias da linguagem, principalmente em “[...] três aspectos que envolvem a teoria atual: linguístico, cognitivo e social”. Diante disso, a proposta do modelo de Cabré (1999, *apud* Almeida, 2003), bem como a discussão por grupo de pesquisadores com Cabré (1998 *apud* Almeida, 2003), trazem a base da teoria da TCT em três perspectivas: a social, cognitiva e linguística.

[...] A perspectiva **social** [...] refere-se às características que deve ter um trabalho terminológico para ser eficiente aos fins a que se propõe e adequado às necessidades comunicativas dos profissionais e dos usuários em geral. [...] perspectiva **cognitiva** – diz respeito ao conhecimento do domínio especializado que será objeto do trabalho, posto que sem conhecer as especificidades da área-objeto não é possível identificar a sua terminologia e, menos ainda, estruturá-la. [...] perspectiva **linguística** refere-se ao uso de um modelo que abranja a competência e a atuação [...] (ALMEIDA, 2003, p. 216-217).

Além disso, Cabré (1998, *apud* ALMEIDA, 2003), reconheceu que os “fatores socioculturais e linguísticos [...] sofrem influência dos fatores socioculturais e linguísticos de uma comunidade, como também são influenciados pelos canais comunicativos por onde eles circulam e se difundem” (ALMEIDA, 2003, p. 217)

Assim, é de extrema importância a discussão das duas diferentes visões sobre as duas principais teorias da Terminologia. Ou seja, é necessário saber as teorias e ter o conhecimento adequado, antes de dar início aos trabalhos com glossários, dicionários técnicos e científicos. Segundo Martins (2018), a conclusão sobre as duas teorias é que

[...] a TGT aceitava apenas o carácter nominal, deixando de lado o carácter comunicativo; não tinha base de léxico especializado. Entendemos que a proposta de Wüster mostrou a necessidade de termos técnicos e científicos, pois estava faltando os termos na área de especialidade, tendo apenas termos na sua área, só nominal. Esta primeira teoria é diferente da TCT, a qual aceita sinonímia, polissemia, recursos metafóricos e metonímicos como uma realidade da linguagem técnico-científica, como análoga. É, portanto, outra perspectiva da teoria. Dessa forma, sabemos que há dois principais pensadores: Eugen Wüster, que focaliza a Teoria Geral da Terminologia (TGT), e Maria Teresa Cabré e seus colaboradores, que focalizam a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) (MARTINS, 2018, p. 48).

A seguir, será discutida a Terminologia em Libras e suas características específicas.

3.2 Terminologia em Libras: discussões sobre “sinal comum”, “sinais-termo” e “validação dos sinais-termo”

Na seção anterior foi esclarecido o conceito de “Terminologia”, bem como os métodos de trabalho das áreas especializadas e sua formação.

Assim, ao retomar na Tabela 1 e no Anexo D – Trabalhos Publicados: artigos, dissertações e teses, evidencia-se um total de trinta trabalhos encontrados e publicados nas áreas especializadas, desde 2013 até o momento, nos diferentes Institutos e Universidades Federais. Esses trabalhos são de acadêmicos de cursos como: Administração; Bíblicos; Biologia; Botânica; Biossegurança; Ciências; Ciências Humanas; Direito “Processo Judicial”; Equipamentos Agrícolas; Estudos da Tradução; Filosofia; Física; Geografia; Guias-Intérpretes; História; Informática; Matemática; Matemática “equações”; Meio Ambiente; Música; Nutrição; Ortopedia; Português; Psicologia; Química; Traumatologia e sobre Violência contra mulher.

Esses trabalhos foram encontrados a partir da palavra-chave “validação dos sinais-termo” o que evidencia o crescimento do número de pesquisas na área. Além disso, é importante o destaque à primeira orientadora, que trabalhou com a “validação dos Sinais-termo”, que foi Faulstich (2013 – 2022) e a primeira pesquisa feita pela

pesquisadora Ribeiro (2013) com o tema “Glossário bilíngue da língua de sinais brasileira: criação de sinais dos termos da música”.

A área de pesquisa em Terminologia em Libras tem crescido tanto que ocorreu, em 2022, o 1º Seminário de Formação Acadêmica em Libras e Língua de Sinais Internacional para Doutores e Doutorandos Surdos – SEFALS, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis (Figura 1). O evento foi de extrema importância, possibilitando a troca de conhecimentos científicos na área da Terminologia em Libras. Outro ponto interessante de destaque é que a maioria dos que estão na foto possuem experiência profissional como professores de Libras em Universidades Federais. Além, também, de destacar a presença da líder do grupo de pesquisadores surdos e ouvintes da SEFALS – área de Terminologia em Libras –, a pesquisadora surda Prof.^a Dr.^a Francielle Cantarelli Martins.



Figura 1 – Apresentação do grupo de pesquisadores surdos e ouvintes da Terminologia em Libras das diversas áreas especializadas.
Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 2 – Grupo de pesquisadores surdos e ouvintes da Terminologia em Libras – discussão dos trabalhos em área especializada.

Fonte: Arquivo pessoal.

Esse grupo de pesquisa, como mostra a Figura 2, já esteve reunido pessoalmente diversas vezes na UFSC a fim de discutir as metodologias de pesquisa tanto com relação a coleta, registro, produção e validação de sinais-termo. Nessas oportunidades de trocas de conhecimento, a discussão sobre “validação dos sinais-termo” eram recorrentes, o que trazia uma preocupação do grupo em contemplar essa área de investigação, apontando para o crescimento de pesquisas a partir dessa temática e da ausência, também, de estudos que contemplassem a “Aceitabilidade de Sinais-termo”.

Os estudos teóricos, à medida que avançam sobre a área de Terminologia em Libras, apresentam a diferença entre sinal-comum e sinal-termo. O novo termo utilizado é o de “sinal-termo”, que foi criado pela Dr.^a Enilde Faulstich (2012),

orientadora do estudo proposto por Costa (2012), trazendo a reflexão de que as palavras “sinal, termo ou sinais” não eram termos compatíveis com a Ciência de Terminologia em Libras e esse fato se comprova diante das várias pesquisas de terminologia em Libras propostas por Faulstich (2014). Segundo Faulstich (2014), as definições entre Sinal, Termo e Sinal-termo são:

[...] a expressão sinal-termo é a que corresponde às necessidades de uso especializado. Para melhor compreender a criação desse termo novo, é preciso ver os significados separadamente, como aparecem no *glossário sistêmico de léxico terminológico*, em elaboração, transcrito a seguir: **Sinal**. 1. Sistema de relações que constitui de modo organizado as línguas de sinais. 2. Propriedades linguísticas das línguas dos surdos. Nota: a forma plural – sinais – é a que aparece na composição língua de sinais. **Termo**. Palavra simples, palavra composta, símbolo ou fórmula que designam os conceitos de áreas especializadas do conhecimento e do saber. Também chamado *unidade terminológica*. [...] **Sinal-termo**. 1. Termo da Língua de Sinais Brasileira que representa conceitos com características de linguagem especializada, próprias de classe de objetos, de relações ou de entidades. 2. Termo criado para, na Língua de Sinais Brasileira, denotar conceitos contidos nas palavras simples, compostas, símbolos ou fórmulas, usados nas áreas especializadas do conhecimento e do saber. 3. Termo adaptado do português para representar conceitos por meio de palavras simples, compostas, símbolos ou fórmulas, usados nas áreas especializadas do conhecimento da Língua de Sinais Brasileira (FAULSTICH, 2014 *apud* PROMETI e COSTA, 2018, p. 135).

A expressão “sinal”, ou seja, “sinais”, nunca inclui os termos científicos ou técnicos no conceito de “linguagens de especialidade”. Além disso, essa expressão “sinal”, ou seja, “sinais”, significa um léxico comum, que pode ser chamado de sinal-comum na área de Libras.

Alguns estudos da área de Terminologia em Libras, que traz renomados pesquisadores surdos e ouvintes, bem como estudos que resultam de investigações aprofundadas sobre o conceito de “Sinal”; “Termo” e “Sinal-termo” como dissertações e teses, são orientados por Faulstich (2014 *apud* PROMETI e COSTA, 2018), que é um dos nomes mais lembrados da área e que tem suas pesquisas desenvolvidas na Universidade de Brasília e em outras tantas instituições de Ensino Superior, que a trazem como referência.

Os estudos de Faulstich (1995) e Prometi (2020) sobre tipologias de obras lexicográficas e terminográficas apresentam características diferentes e com critérios sobre o tipo de léxico e termo em relação à Libras, tanto no léxico comum ou especializado. Para isso, o pesquisador deve colocar o “sinal comum”, que é relacionado ao léxico comum, que para Faulstich (2014) é só descrito como o “sinal”.

Após isso, é preciso pensá-lo como a tipologia lexicográfica ou terminográfica. A seguir, na Figura 3, um esclarecimento para pensar a relação do conjunto básico do léxico em Libras:

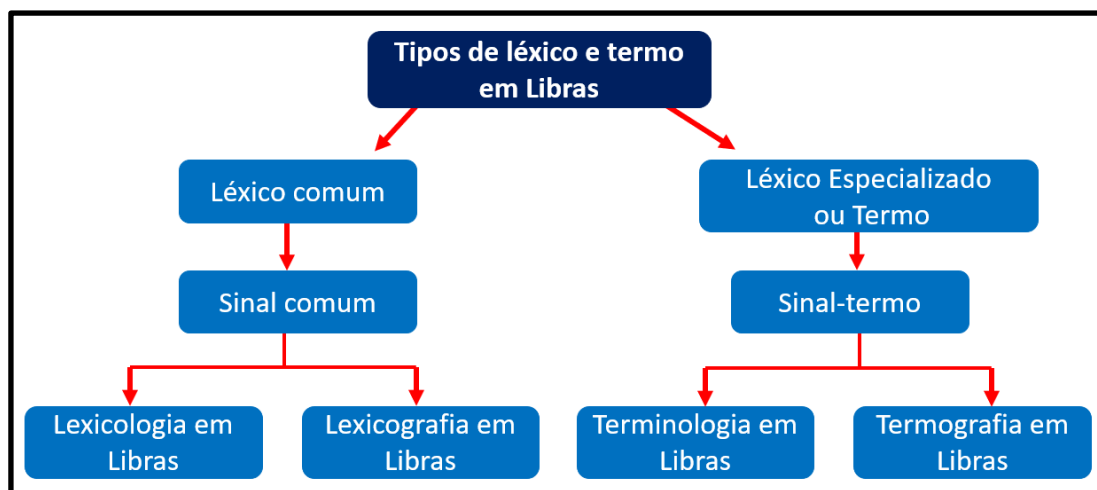


Figura 3 – Tipos de Léxico e Termo em Libras.

Fonte: Adaptado pelo autor (*apud* PROMETI, 2020, p. 157).

Assim, é possível pensar de que forma a tipologia de obras lexicográficas e terminológicas trazem a tarefa de resolver as buscas dos sinalizantes em Libras, visando a tarefa do lexicógrafo e do terminógrafo como sendo a função que recai a responsabilidade de organizar as obras, caracterizar o léxico comum para um sinal comum e, também, de um léxico especializado para um sinal-termo. Diante disso, o trabalho voltado ao uso da língua requer profissionais de áreas especializadas, ou seja, linguistas, a fim de catalogar os sinais comuns, e para os sinais-termo seja preciso um estudo mais aprofundado sobre.

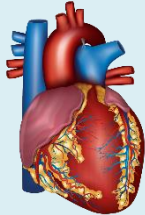
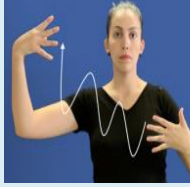
Assim, é de extrema importância o trabalho dos terminólogos qualificados e que busquem trabalhos acadêmicos com qualidade no processo de aprendizado dos discentes surdos com o objetivo de aprender e entender os conceitos de termos nas mais diversas áreas especializadas, dentre elas a de Administração. Para Prometi (2020), o papel do lexicógrafo e do terminógrafo são:

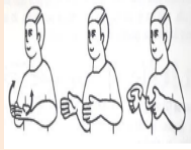
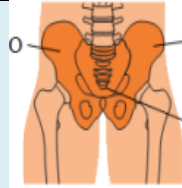
[...] exercer o seu papel, devem organizar um repertório claro, capaz de representar o léxico na sua forma mais apropriada para o uso da língua. Igualmente, esses profissionais devem ser linguistas para registrar o léxico de uma língua (PROMETI, 2020, p. 158).

Para Faulstich (2010, p. 172), ao desenvolver as obras é necessário que “registre o léxico de uma língua de forma consciente e responsável”. Além disso, é de extrema importância o papel do linguista e dos pesquisadores surdos e ouvintes nas áreas especializadas, no grupo das obras terminológicas, principalmente no léxico especializado de sinais-termo, bem como nos glossários (monolíngue, bilíngue e trilíngue) e nos dicionários com pesquisa de obras terminológicas. Profissionais, esses, sempre cuidadosos, qualificados e responsáveis. No Quadro 1 é possível ter conhecimento de algumas dessas produções.

Desta forma, a seguir, no Quadro 4, em razão de observar e esclarecer as diferentes formas de sinalização entre um sinal comum e um sinal-termo, o exemplo de três casos encontrados e que resultou em uma comparação: a tese de Messias (2021), na área especializada de Ciências Humanas, sobre o sinal de “CORAÇÃO”; na de Prometi (2020), que é na área especializada de Música, sobre o sinal de “MÚSICA” e na de Garcia (2021), na área de Traumatologia e Ortopedia sobre o sinal de “BACIA”.

Quadro 4 – Comparação entre Sinal-comum (léxico comum) e Sinal-termo (léxico especializado ou termo).

Área Geral			Área Especializada		
Léxico comum	Imagem	Sinal comum	Termo ou léxico especializado	Imagem	Sinal-termo
CORAÇÃO (amor, romantismo, etc..)			CORAÇÃO (corpo Humana)		
Autor: Messias R. Costa – Tese de doutorado (2021) – na área especializada: Ciências Humanas					
MÚSICA			MÚSICA		
Autora: Daniela Prometi – Tese de doutorado (2020) – na área especializada: Música					

BACIA			BACIA		
Autora: Renata R. O. Garcia – Tese de doutorado (2021) – na área especializada: Traumatologia e Ortopedia					

Fonte: Autor.

Sobre o que é possível inferir a partir do Quadro 4:

a) O léxico “CORAÇÃO”, significa amor, romantismo, entre outros. Um sinal comum, ou seja, um léxico comum da Libras, que os sujeitos surdos sinalizam dessa mesma forma. O termo “CORAÇÃO” pode ser um sinal-termo caracterizado por um coração humano e apresenta iconicidade, pois descreve a imagem do objeto no desenho de um coração humano.

b) O léxico “MÚSICA” significa uma forma de arte que se compõe na combinação de inúmeros sons e ritmos; na formação de diversos músicos a partir de atividades científicas, artísticas, educacionais e instrutivas e na relação da cultura, da arte e do conhecimento. Ou seja, é como uma prática cultural e humana. Porém, o sinal comum de “MÚSICA”, conforme traz a imagem, não é exatamente o significado “música”, mas “maestro”. Embora, o sinal-termo “MÚSICA” seja a combinação perfeita entre o conceito e a significação da imagem.

c) O léxico “BACIA” mostra simplesmente a utilização “de vaso de louça ou metal, redondo e fundo, de bordas largas, denominado bacia de plástico nos repertórios lexicográficos”, como descreve Garcia (2021, p. 77). Por esse motivo, o sinal comum não combina com o significado característico, além, também, de ser inexistente no padrão representativo da área de saúde. Porém, o sinal-termo “BACIA” foi criado por Costa (2012) e é mais adequado à característica específica da área de saúde. Assim, é possível comprovar esse argumento terminológico de sinal-termo “BACIA”, pois é adequada à descrição e é “a criação do sinal-termo no meio acadêmico passa pela compreensão conceitual do signo linguístico”, conforme Tuxi (2017, p. 89).

Diante dos termos sinal e sinais-termo, há uma diferença teórica, como aponta Garcia (2021):

[...] os sinais comuns não atendem aos conceitos representativos necessários para um sinal-termo da área de especialidade [...] ‘Sinal comum’ corresponde a um item lexical da linguagem comum convencionada, incluído no repertório lexicográfico da LSB; e, o ‘sinal-termo’, a um item lexical da linguagem de especialidade, incluído no repertório terminográfico da LSB. Tanto os sinais comuns quanto os sinais-termo são sinais lexicais. Os sinais-termo da área específica do conhecimento científico e técnico transmitem conceitos e definições conceituais do discurso especializado (GARCIA, 2021, p. 76).

Diante disso, está no papel da linguística, do profissional da terminologia, que trabalha com glossários e dicionários nas mais diversas áreas especializadas, olhar para essa questão. Para Garcia (2021) e Prometi (2020):

os sinais-termo, como sempre reafirmamos nesta pesquisa, que é nosso papel como linguística, consistem em buscar/criar a melhor compreensão dos níveis linguísticos e dos conceitos em LS. É preciso entender, primeiro, o significado conceitual, para depois criar os sinais-termo. Com efeito, os repertórios bilíngues atuais têm melhorado (GARCIA, 2021, p. 76).

Ou seja, há uma complexidade sobre os dois conceitos “sinal comum” e “sinal-termo”, que fica explícito pelos trabalhos de terminologia, realizados por profissionais linguistas e pesquisadores surdos e ouvintes, que buscam qualidade na elaboração dos glossários e dicionários de discentes surdos. Nessas oportunidades procuram aprender e entender os conteúdos das áreas especializadas, como de Cursos de Administração, por exemplo, dentre outros.

3.2.1 Validação e aceitabilidade: as definições

Na seção anterior foi possível compreender os conceitos de “sinal comum” e “sinal-termo”, o que ajuda bastante na evolução dos conhecimentos científicos das áreas especializadas, tanto pelos pesquisadores surdos, quanto pelos ouvintes, ao pesquisarem sobre as teorias de Terminologia em Libras. Porém, é necessário falar sobre essas produções científicas a fim de reconhecer como esses pesquisadores colocam a “validação dos Sinais-termo”, que foram encontrados em 29 trabalhos, em formato de artigos, dissertações e teses, no período que compete ao ano de 2013 até o momento. É necessário discutir os conceitos de “Validação” e “Aceitabilidade”.

Primeiramente, é importante destacar o significado do conceito de “validação”: “validação é a ação e o efeito de validar (converter algo em válido, dar-lhe força ou firmeza). O adjetivo válido, por outro lado, faz referência àquilo que vale legalmente

ou que é firme e subsistente” (Disponível em: <https://conceito.de/validacao>. Acesso em: 01. fev. 2023).

Somado a isso, o conceito de validação tem como sinônimo o “ato de tornar válido”, ou seja,

Autenticação, validamento, legalização, legitimação, homologação, ratificação, consagração, confirmação, consentimento, abono, abonação, comprovação, comprovação, corroboração, sanção, anuência, sim, aprovação, roboração, amém, deferimento, sustentação (Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br/validacao/>. Acesso em: 01. fev. 2023).

Já, o conceito de “Aceitabilidade” significa: “característica ou estado daquilo que é aceitável; qualidade do que pode ser aceito; admissibilidade. [...] (linguística) Gramática Gerativa. Característica dos enunciados que são aceitáveis; aceitação” (Disponível em: <https://www.dicio.com.br/aceitabilidade/>. Acesso em: 01. fev. 2023).

Recentemente, os pesquisadores da Terminologia em Libras começaram a discutir a “validação” e a “aceitabilidade” da Terminologia no sentido de processo e não de definição de termos. Para Souza (2020),

A validação dos sinais-termo criados nesta pesquisa só poderá ser descrita com a sua aceitação pela comunidade surda. E, para que isso seja observado, é necessário dar tempo aos seus usuários. Como acontece em outras línguas, a frequência e o uso na fala determinará em qual nível esses neologismos terminológicos irão se acomodar. Porém, temos um repertório de sinais-termo criados por um grupo de profissionais dentro do espaço acadêmico, e pelos próprios falantes surdos, a partir de materiais autênticos em total respeito às morfologias de construção. Isso faz parte de um processo de equiparação terminológica linguística que valida todo o processo neológico. Faria-Nascimento (2019, no prelo) afirma que: “a validação acadêmica é a busca de um atestado de qualidade. (...) Essa avaliação, pré-validação ou validação acadêmica consiste em identificar se cada sinal-termo proposto atende a critérios conceituais, linguísticos e visuais” (SOUZA, 2020, p. 172).

Dawes (2021) pontua sobre o conceito de “validação”:

à validação de sinais, é necessário haver participantes surdos adultos, fluentes em Libras, por se ter um conhecimento mais aprofundado no momento de se validar o sinal. Como exemplo, é preciso saber os parâmetros fonológicos para se verificar a adequação do sinal, entender se a expressão facial e corporal daquele sinal está correta e, o mais importante, compreender o conceito, de cuja compreensão se contextualiza o sinal (DAWES, 2021, p. 98).

Tuxi (2017) posiciona-se a respeito da validação do uso pelo grupo, pois

o uso constante nas trocas sociais por que o sinal ou sinal-termo passa, acontece a validação do uso pelo grupo que o utiliza. Em alguns casos, essa interação entre os usuários do meio ocasiona a mudança por algum processo de formação de sinais (TUXI, 2017, p. 60).

Pimentel (2017) acredita na necessidade de incluir a “validação” para registrar os sinais, pois:

os estudos léxico-terminográficos em Libras, ainda recentes, mostram que muitos dos sinais que são criados e utilizados pela comunidade surda não são registrados. Isso pode gerar um empecilho para a padronização e disseminação desses sinais na Língua, ou seja, mesmo quando sinais definem conceitos técnico-científicos são criados, estes nem sempre são validados (PIMENTEL *et al*, 2017 *apud* DAWES, 2021, p. 114-115).

Diante disso, a maioria dos pesquisadores surdos e ouvintes perceberam que a “validação” dos sinais-termo não finaliza na discussão do grupo restrito de pesquisadores e/ou equipe de validação, o que significa uma busca pelos atestados de aceitação dos sinais-termo de qualidade. É possível inferir, portanto, que a validação é social, um processo posterior ao de aceitabilidade, que pode ser realizado em pequenos grupos de especialistas. Nos quadros a seguir é utilizado “validação” pois é essa a palavra-chave que aparece nos trabalhos analisados. Entretanto, esta Tese defende que o primeiro passo, o de consulta, é o de “aceitabilidade”.

O Quadro 5, na próxima página, apresenta as metodologias utilizadas para a validação dos sinais-termo.

Quadro 5 – Pesquisador da Validação de Sinais-termo: Quais os procedimentos?

Autor (ano)	Discussão	Votação	Aceitação sinais-termo	Concordo sinais-termo	E outros, quais:	Perfis da equipe de Validação de Sinais-termo	
						Surdos	Ouvintes
Abati (2018)	X				Capacidade de memorização e conforto linguístico	X	
Almeida (2020)	X			X	Ficha de validação: *Concordo () Não concordo () *Justificativa	X	
Alves (2020)					Aprovação	X	
Cardoso (2017)						X	
Castro Júnior (2014)	X		X			X	
Costa (2021)	X				Testagem de sinais-termo	X	X
D'Azevedo (2019)	X		X			X	X
Dawes (2021)	X		X			X	X
Felten (2016)	X		X			X	
Francisco (2022)	X			X	Nível linguístico: Não está correto/não entendi (1 até 5) está correto/entendi	38	
Friedrich (2019)		X				10	
Garcia (2021)	X			X		13	

Autor (ano)	Discussão	Votação	Aceitação sinais-termo	Concordo sinais-termo	E outros, quais:	Perfis da equipe de Validação de Sinais-termo	
						Surdos	Ouvintes
Loiola (2022)		X			Aprovação	X	
Makhoul (2021)					Coletados	X	
Martins (2018)	X		X		Nível de satisfação com o sinal: Muito ruim (1 até 5) Ótimo	3	
Moreira (2021)	X			X		X	X
Nascimento (2016)	X		X			12	
Pimentel-Souza (2021)	X				() Ruim () Bom () Excelente	10	
Prometi (2020)	X			X	Ficha de validação: *Concordo () Não concordo () *Justificativa	X	
Ribeiro (2013)	X		X			X	
Santos (2019)						X	
Souza (2020)			X			X	
Tuxi (2017)	X				Forma Experimental	X	X
Vale (2018)	X				Capacidade de memorização e conforto linguístico	X	

Fonte: Autor.

No Quadro 5 foi possível observar a unanimidade sobre os perfis da equipe de validação dos sinais-termo, pois são todos surdos que participam da validação dos sinais-termo. A participação unânime de surdos demonstra o reconhecimento da cultura surda, da língua nativa, sendo destaque, também, que os momentos de discussões sobre os sinais-termo são coletivos.

Outro ponto importante aos terminólogos e pesquisadores surdos e ouvintes da Terminologia em Libras com relação a validação dos sinais-termo tem a ver com a “Capacidade de memorização e conforto linguístico”, considerando a importância para trabalhar a fim de compreender os sinais-termo, como apontam os autores Abati (2018) e Vale (2018).

3.3 Macroestrutura e microestrutura: obras terminológicas da Libras

Na seção anterior, a análise debruçou-se sobre os diferentes modelos de trabalhos utilizados pelos pesquisadores surdos e ouvintes para realizar a “validação dos sinais-termo”.

Um elemento importante da pesquisa terminológica refere-se a “Macroestrutura”. Conforme Faulstich (1998, *apud* MOREIRA, 2021, p. 102): “a macroestrutura é também chamada de paralexiconografia, porque compõe o aparato de ordenação do texto”.

De acordo com Faulstich (1995),

A microestrutura inclui, além dos verbetes, os textos que explicam ao usuário a composição da obra para fins de facilitação de consulta. Serve também para organizar o macrodiscurso do repertório, por meio do qual se identifica quem o elaborou, para quem e com que intenção. Não pode faltar a apresentação, porque nela aparece a composição da obra (FAULSTICH, 1995, p. 10).

Somado a esse conceito, está o conceito de “Microestrutura”, que, de acordo com Faulstich (1995, p. 10), “a microestrutura corresponde ao verbete pronto”. Para Pavel e Nolet (2002 *apud* PIMENTEL-SOUZA, 2021, p. 185), “tal *Ficha* é um conjunto de campos, nos quais há, em cada um, um tipo de informação, como a fonte, a marca (categoria) gramatical, entre outros”.

Assim, Faulstich (1995, p. 4) orienta sobre os registros de “cada termo, sinal-termo/UT”, pois são necessários para as obras terminológicas com base em uma ficha

de terminologia/verbetes, que integra a microestrutura dos instrumentos lexicográficos e terminológicos. De acordo com Pavel e Nolet (2002),

o formato principal de registro dos dados é a ficha terminológica. No mínimo, os dados selecionados e apresentados devem informar ao usuário a que áreas temáticas pertence o conceito, as línguas às quais se circunscreve, os termos que designam o conceito em cada uma dessas línguas, a definição do conceito ou qualquer outro tipo regras que regem a apresentação dos dados terminológicos com vistas a sua difusão e implantação [no uso corrente/in vivo da língua] (PAVEL e NOLET, 2002 *apud* PIMENTEL-SOUZA, 2021, p. 184-185).

Felten (2016) aborda sobre a adaptação do trabalho dele sobre microestrutura nas obras terminológicas em Libras, a microestrutura do glossário em Libras

[...] apresenta dados comuns à microestrutura em Português, com adaptações que levam em conta a estrutura linguística da língua-alvo – a Libras –, entretanto, sem perdas no conteúdo semântico do termo e dos campos terminológicos do verbete. Dessa forma, decidimos manter os mesmos campos terminográficos dos verbetes em português nos verbetes da Libras (FELTEN, 2016, p. 124).

Vale destacar que na seção posterior serão analisadas as pesquisas de Macroestrutura e Microestrutura: obras terminológicas em Libras impressas, em mídia digital, em mídia eletrônica e nas fichas terminológicas em Português-Libras. Além disso, também serão contemplados os trabalhos e as obras dos pesquisadores surdos e ouvintes sobre a Terminologia em Libras.

3.3.1 Macroestrutura e microestrutura: obras terminológicas da Libras impressas

A seguir, o mapeamento em lista dos trabalhos impressos e encontrados, em um total de três trabalhos, dentre dissertações e teses, sobre Terminologia em Libras.

Tabela 5 – Lista de Obras Terminológicas em Libras na versão impressa: dissertação e tese.

ANO	TÍTULO	AUTOR	ÁREA	MEIO DE APRESENTAÇÃO DOS SINAIS-TERMO	QUANTOS SINAIS-TERMO
2020	Terminologia da Língua de Sinais Brasileira: léxico visual bilíngue dos sinais-termo musicais – estudo contrastivo	PROMETI, Daniela	Música	QR Code, YouTube	135
2020	Léxico bilíngue de Sinais-termo de equipamentos agrícolas	ALMEIDA, Francilene Machado de	Equipamentos agrícolas	Fotos, QR Code para vídeo	44
2021	Sinais-termo da área de Traumatologia e Ortopedia: uma proposta de glossário bilíngue em Língua Portuguesa- Língua de Sinais Brasileira	GARCIA, Renata R. O.	Traumatologia e Ortopedia	QR Code, YouTube	47

Fonte: Autor.

Na Tabela 5 é possível visualizar as diferentes formas de macroestrutura e microestrutura dos três autores, em três áreas diferentes, e, também, diferentes no meio de apresentação dos sinais-termo, pois enquanto Prometi (2020) e Garcia (2021) não têm fotografias de sinais-termo, Almeida tem. Prometi (2020) tem mais sinais-termo validados do que as outras autoras. Na seção posterior serão apresentadas a autora Prometi (2020), nas Figuras 4, 5 e 6 para macroestrutura e a Figura 7 para microestrutura. A autora Almeida (2020) será apresentada nas Figuras 8 e 9 para macroestrutura e na Figura 10 para microestrutura. E, a autora Garcia (2021) na Figura 11 para macroestrutura e na Figura 12 para microestrutura. Com isso, destaca-se a importância de observar e entender essas obras terminológicas da Libras de forma impressa.

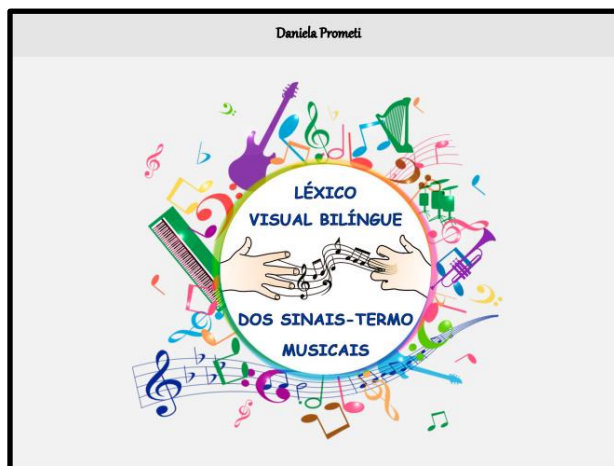


Figura 4 – Capa da Macroestrutura “LÉXICO VISUAL BILÍNGUE DOS SINAIS-TERMO MUSICAIS”, da autora Daniela Prometi (2020).
Fonte: PROMETI (2020, p. 217).

Na Figura 4, a capa de “LÉXICO VISUAL BILÍNGUE DOS SINAIS-TERMO MUSICAIS” é a logomarca escolhida pela autora. Prometi (2020) descreve a imagem e a combinação com o conceito de “música” e sinal-termo de “música”.

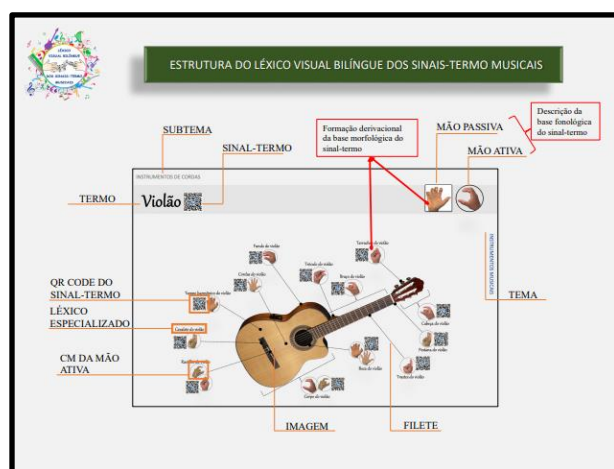


Figura 5 – Estrutura do léxico visual bilíngue dos sinais-termo musicais.
Fonte: PROMETI (2020, p. 220).

Prometi (2020) apresenta na Figura 5 o modelo da Estrutura do Léxico Visual Bilíngue dos sinais-termo musicais e suas especificidades.

Descrevemos a disposição dos elementos que compõem o modelo do Léxico Visual Bilíngue. Nesta composição, visualizamos as informações pesquisadas, partindo do tema, subtema, termo, sinal-termo, até à imagem do léxico pesquisado, bem como seus respectivos sistemas de consulta. O conteúdo do Léxico Visual Bilíngue está dividido em quatro subtemas, que são: instrumentos de cordas, instrumentos de sopro, instrumentos de

percussão e instrumentos de teclas, todos dentro do tema instrumentos musicais (PROMETI, 2020, p. 205).

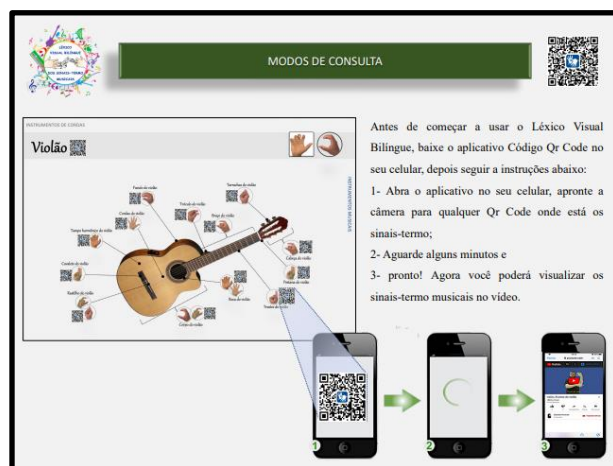


Figura 6 – Modos de consulta.
Fonte: PROMETI (2020, p. 221).

Prometi (2020) apresenta na imagem “MODOS DE CONSULTA”, na Figura 6, como fazer para baixar o aplicativo de *QR Code* no celular, pois a consulta dos sinais-termo, através desse instrumento, é facilitada e possibilita ver o vídeo do sinal-termo. Com o leitor de *QR Code* é possível explorar a microestrutura do “Lléxico Visual bilíngue dos sinais-termo musicais”.

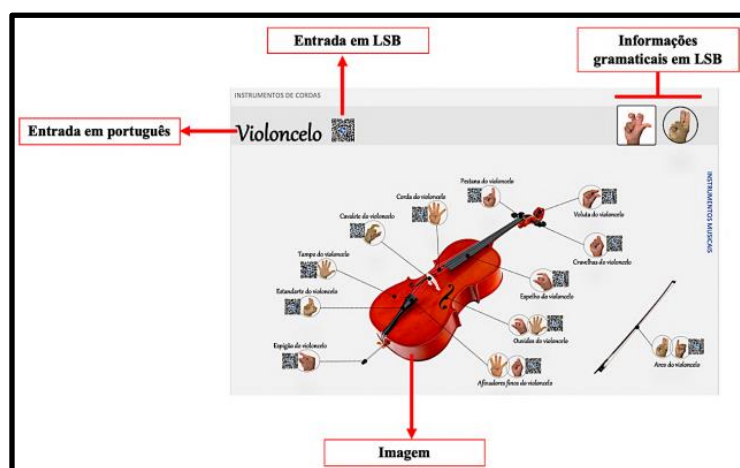


Figura 7 – Exemplo da Microestrutura da Prometi (2020): “Sinal-termo Violoncelo” – Verbete bilíngue LP – LSB.
Fonte: PROMETI (2020, p. 213).

Com a finalidade da Figura 7 de possibilitar a compreensão das informações importantes:

a) Entrada em português: apresenta o termo escrito em português. É o termo principal na linguagem de especialidade. b) Entrada em LSB: é o sinal-termo da área da linguagem de especialidade. c) Informações gramaticais em LSB: apresenta a descrição fonológica e a formação morfológica dos sinais-termo. d) Imagem: imagem propriamente dita, ou seja, os elementos que podem atuar como definição visual para a assimilação do conceito que corresponde à definição da entrada do português e da entrada da LSB (PROMETI, 2020, p. 213).



Figura 8 – Capa de Macroestrutura de “LÉXICO BILÍNGUE DE SINAIS-TERMO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS”, da autora Francilene Machado de Almeida (2020).
Fonte: ALMEIDA (2020, p. 112).

Na Figura 8, a capa de “LÉXICO BILÍNGUE DE SINAIS-TERMO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS”, Almeida (2020), explica a descrição da capa e o porquê da escolha:

a capa exibe o nome do título da obra do repertório, o nome do(a) autor(a) e o pano de fundo, que são respectivamente, nome “Léxico bilíngue de sinais-termo de”, com o tipo de fonte da letra Copperplate Gothic Bold, e o outro nome separado “Equipamentos Agrícolas”, com outro tipo chamado Jokerman; autora Francilene Machado de Almeida; imagem em cor verde para significar o campo e a planta – pois esses termos específicos formam a letra que se assemelha à imagem das máquinas agrícolas – e, por último, no fundo, as imagens das mãos dos sinais-termo dos equipamentos agrícolas com transparência e cor marrom significam a terra (ALMEIDA, 2020, p. 106).



Figura 9 – Como usar esta obra.
 Fonte: ALMEIDA (2020, p. 114).

Na Figura 9, Almeida (2020) mostra o projeto e a relação da microestrutura na obra de léxico bilíngue LP-LSB, bem como a apresentação e especificidades:

- 1) Letra de entrada em ordem alfabética e alfabeto manual:** são, respectivamente, a LP e o alfabeto manual em ordem alfabética de A a Z. O consulente busca a primeira letra do termo na entrada por verbete para saber o que significa;
- 2) Imagem:** é a exibição da imagem do objeto de equipamentos agrícolas para a visualização do consulente Surdo;
- 3) Entrada:** é a entrada principal do termo em LP.
- 4) Sinal-termo:** é a entrada do sinal-termo em LSB com a sequência de fotos da personagem sinalizadora;
- 5) QR Code para vídeo do sinal-termo:** é o código que deve ser escaneado pelo celular smartphone ou tablet para acessar o conteúdo vinculado a esse símbolo; e
- 6) Remissiva:** é a exibição dos termos remissivos com sinônimos para o consulente buscar nos verbetes para entendê-los (ALMEIDA, 2020, p. 111).



Figura 10 – Exemplo da Microestrutura proposto por Almeida (2020): Sinal-termo “ADUBADEIRA AUTOMOTRIZ”.
 Fonte: ALMEIDA (2020, p. 115).

A Figura 10 é um exemplo de microestrutura, como aponta o trabalho de Almeida (2020), pois é simples, com objetividade e produzida em sinais-termo da área especializada, para empresa de equipamentos agrícolas.



Figura 11 – Capa de Macroestrutura “Glossário Bilingue dos Sinais-termo da OrtoTaruma”, autora Renata Rodrigues de Oliveira Garcia (2021).

Fonte: GARCIA (2021, p. 231).

A Figura 11, a capa do Glossário Bilíngue dos Sinais-termo da OrtoTrauma, da autora Garcia (2021), traz a ilustração produzida pelo Surdo Gilmar Garcia Marcelino. De acordo com Garcia (2021) o trabalho dessa capa de obra terminográfica foi produzida:

[...] em conformidade com a característica conceitual e visual, a fim de representar o sinal-termo OrtoTrauma, criado e validado pelos pesquisadores lexicólogos e terminólogos Surdos do Centro LexTerm e do LabLibras da UnB. Por unanimidade, todos concordaram com o designer da capa ilustrativa, proposta para o glossário. Portanto, esse elemento da macroestrutura está em consonância com os conceitos visuais, em LSB; e, com os conceitos escritos, em LP.

Cumpramos ressaltar que, após compreendermos a formação morfológica dos termos Traumatologia e Ortopedia, registrados no glossário temático, em LP, na BVS do MS, resolvemos excluir os sufixos -logia e -pedia, pois os dois formativos trauma- e orto- têm significados distintos. Em vista disso, elegemos o novo termo OrtoTrauma, para usarmos de modo singular na LSB. A composição morfológica ficou assim estruturada: Orto (com inicial maiúscula) e Trauma (com inicial maiúscula), tendo em vista que o significado dos dois formantes serviram para a criação do sinal-termo (GARCIA, 2021, p. 232).

Para Garcia (2021), que criou o sinal-termo de “OrtoTrauma”:

Para a criação do sinal-termo 'TRAUMATISMO', [...] empregamos as características corporais do processo conceitual, e complementamos com o sinal-termo 'ESQUELETO HUMANO', criado por Costa (2012), que se diferencia, visualmente de 'TRAUMATISMO'. A ilustração visual do sinal-termo OrtoTrauma demonstra que a representação do conceito se constitui da base, a CM , que se vira para baixo, como mão passiva. Por sua vez, a CM, morfema-base, recebe o sufixo  da mão passiva, ao tocar o dorso da mão direita. Lembramos que o sinal-termo 'COSTELA' movimenta-se para cima, até o osso do crânio ou da face. A realização do sinal-termo completo  indica o conceito, em LSB, de OrtoTrauma. O desenho desse sinal-termo está localizado na parte superior do lado direito da capa, ilustrada na figura 61. Na obra, o consulente poderá assistir ao vídeo, por meio do QR Code , ferramenta empregada para visualizar, com clareza, a execução do sinal-termo OrtoTrauma da área de especialidade em estudo (GARCIA, 2021, p. 232).

É importante falar sobre a complexidade de “OrtoTrauma”, ou seja, desse sinal-termo que foi criado por Garcia (2021) e ajuda bastante os futuros terminólogos, que estudam esse sinal-termo. Isso trata da busca por qualidade nos trabalhos das áreas especializadas a fim de adquirir os conhecimentos científicos da Terminologia em Libras.

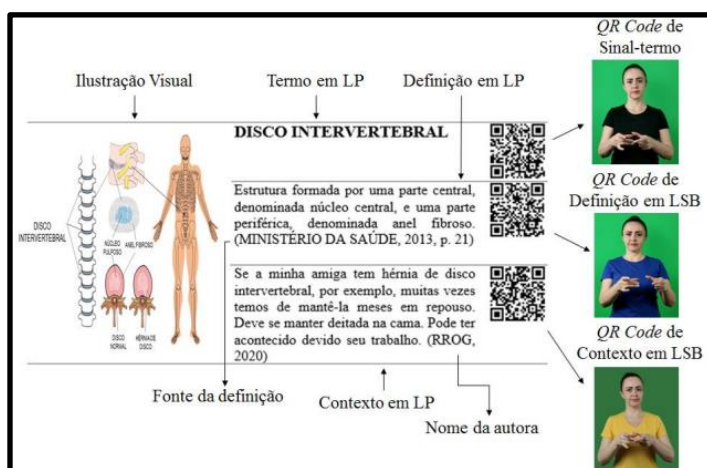


Figura 12 – Exemplo da Microestrutura de Garcia (2021): Sinal-termo “DISCO INTERVERTEBRAL” – Glossário bilíngue LP – LSB.
Fonte: GARCIA (2021, p. 23).

Garcia (2021), como mostra a Figura 12, descreve o modelo da microestrutura do glossário bilíngue:

Para a sistematização dos verbetes do glossário bilíngue, dividimos em três partes: i) os termos, em LP, e os sinais-termo, que podem ser acessados via QR Code; ii) as definições, em LP, e, em LSB, que também podem ser consultadas via QR Code; (iii) os contextos criados, em LP, pela autora e, em

LSB, também podem ser acessados via QR Code. Os contextos servem para demonstrar o uso do termo de modo adequado em uma frase (GARCIA, 2021, p. 237).

Porém, no Quadro 6, a seguir, será possível verificar como a comparação das listas das obras terminológicas impressas propiciou a evolução dos trabalhos com algumas semelhanças e diferenças entre elas. Diante disso, a forma dos trabalhos terminológicos impressos podem ser úteis para os usuários ao procurarem pelos sinais-termo nas diferentes áreas especializadas.

Quadro 6 – Comparação da lista das Obras Terminológicas em Impressas.

Comparação da lista das Obras Terminológicas em Impressas			
	PROMETI (2020)	ALMEIDA (2020)	GARCIA (2021)
Macroestrutura	*Capa da Obra; *Apresentação da Obra; *Objetivo da Obra; *Estrutura da Obra; *Modos de consulta; *Equipes;	*Capa da Obra; *Autora da Obra; *Sumário; *Apresentação; *Como usar esta Obra; *Equipes; *Referências	*Capa da Obra; *Equipe de produção; *Sumário; *Apresentação do material da Obra; *Objetivo da Obra; *Público-Alvo; *Dúvidas e Sugestões
Microestrutura	*Termo em LP; *Subtema; *QR Code para vídeo do sinal-termo; *Mão-passiva e Mão-ativa; *Imagem; *Tema;	*Imagem; *Entrada; *Sinal-termo em fotos; *QR Code para vídeo do Sinal-termo; *REMISSIVA	*Ilustrativo Visual; *Termo em LP; *Definição em LP; *QR Code de Sinal-termo, Definição em LSB e contexto em LSB; *Fonte de definição; *Contexto em LP; *Nome de autora

Fonte: Autor.

Garcia (2021) traz mais listas, se comparado às outras autoras, ou seja, é a evolução dos estudos terminológicos que potencializam a importância da sistematização da microestrutura. Prometi (2020) tem outro modelo de microestrutura, que apresenta uma forma diferente e com mais sinais-termo como, por exemplo, um “violoncelo” que têm doze sinais-termo. Almeida (2020) é mais simples, mais objetiva nos sinais-termo para a área de equipamento agrícola.

3.3.2 Macroestrutura e microestrutura: obras terminológicas da Libras em mídia digital

A seguir, o mapeamento da lista em mídia digital com seis trabalhos encontrados em dissertações e teses sobre Terminologia em Libras – a partir da palavra-chave “validação dos Sinais-termo”, conforme a Tabela 6.

Tabela 6 – Lista de Obras Terminológicas da Libras em mídia digital: dissertação e tese.

ANO	TÍTULO	AUTOR	ÁREA	MEIO DE APRESENTAÇÃO DOS SINAIS-TERMO	QUANTOS SINAIS-TERMO
2014	Projeto VarLibras	CASTRO JÚNIOR, Gláucio de	Biologia; Física; História; Português; Matemática e Química	Vídeo, PPT (DVD)	643
2016	Glossário sistêmico bilíngue Português-Libras de termos da História do Brasil	FELTEN, Eduardo Felipe	História	Imagem, Vídeo, PPT (pendrive/DVD)	14
2017	A Terminologia na Língua de Sinais Brasileira: Proposta de Organização e de Registro dos Termos Técnicos e Administrativos do Meio Acadêmico em Glossário Bilíngue	TUXI DOS SANTOS, Patrícia	Termos Técnicos e Administrativos do Meio Acadêmico	Vídeo, PPT (pendrive/DVD), SW	38
2018	Proposta de glossário bilíngue: terminologia dos “procedimentos de tradução” em Língua de Sinais Brasileira	ABATI, Flávia Rech	Estudos da tradução	Vídeo, PPT (pendrive/DVD),	15

Continua na próxima página

ANO	TÍTULO	AUTOR	ÁREA	MEIO DE APRESENTAÇÃO DOS SINAIS-TERMO	QUANTOS SINAIS-TERMO
2018	A Importância da Terminologia para Atuação do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais Brasileira: proposta de glossário de Sinais-termo do Processo Judicial Eletrônico	VALE, Luciana Marques	Direito “Processo Judicial”	Fotos, Vídeo, PPT (pendrive/DVD)	19
2019	Terminologia da Matemática em Língua de Sinais Brasileira: proposta de glossário bilíngue Libras-Português	D’AZEVEDO, Rodolpho Pinheiro	Matemática “equações”	Vídeo, PPT (pendrive/DVD)	30
2021	Glossário monolíngue em Língua de Sinais Brasileira: Uma importante ferramenta na formação de Guias-Intérpretes Surdos	MAKHOUL, Ivonne Azevedo	Guias-Intérpretes	Vídeo, PPT (pendrive/DVD), SW, QR Code	37

Fonte: Autor.

Na Tabela 6, foram encontrados seis trabalhos de diferentes áreas que tratam da macroestrutura e microestrutura. O meio de apresentação dos sinais-termo, na maioria, segue o modelo de Tuxi (2017), feita por vídeos com possibilidade de acesso também em PPT (pendrive/DVD), ou seja, são obras que estão também em mídia digital. Dois autores, Castro Júnior (2014) e Felten (2016) não seguem o mesmo modelo.

Dentre os autores, Tuxi (2017) e Makhoul (2021) são os que realizaram um maior número de validações de sinais-termo. A seguir, serão apresentados exemplos das entradas e fichas dos glossários desenvolvidos pelos pesquisadores.



Figura 13 – Exemplo da Macroestrutura: PROJETO VARLIBRAS.
Fonte: CASTRO JÚNIOR (2014, p. 140).

Na Figura 13, Castro Júnior apresenta o projeto de VARLIBRAS:

o projeto VARLIBRAS (Núcleo de Pesquisa em Variações Regionais dos Sinais da LIBRAS) tem por objetivo geral registrar sinais-termos que são usados nas cinco regiões brasileiras. Contará com a parceria de pesquisadores de instituições e universidades brasileiras.

O projeto constitui-se do Banco de Dados VARLIBRAS.

O VARLIBRAS tem como propósito: i) dar apoio às pesquisas futuras que venham a contribuir para o desenvolvimento da LSB e para a valorização da diversidade cultural e linguística brasileira; ii) possibilita o reconhecimento de sinais-termo padrão e variantes da LSB; iii) fornecer dados para a elaboração de materiais e de registros videográficos em LSB.

É um projeto desenvolvido e sedimentado na Universidade de Brasília – UnB, Instituto de Letras – IL, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas – LIP, Centro de Estudos Lexicais e Terminológicos – Centro Lexterm, Laboratório de Linguística de Língua de Sinais Brasileira – LabLibras, sob a coordenação de Gláucio Castro Júnior e participação de Enilde Faulstich, Messias Costa, Patrícia Tuxi e alunos de graduação e pós-graduação (CASTRO JÚNIOR, 2014, p. 140).



Figura 14 – Exemplo da Microestrutura: Janela de vídeo em Libras (Projeto de VARLIBRAS).
Fonte: CASTRO JÚNIOR (2014, p. 144).

Na Figura 14, Castro Júnior (2014) explica sobre a janela do vídeo, no PPT (DVD):

o léxico alfabético bilíngue de sinais-termo das disciplinas é acessado a partir de um clique sobre a disciplina pretendida, onde abre uma janela com os termos da disciplina em ordem alfabética, este léxico contém 643 (seiscentos e quarenta e três) sinais-termo em Libras (CASTRO JÚNIOR, 2014, p. 144).



Figura 15 – Lâmina da apresentação com macroestrutura do Glossário da História em Libras.
Fonte: FELTEN (2016, p. 122).

Na Figura 15, Felten (2016) apresenta o glossário de História em Libras, como uma “apresentação”:

ao lado das observações de como utilizar o glossário, haverá um vídeo de boas-vindas, mostrando ao consulente que ele deve clicar em cima de cada observação ao lado para ter acesso ao conteúdo em Libras. Os vídeos que contemplam a língua de sinais estarão legendados em Português para atender as duas línguas envolvidas (FELTEN, 2016, p. 121-122).



Figura 16 – Lâmina do exemplo da microestrutura da “Estrutura do verbete em Libras”.
Fonte: FELTEN (2016, p. 123).

Na Figura 16, Felten (2016) explica a importância sobre a microestrutura do glossário em Libras e Português, conforme apresenta:

A microestrutura do glossário em Libras apresenta dados comuns à microestrutura em Português, com adaptações que levam em conta a estrutura linguística da língua-alvo – a Libras –, entretanto, sem perdas no conteúdo semântico do termo e dos campos terminográficos do verbete. Dessa forma, decidimos manter os mesmos campos terminográficos dos verbetes em português nos verbetes da Libras (FELTEN, 2016, p. 123).



Figura 17 – Busca do verbete em Libras, a partir da CM – Glossário da História em Libras.
Fonte: FELTEN (2016, p. 124).

Sobre a Figura 17, após consulta em glossário, Felten (2016) explica que:

para a consulta do glossário, o consulente Surdo poderá buscar os verbetes tanto em Português como pelas Configurações de Mãos de acordo com a mão dominante do sinal-termo. Essa é a forma com a qual outros dicionários e glossários on-line adotaram para contemplar a modalidade da Língua de Sinais, além de proporcionar a busca que seja compatível com sinais que possuem a mesma base morfológica. Como os sinais-termo são articulados por dois articuladores – as duas mãos –, escolhemos a CM da mão dominante para que esta seja a referência para a busca do verbete em Libras (FELTEN, 2016, p. 124).



Figura 18 – Lâmina com Apresentação do Glossário bilíngue de Sinais-termo Técnicos e Administrativos do Meio Acadêmico da Universidade de Brasília – UnB.
Fonte: TUXI (2017, p. 160).

Na Figura 18, Tuxi (2017) explica os detalhes da apresentação do Glossário Bilíngue de Sinais-Termo Técnicos e Administrativos do Meio Acadêmico da Universidade de Brasília – UnB, para que:

na primeira lâmina, aparecem em língua de sinais e em língua portuguesa o título do glossário e a logo, adotada pelo Grupo de Pesquisa do Laboratório de Título em LP Título em LSB Logo 161 Linguística de Língua Brasileira de Sinais – LabLibras, desenvolvida pelo designer Fábio Sellani. Destacamos que a logo representa os Glossários de Sinais-Termo desenvolvidos no laboratório de LSB da Universidade de Brasília. Portanto o nosso glossário é um novo material no banco de dados da UnB (TUXI, 2017, p. 160).



Figura 19 – Apresentação da Macroestrutura do Glossário no modelo de Tuxi (2017).
Fonte: TUXI (2017, p. 161).

Na Figura 19, Tuxi (2017) apresenta a proposta de modelo da macroestrutura, e explica em cada detalhe da estrutura o “objetivo”; “público-alvo” e “como usar”:

[...] apresenta informações sobre a estrutura de elaboração e uso do Glossário. A primeira informação é o objetivo, que consiste em disponibilizar um glossário bilíngue de Sinais-termo e Termos da área Técnica e Administrativa do Meio Acadêmico da Universidade de Brasília. A segunda informação apresenta o que prioritariamente são os discentes surdos da UnB, e em segundo plano, docentes surdos e ouvintes e técnicos em assuntos educacionais e administrativos bilíngues da universidade. A terceira informação indica como usar o glossário [...] O sistema tem três formas de busca: i) em língua de sinais, pela Configuração de Mãos – CM do sistema de escrita SignWriting – SW; ii) em língua portuguesa, pela ordem alfabética e iii) pelos Tópicos do Guia do Calouro (TUXI, 2017, p. 161).

Em seguida, apresenta a “Equipe de Produção”, que Tuxi (2017, p. 169), explicou ser responsável pelas “discussões sobre criação dos sinais-termo e a validação, mas contamos com a colaboração de uma Equipe de Produção”.

Enfim, “Dúvidas e Sugestões” o que Tuxi explicou como:

[...] a próxima informação da macroestrutura é o campo de Dúvidas e Sugestões. Esse espaço foi discutido sobre as diversas formas de organização para que o consulente possa enviar mensagens escritas, vídeos ou mesmo novos sinais. Optamos, então, pela criação de um e-mail. Assim, além das ferramentas já citadas, teremos também a possibilidade de participar de chats online pelo Gmail [...] (TUXI, 2017, p. 170).



Figura 20 – Exemplo da Microestrutura do Glossário no modelo de Tuxi (2017).
Fonte: TUXI (2017, p. 173).

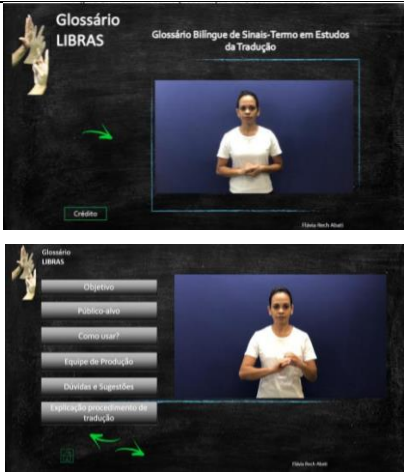
Na Figura 20, Tuxi (2017) apresenta a proposta de organização de verbetes em LSB (Língua de Sinais Brasileira), e as cores de camisa, conforme ressalta:

[...] em LSB, a blusa preta é usada no registro da entrada do verbete, a blusa de cor verde é usada no registro da definição; a blusa amarela é usada no registro do contexto, a blusa de cor vermelha é usada no registro de variante, quando houver. Abaixo da entrada, aparece a representação da escrita em Língua Portuguesa e em Língua de Sinais Brasileira pelo SignWriting. Ao

clicar no nome em português o consulente é dirigido para a lista de termos em LP (TUXI, 2017, p. 174).

Tuxi (2017) apresentou em sua tese a organização da proposta da mídia digital. Além da autora, outros pesquisadores desenvolveram suas propostas de mídia, como mostra o Quadro 7.

Quadro 7 – Modelo de Tuxil (2017) da macroestrutura e da microestrutura em mídia digital

Autor (a)	Macroestrutura	Microestrutura
ABATI (2018)		Não apresenta o sinal-termo
VALE (2018)		
D'AZEVEDO (2019)		

		
MAKHOUL (2021)		

Fonte: Autor.

No Quadro 8 apresenta-se a comparação da lista das Obras Terminológicas em mídia digital, no qual é possível perceber a evolução dos trabalhos, algumas semelhanças e diferenças. Os trabalhos terminológicos com PPT e apresentação com vídeo são úteis para os usuários procurarem os sinais-termo nas diferentes áreas especializadas.

Quadro 8 – Comparação da lista das Obras Terminológicas em mídia digital.

Comparação da lista das Obras Terminológicas em mídia digital		
Autor(a) e Ano	Macroestrutura	Microestrutura
CASTRO JÚNIOR (2014)	*Apresentação do Projeto; *Contato; *Créditos; *Termo de Biologia; *Termo de Física; *Termo de História; *Termo de Matemática; *Termo de Português; *Termo de Química	*Janela de vídeo em Libras
FELTEN (2016)	*Apresentação de vídeo em Libras e em Português	*Entrada; *Categoria e gênero gramatical; *Definição; *Fonte da Definição; *Fonte da Definição; *Contexto; *Fonte da Nota; *Remissivas; *Nota. Todos em Libras e em Português.
TUXI (2017)	*Apresentação; *Objetivo; *Público-alvo; *Como usar? *Equipe de produção; *Dúvidas e sugestões por e-mail; *Busca por CM/SW; *Ordem Alfabética; Tópicos	*Sinal-termo; *Português (termo); *SW; *Definição em Libras; *Contexto em Libras; *Variante do sinal-termo

	do Guia do Aluno; *Explicação dos verbetes por cor	
ABATI (2018)	*Apresentação “Glossário Bilíngue de Sinais-termo em Estudos da Tradução” *Objetivo; *Público-alvo; *Como usar? *Equipe de produção; *Dúvidas e sugestões por e-mail; *Explicação procedimentos de tradução; *Busca em Português; *Explicação dos Verbetes por cor	Não apresenta o sinal-termo
VALE (2018)	*Apresentação “Glossário de JUSTILIBRAS” *Objetivo; *Público-alvo; *Como usar? *Equipe de produção; *Dúvidas e sugestões por e-mail; *Busca em Fluxograma Jurídico; *Ordem Alfabética; *Explicação dos Verbetes por cor	*Sinal-termo; *Termo; *Definição; *Contexto; *Variante (todos em Libras)
D’AZEVEDO (2019)	*Apresentação “Glossário de Matemática”; *Objetivo; *Público-alvo; *Como usar? *Equipe de produção; *Dúvidas e sugestões por e-mail; *Busca em	*Sinal-termo; *Entrada em Português; *Verbetes em Português; Contexto em Português; *Remissivas em Libras; *Definição em Libras; *Variante em
Autor(a) e Ano	Macroestrutura	Microestrutura
	Português; *Busca em Libras; *Ordem Alfabética; *Explicação dos Verbetes por cor	Libras; *Variantes e outras língua de sinais
MAKHOUL (2021)	*Apresentação “Glossário Monolíngue de Sinais-termo da área de Guias-Intérprete”; *Objetivo; *Público-alvo; *Como usar? *Equipe de produção; *Dúvidas e sugestões por e-mail; *Busca em Português;	*Termo em português; Sinal-termo em Libras; QR Code; Imagem

Fonte: Autor.

É possível perceber, no Quadro 8, que há certa similaridade entre as macroestruturas dos trabalhos analisados, utilizando o modelo de Tuxi (2017). Porém, as microestruturas não são todas iguais, pois cada pesquisador trabalha com uma perspectiva diferente.

3.3.3 Macroestrutura e microestrutura: obras terminológicas da Libras em mídia eletrônica

A seguir, o mapeamento da lista em mídia eletrônica com sete trabalhos publicados na modalidade, entre dissertações e teses.

Tabela 7 – Lista de Obras Terminológicas da Libras em mídia eletrônico: dissertação e tese

ANO	TÍTULO	AUTOR	ÁREA	SITE	QUANTOS SINAIS-TERMO
2016	Terminologia Língua de Sinais Brasileira. Proposta de glossário ilustrado semibilíngue do meio ambiente em mídia digital	NASCIMENTO, Cristiane Batista de	Meio Ambiente	http://glossariolibrasportugues.com.br/ “não é possível acessar esse site”	288
2018	Terminologia da Libras: coleta e registro de sinais-termo da área de Psicologia	MARTINS, Francielle Cantarelli	Psicologia	https://glossario.libras.ufsc.br/	56
2021	Glossários ilustrados bilíngues (Libras-Português)	PIMENTEL-SOUZA, Margarida Maria	História; Geografia; Matemática; Língua Portuguesa; Ciências ou Biologia;	https://redesurdosce.ufc.br/	41
2021	CRIAÇÃO DE SINAIS-TERMO: O CONCEITO NA DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS SINTÁTICAS EM PORTUGUÊS PARA SURDOS	MOREIRA, Falk Soares Ramos	Português	https://www.termbilibras.com/	37
2021	ENCICLOLIBRAS: PRODUÇÃO SISTEMATIZADA DE SINAIS-TERMO EM LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA EM NOVOS EIXOS TEMÁTICOS: LSB e	COSTA, Messias Ramos	Ciências Humanas	Website não encontrado	100

ANO	TÍTULO	AUTOR	ÁREA	SITE	QUANTOS SINAIS-TERMO
	LGP ("Proposta Enciclopédica: EncicloSigno em contexto) Glossário Multilíngue de Sinais-termo:	FRANCISCO,			
2022	Materiais e Recursos na Área de Biossegurança	Gildete da Silva Amorim Mendes	Biossegurança	http://glossariolibras.com.br/	98
2022	Terminologia em Língua Brasileira de Sinais: disseminação de novos sinais- termo	LOIOLA, Soares	Éllen Bíblicos	www.manuariosinaisbiblicos.com/sinais- biblicos	98

Fonte: Autor.

Na Tabela 7 há evidências de diferentes trabalhos na forma de macroestrutura e microestrutura dos sete autores, onze diferentes áreas diferentes, mas todos estão em sites, em vídeos e YouTube, ou seja, são obras da mídia eletrônica. Vários pesquisadores surdos e ouvintess trazem distintas formas de apresentações nos sites, mas nos modelos de mídia eletrônica: Nascimento (2016) da Figura 21 para macroestrutura, da Figura 22 para microestrutura; Martins (2018), da Figura 23 para macroestrutura, das Figuras 24 e 25 para microestrutura; Pimenel-Souza (2021), da Figura 26 para macroestrutura, da Figura 27 para microestrutura; Moreira (2021), da Figura 28 para macroestrutura, da Figura 29 para microestrutura; Francisco (2022), da Figura 30 para macroestrutura, da Figura 31 e 32 para microestrutura; e, também, as Obras terminologias da Libras em mídia eletrônica.

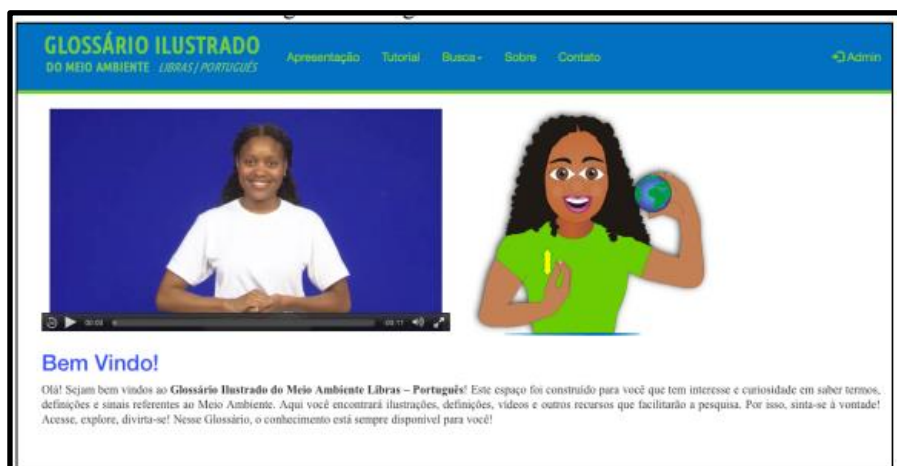


Figura 21 – Exemplo da macroestrutura de Nascimento (2016).
Fonte: NASCIMENTO (2016, p. 183).

Na Figura 21, Nascimento (2016) apresenta uma estrutura de site que lista: *Apresentação; *Tutorial; *Busca e que tem por opção a Libras e em Português as Ilustrações; *Sobre (grupo de equipe da produção) e o *Contato. Nascimento (2016) pontua sobre os três tipos de busca do GIMALP – Glossário de Ilustração do Meio Ambiente em Libras-Português –, bem como em Libras, em Português e as Ilustrações.

A busca pela LSB é feita na aba “Busca” e escolhe-se a opção “Libras”. Na busca pela Língua de Sinais, os consulentes podem ter acesso aos sinais-termo por meio dos parâmetros configuração de mão (CM), movimento (M) e locação (PA). Essa busca é pelo início de determinado sinal que pode ser procurado por até duas CMs, até dois movimentos e um PA, todos referentes ao início do sinal. Todavia, é possível escolher apenas uma CM, ou um M, ou um PA, e o GIMALP dará as opções de sinais cadastrados com o(s)

parâmetro(s) 184 escolhido(s). As 75 CMs de Faria-Nascimento, os 44 movimentos e as 35 locações de Barros mostrados no início desse capítulo são ícones de busca que nos levam aos sinais. [...] A busca pela LP segue a tradicional ordem alfabética – clica-se na aba “Busca”, escolhe-se a opção “Português” e seleciona-se a letra do termo em LP que se deseja encontrar. [...] A busca pela ilustração é um mecanismo pensado para usufruir das habilidades visuais dos surdos na apreensão do mundo, além de oferecer uma opção a mais de busca quando o consulente não souber o sinal-termo ou o termo em LP, mas tenha uma noção visual do significado, ou simplesmente consultar por curiosidade a partir dos desenhos (NASCIMENTO, 2016, p. 183-185).

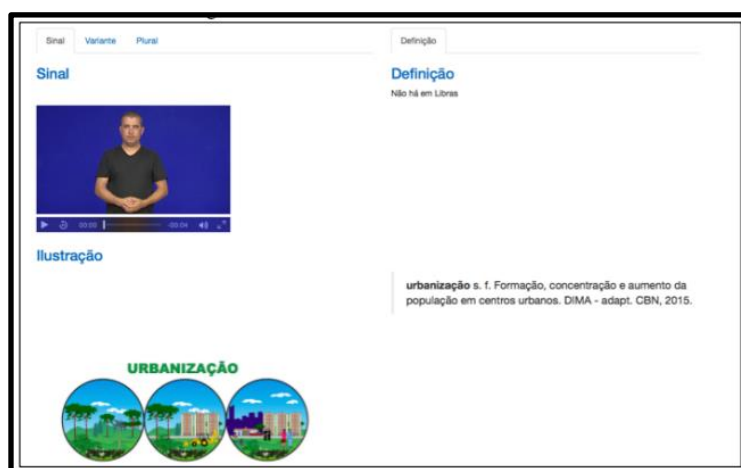


Figura 22 – Exemplo da microestrutura de Nascimento (2016).
Fonte: NASCIMENTO (2016, p. 188).

Na Figura 22, Nascimento (2016) colocou a forma de estrutura do verbete do glossário, bem como *Sinal; *Variante; *Plural; *Definição em Português; *Ilustração, e considera útil para os usuários as opções. Perceber-se que há uma imagem simples e objetividade.

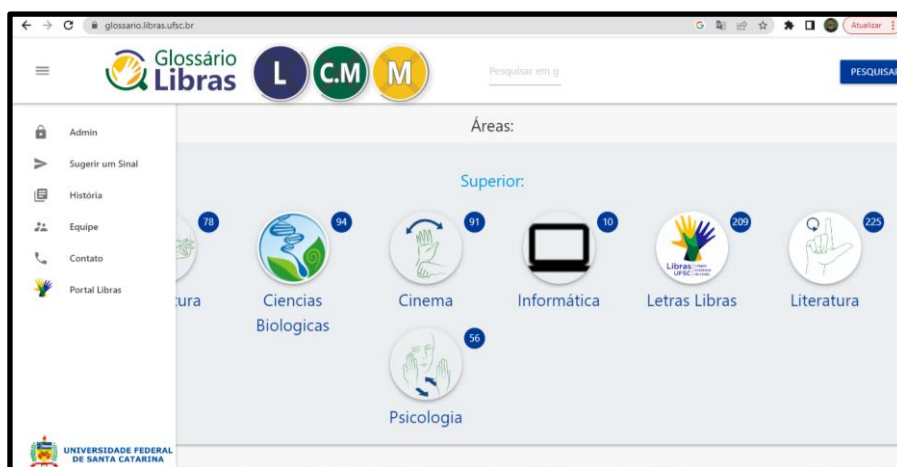


Figura 23 – Glossário de Libras pela UFSC – Macroestrutura.
Fonte: Disponível em: <https://glossario.libras.ufsc.br/>.

A Figura 23 traz Martins (2018), que publicou sua tese com 67 sinais-termo novos. Porém, há um total de 145 sinais-termo, pois inclui variações linguísticas. E, são nas fichas terminológicas que é possível encontrar todos os sinais-termo publicados. Entretanto, o Glossário de Libras, da UFSC, que está disponível no site, na área de “Psicologia” possui 56 sinais-termo, além de contemplar outras sete áreas do conhecimento como: Arquitetura; Ciências Biológicas; Cinema; Informática; Letras-Libras; Literatura e Psicologia.

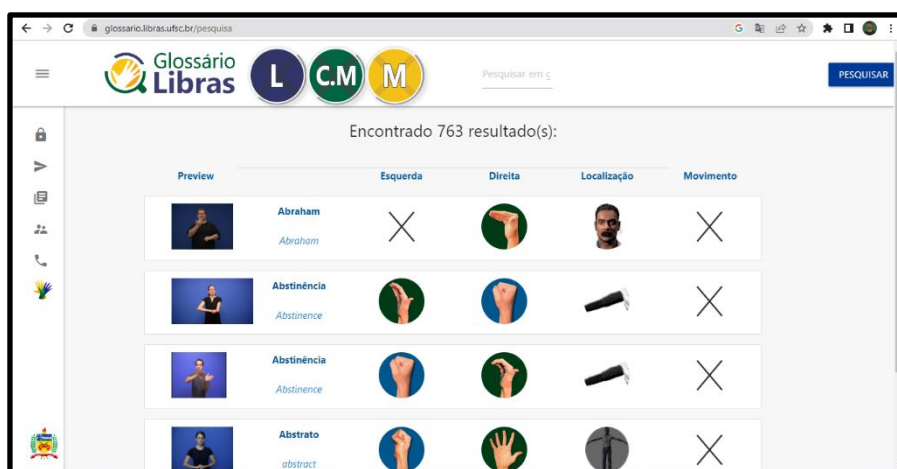


Figura 24 – Glossário de Libras pela UFSC – exemplo da microestrutura.

Fonte: Disponível em: <https://glossario.libras.ufsc.br/pesquisa>.

A Figura 24 foi retirada do site da UFSC e contempla sete diferentes áreas, possui 763 sinais-termo, os verbetes do glossário de Libras apresentam termo; o vídeo do sinal-termo; a opção de mão; localização e movimento. Trata-se de um Glossário de Libras organizado por Stumpf, Oliveira e Miranda (2014). Um ponto importante de destaque é que há uma tabela de CM, com dez categorias do Alfabeto Internacional de Escrita de Sinais (ISWA – *International SignWriting Alphabet*), que simbolizam os números de 1 a 10 em ASL.

Conforme Oliveira (2015), a tabela do ISWA ajuda a estruturar e categorizar os grupos e CM, que compete desde um símbolo simples da escrita de sinais a uma listagem de códigos. Somado a isso, cada CM encontra-se caracterizada por um código singular, mas que permite ao usuário realizar a procura através dessa configuração, dentro do banco de dados (OLIVEIRA, 2015).

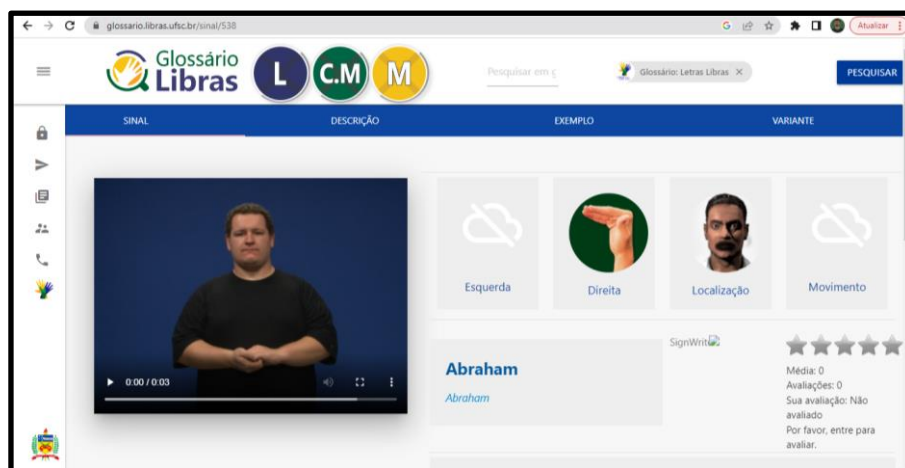


Figura 25 – Glossário de Libras da UFSC – exemplo de microestrutura.
 Fonte: Disponível em: <https://glossario.libras.ufsc.br/sinal/538>.

A Figura 25, glossário de Libras da UFSC, apresenta sinal; descrição em Português e em Libras; exemplo em Português e em Libras e variante. E como exemplo, o sinal “Abraham” com o vídeo em que mostra e relaciona a mão direita e a localização no “nariz”, que ajuda os usuários a compreender os parâmetros em Libras de forma correta e com boa visualização.



Figura 26 – Exemplo da macroestrutura de Pimentel-Souza (2021).
 Fonte: Disponível em: <https://redesurdosce.ufc.br/>.

Para Pimentel-Souza (2021), a apresentação do site “Rede Surdos da UFC” traz cada detalhe do conteúdo que oferece, pois os usuários precisam entender como explorar o site, bem como utilizar as formas de busca de acesso através de computadores ou celulares.

Os “textos” que compõem a Macroestrutura desta proposta se dão em Libras por videolibras e em LP escrita, visto que objetiva a perspectiva bilíngue. Quanto às formas de busca, seja por um computador ou celular, ao acessar o site <https://redesurdosce.ufc.br/>, o consulente encontra: uma lupa indicativa da busca geral, na qual o utente digita o termo a consultar; as “abas” com as áreas de conhecimento, a partir das quais surge das quais um menu com as disciplinas curriculares: Matemática; Linguagem e Códigos (português e Artes); Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química); Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia). Além das abas de áreas de especialidade, o site traz as abas “+Sinais”; Consulta; e “Quem somos”. A aba “+Sinais” abre um menu contendo sinais do léxico do cotidiano da língua comum utilizada em aulas da disciplina Libras, que vem se somar aos repertórios terminológicos do GIFB Rede Surdos. A aba “Consultas” leva os utentes a diferentes fontes textuais de pesquisas, documentos e legislação no âmbito da Educação de Surdos, Linguística, Estudos Culturais, Lexicográficos e Terminológicos. Na aba “Quem somos”, o consulente tem acesso ao vídeo explicativo, conforme menção anterior, bem como informações dos grupos que realizam o trabalho colaborativo, no âmbito do Projeto de Extensão, desde 2015, de acordo com os períodos letivos, além de fotos com os participantes extensionistas e da pesquisa empírica deste estudo (PIMENTEL-SOUZA, 2021, p. 178-179).

Trata-se de um projeto muito importante para os alunos surdos, pois desenvolve o grupo a fim de aprender, conhecer e discutir cada conceito, sinal, sinal-termo, nos estudos da Educação de Surdos, Linguística, Estudos Culturais Lexicográficos e Terminológicos.

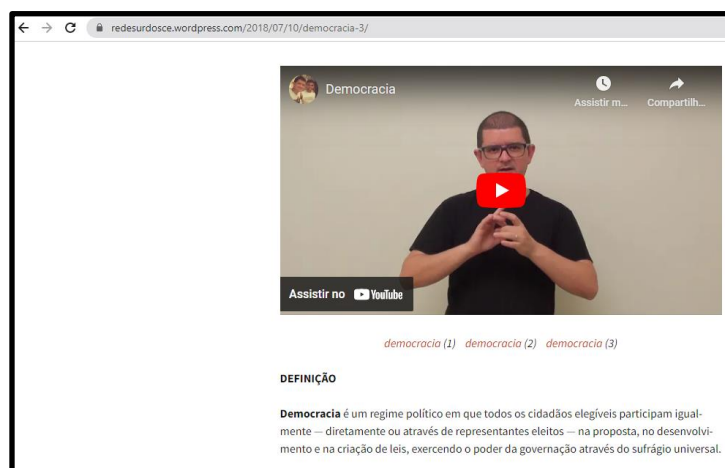


Figura 27 – Exemplo de microestrutura de Pimentel-Souza (2021).

Fonte: Disponível em: <https://redesurdosce.wordpress.com/2018/07/10/democracia-3/>.

Na Figura 27 uma forma de microestrutura, a partir de um vídeo do *YouTube*, que, na oportunidade, traz a palavra e sinal “democracia”, com a definição em Português, e em destaque com letra vermelha as variações, que, nesse caso, são três. De acordo com Pimentel-Souza (2021),

(4) no menu por área de conhecimento traz a disposição de palavras/termos por ordem alfabética. No interior dessas áreas (disciplinas curriculares) também são encontrados os subtemas, como por exemplo, em Biologia temos os sinais-termo distribuídos por contextos: Botânica; Corpo Humano; Ecologia; Genética e Evolução; Citologia; Bioquímica e Microbiologia, e Zoologia. Essa organização perspectivou uma ordem onomasiológica, primando as temáticas (PIMENTEL-SOUZA, 2021, p. 179-180).

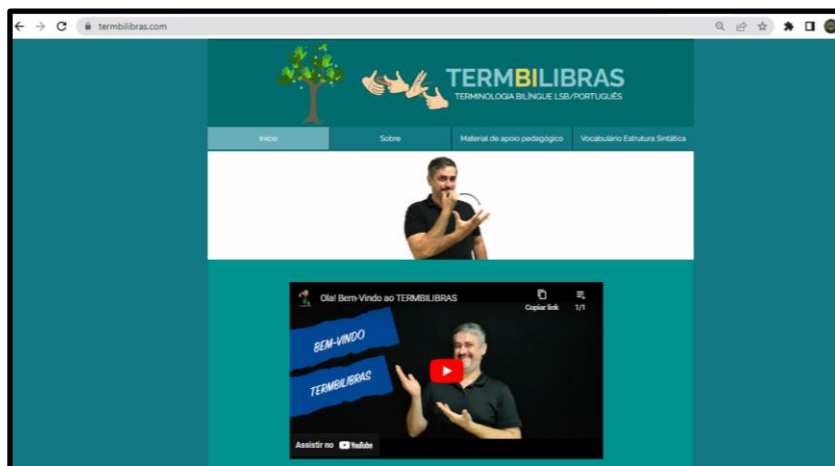


Figura 28 – Exemplo da macroestrutura por Moreira (2021).
Fonte: Disponível em: <https://www.termbilibras.com/>.

A Figura 28, retirada de Moreira (2021), explica cada detalhe da macroestrutura do site “TERMBILIBRAS” em: “Início”; “Sobre”; “Material de apoio pedagógico” e “Vocabulário Estrutura Sintática”.

1) Nome e logo da obra: Na parte superior da macroestrutura, aparecem o nome e a logo da obra. O nome TERMBILIBRAS é uma aglutinação da denominação “Terminologia Bilíngue em Libras”. Para esta pesquisa, apresentamos um protótipo da estrutura da obra com os sinais-termo e material de apoio pedagógico para o ensino de estrutura sintática da língua portuguesa para estudantes Surdos. Porém, futuramente, temos o intuito de registrar os termos e sinais-termo de outras pesquisas desenvolvidas na UnB e em outras Universidades Federais, o que possibilitará a divulgação deste acervo a todo país. A logo representa a versão em Libras do nome da obra; é formada pela aglutinação dos sinais de TERMO + LIBRAS.

2) Início: Abaixo do nome e logo, há quatro botões com os demais itens da macroestrutura. O primeiro é o botão de início, que dá acesso à página inicial do site. Nesta página se encontra um banner com o sinal de “bem-vindo”. Em seguida, há um vídeo que apresenta ao consulente a macroestrutura da obra.

3) Sobre: Ao clicar no botão “sobre”, o consulente tem acesso a cinco informações: O projeto, a estrutura da obra, o perfil do usuário, e o centro Lexterm e colaboradores. Em todos aparece vídeos em Libras com a tradução Libras-português na modalidade voz. [...]

4) Material de apoio pedagógico: com o objetivo de auxiliar o futuro professor de português como L2 para estudantes Surdos, esse material apresenta os conceitos e exemplos dos sinais-termo do campo conceitual Estrutura Sintática. Todos estes sinais-termo são organizados em cinco vídeos, cada um com um tópico diferente. [...]

5) Vocabulário Estrutura Sintática: nessa página, é apresentada a lista de sinais-termo desenvolvidos nesta pesquisa. Este vocabulário possui 37

entradas ordenadas a partir da ordem alfabética da língua portuguesa (MOREIRA, 2021, p. 103-109).

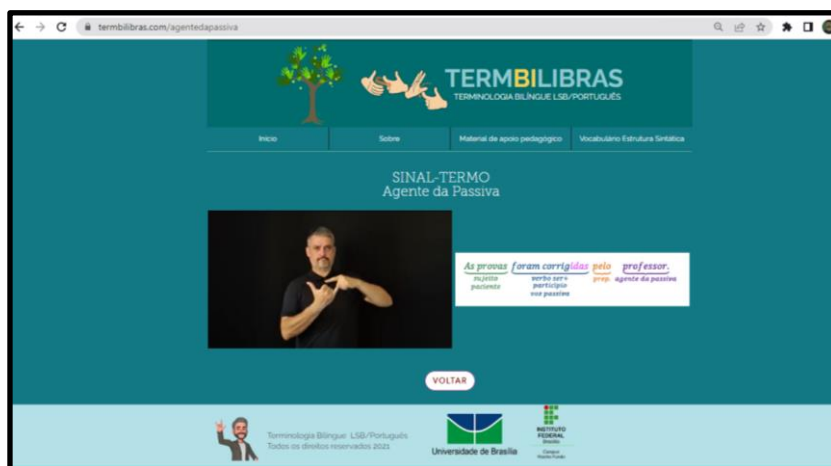


Figura 29 – Exemplo DE microestrutura de Moreira (2021).

Fonte: Disponível em: <https://www.termbilibras.com/agentedapassiva>.

De acordo com a Figura 29, ao clicar em “Vocabulário Estrutura Sintática”, há 37 sinais-termo disponíveis, o vídeo do Sinal-termo “Agente da Passiva”, pela plataforma do *YouTube* e a imagem com a organização sintática em Língua Portuguesa. Segundo Moreira (2021),

neste vocabulário, cada verbete é constituído de três informações: o termo entrada em língua portuguesa, o sinal-termo equivalente em Libras, apresentado em vídeo, e o exemplo de frase onde o conceito é apresentado, como no exemplo de verbete [...] É no verbete que podemos verificar as informações em LSB e, ao lado, os exemplos em LP, o que permite o entendimento da organização sintática da Língua Portuguesa pela explicação a partir da Unidade Terminológica Conceitual, e assim permitir, quem sabe, uma harmonização entre as línguas, lembrando que se trata do ensino do português como segunda língua. Passamos às considerações a partir do tema discutido (MOREIRA, 2021, p. 110-111).

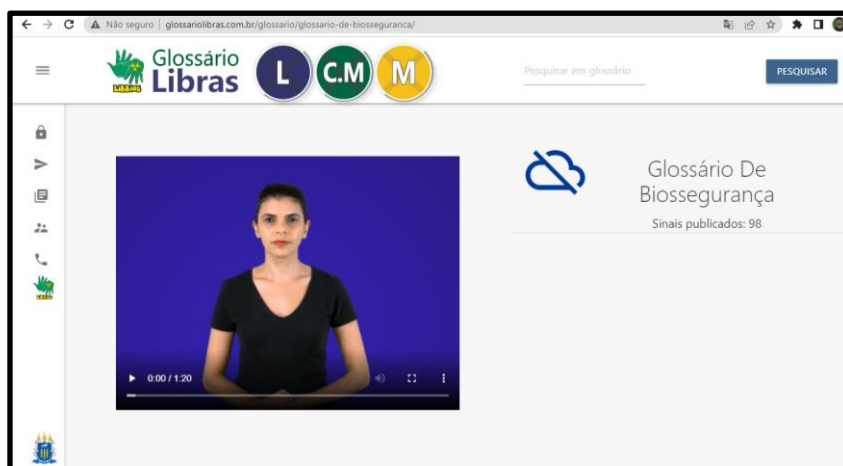


Figura 30 – Apresentação do Glossário de Biossegurança em Libras (FRANCISCO, 2022).
Fonte: Disponível em: <http://glossariolibras.com.br/glossario/glossario-de-biosseguranca/>.

Na Figura 30, Francisco (2022) apresenta o glossário de Biossegurança em Libras, com 98 sinais-termo encontrados. Trata-se de um site quase igual ao modelo do glossário de Libras da UFSC, com a diferença da logomarca.

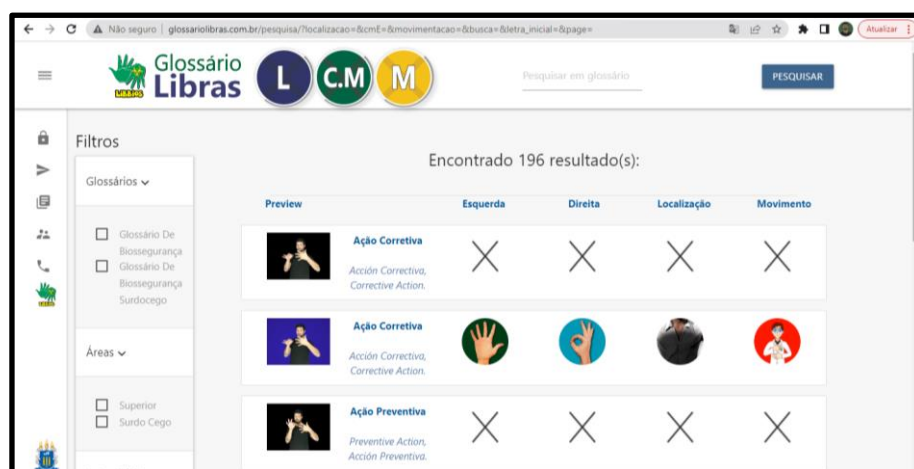


Figura 31 – Exemplo de microestrutura no glossário de Biossegurança em Libras.
Fonte: Disponível em:
http://glossariolibras.com.br/pesquisa/?localizacao=&cmE=&movimentacao=&busca=&letra_inicial=&page=.

Na Figura 31, um detalhe que fica evidente sobre a acessibilidade é a mudança de cor da parede ao fundo dos Tradutores e Intérpretes de Libras. Isso significa contemplar diferentes públicos, ou seja, cor da parede preta é para surdocegos, quando azul é para surdos.



Figura 32 – Diversos verbetes em Línguas de Sinais estrangeiras – Glossário de Biossegurança em Libras.

Fonte: Disponível em: <http://glossariolibras.com.br/sinal/4>.

A Figura 32 traz os Verbetes em Libras da seguinte forma: *IMAGEM; *SIGNWRITING (SW); *LIBRAS; *ASL; LSCH; LSA; DESCRIÇÃO; EXEMPLO e VARIANTE. Se comparar o glossário de Libras da UFSC ao glossário de Biossegurança em Libras, há uma diferença entre as línguas que os compõem, pois esse último tem quatro línguas de sinais como, por exemplo, Libras (Língua Brasileira de Sinais); ASL (*American Sign Language*); LSCH (Língua de Sinais Chilena) e LSA (Língua de Sinais Argentina). Além disso, apresenta a imagem com a ilustração.

Diante de tudo que foi posto, a seguir, no Quadro 9, há a comparação da lista das Obras Terminológicas em mídia eletrônica. E, com isso, foi possível perceber a evolução dos trabalhos, algumas semelhanças e diferenças. Vale destacar que a forma dos trabalhos terminológicos para a mídia eletrônica, podem ser úteis para os usuários na busca por sinais-termo nas diferentes áreas especializadas.

Quadro 9 – Comparação da lista das Obras Terminológicas em mídia eletrônica.

Comparação da lista das Obras Terminológicas em mídia digital		
Autor(a) e Ano	Macroestrutura	Microestrutura
NASCIMENTO (2016)	*Apresentação; *Tutorial; *Busca em Libras; *Busca em Português; *Busca em Ilustrações; *Sobre; *Contato	*Sinal; *Variante; *Plural; *Definição em Português; *Ilustração
MARTINS (2018)	*Apresentação do Glossário de Libras da UFSC; *Áreas: Arquitetura; Ciências Biológicas; Cinema;	*Sinal-termo; *Descrição; *Exemplo; *Variante; *Mão direita e mão esquerda; *Localização; *Movimento

Autor(a) e Ano	Macroestrutura	Microestrutura
	Informática; Letras-Libras; Literatura; Psicologia	
PIMENTEL-SOUZA (2021)	*Apresentação “Rede Surdos UFC”; *Matemática; *Linguagens e Códigos; *Ciências da Natureza; *+Sinais; *Consulta; *Quem somos	*Termo; *Sinal-termo; *Definição em português
MOREIRA (2021)	*Apresentação; *Sobre; *Material de apoio pedagógico; *Vocabulário Estrutura Sintática	*Sinal-termo; *Termo; *Imagem de Sintática
FRANCISCO (2022)	*Apresentação do Glossário de Biossegurança; *PESQUISAR; *Admin; *Sugerir um sinal; *História; *Equipe; *Contato; *Portal Libras	*Sinal-termo; *Imagem; *SW; *LIBRAS; *ASL; *LSCH; *LSA; Descrição; *Exemplo; *Variante; *Mão direita e Mão esquerda; Localização; *Movimento
LOIOLA (2022)	*Casa; *Sinais bíblicos; *Valdecir Menis; Equipe; *E-mail	*Termo; *Sinal-termo

Fonte: Autor.

Como mostra o Quadro 9, o site do glossário de Libras da UFSC e o site do glossário de Biossegurança em Libras apresentam suas estruturas de formas bem particulares, contendo os parâmetros da Libras como, por exemplo, a Configuração de Mão (CM); Ponto de Articulação (PA); Orientação (Or); Movimento (M); Expressão não-manuais (ENM). Já no Glossário de Biossegurança em Libras, há quatro línguas de sinais: Libras; ASL; LSCH; LSA, enquanto no glossário de Libras da UFSC predomina a Libras ao contemplar sete áreas especializadas como: Arquitetura; Ciências Biológicas; Cinema; Informática; Letras-Libras; Literatura e Psicologia, enquanto no glossário de Biossegurança em Libras há somente uma.

3.3.4 Microestrutura: obras terminológicas da Libras em fichas terminológicas em Português-Libras

Faulstich (1995, p. 4) conceitua o que é a ficha terminológica: “registro do termo é feito em uma ficha de terminológica a qual funciona como uma <<certidão de nascimento>>”. A partir desse conceito, foram mapeados alguns trabalhos que lançaram mão de fichas terminológicas, totalizando seis publicações em trabalhos de

dissertações e teses, na área da Terminologia em Libras. A seguir, na Tabela 8, a listagem desses trabalhos.

Tabela 8 – Lista de Obras Terminológicas da Libras em fichas terminológicas: dissertações e teses

ANO	TÍTULO	AUTOR	ÁREA	MEIO DE APRESENTAÇÃO DOS SINAIS-TERMO	QUANTOS SINAIS-TERMO
2013	Glossário bilíngue da língua de sinais brasileira: criação de sinais dos termos da música	RIBEIRO, Daniela Prometi	Música	Fotos	52
2017	Terminografia da língua brasileira de sinais. Glossário de nutrição	CARDOSO, Vilma Rodrigues	Nutrição	Elis, Fotos, YouTube	6
2018	Terminologia da Libras: coleta e registro de sinais-termo da área de Psicologia	MARTINS, Francielle Cantarelli	Psicologia	Fotos e SignWriting (SW)	145
2019	Glossário em Libras: uma proposta de Terminologia Pedagógica (Português-Libras) no Curso de Administração da UFPel	FRIEDRIC H, Márcio Aurélio	Administração	Fotos, QR Code, YouTube, SignWriting (SW)	102
2020	Filosofia em Língua de Sinais Brasileira: Terminologia Bilíngue Português-LSB	SOUZA, Mônica Braz de	Filosofia	Fotos	49
2021	Sinais-termo da área de Traumatologia e Ortopedia: uma proposta de glossário bilíngue em Língua Portuguesa-Língua de Sinais Brasileira	GARCIA, Renata R. O.	Traumatologia e Ortopedia	Fotos, YouTube, QR Code	47

Fonte: Autor.

Conforme a Tabela 8, seis autores, seis áreas especializadas e diferentes meios de apresentação dos sinais-termo foram encontrados nas fichas terminológicas:

fotos - 6; ELiS - 1; *YouTube* - 3; *QR Code* - 2; *SignWriting* (SW) - 2. Ou seja, a maioria deles traz as fotos como forma de mostrar esses sinais.

Somado a isso, esses trabalhos, Ribeiro (2013); Cardoso (2017); Martins (2018); Friedrich (2019), Souza (2020) e Garcia (2021), trazem discussões e argumentos pertinentes e embasados, objetivos claros e diversos modelos de ficha terminológica de registro dos sinais-termo, em um total de seis modelos de ficha de terminológica, que serão apresentados nas Figuras 33, 34, 35, 36, 37 e 38.

FICHA TERMINOLÓGICA DE GLOSSÁRIO BÍLINGUE DA MÚSICA PORTUGUÊS-LIBRAS E LIBRAS-PORTUGUÊS											
Número da ficha: 39											
PORTUGUÊS – LIBRAS											
ent.	Pentagrama										
var.	Pauta										
cat.	s.										
gên.	m.										
def.	Um conjunto de 5 linhas e 4 espaços onde são escritas as notas musicais.										
Fonte def.	DGM, 1994										
cont.	No pentagrama tem 7 notas musicais.										
LIBRAS - PORTUGUÊS											
ent.											
var.	--										
cat.	n.										
gên.	--										
def.	CONJUTO 5 LINHAS 4 ESPAÇO ONDE TER NOME NOTA MUSICAIS.										
cont.	7 NOTAS MUSICA PENTAGRAMA TER.										
imagem	<table> <tr> <td>5ª linha _____</td><td>4º espaço _____</td></tr> <tr> <td>4ª linha _____</td><td>3º espaço _____</td></tr> <tr> <td>3ª linha _____</td><td>2º espaço _____</td></tr> <tr> <td>2ª linha _____</td><td>1º espaço _____</td></tr> <tr> <td>1ª linha _____</td><td></td></tr> </table>	5ª linha _____	4º espaço _____	4ª linha _____	3º espaço _____	3ª linha _____	2º espaço _____	2ª linha _____	1º espaço _____	1ª linha _____	
5ª linha _____	4º espaço _____										
4ª linha _____	3º espaço _____										
3ª linha _____	2º espaço _____										
2ª linha _____	1º espaço _____										
1ª linha _____											
Fonte imagem	TM (1996)										

Figura 33 – Ficha terminológica do Glossário Bilingue da Música Português-Libras e Libras-Português – Ribeiro (2013).

Fonte: RIBEIRO (2013, p. 51)².

² No presente texto, as referências citadas: Ribeiro (2013) e Prometi (2020) tratam-se da mesma autora.

Na Figura 33, Ribeiro (2013) explica o conteúdo da ficha terminológica,

No campo entrada para a língua de sinais, apresentamos o sinal-termo em foto.

O campo variante, será preenchido caso se tiver outro sinal-termo; na nossa pesquisa na área de música ainda não há variante, pois a pesquisa é inédita. No campo categoria, destinado às informações gramaticais, informaremos a categoria como é utilizada dentro do contexto. Apesar de todos os itens lexicais pertencerem inicialmente à categoria dos substantivos, optamos por manter este campo, uma vez que nossa proposta leva em consideração um glossário completo.

O campo gênero na língua de sinais não é marcado no sexo masculino, quando se refere a objetos ou coisas inanimadas; a marcação de gênero vai aparecer em casos de citação a pessoas ou algo animado.

O campo definição e contexto serão preenchidos com a glosa, para registrar em vídeo.

No campo imagem e fonte da imagem, no primeiro caso, teremos uma imagem propriamente dita e no segundo sua fonte. Todas as imagens foram retiradas de sites da internet (RIBEIRO, 2013, p. 54).

Ribeiro (2013) considerou a organização dos repertórios terminológicos com os pontos mais importantes como, por exemplo, o desenvolvimento de um glossário, os registros completos e estruturados dos conhecimentos referentes a um dado conceito do termo.

Nº 5	FICHA TERMINOLÓGICA DO GLOSSÁRIO BILÍNGUE LIBRAS/PORTUGUÊS EM NUTRIÇÃO			
Termo	METABOLISMO			
Categoria e gênero	S. m.			
ELiS	⠠⠠			

Figura 34 – Ficha terminológica do Glossário Bilíngue Libras/Português em Nutrição – Cardoso (2017).
Fonte: CARDOSO (2017, p. 106).

Na Figura 34, Cardoso (2017) explica a escolha tendo por base Faulstich (2010) e Lima (2014) sobre os trabalhos com ficha terminológica:

com base em Faulstich (2010) e Lima (2014), elaboramos fichas léxicoterminológicas, porém de modo mais simples, mas que serviram como

recurso na organização dos verbetes da plataforma virtual, atuando como um mapa estrutural do glossário. As imagens foram retiradas da fonte original responsável pela criação dos sinais-termo, no entanto, não foram utilizadas posteriormente no modelo do glossário em nutrição, pois, para ilustrar e realizar os sinais na plataforma, optamos por imagens de sinalizantes surdos devido a naturalidade emitida (CARDOSO, 2017, p. 100).

Tabela 8 – Ficha terminológica atualizada		
(1) Ficha Léxico-terminográfica – Glossário da Psicologia		
(2) Termo:	(3) Categoria:	
(4) Classe gramatical:		
(5) Definição em português:		
(6) Utilização do termo em uma frase:		
(7) Fotos do sinal:		
(8) Escrita de Sinais (<i>SignWriting</i>):		
(9) Quantidade de mãos:		
(10) Parâmetros do Sinal (início do sinal):		
(a) Configuração de mão (direita):	(a.1) Grupo:	(a.2) Número:
(b) Configuração de mão (esquerda):	(b.1) Grupo:	(b.2) Número:
(c) Tipo de ação da mão (direita):		
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		
(e) Orientação da palma (direita):		
(f) Orientação da palma (esquerda):		
(g) Ponto de articulação:		
(h) Movimento:		
(i) Expressão Manual:		
(j) Expressão Corporal:		
(11) Variação linguística:		
Fonte: Autora.		

Figura 35 – Ficha terminológica atualizada “Psicologia” – Martins (2018).
Fonte: MARTINS (2018, p. 193-194).

Sobre a Figura 35, a ficha terminológica proposta por Martins (2018) apresenta algumas mudanças em relação à ficha terminológica de Lima (2014), se comparadas. Trata-se de poucas diferenças, por exemplo, Martins (2018) retirou algumas partes do modelo de ficha terminológica proposto por Lima (2014) como, por exemplo, “Morfologia” e adicionou “Variação Linguística”, embora sejam pontos próximos.

Diante disso, apresenta-se na Figura 36 algumas mudanças e acréscimos que ampliam os acessos, via tecnologia. No modelo de ficha terminológica proposto por Friedrich (2019) há acesso via *QR Code* e o *YouTube*, que direcionam o usuário ao acesso aos vídeos com configuração e orientação de mãos, movimento, expressão facial, ponto de articulação, além da formação dos sinais-termo quanto à formação visual-espacial da Libras. Ou seja, a tecnologia avança para, também, melhorar as

opções de acesso dos usuários, pois os vídeos proporcionam melhor visualização das produções dos sinais-termo, do que as fotos em sequência, como mostra a Figura 36.

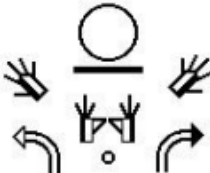
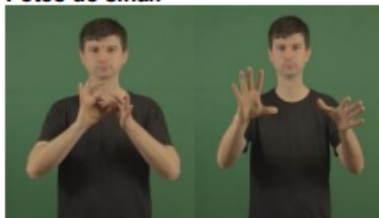
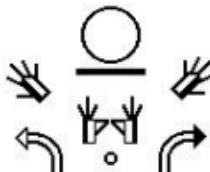
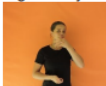
1. B – Termo: AUTORIDADE			
Ficha de Léxico – Terminográfica – Glossário de Administração			
(1) Categoria: Administração		(2) Classe gramatical: Substantivo	
(3) Definição em português: Significa o direito de dar ordens e esperar obediência. Está relacionada com a posição que o administrador ocupa formalmente na organização. (CHIAVENATO, 2003, p.94)			
(3. a) Vídeo da definição em Libras no Youtube: https://youtu.be/buXjJA27-zw		(3.b) QR Code: 	
(4) Utilização do termo em uma frase: "É o poder de decisão e comando. É o meio pelo qual os administradores atuam nos empreendimentos, portanto, é a base dos cargos de administração." (Maria Ignez Prado Lopes Bastos, apud DUARTE, 2011, p.117).			
(4.a) Vídeo da Utilização do termo em uma frase, em Libras no Youtube: https://youtu.be/0ajDdAHwuaY		(4.b) QR Code: 	
(5) Fotos do sinal: 		(5.a) Escrita de Sinais (SignWriting): 	
(5) Fotos do sinal: 		(5.a) Escrita de Sinais (SignWriting): 	
(5.b) Vídeo do sinal em Youtube: https://youtu.be/TDF1nZODL7I		(5.c) QR Code: 	
(6) Quantidade de mãos: 2			
(7) Parâmetros do Sinal		Primeiro Sinal	
		Segundo Sinal	
(a) Configuração de mão (direita):	(a.1) Grupo: 09	Nº 90	(a.2) Grupo: 05
(b) Configuração de mão (esquerda):	(b.1) Grupo: 09	Nº 90	(b.2) Grupo: 05
(c) Tipo de ação da mão (direita):	Ativa		Passiva
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):	Ativa		Passiva
(e) Orientação da palma (direita):	Para o lado (contralateral)		
(f) Orientação da palma (esquerda):	Para o lado (contralateral)		
(g) Ponto de articulação:	Neutro		
(h) Movimento:	Sim		
(i) Expressão Manual:	Não		
(j) Expressão Corporal:	Não		
(8) Variação Linguística: Sim			

Figura 36 – Modelo de ficha terminológica de Friedrich (2019).

Fonte: FRIEDRICH (2019, p. 116).

A ficha modelo construída por Friedrich (2019), que usou o modelo de Martins (2018), amplia a acessibilidade às informações. Friedrich (2019), traz acesso aos vídeos através do *QR Code*, o que é um ponto bastante positivo para identificar os movimentos nos vídeos para a análise de dados. Ou seja, são opções de busca para os usuários e que os possibilita estudar com maior facilidade, compreender as análises dos sinais-termo e suas variáveis, bem como contribuir para o processo de ensino-aprendizagem como macroestrutura e microestrutura dos glossários virtuais.

Ficha terminológica Bilingue LP-LSB			
Glossário Bilingue de Filosofia			
01			
Língua Portuguesa		Língua de Sinais Brasileira	
1. Entrada	Argumentação	1. Entrada	Argumentação 
2. Categoria gramatical	-Substantivo Masculino	2. Categoria gramatical	Substantivo Masculino
3. Variante (s)		3. Variante (s)	Argumento

			
4. Equivalente (s)		4. Equivalente (s)	
5. Conceito	Argumentação é o modo de apresentar um raciocínio lógico para provar uma ideia.	5. Conceito	Argumentação é o modo de apresentar um raciocínio lógico para provar uma ideia. Ver raciocínio lógico.
6. Fonte/conceito	Elaboração Adaptada GP.	6. Fonte/conceito	Elaboração Adaptada GP
7. Exemplo de uso	"Vou sair com meus amigos para ir a uma festa; há um ponto de ônibus na porta do local, portanto é rápido e seguro chegar até lá."	7. Exemplo de uso	
8. Fonte/ Exemplo	Filosofia Experiência do Pensar. P.37	8. Fonte/ Exemplo	Filosofia Experiência do Pensar. P.37
9. Imagem (s)/ Fonte (s)			https://images.app.goo.gl/mC9GvRgxVuTnxpMC6
10. Remissiva	Raciocínio Lógico; Ideia	10. Remissiva	Raciocínio Lógico; Ideia
11. Autor	M.B	11. Autor	M.B
12. Data	11/11/2019	12. Data	11/11/2019

Figura 37 – Ficha terminológica Bilíngue LP-LSB – Souza (2020).

Fonte: SOUZA (2020, p. 126-127).

Na Figura 37, Souza (2020) explica cada categorização da ficha terminológica Bilíngue LP-LSB:

neste trabalho, adaptamos o modelo acima da seguinte maneira: primeiro sem numeração, o título do glossário: "Glossário terminológico de filosofia LP-LSB"; depois a numeração de identificação da ficha, seguida dos itens que se referem a: **1. Entrada**, onde estará destacado o termo; **2. Categoria gramatical/gênero**, a que pertence o termo, conforme sua morfologia; **3. Variante (s)**, quando houver; **4. Equivalente (s)** que foram encontrados no próprio corpus; **5. Conceito**, onde será feito o registro da definição; **6. Fonte do Conceito**; **7. Exemplo**, exemplo de uso do termo; **8. Fonte do Exemplo**; **9. Imagem**; e **Fonte da Imagem**; **10. Remissiva**, apenas quando houver; **11. Autor**; e **12. Data** (SOUZA, 2020, p. 126).

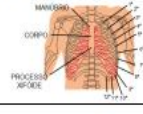
FICHA TERMINOGRÁFICA – GLOSSÁRIO BÍLINGUE DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA		Número da ficha: 01
(1) Termo: ARCO COSTAL.	(1.a) Imagem(s) do sinal-termo: 	
	(1.b) Vídeo do sinal-termo, via <i>YouTube</i> : https://www.youtube.com/watch?v=nyH53qCde0M	
	(1.c) Vídeo do sinal-termo, via <i>QR Code</i> : 	
(2) Definição em LP: Estrutura cartilaginosa que une as costelas inferiores.	(2.a) Vídeo da definição em LSB, via <i>YouTube</i> : https://www.youtube.com/watch?v=k301x6L3qI	
	(2.b) Vídeo da definição em LSB, via <i>QR Code</i> : 	
(3) Fonte em LP: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013, p. 15. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_traumatologia_ortopedia_2ed.pdf		
(4) Contexto: O homem foi ao médico para fazer o raio-x e descobre o resultado de fratura dos arcos costais esquerdo. (RROG, 2020)	(4.a) Vídeo com o sinal-termo em uma frase em LSB, via <i>YouTube</i> : https://www.youtube.com/watch?v=7ir4pmTWPo	
	(4.b) Vídeo com o sinal-termo em uma frase em LSB, via <i>QR Code</i> : 	
(5) Ilustração Visual compatível com o sinal-termo: 		
(6) Configuração da mão ativa ou passiva (6.a) CM (mão esquerda): ativa (6.b) CM (mão direita): ativa e passiva		
(7) Representação do conceito da LSB com descrição do sinal-termo: (7.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: CM ativa  CM passiva  sem Mov.  CM ativa 		

Figura 38 – Ficha Terminográfica – Glossário de Traumatologia e Ortopedia – Garcia (2021).
Fonte: GARCIA (2021, p. 182).

Na Figura 38, Garcia (2021) como sendo a base de ficha terminológica desenvolvida por Faulstich (2015):

nesta pesquisa, em LP, seguiremos o modelo da ficha terminológica desenvolvida por Faulstich (1995). A elaboração e a organização das fichas terminográficas servem para registrar informações pertinentes à criação de sinais-termo já validados em LSB, bem como para registrar os termos em LP. Depois da sistematização dos verbetes em LP, ao final, propomos um modelo de ficha terminográfica, a fim de compor o glossário bilíngue LP-LSB da área de especialidade de Traumatologia e Ortopedia [...] (GARCIA, 2021, p. 176).

Garcia (2021) também explica como organizou a ficha terminológica do Glossário Bilíngue de Traumatologia e Ortopedia:

a ficha terminográfica constitui-se dos seguintes elementos: i) o número da ficha, acompanhado do nome do termo, em LP, com o sinal-termo validado; ii) o vídeo para demonstrar a execução do sinal-termo em LSB; iii) indicação das plataformas Youtube e/ou QR Code, utilizadas para arquivar os dados. Com esses dois aplicativos, os leitores acessam os sinais-termo, as definições e os contextos, em LSB, e visualizam como são articulados e usados na comunicação (GARCIA, 2021, p. 177).

Somado a isso, Garcia (2021) apresenta a opção descrição paramétrica diferenciada visualmente em Libras para facilitar ao analisar o sinal-termo. Além disso, a evolução do conhecimento ajuda a pensar e estudar as novas opções e avanços tecnológicos.

3.4 Criação dos sinais-termo: a discussão dos trabalhos dos terminólogos

Nesta seção serão discutidas as questões que envolvem pesquisadores surdos e ouvintes sobre a Terminologia de Libras, bem como as pesquisas em dissertações e teses que trazem a questão “criação dos sinais-termo”, citando, aqui, a importância dos estudos e trabalhos dos terminólogos.

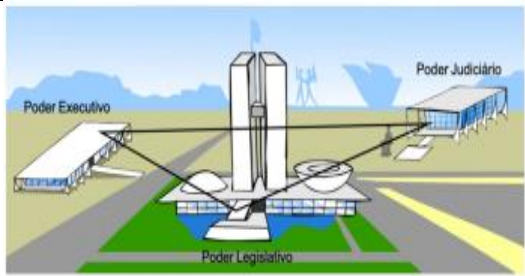
Começamos trazendo a visão de Ribeiro (2013) sobre a “criação dos sinais-termo” em uma pesquisa:

Para a criação dos sinais-termos, analisamos a configuração de mãos, os movimentos, o ponto de articulação, a orientação de mão e as expressões não-manuais, que são importantes na formação dos sinais-termos e na formação visual-espacial da Libras, para assim ampliar o vocabulário dos alunos Surdos no conhecimento linguístico em Libras e em Português (RIBEIRO, 2013, p. 43).

A importância do trabalho com a criação de sinais-termo é que todos os pesquisadores surdos elaboram e estudam os conhecimentos científicos das áreas especializadas, principalmente sobre o uso da língua. Corroborando com essa ideia, Felten (2016, p. 93) argumenta sobre a importância da criação dos sinais-termo para pesquisadores surdos e entende “a estrutura linguística de Libras, a fim de colaborar com o direito linguístico do Surdo e com o ensino de Surdos”.

Para Moreira (2021, p. 42), para a criação de um sinal-termo “é preciso considerar o contexto social e cultural da língua, pois o léxico é parte do universo dos usuários de uma língua de acordo com suas especificidades”. A seguir, no Quadro 10, um exemplo de criação de sinal-termo. Nesse, o sinal-termo é o de “Três Poderes”.

Quadro 10 – Termo e sinal-termo “Três Poderes”.

Termo: Três Poderes	
Imagem	Sinal-termo
 Um diagrama tridimensional que representa os três poderes do Brasil. No centro, há uma torre alta rotulada 'Poder Judiciário'. À esquerda, há um edifício rotulado 'Poder Executivo'. À direita, há um edifício rotulado 'Poder Legislativo'. Linhas conectam os edifícios, formando uma estrutura que sugere a interação entre os poderes.	 Dois homens demonstrando o sinal-termo para 'Três Poderes' em Libras. O homem à esquerda faz um movimento de cabeça e mãos que representa o Poder Judiciário, enquanto o homem à direita faz um movimento de mãos que representa o Poder Executivo e Legislativo.

Fonte: Plenário (2017).

Fonte: MOREIRA (2021, p. 55).

No Quadro 10 temos o sinal-termo “três Poderes”. Primeiramente é preciso analisar a imagem e o conceito desse termo a fim de entender e estudar como acontece a criação do sinal-termo, a combinação dos aspectos visuais e os significados para criar um sinal-termo pelo pesquisador/terminólogo surdo. O uso de Libras como a primeira língua da comunidade surda faz com que essa aceite, ou não, o sinal-termo para, só assim, compartilhá-lo. Vale destacar que é importante para o papel do terminólogo surdo conhecer a área de Libras e a Terminologia de Libras. Pois, para Moreira (2021, p. 56), “percebemos a importância do conceito para a criação de sinais-termo para a compreensão da língua a partir da própria língua, e a importância de elementos visuais da LSB”.

Moreira (2021) explica como funcionou a criação do sinal-termo “três poderes” e “Poder Executivo; Poder Legislativo e Poder Judiciário”,

[...] um dos principais cartões postais da capital, não é fácil entender a forma com que os Poderes funcionam no país. Apesar de serem representados por belas construções que marcam a modernidade arquitetônica reconhecida mundialmente, é importante que todos os cidadãos, sem exceção, conheçam o funcionamento orgânico que há entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Para isso, o caráter conceitual dos termos é imprescindível não apenas para conhecer as funções de cada Poder, mas para a criação de sinais-termo (MOREIRA, 2021, p. 55-56).



Figura 39 – Sinal-termo “Poder Executivo”, “Poder Legislativo” e “Poder Judiciário”.
Fonte: MOREIRA (2021, p. 56).

Para Tuxi (2017), é importante atentar para as características do processo de criação de sinais-termo:

[...] criação do sinal-termo ocorre a partir de 3 características: i) iconicidade mental; ii) representação processual e iii) abstração conceitual. Portanto, todo o estudo corroborou a tese que defendemos, de que a constituição do signo linguístico do sinal-termo em LSB tem base na abstração mental do conceito que o objeto representa na mente do interpretante, surdo, o que significa que o termo e o sinal-termo são unidades terminológicas específicas que apresentam formas distintas de construção e de registro (TUXI, 2017, p. 181).

Para Costa (2021), é necessário atentar-se a alguns passos para a criação de sinais-termo:

i) o entendimento do conceito e significado, ii) criação de uma proposta para sinal-termo especializado, iii) o confronto das representações em LSB e em português, sempre na perspectiva da língua de sinais como primeira língua e do entendimento do sinal-termo utilizado (COSTA, 2021, p. 146).

Portanto, para entender a criação de sinais-termo, é de extrema importância conhecer e aprofundar os estudos sobre a complexidade do processo dessa área de criação: o termo, o conceito, o significado, os recursos e os materiais visuais sobre o estudo de Libras.

4 Metodologia de pesquisa

4.1 Caminhos de investigação

Esta pesquisa é, de acordo com Paiva (2019), de natureza aplicada, pois a produção do glossário envolve o desenvolvimento de novos processos e tecnologias. Com relação a abordagem, pode ser classificada como uma pesquisa mista, pois utiliza métodos qualitativos e quantitativos para a produção de dados (PAIVA, 2019).

Do ponto de vista dos procedimentos para a produção de dados e desenvolvimento do Glossário, baseia-se nos estudos de Rumjanek (2016), Martins (2018), Moreira (2021) e Albuquerque (2022).

Assim, esta é uma investigação de caráter quantitativo e qualitativo, dividida em três grande fases com uma série de procedimentos em cada uma delas: 1) a primeira fase compreendeu a identificação dos termos mais utilizados na área da Administração e a produção de um *corpus* de sinais-termo; 2) a segunda fase compreendeu a discussão e avaliação da aceitabilidade dos sinais-termo em dois grupos de avaliadores, e 3) finalmente, a terceira fase foi a de desenvolvimento um glossário de Libras, com os sinais-termo voltados para a área de Administração.

A pesquisa pode ser sistematizada nos passos a seguir:

- a) Definição dos termos em Inglês e tradução em Português;
- b) Conceitualização dos termos com a escolha das imagens da área da Administração;
- c) Busca de sinais-termo em American Sign Language (ASL)
- d) Desenvolvimento de sinais-termo;
- e) Gravação dos vídeos com os sinais-termo criados;
- f) Definição dos perfis da equipe de trabalho para avaliação de sinais-termo propostos;
- g) Produção das imagens dos termos de Administração, bem como a microestrutura para administradores e egressos surdos da área de Administração;
- h) Preparação dos questionários qualitativos e quantitativos para administradores, egressos e discentes surdos;
- i) Discussões sobre os conceitos dos sinais-termo propostos;

- j) Análise da aceitabilidade do sinal-termo por administradores e egressos surdos da área de Administração;
- k) Caso não aceito os sinais-termo propostos, o grupo de discussão propõe ou modificações ou cria um novo sinal-termo;
- l) Regravar os vídeos dos sinais-termo criados;
- m) Aceitabilidade do sinal-termo: encaminhamento dos questionários de aceitabilidade para os discentes surdos do Curso de Administração para a análise de sinais-termo criados;
- n) Organização: Vídeos regravados (*YouTube*); *QR Code*; imagem e *SignWriting* (SW);
- o) Organização: desenvolvimento da Macroestrutura; Microestrutura e das Fichas Terminológicas;
- p) Produção Final: Glossário Inglês – Libras

A seguir, apresenta-se um fluxograma do desenvolvimento da Tese.

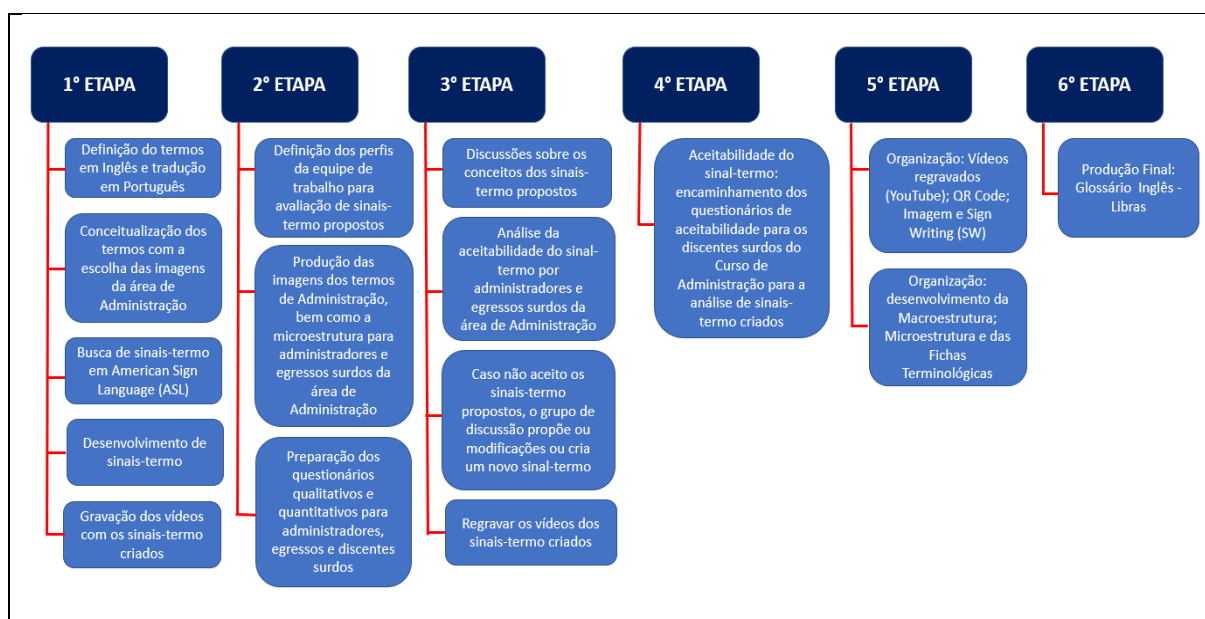


Figura 40 – Critérios das etapas da pesquisa.

Fonte: Autor.

4.2 Procedimentos

4.2.1 Definição do objetivo e do público-alvo

É importante relembrar o objetivo e o público-alvo da pesquisa. Deste modo, o foco deste estudo é produzir um glossário Inglês-Libras de termos da área de Administração que são empréstimos do Inglês. Este glossário foi desenvolvido a partir da análise de aceitabilidade dos sinais-termo.

Para Faulstich (1995, p. 21), “o usuário é uma boa pista para a seleção da área de conhecimento a ser sistematizada, porque é ele quem denuncia a falta de documentos de referência dos quais precisa para ampliar seus conhecimentos”. A razão desta pesquisa oportunizou a criação de um glossário. Como ex-aluno de Administração, percebi a dificuldade de encontrar um glossário ou dicionário para dar conta das demandas terminológicas no meu curso. O glossário aqui desenvolvido pretende ser uma resposta para a lacuna de dicionarização em Libras dos termos da Administração que são empréstimos do inglês.

4.2.2 Definição dos perfis da equipe de discussões

O suporte linguístico ao trabalho e a comunicação foi de administradores, egressos, discentes, docentes surdos e TILS da comunidade acadêmica e profissionais desta área especializada. Foram organizados dois grupos de participantes. O primeiro grupo, composto por nove surdos com formação em Administração, respondeu sobre a aceitabilidade dos sinais-termo propostos. Caso os sinais-termo não fossem aceitos o grupo propunha um novo sinal-termo. O segundo grupo foi composto por três discentes do curso de Administração, mas sem experiência na área. O segundo grupo respondeu apenas sobre a aceitabilidade dos sinais-termo. Os critérios da seleção dos perfis da equipe de pesquisa constam no Quadro 11.

Quadro 11 – Perfis da Equipe da Pesquisa.

PERFIS DA EQUIPE DA PESQUISA	
1º Grupo de Pesquisa: Aceitação dos Sinais-termo propostos e a criação dos Sinais-termo	2º Grupo de Pesquisa: Aceitação dos Sinais-termo propostos e criados
• Administradores com experiência de trabalho na área de Administração; • Egressos;	• Discentes e egressos nos cursos de Administração, sem experiência com o trabalho nesta área de Administração;
1º Grupo de Pesquisa: Aceitação dos Sinais-termo propostos e a criação dos Sinais-termo	2º Grupo de Pesquisa: Aceitação dos Sinais-termo propostos e criados
• Surdos com fluência em Libras e com domínio na área de Administração	• Surdos com fluência em Libras e com domínio na área de Administração

Fonte: Autor.

Como estratégia, foi usado o *whatsapp* para convidar os participantes e esses indicaram outros nomes de discentes e egressos surdos dos Cursos de Administração. À medida que iam aceitando o convite, os administradores, egressos e discentes surdos começaram a trabalhar na pesquisa, discutindo os conceitos de sinais-termo propostos e a aceitação dos sinais-termo da área de Administração. O segundo passo foi organizar o grupo de discentes e egressos surdos, sem experiência em trabalhos na área de Administração, no território brasileiro, para discutir a aceitação dos sinais-termo propostos e criados. A Ficha de Aceitabilidade Especializada e Técnica dos Sinais-termo (Anexo G e H) foram enviadas para todos e discutidas em videoconferência, via Google Meet.

4.2.3 Definição dos termos em Inglês e em Português

Inicialmente, o primeiro critério para a escolha dos termos foi por serem expressões mais utilizadas no mundo “corporativo” e “executivo”. É algo interessante falar sobre os novos termos na área de Administração, no Brasil, que são empréstimos do Inglês. Os temas e expressões foram selecionados de dois sites do mundo corporativo, o Nuvemshop³, que é um Blog que publica artigos de opinião sobre

³ Disponível em: <https://www.nuvemshop.com.br/blog/glossario-termos-de-administracao/>

Administração e o Administrador/Empresário⁴ que é uma plataforma com publicação de notícias, artigos e podcasts, mas, também, oferta cursos.

A seguir, no Quadro 12, os termos escolhidos em Inglês e termos escolhidos em Português.

Quadro 12 – Lista de termos em Inglês e em Português.

1. Análise SWOT	21. Eficácia	41. Ombudsman
2. Balanced Scorecard – BSC	22. Eficiência	42. Outplacement
3. Benchmarking	23. Empowerment	43. Outsourcing
4. Brainstorming	24. Endomarketing	44. PDCA
5. Break-even	25. Enterprise Resource Planning (ERP)	45. Planejamento Estratégico
6. Budget	26. Fluxo de Caixa	46. Plano de Ação (5W 2H)
7. Business Intelligence	27. Holística	47. Programa 5S
8. Business to Business (B2B)	28. Inteligência Competitiva	48. Rapport
9. Business to Consumer (B2C)	29. Job Rotation	49. Reengenharia
10. Capital de Giro	30. Joint Venture	50. Retorno sobre Investimento (ROI)
11. Chief Executiver Officer (CEO)	31. Just-in-time	51. Sinergia
12. Coach	32. Kaizen	52. Stakeholders
13. Coaching	33. Key Performance Indicator (KPI)	53. Supply Chain Management
14. Commodities	34. Learning Organization	54. Teambuilding
15. Continuous Improvement	35. Lucro	55. Ticket Médio
16. Core Business	36. Market Share	56. Total Quality Management (TQM)
17. Cultura Organizacional	37. Matriz BCG	57. Trainee
18. Customer Relationship Management (CRM)	38. Mentoring	58. Turnover
19. Design Thinking	39. Networking	59. Workaholic
20. Downsizing	40. Óbice	

Fonte: Autor.

Sobre o Quadro 12, os termos em Inglês estão em destaque na cor rosa e em branco os termos em Português. E a seguir, na seção posterior, a escolha dos termos utilizados na presente tese, que são apenas os em Inglês.

⁴ Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo>

4.2.3.1 Escolha de termos para a tese: tradução do Inglês para Português

Para realizar o desenvolvimento dos sinais-termo a partir do Inglês foi contratado o serviço de um tradutor que atua na área da Administração. Ele fez uma pesquisa dos termos para os quais existe a tradução em Português e, quando não encontrado, utilizou os recursos de decalque ou definição (JESUS, 2012). Essa tradução não tem a ousadia de fazer parte do dicionário como um produto tradutório, porque o tradutor não é um pesquisador da área da Terminologia. A tradução foi um suporte para que os surdos participantes do processo conhecessem o termo em Português.

Quadro 13 – Tradução do Inglês para Português feita pelo tradutor Klaus Kussler⁵.

Inglês	Português
1. Balanced Scorecard - BSC	Indicadores Balanceados de Desempenho
2. Benchmarking	Parâmetros de Referência
3. Brainstorming	Discussão de Ideias
4. Break-even	Ponto de Equilíbrio
5. Budget	Orçamento
6. Business Intelligence	Inteligência de Negócios
7. Business to Business (B2B)	De empresa para empresa
8. Business to Consumer (B2C)	De empresa para consumidor
9. Chief Executiver Officer (CEO)	Diretor Executivo
10. Coach	Instrutor
11. Coaching	Instrução
12. Continuous Improvement	Melhoria contínua
13. Core Business	Negócio principal
14. Customer Relationship Management (CRM)	Gestão de Relacionamento com o Cliente
15. Design Thinking	Pensamento ao Design
16. Downsizing	Redução do número de empregados
17. Empowerment	Empoderamento
18. Enterprise Resource Planning (ERP)	Planejamento de Recursos Empresariais
19. Job Rotation	Rotação de trabalhos
20. Joint Venture	Empreendimento conjunto
21. Just-in-time	Hora certa

⁵ O profissional tradutor de inglês para português, Klaus Kussler, possui graduação em Engenharia Industrial Mecânica pela Universidade Feevale (2012). Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção. Desenvolve programas e projetos de melhoria contínua, na Seis Sigma.

22. Key Performance Indicator (KPI)	Indicador-Chave de Performance
23. Learning Organization	Organização e/ou empresa que aprende
24. Market Share	Quota de Mercado
25. Mentoring	Mentoria
26. Networking	Criação de conexões sociais ou Rede
27. PDCA	Planejar, Executar, Verificar e Agir
28. Rapport	“Empatia” entre vendedor e clientes
29. Stakeholders	Partes interessadas todos relacionados à empresa
30. Supply Chain Management	Gestão da Cadeia de Suprimentos (ou Abastecimento)
31. Teambuilding	Consolidação de equipe
32. Total Quality Management (TQM)	Gestão da Qualidade Total
33. Trainee	Estagiário (a)
34. Turnover	“Rotatividade” entre contratado e demitido
35. Workaholic	Viciado em Trabalho

Fonte: Autor.



Figura 41 – Exemplo da tradução de “COACH” do Inglês para o Português.

Fonte: Adaptação do autor de *pngwing*.

4.2.4 Conceitualização dos termos recolhidos das imagens visuais da área de Administração

As imagens recolhidas do site de acesso ao “*pngwing*”, de download gratuito, ajudaram bastante para produzir uma explicação visual de cada termo. A imagem acompanha o sinal-termo e termo. Além disso, principalmente os discentes surdos, compreenderam melhor os significados a partir das imagens. A seguir, na Figura 42, as indicações visuais encontradas em mais de 180 figuras.

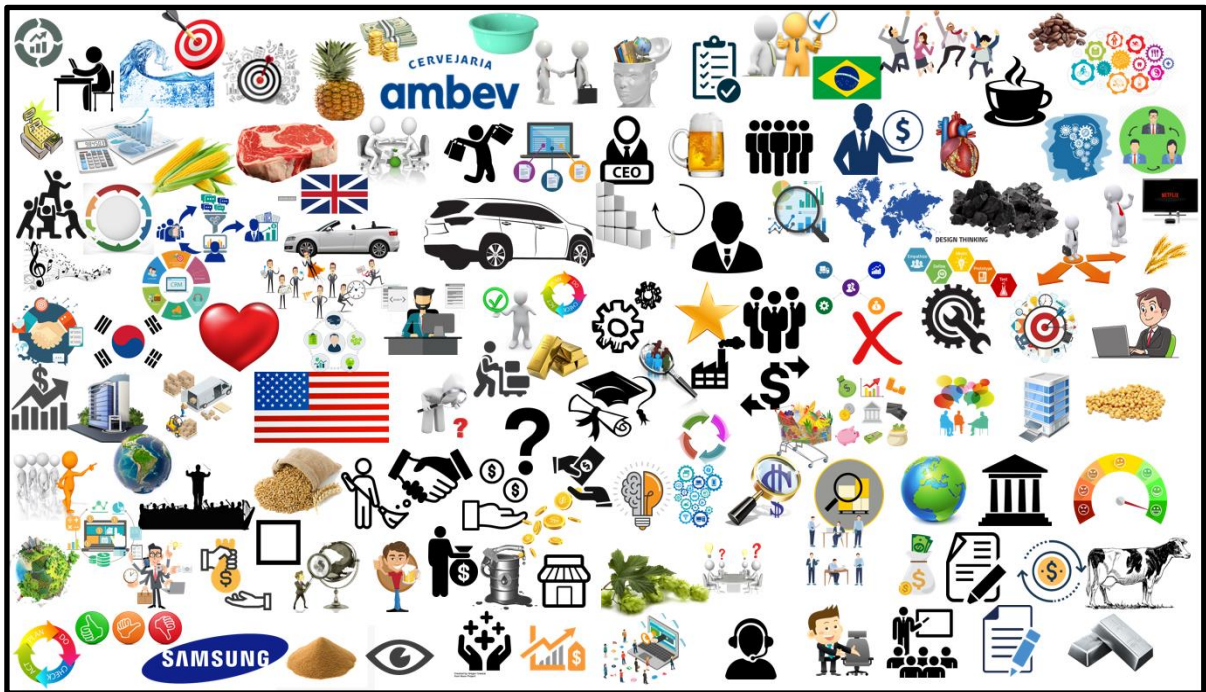


Figura 42 – Imagens recolhidos do site “pngwing”.
 Fonte: Disponível em: <https://www.pngwing.com/pt>.

E, outro exemplo, da imagem feita pelo pesquisador, como mostra a Figura 43.

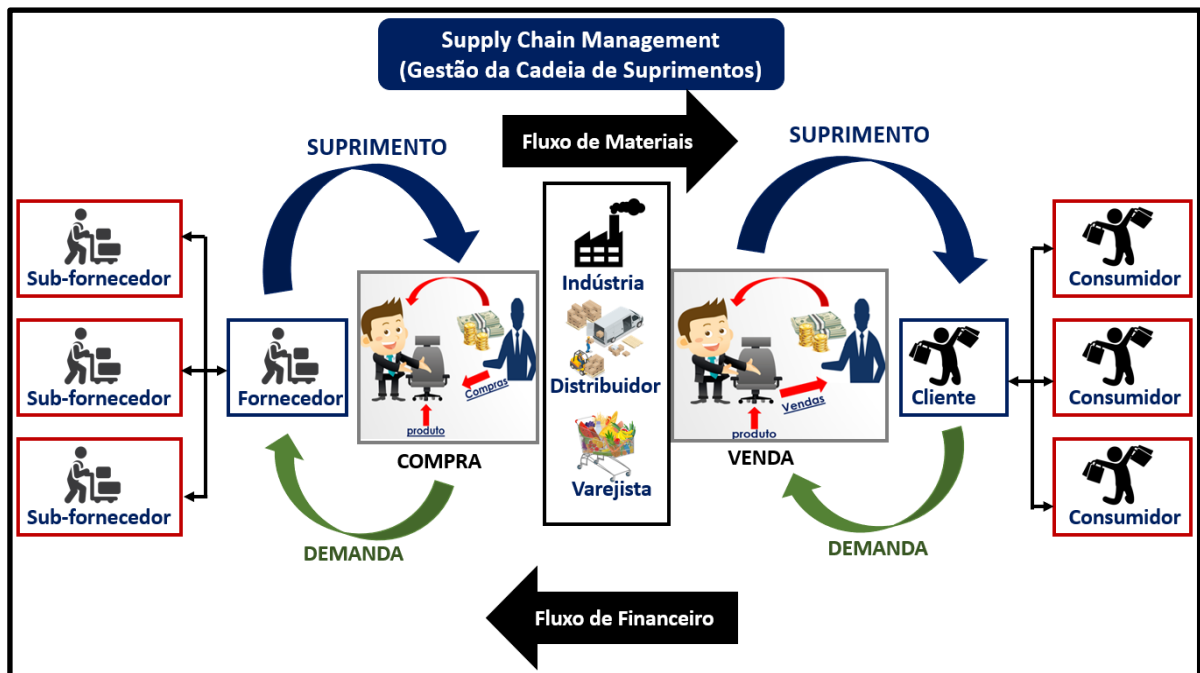


Figura 43 – Exemplo de imagem do termo “Supply Chain Management”, traduzido em Português para “Gestão da Cadeia de Suprimentos”.
 Fonte: Autor.

4.2.5 Criação dos sinais-termo

Como já posto sobre a Criação dos Sinais-termo, no referencial teórico deste estudo, os trabalhos terminológicos nas áreas especializadas, que embasam essa pesquisa são autores como Ribeiro (2013); Felten (2016); Tuxi (2017); Costa (2021) e Moreira (2021). Esses autores explicam o processo de criação de sinais-termo. Primeiro é necessário estudar e compreender o conceito do termo, compreender o significado. Posteriormente, é necessário analisar os recursos ou materiais visuais que envolvem o conceito e o termo. O apoio imagético pode aproximar uma possível iconicidade entre o conceito e o sinal-termo a ser criado. Obviamente nem todo sinal-termo será icônico, muitos são arbitrários. A criação do sinal termo envolve um momento criativo, entretanto, a criatividade está fortemente atrelada aos aspectos fonológicos, semânticos, morfológicos e pragmáticos da Libras.

O trabalho do pesquisador para a criação de sinais-termo de Administração em Libras foi estruturado nos passos a seguir:

- a) Busca de uma imagem do termo em inglês, da teoria de Administração, no site de google, que explique o conceito;
- b) Caso não tenha uma imagem pronta, estudo de uma possibilidade imagética. Busca de imagens que possam compor uma explicação ou descrição visual do conceito.
- c) Montagem de uma explicação imagética utilizando recursos do site de “pngwing”, de download gratuito, para produzir uma explicação visual de cada termo;
- d) Estudo da explicação imagética para criar o sinal-termo proposto
- e) Tentativa de reproduzir, sinalizando em Libras e respeitando os parâmetros linguísticos, a iconicidade da imagem.
- f) Proposição do sinal-termo.

Quadro 14 – Termo e sinal-termo “Business Intelligence”

Termo: Business Intelligence		
Imagem		
Sinal-termo		QR Code:

Fonte: Autor

No quadro 14, apresenta-se o sinal-termo “Business Intelligence”. No primeiro momento analisa-se a imagem e o conceito desse termo com a finalidade de compreender e estudar como desenvolver a criação do sinal-termo, bem como a combinação dos aspectos visuais e os significados no sentido de produzir um sinal-termo pelo pesquisador surdo. Para a partir dessa imagem produzir os sinais-termo propostos é necessário caracterizar os aspectos visuais, pois há uma relação entre os fenômenos mentais, os conhecimentos visuais e a experiência complexa em Libras. É um processo intelectual, linguístico e, também, imaginativo.

4.2.6 Arbitrariedade e iconicidade em Libras

A Libras, enquanto sistema linguístico, tem como principal característica os aspectos visuais. Nesse sentido, é importante compreender os conceitos de arbitrariedade e iconicidade, pois entender esses conceitos vital na formação dos sinais que produzem o léxico da Libras.

A Libras possui sinais icônicos e sinais arbitrários:

Sinais arbitrários – são aqueles que não mantêm nenhuma semelhança com o dado da realidade que representam. Uma das propriedades básicas de uma língua é a arbitrariedade existente entre significante e referente. Durante muito tempo afirmou-se que as línguas de sinais não eram línguas por serem

icônicas, não representando, portanto, conceitos abstratos. Isso não é verdade, pois em línguas de sinais tais conceitos também podem ser representados, em toda sua complexidade (STROBEL; FERNANDES, 1998, p. 7).

Para Wilcox (2004, p. 140-141) a iconicidade e a arbitrariedade são atributos que podem estar paralelamente em atuação na língua.

Faulstich (2007) comenta sobre o conceito de iconicidade em Libras em que:

[...] a iconicidade é um fenômeno que aparece ligado à forma, visto que o movimento que descreve a configuração das mãos é entendido como um indicativo para a realização do sinal, daí a relação entre forma e ícone. O que queremos postular é que a iconicidade em Libras é um fenômeno de cognição, posto que uma palavra em Libras, sob a perspectiva do “objeto dinâmico”, é um signo complexo, e a significação é um processo que se dá em cadeia de interpretantes de diferentes tipos (FAULSTICH, 2007, p. 155).

A seguir, imagens de exemplos de arbitrariedade e iconicidade em Libras e a diferença entre eles.

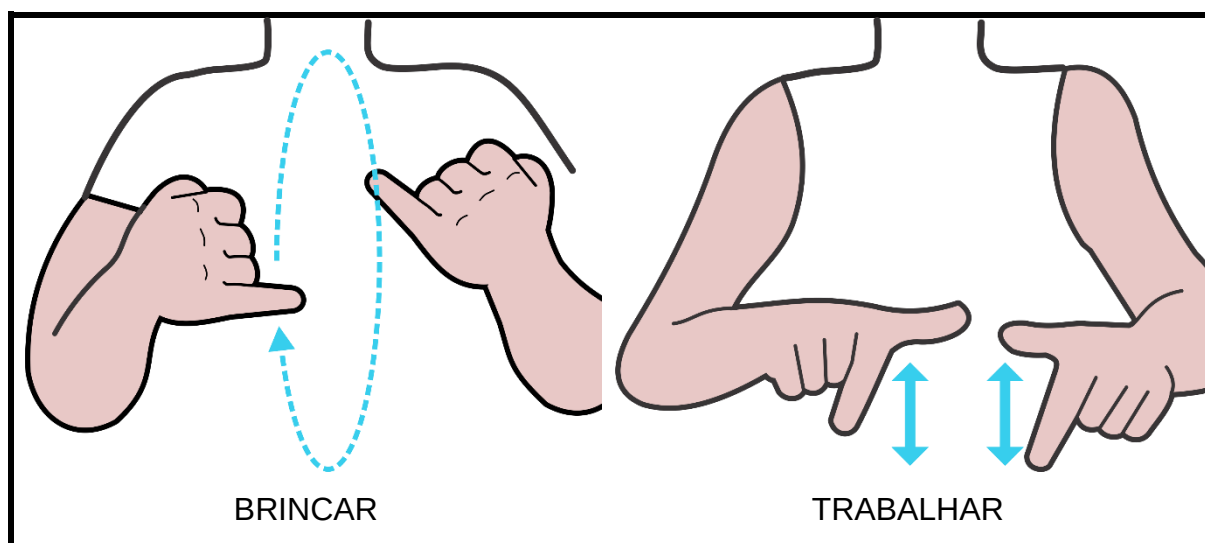


Figura 44 – Exemplo da arbitrariedade em Libras: sinais de “brincar” e “trabalhar”.

Fonte: Autor.

Outro exemplo de iconicidade está na Figura 45.

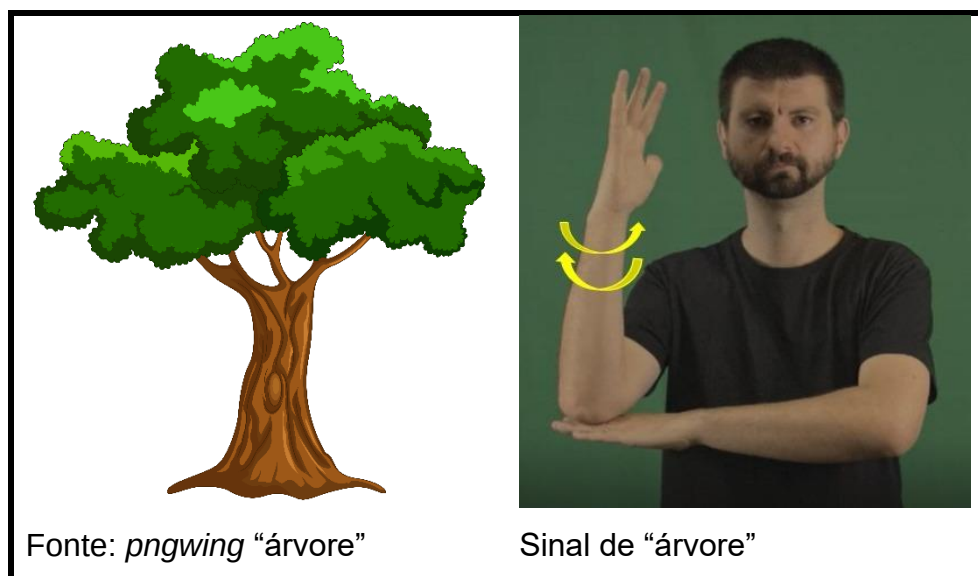


Figura 45 – Exemplo de iconicidade em Libras: sinal de “árvore”.
Fonte: Autor.

Com isso, foram apresentados dois diferentes exemplos dos conceitos de iconicidade e arbitrariedade, conforme as Figuras 44 e 45. Trata-se de um fenômeno mental, das experiências visuais, e da prática em Libras, que se somam a um processamento cognitivo e a razão para a imaginação, o que é a iconicidade. Porém, é diferente da relação de arbitrariedade, se comparar iconicidade e arbitrariedade, essa última parte das experiências culturais, da linguagem e da realidade externa, ou seja, como um reflexo do pensamento.

4.2.7 Gravações em vídeos das propostas dos sinais-termo

O local escolhido pelo pesquisador para a filmagem e gravação em Libras dos sinais-termo foi o estúdio do MathLibras (Matemática em Libras), que conta com docentes da área de Matemática. Trata-se de um detalhe importante, pois viabilizou a qualidade dos vídeos para o Glossário de Administração em Libras, conforme mostra a Figura 46.



Figura 46 – Filmagem e Gravações em Libras.
Fonte: Arquivo pessoal.

A seguir foram elencados os equipamentos tecnológicos utilizados na gravação do material colocado nesta tese:

- Tecido verde;
- Quatro *Softboxes*;
- Quatro Tripés para iluminação;
- Um Tripé para câmera;
- Câmera DSLR.

Assim, seguimos o modelo do Moreira (2021) que apresentou o uso da camiseta da cor preta para demarcar quando usada a ficha terminológica e também a macroestrutura e microestrutura no glossário. Observe o Quadro 14:

Quadro 15 – Gravação dos vídeos dos sinais-termo, das variantes, das definições dos termos, dos exemplos e dos textos informativos em Libras.

COR DE CAMISETA	APRESENTAÇÃO EM LIBRAS	REGISTROS NAS FICHAS TERMINOLÓGICAS	DATA E HORÁRIO
Camiseta preta	Gravação do vídeo das definições dos termos	Definição em Libras	16 e 30/08/2022, das 9:00 até 11:30.

Camiseta preta	Gravação do vídeo dos exemplos via ZOOM	Exemplos em Libras	13/09/2022, das 9:00 até 11:30.
Camiseta preta	Gravação do vídeo dos sinais-termo	Sinais-termo	04 e 25/10/2022, das 9:00 até 11:30.
Camiseta preta	Gravação do vídeo dos sinais-termo variantes	Sinais-termo variantes	04 e 25/10/2022, das 9:00 até 11:30.

Fonte: Autor.

Para a gravação dos sinais-termo, utilizou-se a sala do projeto MathLibras da UFPel. Porém, a gravação dos exemplos que constam no glossário foi realizada via ZOOM, pelo notebook, e em casa, porque neste caso o apresentador aponta e mostra os exemplos a fim de esclarecer alguns pontos importantes.

4.2.8 Produção das imagens dos termos de Administração

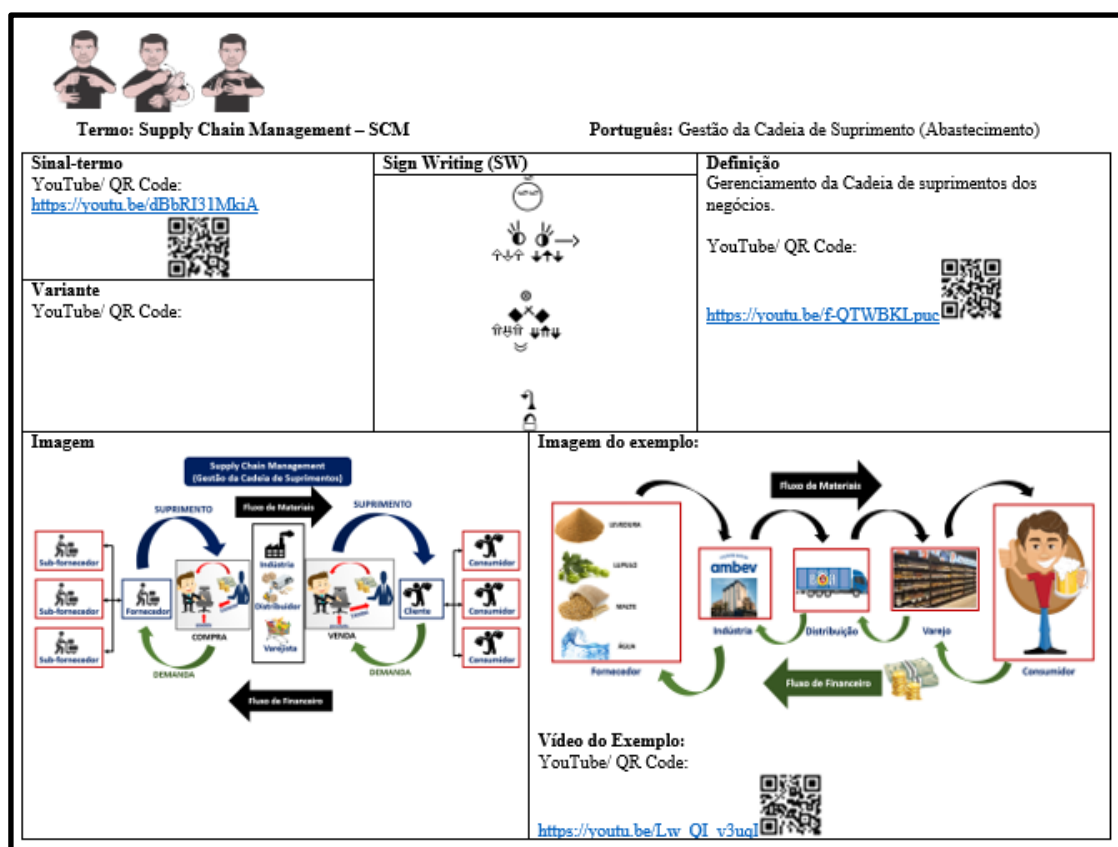


Figura 47 – Modelo de microestrutura do Glossário de Administração em Libras – impresso.
Fonte: Autor.

Na Figura 47 o modelo e os detalhes da microestrutura impressa feita pelo pesquisador como, por exemplo: *Termo; * Português (caso o termo esteja em Inglês e seja preciso traduzir para o Português); *Sinal-termo; *Variação se tiver; **SignWriting*; *Definição; Imagem; *Imagem do exemplo; *Vídeo do Exemplo; em *YouTube* e *QR Code*, foram enviados via e-mail para os administradores e egressos surdos para consulta dos sinais-termo propostos, antes mesmo das discussões dos conceitos dos sinais-termo.

4.2.9 Preparação dos questionários qualitativos e quantitativos

Para fins de organização, o “Roteiro de entrevistas com administradores, egressos e discentes do Curso de Administração” está disponível no Anexo A. O grupo de pesquisa respondeu as questões por e-mail e, também, preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que está no Anexo J.

4.2.10 Discussão sobre os conceitos propostos para os sinais-termo

Foi enviado, via e-mail, pelo pesquisador, todos os sinais-propostos. Eles leram as definições e os exemplos dos termos da área de Administração, assistiram ao vídeo dos sinais-termo e suas variantes. Para isso, foi importante verificar a imagem do conceito e do exemplo para ajudar na compreensão.

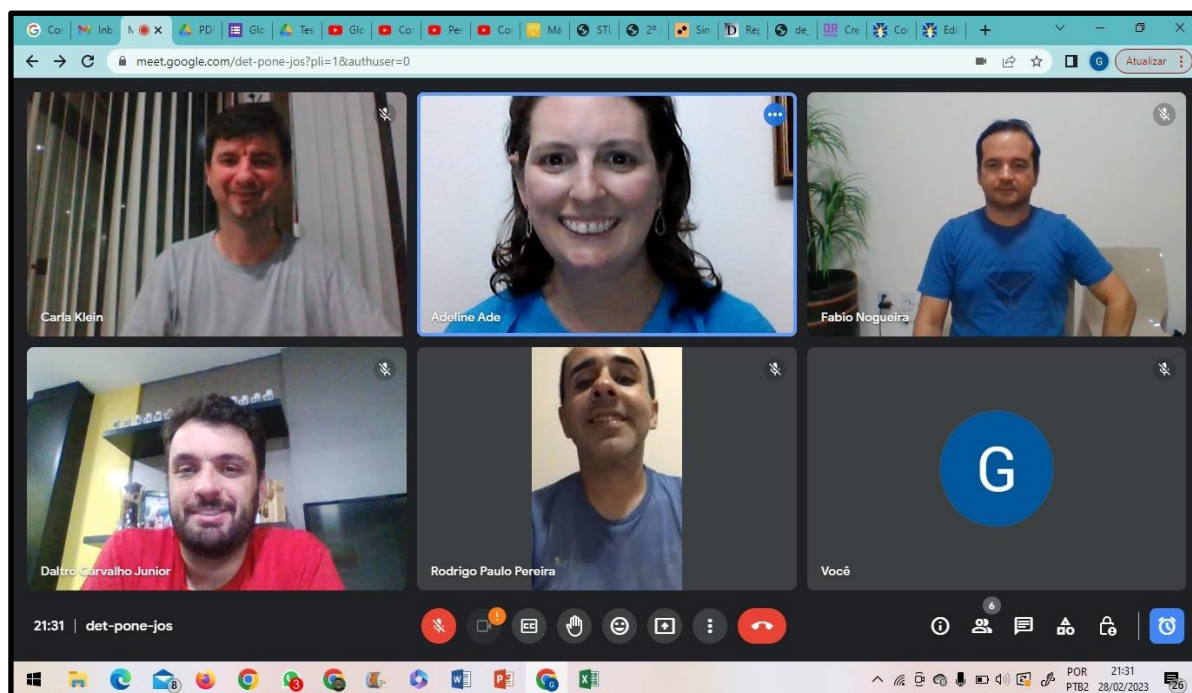


Figura 48 – Reunião via *Google Meet* entre pesquisador, linguistas, administradores e egressos surdos. Fonte: Autor.

Ao finalizar a discussão da reunião, o primeiro grupo de pesquisa foi de administradores e egressos surdos para analisar e aceitar os sinais-termo propostos. Caso não aceitos, poderiam discutir a criação de sinais-termo que todos aceitassem.

Após, o pesquisador enviou o e-mail com as duas fichas de aceitabilidade de sinal-termo para os dois grupos: primeiro o grupo composto por administradores e egressos surdos e o segundo grupo formado por discentes surdos dos cursos de Administração, no território brasileiro. E, com isso, analisaram os sinais-termo propostos e criados.

4.2.11 Aceitabilidade de sinal-termo: administradores, egressos surdos e discentes

A primeira equipe de pesquisadores foi composta por administradores e egressos surdos, que analisaram os sinais-termo propostos pelo pesquisador. A escolha dos sinais-termo aceitos foi por administradores e egressos surdos que precisavam explicar a justificativa para o pesquisador sobre a análise de sinal-termo. É de extrema importância analisar, com ajuda, o desenvolvimento da criação de sinais-termo propostos.

Quadro 16 – Lista de termos e dos Sinais-termo criados e propostos pelo pesquisador

1. Balanced Scorecard – BSC	12. Continuous Improvement	23. Market Share
2. Benchmarking.	13. Core Business	24. Networking
3. Brainstorming	14. Customer Relationship Management (CRM)	25. PDCA – Plan, Do, Check e Act
4. Break-even	15. Downsizing	26. Rapport
5. Budget	16. Empowerment	27. Stakeholders
6. Business Intelligence	17. Enterprise Resource Planning (ERP)	28. Supply Chain Management
7. Business to Business (B2B)	18. Job Rotation	29. Teambuilding
8. Business to Consumer (B2C)	19. Joint Venture	30. Total Quality Management (TQM)
9. Chief Executiver Officer (CEO)	20. Just-in-time	31. Trainee
10. Coach	21. Key Performance Indicator	32. Turnover
11. Coaching	22. Learning Organization	33. Workaholic

Fonte: Autor

O Quadro 16 mostra que foram criados 35 sinais-termo (incluir 2 sinais-termo em variação) propostos e outros 2 sinais-termo empréstimo de ASL como Design Thinking e Mentoring

A “FICHA DE ACEITABILIDADE ESPECIALIZADA E TÉCNICA DOS SINAIS-TERMO PARA ADMINISTRADORES E EGRESSOS SURDOS”, no Anexo F ou outra opção de Formulário de *Google Forms* em termo de aceitação: sinais-termo aceitos e não aceitos, como mostra a Figura 49.

Seção 1 de 25

FICHA DE ACEITABILIDADE ESPECIALIZADA E TÉCNICA DOS SINAIS-TERMO

Para administradores e egressos surdos com experiência do trabalho na área de Administração

E-mail *

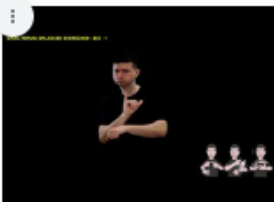
E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

1. VARIAÇÃO 1

Balanced Scorecard - BSC (Em Inglês)

Indicadores Balanceados de Desempenho (Em português)



Termo de aceitação:

☐ Aceito

☐ Não aceito

Justifique:

Texto de resposta longa

Figura 49 – Formulário do *Google Forms* com os termos de aceitação: sinais-termo aceitos e não aceitos pelos administradores e egressos surdos com experiência e trabalho na área de Administração. Fonte: Autor.

Sobre o outro grupo de pesquisa: “FICHA DE ACEITABILIDADE ESPECIALIZADA E TÉCNICA DOS SINAIS-TERMO PARA OS DISCENTES SURDOS”, Anexo G, ou *Google Forms* em termo de aceitação: sinais-termo aceitos e não aceitos pelos discentes e egressos surdos, sem trabalho nesta área de Administração. A seguir a Figura 50.

Glossário Trilingue em Inglês-Português-Libras_Discentes

Perguntas Respostas 0 Configurações

As respostas não podem ser editadas

FICHA DE ACEITABILIDADE ESPECIALIZADA E TÉCNICA DOS SINAIS-TERMO

Para Discentes e Egressos Surdos sem experiência do trabalho na área de Administração

Email *

leonardokarini@gmail.com

1. VARIAÇÃO 1

Balanced Scorecard - BSC (Em Inglês)

Indicadores Balanceados de Desempenho (Em português)

BALANCED SCORECA...

Termo de aceitação:

☐ Aceito

☐ Não aceito

Figura 50 – *Google Forms* em termo de aceitação: sinais-termo aceitos e não aceitos pelos discentes e egressos surdos, sem trabalho nesta área de Administração.
Fonte: Autor.

A equipe de pesquisa, especificamente o segundo grupo, é formado por discentes surdos dos Cursos de Administração, no território brasileiro. Eles analisaram os sinais-termo propostos e criados. Sobre os não aceitos, foi preciso formalizar uma justificativa do pesquisador sobre a análise do sinal-termo. A ficha de aceitabilidade dos sinais-termo foi adaptada a partir do modelo proposto por Prometi (2020) e Almeida (2020) e está disponível nos Anexos G e H.

Sobre os participantes, eles observam os sinais-termo atentos aos níveis linguísticos, bem como a partir das bases paramétricas em Libras (Configuração de Mão – CM; Orientação de mão – Or; Movimento – M; Ponto de Articulação – PA; Expressões não-manuais – ENM), a formação do sinal-termo e o contexto de uso. Além, também, de olharem para a Morfologia e a Semântica em Libras.

FICHA DE ACEITABILIDADE ESPECIALIZADA E TÉCNICA DOS SINAIS-TERMO para							
Área de especialidade ou técnica:							
Sinais-termo:							
Pesquisador:							
Linguista:							
Local de Discussão dos conceitos de Sinais-termo propostos e aceitação:							
	Nº	Sinal-termo	Aceito		Não aceito		Justificativa
			V1	V2	V1	V2	
	1						
	2						
	3						
	4						
	5						
	6						
	7						
	8						
	9						
	10						
	11						

Figura 51 – Modelo de Ficha de Aceitabilidade Especializada e Técnica dos Sinais-termo.
Fonte: Autor.

Na Figura 51 há a estrutura e as especificidades de cada campo da “Ficha de Aceitabilidade Especializada e Técnica dos Sinais-termo” para quem participou da pesquisa:

- Número: indica a sequência;
- Sinal-termo: sinaliza o termo em Libras;
- Aceito: grupo de pesquisa aceita o sinal-termo;
- Não aceito: grupo de pesquisa não aceita o sinal-termo;
- V1 e V2: vídeo um e vídeo dois;
- Justificativa: se o grupo de pesquisa não aceitar o sinal-termo, faz-se necessário explicar o porquê.

Todos os participantes da equipe de pesquisa acessam via plataforma *YouTube*, onde visualizam o sinal-termo de forma acessível como os vídeos dos sinais-termo, variantes, exemplos dos termos e a imagem adaptada criada pelo pesquisador. Os participantes têm acesso via celulares e *notebooks*, o que contribui muito para as discussões e aceitação dos sinais-termo, avançando as etapas de pesquisa.

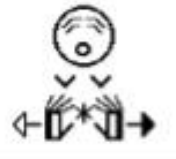
4.2.12 Empréstimos linguísticos em Libras

Esse estudo busca compreender a importância da produção dos conhecimentos e fenômenos em Libras, analisando a evolução dos estudos linguísticos como língua em contato. Pois, os fatores sociais interferem na língua dos falantes, seja ela a língua nativa, natural ou crioula.

E, quando ocorre este contato entre línguas diferentes, alternam-se os sinais para que os empréstimos linguísticos da Libras sejam vistos entre os dialetos: viajantes, intercâmbios de estudos científicos, meios de comunicação, globalização, imigrantes e migrações no território brasileiro. Para Machado (2016),

O contato entre as línguas pode promover a produção e o aumento das palavras/sinais que se tornarão Empréstimos Linguísticos por meio de alterações fonológicas, morfológicas e ortográficas nas línguas de chegada. Este contato, entre duas ou mais línguas, pode também originar pidgins¹⁶, que podem posteriormente tornar-se línguas crioulas e propiciar o surgimento do bilinguismo de vários tipos, individual ou de comunidade (MACHADO, 2016, p. 30).

Quadro 17 – Exemplos de Estrangeirismo em Libras.

ENTRADA DO LÉXICO	IMAGEM	ESCRITA DE SINAIS	LÍNGUA DE SINAIS
APRENDER			SI
FORTE			ASL/LSF/SI
MUDAR			ASL/SI
MUITO (Intensidade)			ASL/SI
QUE			ASL/SI
SEUS (Sistema pronominal)			ASL/SI
SOLUCIONAR			ASL/SI

Fonte: MACHADO (2016, p. 86).

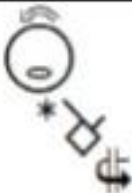
Sobre o Quadro 17, acima, Machado (2016) pontua:

Percebe-se nos itens lexicais acima expressões gestuais próximas a iconicidade e expressões faciais que mostram bastante intensidade, com possibilidades de serem utilizados em qualquer língua de sinais. Esses sinais poderiam vir a serem empréstimos, ou seja, sinais que sofrem alguma adaptação para acomodar-se melhor na língua receptora, ou não, dependeria do uso que a comunidade falante fizesse do sinal.

A maioria dos entrevistados não pensaram nos léxicos como sendo de uma língua estrangeira, eles os utilizaram como sendo sinais da Libras, embora eles tenham reconhecido que estes sinais são de outras línguas de sinais.

Isso ocorreu porque, para eles, esses sinais parecem ser mais confortáveis e de maior facilidade de uso no contexto de sinalização em Libras (MACHADO, p. 87, 2016).

Quadro 18 – Exemplos de Empréstimos em Libras – Parte I.

ENTRADA DO LÉXICO	IMAGEM	ESCRITA DE SINAIS	LÍNGUA DE SINAIS
AVEA			LSF
FONOLOGIA			ASL
LÍNGUA			ASL

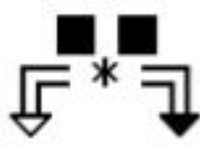
Fonte: MACHADO (2016, p. 87).

Ao olharmos para os Quadros 17, 18 e 19, é possível notar diferenças quanto aos exemplos de cada um deles. Os exemplos de estrangeirismo aparecem no Quadro 17 e os exemplos de empréstimo linguístico estão nos Quadros 18 e 19. Para Machado (2016, p. 85) o “estrangeirismo”:

[...] nas entrevistas, os pesquisados informaram que utilizaram esses sinais naturalmente, que eram sinais que tinham uma expressão mais visual, como os classificadores, que poderiam se aproximar da iconicidade. Esses sinais podem se transformar em empréstimos, vai depender da utilização da comunidade de falantes, no momento ainda são parte de estrangeirismos (MACHADO, 2016, p. 85).

E, de acordo com o mesmo autor, o conceito de estrangeirismo são “os empréstimos são aceitos na língua importadora, no entanto sofrem adaptações para serem incorporados à língua” (MACHADO, 2016, p. 87).

Quadro 19 – Exemplos de empréstimos linguísticos em Libras – Parte II.

LINGUÍSTICA			ASL/LSF
PRIMEIRO			ASL/SI
RESPONSÁVEL			ASL
SIGNIFICADO			ASL/SI
SISTEMA			ASL/SI
TRADUÇÃO			LSF

Fonte: MACHADO (2016, p. 88).

Para entender a importância da diferença de conceituar, os exemplos de sinais retirados da pesquisa de Machado (2016), que muito ajudam para que os empréstimos de Libras melhorem a comunicação para os surdos, evitando o uso do alfabeto manual.

4. 2.13 Dicionários de ASL – *American Sign Language*

Foi realizada uma pesquisa dos sinais-termo em ASL de terminologia da Administração. A busca pelo sinal de “mentor”; “*mentoring*”; “*design*” e “*thinking*” está disponível nas Figuras 52 até 57.

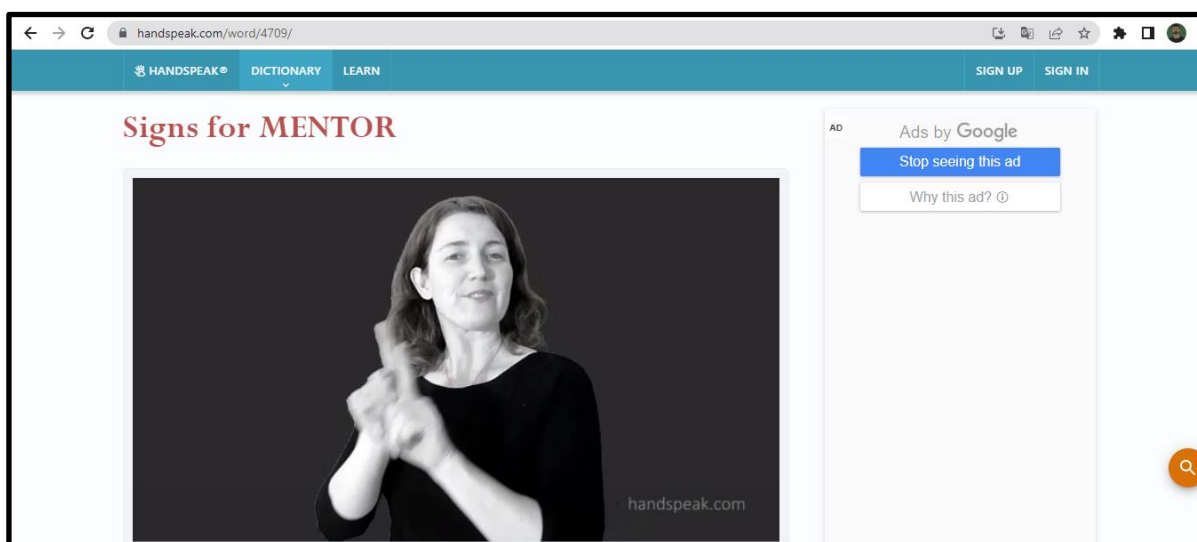


Figura 52 – *Handpeak* – sign for “MENTOR”.

Fonte: Disponível em: <https://www.handspeak.com/word/4709/>.

Na Figura 52, retirada do site *Handspeak*, os tutores dão dicas para os estudantes de língua de sinais para explorarem ou aprenderem a ASL, bem como conhecer a cultura surda, incluir a história, tecnologia, literatura e arte. Os tutorais podem ser úteis para ter cursos off-line e on-line para alunos, nos cursos de ASL.

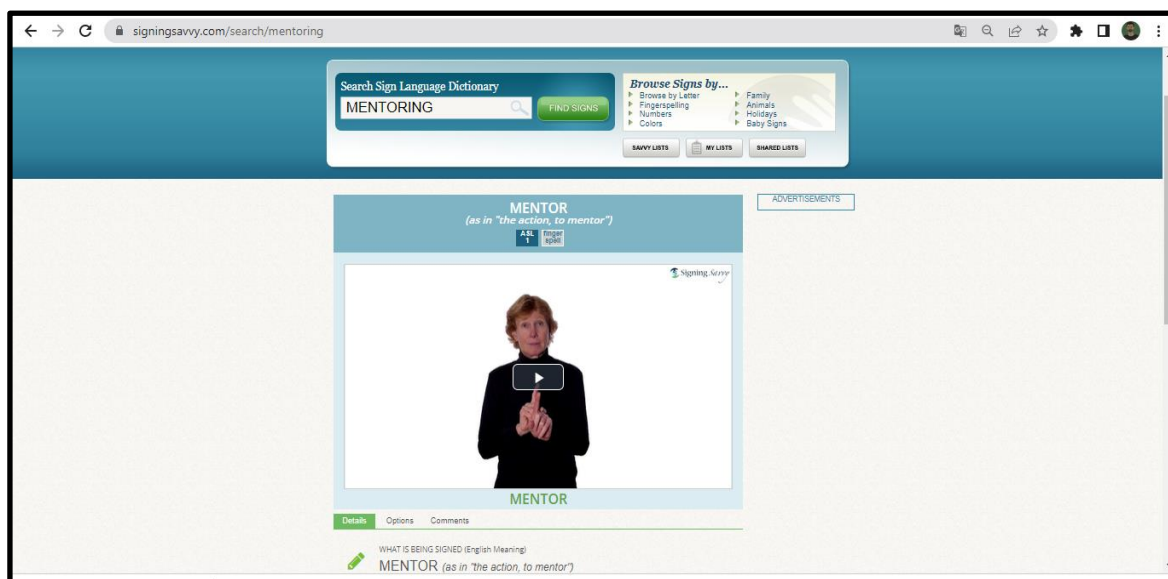


Figura 53 – *Signing Savvy* – sign “MENTORING”.

Fonte: Disponível em: <https://www.signingsavvy.com/search/mentoring>.

Na Figura 53, no site de *Signing Savvy*, a soletração aparece como uma variação. Há o registro de sinais emergentes.

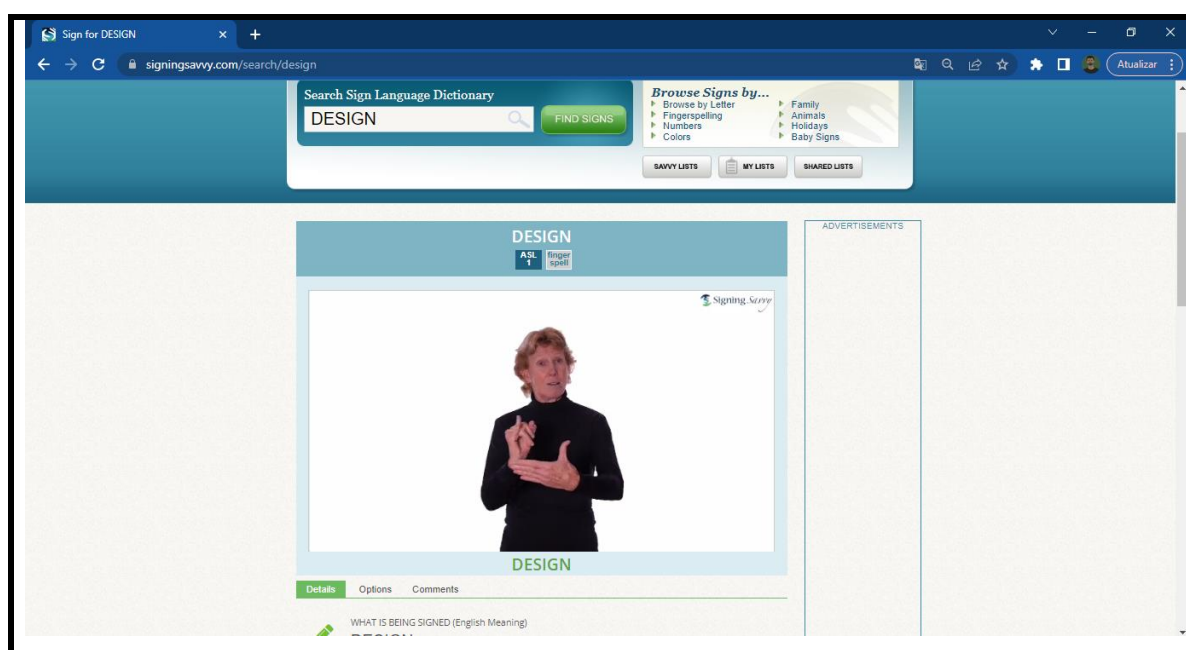


Figura 54 – *Signing Savvy* – sign “DESIGN”.

Fonte: Disponível em: <https://www.signingsavvy.com/search/design>

Na Figura 54, no site de *Signing Savvy* foi encontrado o sinal em ASL de “design”.

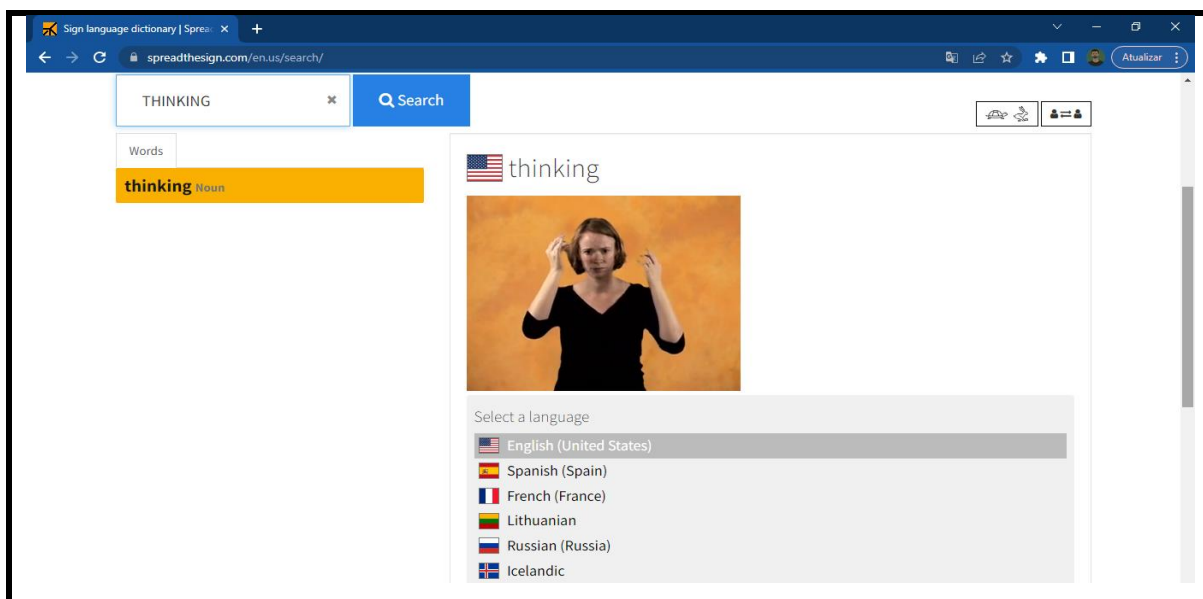


Figura 55 – SPREAD THE SIGN – sign “thinking”.

Fonte: Disponível em: <https://www.spreadthesign.com/en.us/search/>

Em outro site, o *Spreadthesign* foi encontrado outro sinal “thinking” na figura 55, dois sites diferentes, encontrando dois sinais compostos, bem como termo “design thinking”.

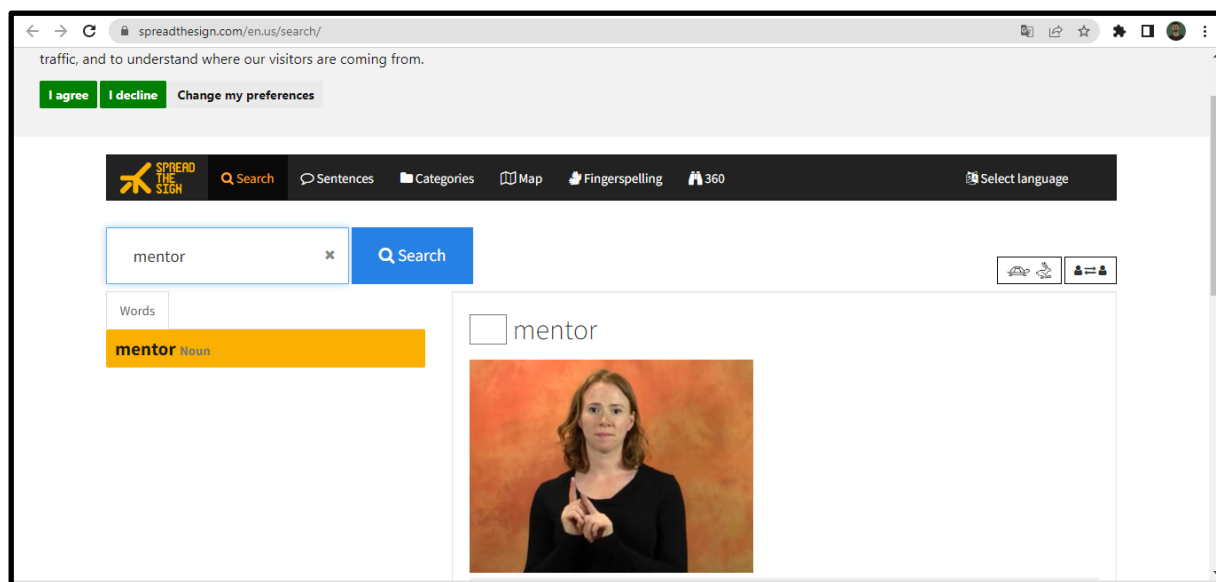


Figura 56 – Spread The Sign – sign “mentor”.

Fonte: Disponível em: <https://www.spreadthesign.com/en.us/search/>.

Na Figura 55 e 56, site de Spreadthesign, que é administrado por uma ONG sem fins lucrativos da Europa, possuem coletados e documentados mais de 500 mil sinais do mundo. A Universidade Federal de Pelotas – UFPel – tem um projeto de

pesquisa que contribui para a plataforma e é coordenado pela Prof.^a Dr.^a Angela Nediane dos Santos.

O presente projeto corresponde a um recorte do Projeto Spread the Sign – Brasil (STS-BRASIL), desenvolvido por pesquisadores do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos (GIPES), registrado no Diretório CNPq, o qual nos últimos anos vêm desenvolvendo investigações no campo da cultura e educação de surdos. Tem como objetivo principal realizar o mapeamento e registro de sinais, inserindo a Libras no Spread the Sign (STS), proporcionando sua internacionalização. O Spread the Sign é um projeto desenvolvido pela European Sign Language Center, e coordenado pelo Dr. Thomas Lydell-Olsen, na Suécia. Trata-se de uma ferramenta online que possibilita a divulgação, o aprendizado de línguas de sinais nacionais, por meio da tradução de palavras escritas para várias línguas de sinais. O projeto de pesquisa aqui proposto pretende desenvolver ações de valorização e registro da Libras, e consiste na realização de um trabalho colaborativo tanto em âmbito nacional, quanto internacional (PORTAL INSTITUCIONAL DA UFPEL. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u3550>. Acesso em: 22. mar. 2023).

Como exemplo, a Figura 57, retirada da página do projeto em Libras, acima citado, institucionalmente pertencente à UFPEL, com o exemplo do sinal “beber”.

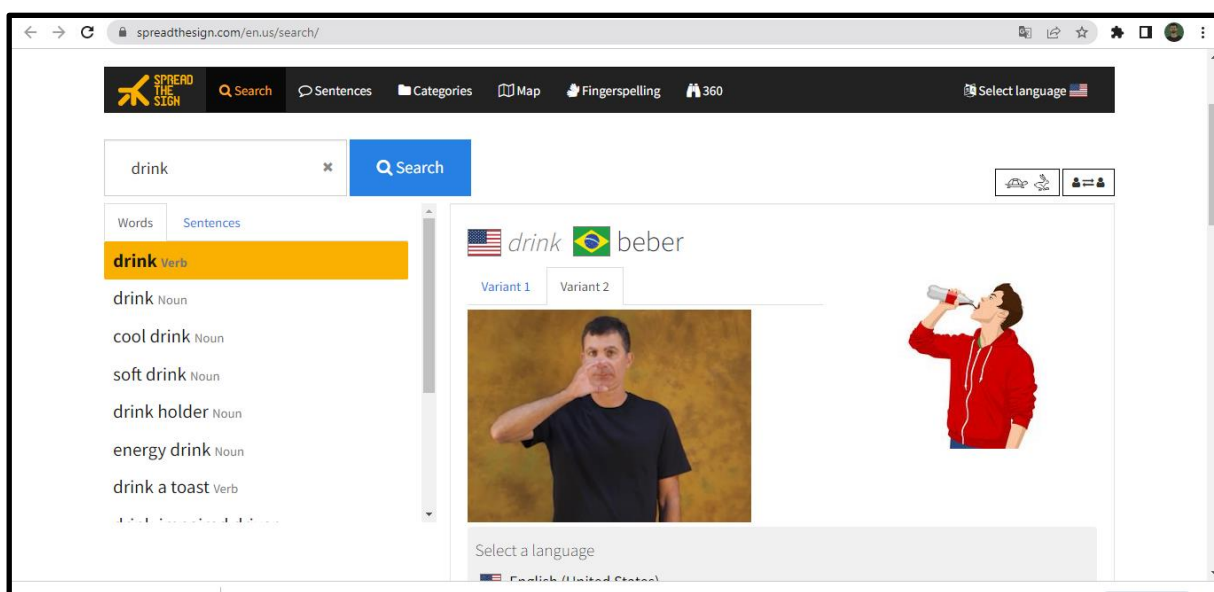


Figura 57 – SPREAD THE SIGN – sinal “beber”.

Fonte: Disponível em: <https://www.spreadthesign.com/en.us/search/>.

Além da UFPEL outras universidades brasileiras contribuem para a Plataforma Spread The Sign, que são a UFRGS, a UFF e o IFRS.

4.2.14 Organização: macroestrutura, microestrutura e fichas terminológicas

Para o referencial teórico sobre a macroestrutura e a microestrutura foram utilizados Castro Júnior (2014); Felten (2016); Tuxi (2017); Abati (2018); Vale (2018); D'azevedo (2019); Prometi (2020); Almeida (2020); Garcia (2021); Makhoul (2021), foi possível perceber de forma esclarecida os modelos a seguir, principalmente Garcia (2021) que é um modelo de mídia impressa e Tuxi (2017) como mídia digital. Ou seja, foram os modelos que utilizei e que contemplam os estudos dessa área de concentração e sua complexidade, bem como os recursos materiais visuais em Libras.

Somado a isso, outra definição foi a escolha pela mídia impressa e mídia digital que são bastante utilizadas pelos usuários, pois a mídia impressa possibilita fazer o download do material em PDF e imprimir. Já a mídia digital com consulta em *QR Code*, slides/PPT – *Power Point* – com vídeos em Libras e que os usuários podem solicitar através do e-mail: glossariolibras.adm@gmail.com. E, assim, uma facilidade aos usuários que podem escolher qualquer um desses dois recursos de mídia.

4.2.14.1 Macroestrutura: mídia impressa e mídia digital

A macroestrutura oferece pesquisa geral da obra, que foi desenvolvida pelo autor com os seguintes pontos de mídia impressa: *capa da obra; *equipe de produção; *sumário; *apresentação; *objetivo; *público-alvo; *como usar a obra; *verbetes de A a Z; *dúvidas e sugestões. A macroestrutura do glossário é apresentada pelo autor, vestindo uma camiseta preta para facilitar a visualização dos conhecimentos gerais sinalizados na obra. A seguir o detalhamento dos recursos materiais na mídia impressa da macroestrutura do glossário.

Capa da obra – “Glossário de Administração em Libras” com sinalizante. Está presente o nome do autor, escrito com letras maiúsculas, em um fundo de cor azul e com o título do glossário também escrito na cor azul, que representa a cor do Curso de Administração. A ilustração da capa foi criada pelo ilustrador Cristian Rafael de Paula e pode ser conferida na Figura 58, a seguir:



Figura 58 – Capa do Glossário de Administração em Libras, na mídia impressa.
Fonte: Autor.

A equipe de produção pode ser conferida a seguir, no Quadro 20. Informações como os nomes dos que compõem a equipe de trabalho estão elencados e são parte da proposta de criar um “Glossário de Administração em Libras”, com suporte, através da equipe de produção técnica.

Quadro 20 – Equipe de Produção: Glossário de Administração em Libras em mídia impressa.

EQUIPE DE PRODUÇÃO
Autor: Márcio Aurélio Friedrich
Orientadora: Tatiana Bolivar Ledebef
Ilustração da capa: Cristian Rafael da Paula
Fotos da Obra: Carla Beatriz Medeiros Klein
Editor de foto e vídeo: Carla Beatriz Medeiros Klein e Márcio Aurélio Friedrich
Equipe de Aceitos à Sinais-termo Propostos e Criação dos Sinais-termo: Adeline Fernandes S. Bilibio; Daltro R. C. da Silva Júnior; Fabio Luiz B. Maia Nogueira; Jean Michel C. Farias; Lidiéli Portilliotti; Rodrigo Paulo Pereira; Talita Alves.

Linguista: Falk Soares R. Moreira;

Equipe da SignWriting (SW): José Sinésio T. G. Filho e Maurício Barreto.

Elaboração dos vídeos dos Sinais-termo, das definições, dos exemplos em QR Code: Márcio Aurélio Friedrich.

Montagem e desenho das imagens exemplos: Márcio Aurélio Friedrich

Avaliação dos vídeos adaptados das definições, dos exemplos em Português para Libras: Márcio Aurélio Friedrich.

Revisão em Português: Paula Penteado De David.

Fonte: Autor.

O sumário traz os tópicos do Glossário de Administração em Libras para a consulta em mídia impressa. Além disso, é o espaço onde o leitor procura pelo número correto da página, de acordo com a estrutura que é apresentada na Figura 59.

	
SUMÁRIO	
EQUIPE DE PRODUÇÃO.....	2
APRESENTAÇÃO.....	4
OBJETIVO.....	5
PÚBLICO-ALVO.....	5
COMO USAR A OBRA.....	5
VERBETES A a Z.....	6
DÚVIDAS E SUGESTÕES.....	41

Figura 59 – Sumário.

Fonte: Autor.

Na apresentação constam informações do autor da obra, sobre o Glossário de Administração em Libras e a possibilidade de uma consulta em Português e em Libras, como mostra a Figura 60.

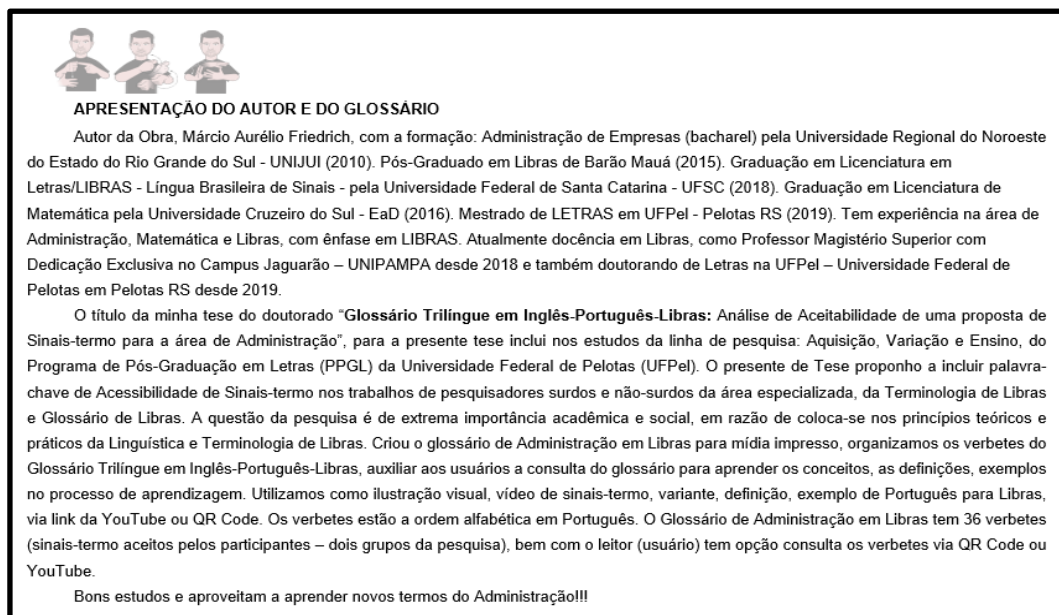


Figura 60 – Apresentação.

Fonte: Autor.

Na Figura 61, a definição do objetivo, da obra e do Público-Alvo referentes aos termos e sinais-termo, quem pode acessar e consultar o Glossário de Administração em Libras, apontando para o conhecimento do material.

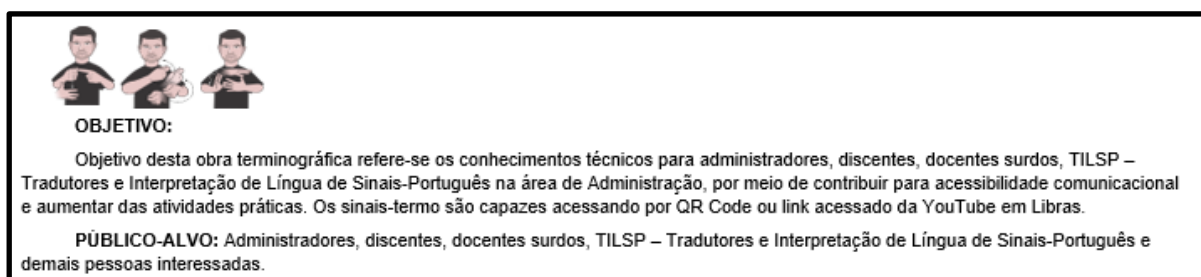


Figura 61 – Objetivo e Público-Alvo.

Fonte: Autor.

Na Figura 62, em: “como usar a obra?”, as pesquisas com relação aos verbetes como, por exemplo: *logo; *termo em Inglês; **SignWriting* (SW); *termo em Português; *sinal-termo; *definição em Português; *link do *YouTube* e *QR Code* em Libras; *imagem e *imagem do exemplo, para quem consultar, saber e conhecer o significado de qualquer detalhe.

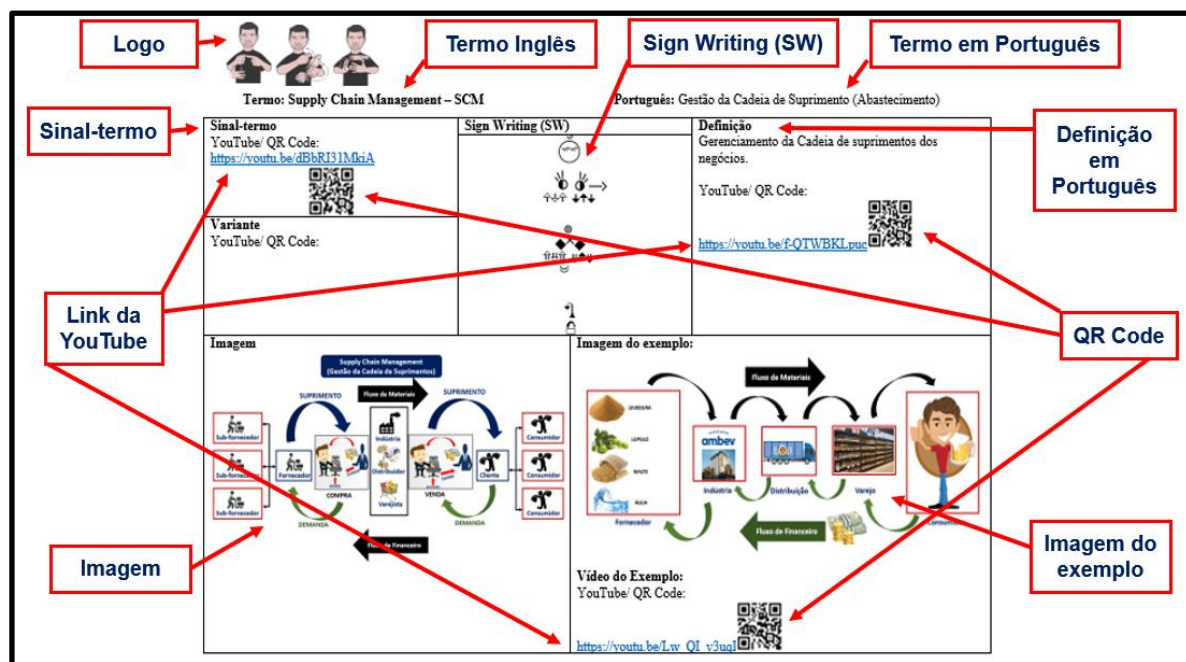


Figura 62 – Como usar a obra?, a exemplo o termo “Supply Chain Management”.
Fonte: Autor.



Figura 63 – Capa do Glossário em mídia digital.
Fonte: Autor.

Conforme mostra a Figura 63, a capa do Glossário na mídia digital é composta pelas opções do título em Libras e em Português e a logo aplicada pelo autor, mas desenvolvida a partir do modelo de Tuxi (2017). Vale destacar que a logo é traduzida e sinalizada pelo autor da dissertação “Glossário de Administração em Libras”.

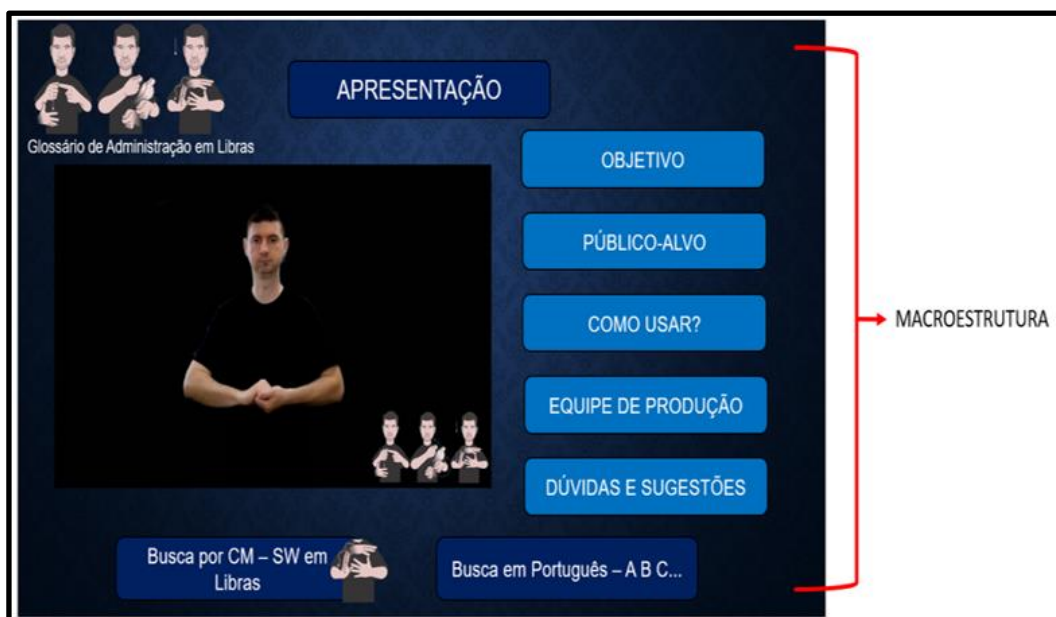


Figura 64 – Apresentação da macroestrutura do Glossário.
Fonte: Autor.

Na Figura 64 está a apresentação da macroestrutura do Glossário, que traz a organização, desenvolvimento e uso do Glossário. A primeira opção de busca é o objetivo, que oferece um Glossário na área de Administração; a segunda opção de pesquisa é o público-alvo a que se destina o glossário e que são os discentes e docentes surdos, administradores e TILSP. A terceira opção de pesquisa é o “como usar?” o glossário, que, de acordo da Figura 65, há duas opções de busca: *busca em Português – A B C; e busca por CM (configuração de Mão) – SW (*SignWriting*) em Libras.

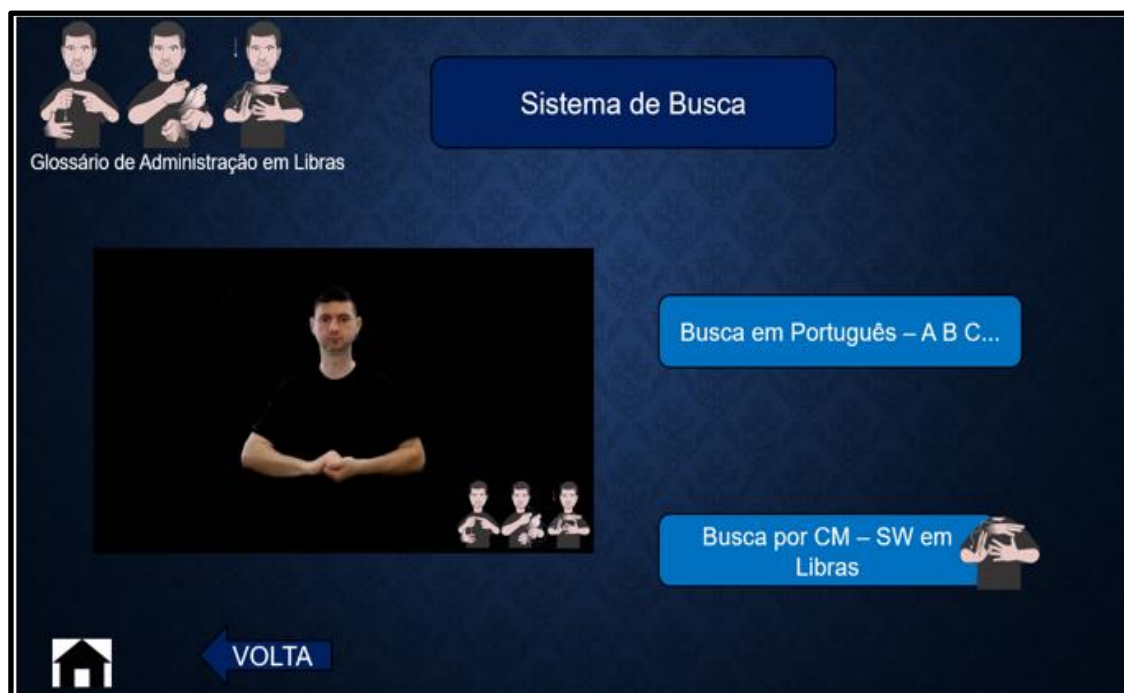


Figura 65 – Sistema de Busca.
Fonte: Autor.

A Figura 66 mostra as opções “busca em Português – A B C”, que é só clicar na letra que desejar e aparecem os sinais-termo com a letra selecionada. Caso não apareça a letra, significa que não há sinais-termo.



Figura 66 – Busca em Português – A B C.
Fonte: Autor.



Figura 67 – Busca por CM – SW em Libras.
Fonte: Autor.

A Figura 67 traz a opção “busca por CM – SW em Libras” que é sistematizada pelo registro e formação fonológica, caracterizada na Ficha Terminológica. A exemplo disso, a “Configuração de Mãos – CM”, dos dez grupos do Alfabeto Internacional da Escrita de Sinais – ISWA, bem como a “Sequência-de-Símbolos”, que simbolizam as mãos. Para a Stumpf, Oliveira e Miranda (2014, p. 183) “é a ordem dos símbolos usada para procurar sinais em dicionários escritos em SignWriting”. Assim, usamos a organização para sistematizar e catalogar os sinais-termo e a consulta é feita ao clicar em uma das dez CM, que logo direcionam aos sinais-termo – Anexo B – Grupos Configurações de Mãos – (Adaptado de UFSC, 2021, *apud* FRANCISCO, 2022, p. 121).

Para Oliveira (2015), o Glossário utiliza a orientação do ISWA no sentido de obter a formação e categorização da Configuração de Mãos – CM em grupos:

No glossário Letras-Libras o uso das CMs propostas no ISWA 2010 permitiu a organização e hierarquização dos grupos e configurações de mãos. Com a representação binária da escrita de sinais, armazena-se facilmente uma lista de códigos que pode ser convertida automaticamente em imagem sempre que necessário. Além disso, como cada configuração de mão base está representada por um código único é possível implementar a busca por essa configuração dentro do banco de dados (OLIVEIRA, p. 2015, p. 226).



Figura 68 – Equipe de Produção – Macroestrutura em mídia digital.
Fonte: Autor.

Na Figura 68, como posto na Figura 59, a equipe de produção com seus rostos e nomes em evidência na mídia digital, como parceria de trabalho em equipe.



Figura 69 – Dúvidas e Sugestões – macroestrutura em mídia digital.
Fonte: Autor.

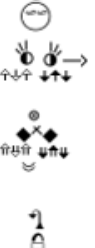
A Figura 69 traz a opção a quem leitores e pesquisadores surdos e ouvintes podem enviar e-mail em caso de dúvidas e sugestões sobre os sinais-termo do Glossário.

4.2.14.2 Microestrutura: mídia impressa e mídia digital do glossário



Termo: Supply Chain Management – SCM

Português: Gestão da Cadeia de Suprimento (Abastecimento)

Sinal-termo YouTube/ QR Code: https://youtu.be/dBbRI31MciA 	Sign Writing (SW) 	Definição Gerenciamento da Cadeia de suprimentos dos negócios. YouTube/ QR Code: 
Variante YouTube/ QR Code:		

Imagem



Imagem do exemplo:



Vídeo do Exemplo:
 YouTube/ QR Code:



Figura 70 – Verbete impresso.
 Fonte: Autor.

Como posto na Figura 45, a Figura 70 vem mostrar que houve uma ampliação dos itens como, por exemplo, imagem e vídeo da imagem, o que ajuda significativamente os leitores, principalmente os discentes surdos, nas universidades e nos cursos de Administração. Além disso, o pesquisador oferece mais opções aos leitores que podem escolher o que pesquisar.

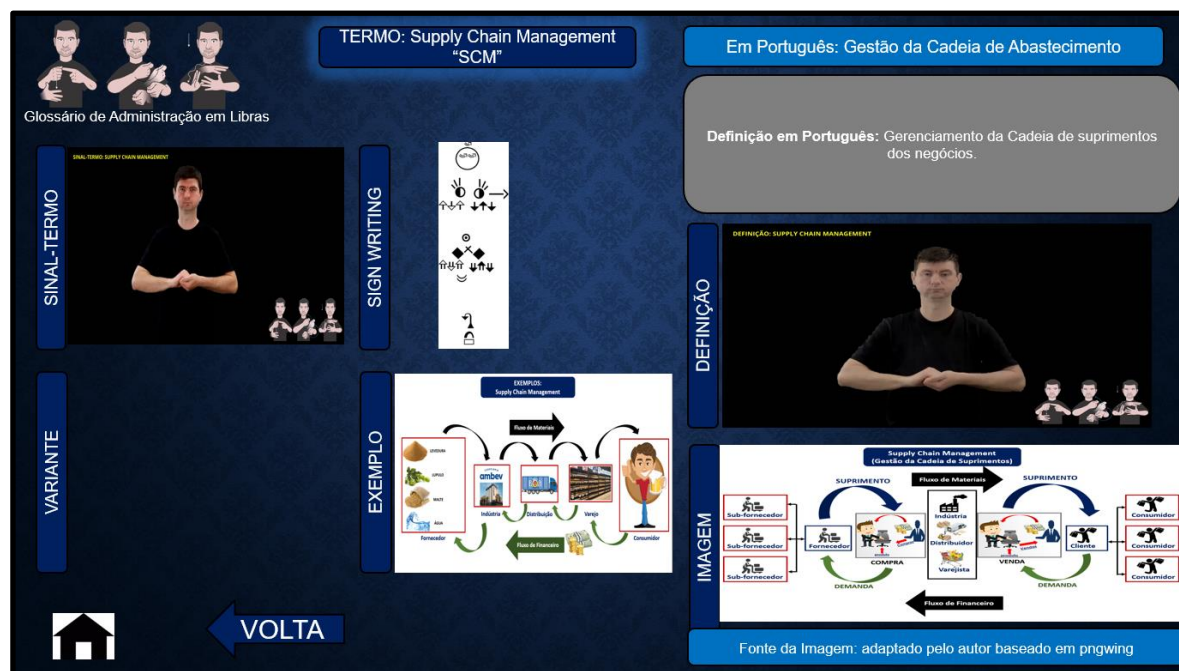


Figura 71 – Verbete em mídia digital.
Fonte: Autor.

Na Figura 71, o que é possível notar é que em todos os vídeos a camiseta preta é utilizada como registro de entrada do sinal-termo e variante – caso tenha, da definição e do exemplo da imagem. Além disso, é importante destacar que nos vídeos o pesquisador coloca legenda do sinal-termo, definição e exemplo da imagem, logo abaixo.

4.2.14.3 Ficha Terminológica

Como já posto, a ficha terminológica está relacionada principalmente aos trabalhos dos terminólogos das áreas especializadas como: Ribeiro (2013), Cardoso (2017), Martins (2018), Friedrich (2019), Souza (2020) e Garcia (2021).

Ou seja, esse estudo se propõe a elaborar uma ficha terminológica organizada e estruturada como dicionários e glossários, a fim de registrar termos e conceitos específicos, que, nesse caso, são os termos mais recorrentes do Curso de Administração. Para Martins (2018), não existe um único paradigma de fichamento. Sem dúvida, o mais importante é aplicar os diversos conhecimentos, as diferentes ciências para a coleta de dados. Desse modo, há muitos modelos de fichas terminológicas que variam da mais básica até a mais específica e aprofundada.

Modelo de Ficha				
(1) Ficha Léxico-terminográfica – Glossário do Desenho Arquitetônico				Número:
(2) Termo:		(3) Categoria:		
(4) Classe gramatical:				
(5) Definição em português:				
(6) Utilização do termo em uma frase				
(7) Formação da palavra ou sinal na Libras (Morfologia):				
(8) Fotos do sinal:				
(9) Escrita de sinais (<i>SignWriting</i>):				
(10) Quantidade de mãos:				
(11) Parâmetros do sinal (início do sinal)				
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo:	(a.2) Número:	
(b) Configuração de mão (esquerda):		(a.2) Grupo:	(b.2) Número:	
(c) Tipo de ação da mão (direita):				
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):				
(e) Orientação da palma (direita)				
(f) Orientação da palma (esquerda)				
(g) Ponto de articulação:		(h) Movimento:		
(i) Expressão facial:		(j) Expressão corporal:		
(12) Parâmetros do sinal (término do sinal)				
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo:	(a.2) Número:	
(b) Configuração de mão (esquerda):		(a.2) Grupo:	(b.2) Número:	
(c) Tipo de ação da mão (direita):				
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):				
(e) Orientação da palma (direita)				
(f) Orientação da palma (esquerda)				
(g) Ponto de articulação:		(h) Movimento:		
(i) Expressão facial:		(j) Expressão corporal:		

Figura 72 – Modelo da Ficha de Terminologia proposta por Lima.
 Fonte: LIMA (2014, p. 113).

Na Figura 72, a ficha terminológica mais procurada pelos terminólogos: a proposta por Lima (2014), que veio a influenciar as demais propostas por Tuxi (2017), Martins (2018), Friedrich (2019), Garcia (2021) que utilizaram desse modelo de Lima (2014) para propor as novas fichas.

A ficha terminológica mostra os dados de registro de um sinal-termo. Porém, para esta pesquisa, os tópicos mais interessantes estão na caracterização fonológica do sinal-termo, considerando-os a partir do tópico 8, segundo a ficha proposta por Lima (2014, p. 114-116):

- 8) **Fotos do sinal:** mostra as fotos que indicam a progressão dos movimentos que constituem o sinal.
 9) **Escrita de sinais (*SignWriting*):** mostra a representação do sinal em escrita de sinais.

10) **Quantidade de mãos:** indica quantas mãos estão envolvidas na expressão do sinal.

11) **Parâmetros do sinal (início do sinal):** essa seção indica as características do sinal no momento em que ele começa a ser executado.

a) **Configuração de mão direita:** indica a configuração da mão direita do sinal em questão conforme Barreto e Barreto (2012).

i) Indica o grupo específico do sinal.

ii) Indica o número específico da configuração de mão, dentro do grupo em questão.

b) **Configuração de mão esquerda:** indica a configuração da mão esquerda do sinal, em questão, conforme Barreto e Barreto (2012).

i) Indica o grupo específico do sinal.

ii) Indica o número específico da configuração de mão, dentro do grupo em questão.

c) **Tipo de ação da mão direita:** indica se a mão direita tem papel ativo ou passivo no sinal em questão.

d) **Tipo de ação da mão esquerda:** indica se a mão esquerda tem papel ativo ou passivo no sinal em questão.

e) **Orientação da palma direita:** indica a orientação da palma da mão direita podendo ser: para cima, para baixo, para o corpo, para frente, para a direita ou para a esquerda.

f) **Orientação da palma esquerda:** indica a orientação da palma da mão esquerda podendo ser: para cima, para baixo, para o corpo, para frente, para a direita ou para a esquerda.

g) **Ponto de articulação:** indica a região espacial em que o sinal é executado em relação ao corpo do falante.

h) **Movimento:** indica se o sinal apresenta ou não movimento.

i) **Expressão facial:** indica se o sinal apresenta ou não expressão facial.

j) **Expressão corporal:** indica se o sinal apresenta ou não expressão corporal.

12) **Parâmetros do sinal (final do sinal):** esta seção indica as características do sinal no momento em que ele termina de ser executado.

i) **Configuração de mão direita:** indica a configuração da mão direita do sinal em questão, conforme Barreto e Barreto (2012).

ii) Indica o grupo específico do sinal.

iii) Indica o número específico da configuração de mão dentro do grupo em questão.

iv) **Configuração de mão esquerda:** indica a configuração da mão esquerda do sinal em questão conforme Barreto e Barreto (2012).

v) Indica o grupo específico do sinal.

vi) Indica o número específico da configuração de mão dentro do grupo em questão.

a) **Tipo de ação da mão direita:** indica se a mão direita tem papel ativo ou passivo no sinal em questão.

b) **Tipo de ação da mão esquerda:** indica se a mão esquerda tem papel ativo ou passivo no sinal em questão.

c) **Orientação da palma direita:** indica a orientação da palma da mão direita podendo ser: para cima, para baixo, para o corpo, para frente, para a direita ou para a esquerda.

d) **Orientação da palma esquerda:** indica a orientação da palma da mão esquerda podendo ser: para cima, para baixo, para o corpo, para frente, para a direita ou para a esquerda.

e) **Ponto de articulação:** indica a região espacial em que o sinal é executado, em relação ao corpo do falante.

f) **Movimento:** indica se o sinal apresenta ou não movimento.

g) **Expressão facial:** indica se o sinal apresenta ou não expressão facial.

h) **Expressão corporal:** indica se o sinal apresenta ou não expressão corporal.

Ainda de acordo com Lima (2014), após os tópicos citados, não estão inclusos os vídeos com link do *YouTube* e/ou *QR Code* em Libras. Além disso, não há referência à minha pesquisa, quanto à organização da ficha para inclusão de “sinal-termo” em Inglês.

Quadro 21 – Ficha Terminográfica do Glossário.

FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 01	
(1) Termo em Inglês:		(1.a) Termo em Português:	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português	
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube:		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
(2) Definição em LP:		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube:	
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
(2.a) Fonte em LP:			
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo	
(3.a) Fonte:		(4.a) Fonte:	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube:		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
			Or.
			ENM

Fonte: Autor.

Nessa ficha terminográfica algumas modificações foram necessárias como, por exemplo, ter colocado alguns tópicos novos e retirado o tópico “contexto”, do modelo de proposta de ficha terminográfica de Garcia (2021). Porém, dos acréscimos, a *escrita de sinais (*SignWriting* – SW); *termo em Inglês; *imagem; *imagem do exemplo; *empréstimo em ASL. Sobre a *legenda é importante destacar: CM – mão direita e CM – mão esquerda; *MOV – movimento; *PA – Ponto Articulação; *Or. - Orientação de mão; *ENM – Expressão não manual (Expressão Facial e/ou Corporal). Outro dado importante são os parâmetros em Libras que serão discutidos a seguir:

4.2.15 Parâmetros em Libras

Os estudos linguísticos em Libras propostos por Ferreira-Brito (1990, 1993, 1995), Quadros e Karnopp (2004), trazem as especificidades dos parâmetros na formação de palavras ou unidades lexicais. Além disso, na língua de sinais há muitas singularidades em níveis linguísticos com outras línguas orais como, por exemplo, nos níveis fonológico, morfológico, sintático e semântico.

Descritas as estruturas linguísticas da Libras, faz-se necessário um estudo mais aprofundado sobre os parâmetros da Libras, na intenção de alcançar os objetivos propostos. Neste ponto, deve-se dizer que pesquisas apontam que as línguas de sinais, assim como as línguas orais, possuem um conjunto de símbolos convencionais, como a escrita ou sinal e uma gramática, que consiste em um sistema de regras de combinação de elementos. Assim, o léxico pode ser definido como o conjunto de palavras de determinada língua (KLEIN, 2018, p. 46).

Para Quadros e Karnopp (2004), a Fonologia das Línguas de Sinais é:

[...] o ramo da linguística que objetiva identificar a estrutura e a organização dos constituintes fonológicos, propondo modelos descritivos e explanatórios. A primeira tarefa da fonologia para línguas de sinais é determinar quais são as unidades mínimas que formam os sinais. A Segunda é estabelecer quais são os padrões possíveis de combinação entre essas unidades e as variações possíveis no ambiente fonológico (QUADROS e KARNOPP, 2004, p. 47).

Assim, a Libras é a língua de sinais, que, na unidade lexical, é chamada de sinal. Esse sinal é formado a partir das modificações nas relações dos cinco parâmetros, que são:

- a) Configuração de mãos (CM);
- b) Ponto de Articulação (PA) e/ou Locação (L);
- c) Orientação (Or.);
- d) Movimento (M);
- e) Expressão não-manual (ENM) – Expressão Facial e/ou Corporal.

Na Figura 73 há um exemplo de imagem com cinco parâmetros em Libras, como posto a seguir:

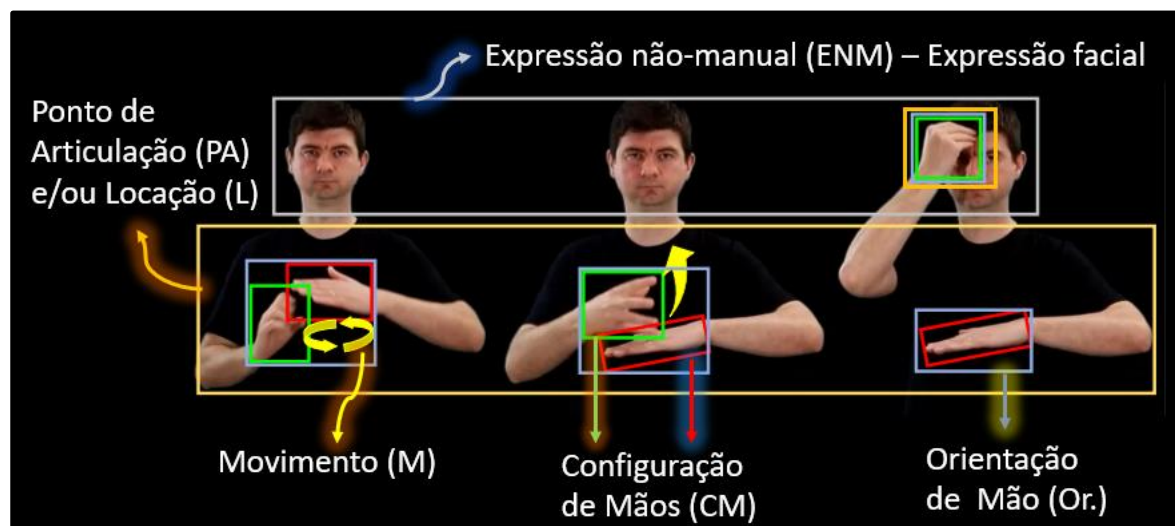


Figura 73 – Parâmetro em Libras.
Fonte: Autor.

Assim, o autor apresenta o exemplo em cada um dos cinco parâmetros da Libras: configuração de mãos; ponto articulação e locação; orientação de mão; movimento e expressão não-manual.

a) Configuração de Mãos (CM)

Observa a Figura 73, a CM com os dedos apontando e duas cores diferentes em destaque: mão direita (verde) e mão esquerda (vermelha), assim, como podemos observar no Anexo B – Grupos Configurações de Mãos – (Adaptado de UFSC, 2021, *apud* FRANCISCO, 2022, p. 121). Um outro exemplo de CM é posto na Figura 74, com o sinal “trabalhar”.



Figura 74 – Sinal “trabalhar”.
Fonte: Autor.

b) Ponto de Articulação (PA) e/ou Locação (L)

Klein (2018, p. 51) afirma que “o ponto ou lugar onde incide a configuração de mão, podendo esta tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro vertical (entre o meio do corpo e a cabeça)”. Observe a Figura 75 em que o autor mostra sobre o corpo, bem como o contato da mão que toca no corpo. A exemplo disso, o sinal “aprender” e o “sinal do Márcio” têm contato entre a mão e a cabeça. E, o contato no corpo é como se o sinal “trabalhar” não tivesse contato entre a mão e o corpo, mas pode, também, ser o “espaço neutro”. Além disso, é importante saber se tem ou não contato.

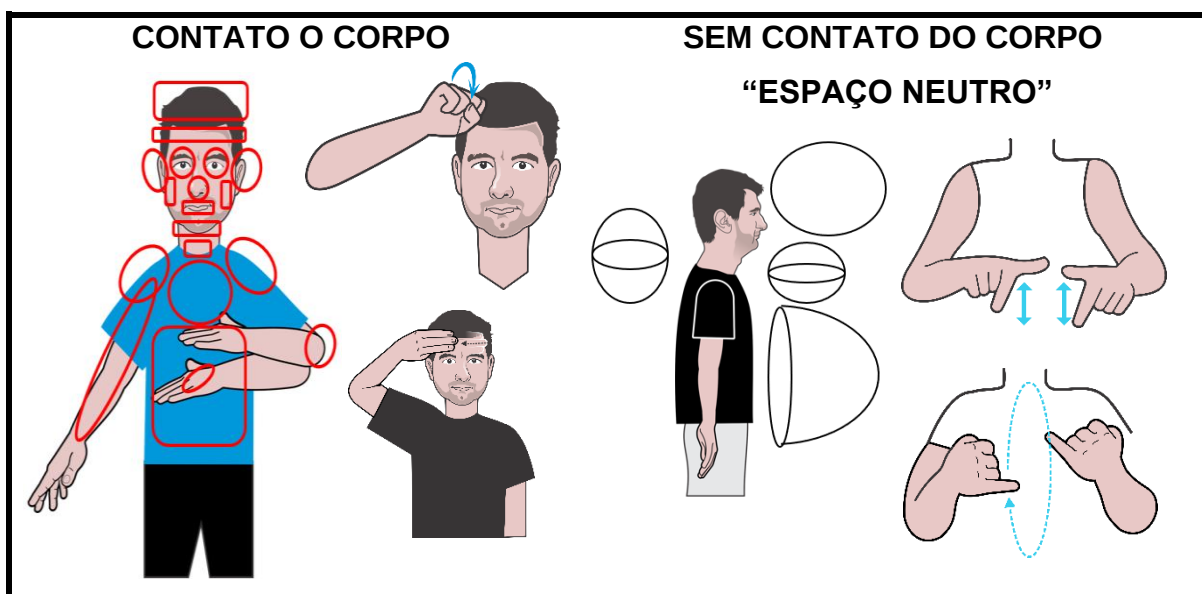


Figura 75 – Ponto de Articulação (PA).
Fonte: Autor.

c) Orientação de Mão (Or.)

Indica a orientação da palma da mão direita ou da mão esquerda, se voltada para cima, para baixo, para o corpo ou para dentro, para frente ou fora, para a direita ou lado ipsilateral, para esquerda ou lado contralateral (QUADROS, 2004), conforme mostra a Figura 76.



Figura 76 – Orientação de Mão (Or.).
Fonte: QUADROS E KARNOPP (2004, p. 59-60).

d) Movimento (M)

Indica a direção, a hipótese, se o sinal apresenta movimento ou não, como na Figura 77.



Figura 77 – Com movimento e sem movimento.

Fonte: FELIPE E MONTEIRO (2007, p. 22).

f) **Expressão não-manual (ENM) – Expressão Facial e/ou Corporal**

Conforme Ferreira-Brito e Langevin (1995), citado por Quadros e Karnopp (2004, p. 61), as ENM encontram-se classificadas em:

Quadro 22 – Expressões não-manuais em Libras.

Expressões não-manuais de língua de sinais brasileira (Ferreira-Brito e Langevin, 1995)	
Rosto	
<i>Parte superior</i>	
Sobrancelhas franzidas	
Olhos arregalados	
Lance de olhos	
Sobrancelhas levantadas	
<i>Parte inferior</i>	
Bochechas infladas	
Bochechas contraídas	

Lábios contraídos e projetados e sobrancelhas franzidas Correr da língua contra a parte inferior interna da bochecha Apenas bochecha direita inflada Contração do lábio superior Franzir do nariz
Cabeça Balanceamento para frente e para trás (sim) Balanceamento para os lados (não) Inclinação para frente Inclinação para o lado Inclinação para trás
Rosto e cabeça Cabeça projetada para a frente, olhos levemente cerrados, sobrancelhas franzidas Cabeça projetada para trás e olhos arregalados
Tronco Para frente Para trás Balanceamento alterado dos ombros Balanceamento simultâneo dos ombros Balanceamento de um único ombro

Fonte: QUADROS E KARNOPP (2004, p. 61).

Para Klein (2018), o ENM:

As ENM combinadas com os demais parâmetros são facilitadoras e auxiliam na compreensão e significação dos sinais, representando características próprias e o jeito muito particular de cada usuário da língua. A linguagem corporal é clara e evidente na maioria das línguas e pode comunicar de forma completa um número infinito de informações (KLEIN, 2018, p. 54-55).

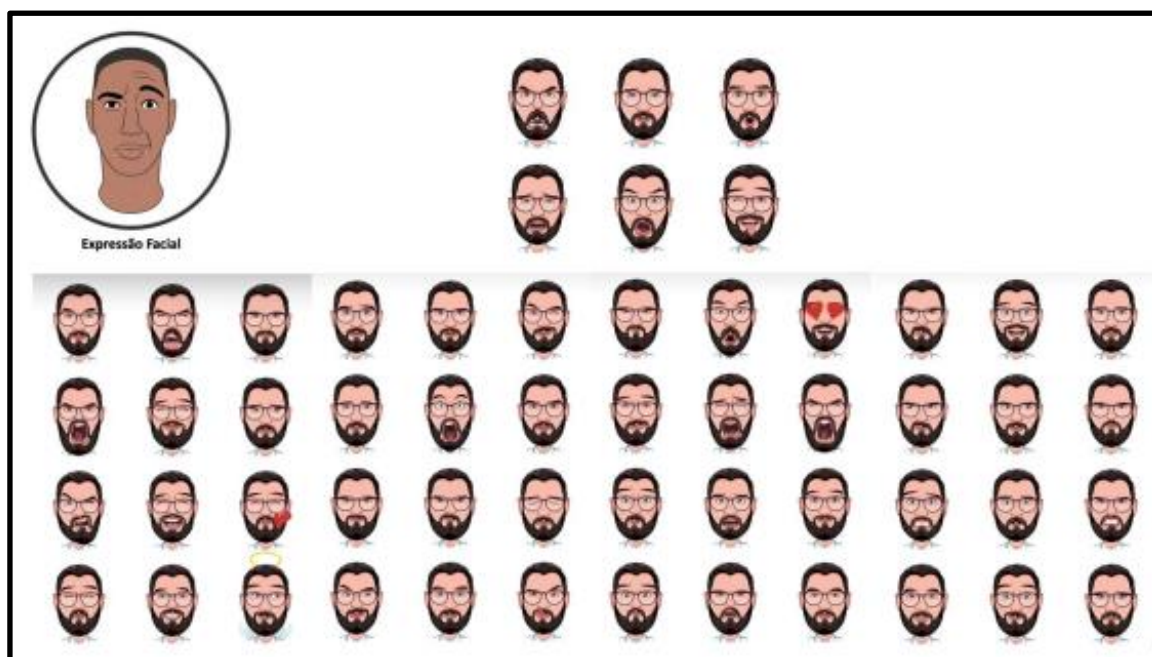


Figura 78 – Expressão Facial.
Fonte: COSTA (2020, p. 106).

A título de conhecimento, os surdos sempre mostram as expressões faciais e corporais inúmeras vezes. A palavra, léxico ou termo, ou seja, um sinal ou sinal-termo sem expressão facial não têm significado ou são falhos para a tradução, causando, assim, uma interpretação equivocada ou, até mesmo, um mal-entendido.

4.3 Critérios para divulgação de sinais-termo

Ao perceber e entender as definições de Validação e Aceitabilidade, a ciência da terminologia em Libras desenvolveu os critérios para divulgação de sinais-termo pelo pesquisador, o que pode ajudar a esclarecer os trabalhos futuros de terminólogos de áreas especializadas. Além disso, como consequência dos estudos terminológicos, a seguir, a proposta e suas etapas,

Primeiro – a hierarquia das fases de pesquisa: a) busca do termo em língua estrangeira e em Português; b) criação de sinais-termo; c) análise de aceitabilidade dos sinais-termo pelos profissionais e egressos surdos na área especializada; d) aceitabilidade de sinal-termo pelos discentes.

Segundo – na reunião do primeiro grupo, de profissionais, foi unânime a opinião de utilizar $\frac{2}{3}$, ou seja, no mínimo 67% dos sinais-termo aceitos e respondidos pelo *Google Forms*, na ficha de aceitabilidade, como mostram as Figuras 50 e 51.

Terceiro – a organização da produção final da Macroestrutura, Microestrutura, Fichas Terminológicas e Glossário;

Quarto – a publicação da produção final em sites, mídia impressa, mídia digital, artigos científicos, dissertações e teses. São opções dos terminólogos das áreas especializadas.

A seguir, na Figura 79, os passos do trabalho do autor.

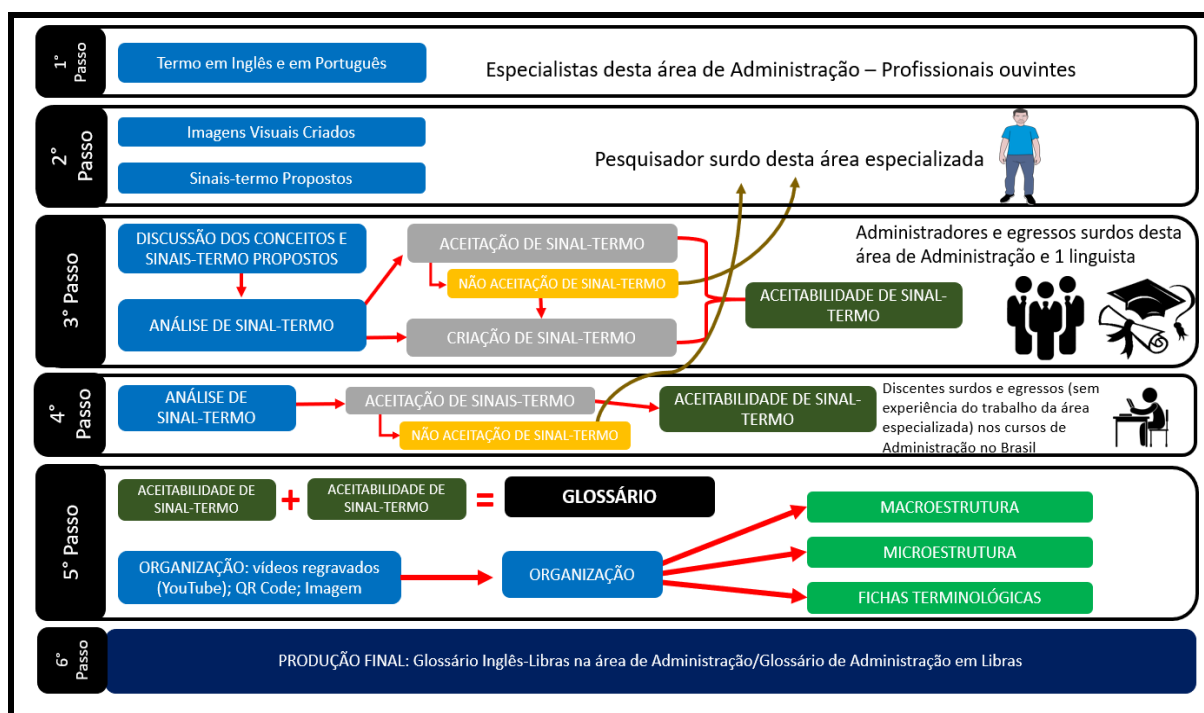


Figura 79 – Esquema do trabalho do autor.
Fonte: Autor.

4.4 Produção final: glossário Inglês-Libras na área de administração – divulgação da tese

Após o processo de avaliação da aceitabilidade dos sinais-termo pelos dois grupos, foram elaborados a macroestrutura e a microestrutura para a mídia impressa. O resultado pode ser conferido na Figura 80. A mídia impressa, em formato PPT pode ser solicitada por e-mail. A leitura da ficha terminográfica “Glossário de Administração” está disponível no Anexo C.



Figura 80 – *QR Code* em PDF “Glossário em Inglês-Português-Libras na área de Administração” – mídia impressa.
Fonte: Autor.

Os leitores podem utilizar via celular. Mas, antes de iniciar o uso, é necessário baixar o aplicativo de “leitor de Código *QR Code*”, com as seguintes orientações:

- 1- Abra seu dispositivo e aponta a câmera para o *QR Code*;
- 2- Espera a leitura do *QR Code*, que logo abrirá um documento em PDF;
- 3- Abra o PDF e faça a leitura do Glossário. Escolha a opção “imprimir” e, assim, terá em mãos os termos em Inglês, em Português e sinais-termo em Libras, bem como as definições, as imagens, as imagens dos exemplos e a *SignWriting* (SW).

Solicitação do PPT (*Power Point*) do Glossário

- Mídia digital – quem desejar utilizar o PPT (*Power Point*), precisa solicitar via e-mail: glossariolibras.adm@gmail.com.

5 Análise e resultados dos dados

Nesse espaço serão apresentados os questionários quantitativos e qualitativos, que contemplam um total de doze entrevistados, divididos em dois grupos de pesquisa: o primeiro grupo formado por nove participantes, entre eles: administradores, egressos surdos com experiência de trabalho na área de Administração e o segundo grupo formado por três participantes, entre eles: discentes e egressos surdos sem experiência de trabalho na área de Administração.

Os dados foram estruturados em três questões: i) responder as questões do roteiro de entrevistas com administradores, egressos e discentes surdos no curso de Administração – Anexo A; ii) Aceitabilidade de sinais-termo propostos e criados em dois grupos de pesquisa, de forma quantitativa; iii) Aceitabilidade de sinais-termo propostos e criados em dois grupos de pesquisa, de forma qualitativa.

5.1 Respostas às questões do roteiro de entrevistas com administradores, egressos e discentes surdos

A transcrição das dez perguntas está no Anexo A. Vale destacar que esses dados serão explanados e debatidos em razão da importância de observá-los.

Quadro 23 – Respostas do roteiro de entrevistas com os participantes surdos

1	Sexo: Participante A: Feminino Participante B: Masculino Participante C: Masculino Participante D: Masculino Participante E: Masculino Participante F: Feminino Participante G: Masculino Participante H: Masculino Participante I: Feminino Participante J: Feminino Participante K: Masculino Participante L: Masculino
2	Idade: Participante A: 37 anos Participante B: 35 anos

	Participante C: 33 anos Participante D: 44 anos Participante E: 47 anos Participante F: 30 anos Participante G: 35 anos Participante H: 41 anos Participante I: 37 anos Participante J: 25 anos Participante K: 24 anos Participante L: 22 anos
3	Município onde reside: Participante A: Curitiba - PR Participante B: Recife - PE Participante C: Curitiba - PR Participante D: Fortaleza - CE Participante E: Brasília - DF Participante F: Passo Fundo - RS Participante G: Pelotas - RS Participante H: Itajaí - SC Participante I: Florianópolis - SC Participante J: Maceió - AL Participante K: Pelotas - RS Participante L: Guabiroba- RS
4	Tempo de estudo na Universidade, no Curso de Administração: Participante A: 4 anos Participante B: 6 anos na Universidade. No currículo são 4 anos. Mas, foi acrescentado mais um ano, devido a necessidade de transferência de uma universidade para a outra, pois a universidade de origem fechou. Participante C: 4 anos Participante D: 4 anos Participante E: Não estudo, mas fiz outros cursos. Participante F: 4 anos Participante G: 4 anos Participante H: 4 anos Participante I: 4 anos Participante J: 5 anos Participante K: 5 anos Participante L: 3 meses
5	Pesquisador: Se não teve/tem intérprete na Universidade, porque? Participante A: Tive intérprete, sim, em todas as disciplinas.

	Participante B: Durante a graduação, na maior parte do curso, eu não tive intérprete, exceto no meu último semestre. A universidade de origem não disponibilizava. Depois da transferência para outra universidade, consegui no semestre seguinte. (Obs.: eram universidades privadas, no Rio de Janeiro – RJ). Participante C: Comecei no curso e não tinha intérprete de Libras. Os professores davam materiais de estudos e meses depois aceitaram um voluntário para auxiliar na tradução de forma voluntária do TJ. Formou-se no curso de Administração, mas esperou até um ano e meio para conseguir a contratação de intérprete de Libras até se formar. O intérprete de Libras e o aluno sempre combinaram sinais durante as aulas do Curso de Administração. Também buscava sinais com ex-colega do Curso de Economia, Administração e outros... Participante D: Após o 5º semestre consegui. Lutei para ter intérprete de Libras, porque o meu curso inicial, o antigo, na universidade, contratou o intérprete de Libras desde o decreto 5.626/2005. Participante E: Sim, tem intérprete no curso de Pedagogia. Participante F: Sim. Durante 4 anos com intérpretes. Participante G: Não tive. Não era fluente em Libras, na época. Participante H: Sim, comecei o ano de 2002 com intérprete voluntária, e ano 2003 veio a contratação com carteira assinada. Até a formatura sempre tive intérprete. Participante I: Não tive. Não era fluente em Libras, na época. Participante J: Tive problema com a falta de interpretação. Super difícil. No ano passado parei, mas eu lutei; perdi a matrícula e não tive intérpretes. Não me formei em Administração...Mas, agora, começou em 2023 com intérpretes, mas não é contrato e nem concurso, é uma Bolsa da Letra-Libras na UFAL. Participante K: Sim, tive intérpretes de Libras. Participante L: Tive intérprete em todas as aulas. Eu participei.
6	Qual ano que você se formou no Curso de Administração? Participante A: 2016 Participante B: 2014 Participante C: 2013 Participante D: 2004 Participante E: Não, mas fiz outros cursos. Participante F: 2016 Participante G: 2009 Participante H: 2005 Participante I: 2014 Participante J: Ainda não Participante K: Ainda não Participante L: Ainda não
7	Você trabalha na área de Administração? Se sim, qual setor? Participante A: Assistente Administrativo, RH, faturamento e financeiro.

	Participante B: Assistente em Administração na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Participante C: Assistente Administrativo Participante D: Administrador na Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional. Participante E: Não. Participante F: Auxiliar do Auditor Fiscal. Participante G: Assistente em Administração. Participante H: Auxiliar Administrativo. Participante I: Auxiliar Administrativo. Participante J: Não. Participante K: Não. Participante L: Não.
8	Pesquisador: Você sabe que existem Glossários de Administração em Libras? Se sim, você conhece-os de forma impressa, digital ou de sites? Quais fontes você utilizou para ter acesso ao material? Participante A: Pior que não sei se existem esses glossários de administração em Libras. Eu lia nas apostilas; via através dos intérpretes de Libras o que os professores diziam... anotava no caderno; também copiava do quadro... Estudava bastante em casa... e no outro dia tirava dúvidas. Participante B: Não, eu não sabia que existia. Participante C: No ano de 2009 não tinha Glossário de Administração em Libras; não tinha registro de sinal, não sabia se tinha ou não. Quando tinha intérprete, o aluno e o intérprete combinavam um sinal provisório, pois o intérprete de Libras já era formado no Curso de Administração. Ele sabia interpretar a Libras para o aluno surdo, pois a maioria usa a datilografia e também combinam sinal provisório. Combinava às vezes, pois, em outras, pesquisava na internet, pois na maioria o aluno e intérprete sempre combinavam de criar sinal provisório. Às vezes, havia o empréstimo dos sinais de área como Economia, Informática, Administração e, às vezes, o sinal ajudava com a imagem para criar sinal provisório... (O participante sinalizou em um vídeo via <i>whatsapp</i>) Participante D: Até agora não conheço o Glossário de Administração em Libras, mas tenho a expectativa de que futuramente gere outros glossários. Participante E: Sim, existe alguns nos sites de Glossários de Gestão, no link: http://revistaexo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/view/146 Participante F: Não tinha. Eu precisava de vocabulários com sinais na área de Administração. Participante G: Não sabia. O único estudo que conheço é o da sua dissertação. Participante H: Não tinha sites e materiais porque comecei a estudar no ano de 2022 e não tinha como combinar os sinais, não tinha como enganar, era sozinho, mas gosto de trocar com colegas para criar os sinais da área de Administração. Foi a primeira vez que entrei no Curso

	de Administração, na faculdade e não tenho colega surda. (O participante sinalizou em um vídeo via <i>whatsapp</i>) Participante I: Não tinha encontrado nada, mas eu e o intérprete combinamos o sinal. Participante J: Sim, alguns sinais diferentes são difíceis para os intérpretes conhecerem o significado e explicar. Na administração nunca teve uma aluna surda. Sou a primeira e entrei na Universidade – UFAL – em Alagoas. São difíceis os sinais de Libras, mas conheço algumas coisas de matérias... Participante K: Sim, usei as digitais, tipo app Participante L: Não conheço.
9	Pesquisador: De qual forma você guarda/registra os sinais de Administração que você aprende? Faz uso de celular/computador/notebook/tablete para registrá-los? Ou, prefere registrá-los em forma de vídeo, ou utilizando a escrita de sinais – <i>SignWriting</i> – ou simplesmente fazendo uso de desenhos? Participante A: No caderno ou no celular... Participante B: Quando eu fazia graduação, eu combinava com uma intérprete de Libras alguns sinais para facilitar o trabalho dela. Atualmente, estou cursando mestrado em Administração pública e temos um grupo de <i>WhatsApp</i>, só eu e as intérpretes de Libras do meu curso. Quando necessário, crio um sinal provisório e mando o vídeo no grupo, mas não tenho nenhuma organização desse material. Participante C: Não tem como armazenar os sinais provisórios; não tem como memorizar, são do passado; não tem como decorar, pois a maioria somente faz o combinado entre aluno e intérprete, pois conhece os termos. Mas, não tem como registrar os sinais, pois sempre usa-se, na maioria, o alfabeto manual. Depois de criar o sinal, armazenar os sinais era difícil, pois não tinha como guardar a gravação dos vídeos; não tinha celular ou notebook, mas penso que é importante registrar o sinal usado. Agora tem tecnologia e é um conhecimento importante os registros dos sinais. Então, costumamos usar, combinar e comunicar para entender as aulas do Curso de Administração. Agora tem uma tecnologia avançada, o que ajuda bastante, mas no passado faltou isso. Agora não tem como lembrar os sinais usados no Curso de Administração. Não tinha pensado que seriam necessários os sinais registrados, mas o tempo passou e não tem como voltar a lembrar alguns sinais. (O participante sinalizou em um vídeo via <i>whatsapp</i>) Participante D: Até agora não registrei nada em nenhum dos recursos que mencionaste. Posso, a partir de agora, registrar alguns sinais que conheço, fazer vídeos e registrá-los. Participante E: Eu prefiro o vídeo e o desenho, também, a palavra como mais importante, segunda língua para os surdos. Bilíngue. Pode colocar SW como registro no livro, no artigo publicado, etc. Participante F: Prefiro sinal, palavra e figura. Vídeo Libras. Celular e computador. Participante G: Não costumo fazer registros.

	Participante H: Não tinha sinal certo, somente sinal provisório com a TILSP. Não registrei e não armazenei os vídeos e desenhos, pois eu estudei algumas disciplinas do Curso de Administração. (O participante sinalizou em um vídeo via <i>whatsapp</i>) Participante I: No tempo passado o intérprete não tinha fluência e eu e intérprete combinávamos os sinais simples. Às vezes eu procurava no <i>YouTube</i>, às vezes pedia para alguém que sabia sinal e também pedia para o meu marido se tivesse e combinava o sinal. Participante J: Prefiro vídeos e desenhos. Uso computador... Participante K: Prefiro registrá-los em forma de vídeo no <i>Google Drive</i>. Participante L: Eu aprendo com as intérpretes. É muito raro eu guardar, aprender os sinais.															
10	Pesquisador: Marque com um “X”, tendo por base o seguinte questionamento: como pesquiso sinais-termo em Libras para a Área da Administração? <table><tr><th>Onde pesquiso?</th><th>Resposta</th><th>%</th></tr><tr><td>Pesquisa no <i>YouTube</i></td><td>7/12</td><td>58%</td></tr><tr><td>Pesquisa em livros ou material em PDF</td><td>4/12</td><td>33%</td></tr><tr><td>Pergunto para colegas ou amigos</td><td>8/12</td><td>67%</td></tr><tr><td>Pergunto para os TILSP da minha instituição</td><td>7/12</td><td>58%</td></tr></table>	Onde pesquiso?	Resposta	%	Pesquisa no <i>YouTube</i>	7/12	58%	Pesquisa em livros ou material em PDF	4/12	33%	Pergunto para colegas ou amigos	8/12	67%	Pergunto para os TILSP da minha instituição	7/12	58%
Onde pesquiso?	Resposta	%														
Pesquisa no <i>YouTube</i>	7/12	58%														
Pesquisa em livros ou material em PDF	4/12	33%														
Pergunto para colegas ou amigos	8/12	67%														
Pergunto para os TILSP da minha instituição	7/12	58%														

Fonte: Autor.

Como mostra o Quadro 23, são 10 perguntas respondidas por 12 entrevistados surdos. A maioria são administradores, discentes e egressos surdos, que não sabiam e também não conheciam a existência do Glossário de Administração em Libras, durante as aulas dos Cursos de Administração, nas universidades. Antigamente, não encontravam esse material, mas agora os linguistas encontram e sabem do Glossário de termo de Gestão e Negócio, e alguns egressos sabem sobre a dissertação de Friedrich (2019). Eles acreditam que esta tese ajudará bastante na evolução dos trabalhos do pesquisador.

Os entrevistados procuram e precisam do Glossário de Administração, porém muitas são as dificuldades encontradas. Para evitar esses desencontros e lacunas linguísticas, os TILS e discentes sempre combinam os sinais provisórios, pois não tinham acesso aos sites, livros publicados e materiais. Além disso, não havia a organização desse material, ou seja, do Glossário de Administração em Libras.

Com isso, com as estratégias diante das dificuldades, os usuários de sinais não pensaram na necessidade de armazenar fotos, desenhos e vídeos, pois não registravam e a maioria sempre combinava os sinais provisórios entre discentes e

TILSP, pois não pensaram na importância de registrar os sinais-termo. Porém, atualmente, percebem a importância de fazerem esses registros em fotos e vídeos dos sinais-termo dos cursos de áreas especializadas das universidades.

Também, atualmente, há uma tecnologia avançada com qualidade em imagem e conhecimentos na área de Terminologia em Libras, que permite esses registros. A maioria dos entrevistados preferem os vídeos a fotos, em função da boa visualização e entendimento dos movimentos, como é um dos cinco parâmetros da Libras.

Os entrevistados têm, em média de 34,16 anos de idade e são formados nos Cursos de Administração do território brasileiro. Outro ponto importante a destacar é que 67% dos entrevistados são do sexo masculino e 33% são do sexo feminino.

Além disso, a maioria deles reside no estado do Rio Grande do Sul, em cidades como: Guabiroba – RS; Passo Fundo – RS e Pelotas – RS; embora dois entrevistados sejam de Curitiba – PR; dois de Santa Catarina, do município de Itajaí e Florianópolis; uma do estado de Alagoas, de Maceió; um do Distrito Federal, de Brasília; um de Pernambuco, do município de Recife e um do Ceará, de Fortaleza. São alunos que tiveram quatro anos de formação na universidade e a maioria formou-se no ano de 2010.

A maioria dos entrevistados atua em cargos/setores como: Assistente Administrativo, ou seja, Assistente em Administração, pois são formados em Cursos de Administração, trabalham em empresas privadas e universidades públicas. Outras funções que também atuam são: Administrador, Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Auditor Fiscal.

Vale destacar que os seis entrevistados responderam que nas universidades têm intérpretes em 50% delas, os outros quatro entrevistados estudaram onde não havia intérpretes, ou seja, 33%, e dois entrevistados começaram os estudos sem intérpretes e depois os profissionais foram contratados. Então, é possível afirmar que metade tem e outra metade não tem TILSP. Para os discentes, estar sem intérpretes é complicado, pois há muita dificuldade e barreira linguística para entender uma aula sem intérprete, ou sem fluência em Libras, além de ser uma falta de consideração e cuidado para com os discentes surdos, que têm por direito essa acessibilidade, como rege o decreto de 5.626/2005.

5.2 Aceitabilidade de sinais-termo propostos e criados em dois grupos de pesquisa quantitativa

Encontram-se no quadro 24, os dados relacionados às escolhas dos sinais-termo aceitos ou não aceitos por administradores e egressos surdos. Esses resultados estão organizados também em Gráficos.

Quadro 24 – Respostas da aceitabilidade dos 37 sinais-termo propostos: primeiro grupo de pesquisa – administradores e egressos surdos com experiência de trabalho na área de Administração.

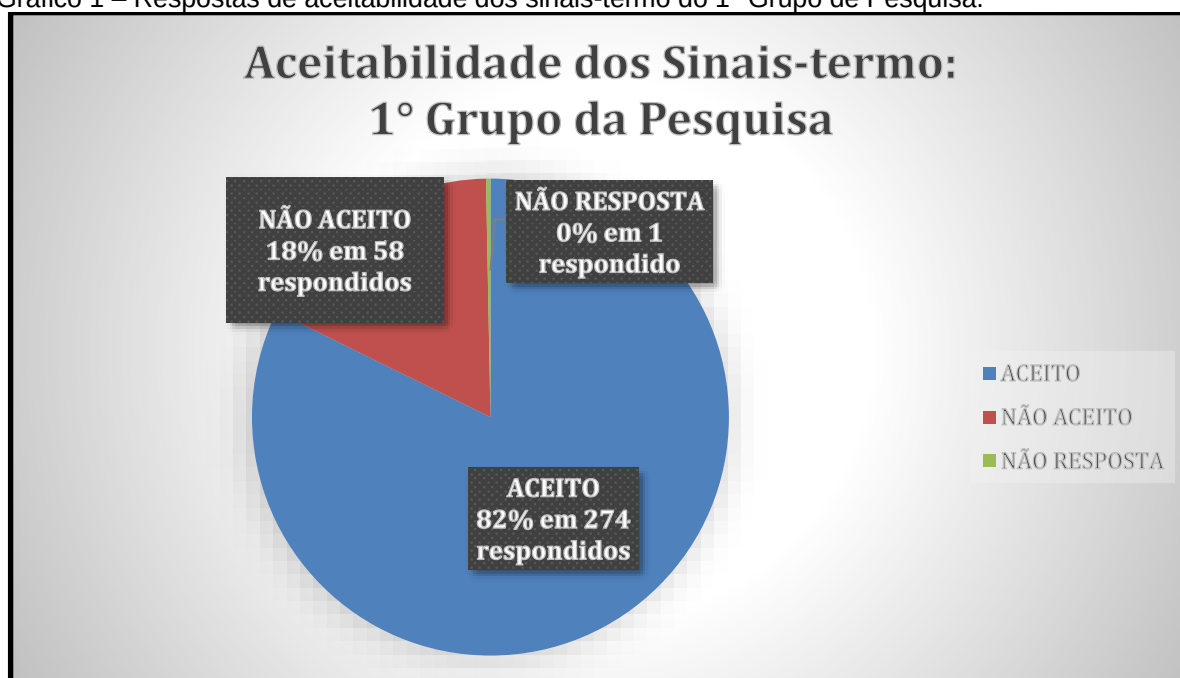
Nº	Sinal-termo	Parti. A	Parti. B	Parti. C	Parti. D	Parti. E	Parti. F	Parti. G	Parti. H	Parti. I
1.a	Balanced Scorecard – BSC	Aceito	Não aceito	Aceito	Não aceito	Aceito	Não aceito	Não aceito	Aceito	Aceito
1.b	Balanced Scorecard – BSC	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Não aceito
2	Benchmarking	Não aceito	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito
3	Brainstorming	Aceito	Aceito	Aceito	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito
4	Break-even	Aceito	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito
5	Budget	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito
6	Business Intelligence	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito
7	Business to Business (B2B)	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito
8	Business to Consumer (B2C)	Aceito	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Não aceito	Aceito	Aceito
9	Chief Executiver Officer (CEO)	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Não aceito	Aceito	Aceito
10.a	Coach	Não aceito	Não aceito	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito
10.b	Coach	Aceito	Aceito	Aceito	Não aceito	Aceito	Não aceito		Aceito	Aceito

29	Stakeholders	Aceito	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Não aceito	Aceito	Aceito
30	Supply Chain Management	Não aceito	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito
31	Teambuilding	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito
32	Total Quality Management (TQM)	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Não aceito	Aceito	Aceito
33	Trainee	Não aceito	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Não aceito	Aceito	Não aceito
34	Turnover	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito
35	Workaholic	Não aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Não aceito	Não aceito	Aceito	Aceito

Fonte: Autor.

Com o objetivo de saber a porcentagem dos resultados, no Quadro 24 colocamos o Gráfico 1 com percentual (%), que apresenta o total de respostas do 1º Grupo de Pesquisa: administradores e egressos surdos com experiência de trabalho na área especializada. Abaixo, no Gráfico 1, quantos sinais aceitos e não aceitos pelas respostas de aceitabilidade dos sinais-termo.

Gráfico 1 – Respostas de aceitabilidade dos sinais-termo do 1º Grupo de Pesquisa.



Fonte: Autor.

Sobre os sinais-termo, 274 foram aceitos, ou seja, 82%; os outros 58 sinais-termo não foram aceitos, totalizando 18% e um não respondeu se aceitava ou não o sinal-termo. Ou seja, um total de 333 sinais-termo e dois deles em variação, como mostra o Gráfico 1.

Encontram-se no quadro 25, os dados relacionados às escolhas dos sinais-termo aceitos ou não aceitos por discentes e egressos surdos sem experiência do trabalho na área de Administração. Esses resultados também estão organizados em Gráficos.

Quadro 25 – Respostas de Aceitabilidade dos 37 sinais-termo propostos e criados: segundo grupo de pesquisa – discentes e egressos surdos sem experiência de trabalho na área de Administração.

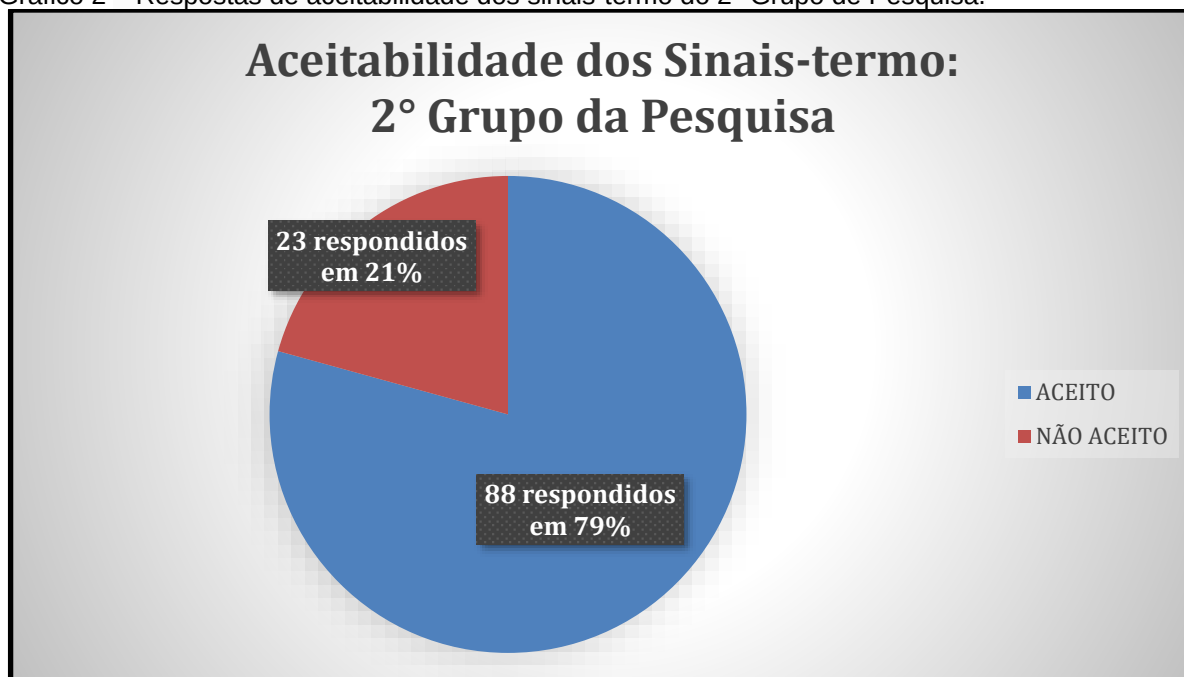
Nº	Sinal-termo	Parti. J	Parti. K	Parti. L
1.a	Balanced Scorecard -BSC	Aceito	Aceito	Aceito
1.b	Balanced Scorecard -BSC	Aceito	Não aceito	Aceito
2	Benchmarking	Aceito	Aceito	Aceito
3	Brainstorming	Aceito	Aceito	Aceito
4	Break-even	Aceito	Aceito	Aceito
5	Budget	Aceito	Aceito	Aceito
6	Business Intelligence	Não aceito	Aceito	Não aceito
7	Business to Business (B2B)	Não aceito	Não aceito	Não aceito
8	Business to Consumer (B2C)	Não aceito	Aceito	Aceito
9	Chief Executiver Officer (CEO)	Aceito	Aceito	Aceito
10.a	Coach	Aceito	Não aceito	Aceito
10.b	Coach	Aceito	Aceito	Aceito
11	Coaching	Aceito	Não aceito	Aceito
12	Continuous Improvement	Não aceito	Aceito	Não aceito
13	Core Business	Não aceito	Aceito	Aceito
14	Customer Relationship Management (CRM)	Aceito	Aceito	Aceito
15	Design Thinking	Aceito	Aceito	Aceito
16	Downsizing	Aceito	Não aceito	Não aceito
17	Empowerment	Aceito	Aceito	Não aceito
18	Enterprise Resource Planning (ERP)	Aceito	Aceito	Não aceito
19	Job Rotation	Aceito	Aceito	Aceito
20	Joint Venture	Aceito	Aceito	Aceito
21	Just-in-time	Não aceito	Não aceito	Aceito
22	Key Performance Indicator (KPI)	Aceito	Aceito	Aceito

23	Learning Organization	Aceito	Aceito	Aceito
24	Market Share	Não aceito	Aceito	Aceito
25	Mentoring	Aceito	Aceito	Aceito
26	Networking	Aceito	Aceito	Aceito
27	PDCA	Aceito	Aceito	Não aceito
28	Rapport	Aceito	Aceito	Aceito
29	Stakeholders	Aceito	Aceito	Aceito
30	Supply Chain Management	Aceito	Aceito	Aceito
31	Teambuilding	Aceito	Aceito	Não aceito
32	Total Quality Management (TQM)	Aceito	Aceito	Aceito
33	Trainee	Aceito	Aceito	Não aceito
34	Turnover	Aceito	Aceito	Aceito
35	Workaholic	Não aceito	Aceito	Aceito

Fonte: Autor.

Assim, diante desses dados do Quadro 25, no Gráfico 2 os resultados foram postos em percentuais (%), que representam o total de respostas do **segundo** grupo de pesquisa, que é composto por discentes e egressos surdos, sem experiência de trabalho na área especializada.

Gráfico 2 – Respostas de aceitabilidade dos sinais-termo do 2º Grupo de Pesquisa.



Fonte: Autor.

Foram 88 sinais-termo aceitos, ou seja, 82% e outros 23 sinais-termo não aceitos, ou seja, 18%. Isso, de um total de 111 sinais-termo, com dois sinais-termo em variação, como mostra o Gráfico 2.

Dos 35 termos em Inglês foram publicados, no glossário, 36 (incluir 2 sinais-termo em variantes como Balanced Scorecard) sinais-termo propostos em mais de 67% dos aceitos. O sinal-termo “trainee” foi excluído porque foi aceito por apenas 58% dos participantes nos dois grupos da pesquisa. O critério de aceitabilidade foi discutido em conjunto em uma reunião do primeiro grupo de profissionais. Foi decidido que $\frac{2}{3}$ de opiniões de aceitabilidade seria o mínimo, ou seja, cada sinal-termo deveria ter 67 % de opiniões de aceitabilidade para ser inserido no glossário.

5.3 Aceitabilidade de sinais-termo propostos e criados nos dois grupos de pesquisa qualitativa

As divisões de análise avançaram no quesito estruturas e, de acordo com os dados, as justificativas de aceitabilidade de sinais-termo, ditas nas respostas, pelos dois grupos de pesquisa, bem como por administradores, egressos e discentes surdos, viabilizam indicar três principais divisões que contribuíram para análise, a saber: i) Enfoques morfológicos (quantos sinais sequenciais); ii) Enfoques semânticos e iii) Enfoques em variação linguística. As análises desenvolvidas encontram-se alocadas acima.

Na Figura 81, a seguir, mostramos a descrição e análise que utilizamos a partir do modelo de Albuquerque (2022). Para isso, desenvolvemos a descrição fonológica na base da configuração de mão, proposta por Barreto e Barreto (2012).



Figura 81 – Configuração de Mão.
Fonte: BARRETO E BARRETO (2012 *apud* ALBUQUERQUE, 2022, p. 140).

E, assim, a seguir, as Tabelas de nº 9 até a 43 contendo a descrição de cada detalhe relacionada à informação de cada sinal-termo, a aceitabilidade dos sinais-termo e as respostas dos dois grupos de pesquisa.

Tabela 9 – Sinal-termo: *Balanced Scorecard*

1.a		QR Code: 
-----	--	---

GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	55	*Ótimo sinal-termo;	45	*Não está claro; *Com todo respeito, ficou parecendo apenas uma variação do sinal para “estratégias”; *Esse sinal ficou parecendo na variável em Libras para estratégia; *Sinal igual estratégia. Precisa outro sinal diferente.
2º grupo de pesquisa	100	* Acho que melhor uma variação pode só cinco estratégias.	0	
Geral	67		33	
1.b				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	89	*Mais claro, segundo sinal indica caminhos diferentes de estratégias para chegar ao sucesso; *Aceitável, porém saliento que o BSC não é único modelo de administração estratégica que leva em consideração as diversas perspectivas ou variáveis a serem trabalhadas. Vai depender do sinal que vai ou foi atribuído a outros modelos com características semelhantes, também. *Ótimo;	11	

		*É melhor esse sinal.		
2º grupo de pesquisa	67	*Ótimo	33	
Geral	83		17	

Fonte: Autor.

A Tabela 9, Sinal-termo “*Balanced Scorecard*” tem dois sinais-termo propostos pelo pesquisador.

As fotos do primeiro sinal-termo (1.a): duas mãos passivas – mão direita CM nº 67 e a mão esquerda da CM nº 111. Duas mãos mostram movimento circular no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por cinco dos nove participantes, totalizando 55%, com a justificativa: *Ótimo sinal-termo*. Não aceitaram quatro dos nove participantes, ou seja, 45% com a seguinte justificativa: *alguns respondem que não é claro esse sinal-termo*, e alguns querem um *novo sinal-termo, diferente do proposto*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100% e como justificativa: *preferem só um sinal-termo e nenhuma outra variação linguística*.

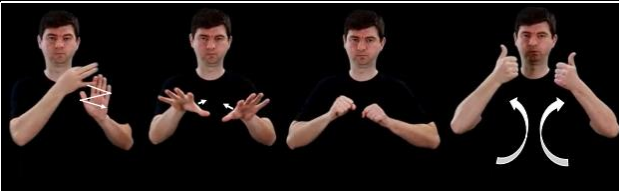
As fotos do segundo sinal-termo (1.b), a primeira foto: duas mãos passivas – mão direita CM nº 67 e a mão esquerda da CM nº 111, duas mãos que mostram um movimento semicircular, no espaço neutro; a segunda foto e terceira fotos: duas mãos ativas – mão direita e esquerda CM nº 108b e nº 35, e as duas mãos em um movimento retilíneo de trás para frente, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por oito dos nove participantes, ou seja, 89%, com a seguinte justificativa: *a maioria argumentou que é melhor esse segundo sinal-termo do que o primeiro proposto*. Não aceitaram: apenas um dos nove participantes, ou seja, 11% com a seguinte justificativa: *sem resposta*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, totalizando 67% com a justificativa: *sinal-termo proposto ótimo*. Não aceitaram: apenas um dos três participantes, ou seja, 33% com a seguinte justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 10 dos 12 participantes, totalizando 83%. Não aceitaram: apenas dois dos 12 participantes, ou seja, 17%.

Tabela 10 – Sinal-termo: *Benchmarking*.

2				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	67	*Concordo esse sinal; *Sinal atende o conceito	33	*Precisa um ou dois sinais para não ser cumprido. *Não concordo porque são três sinais compostos. Eu prefiro que seja máximo dois sinais compostos e ainda simplificar. Também acredito que é possível criar um sinal melhor.
2º grupo de pesquisa	100	*Esse sinal é ideal	0	
Geral	75		25	

Fonte: Autor.

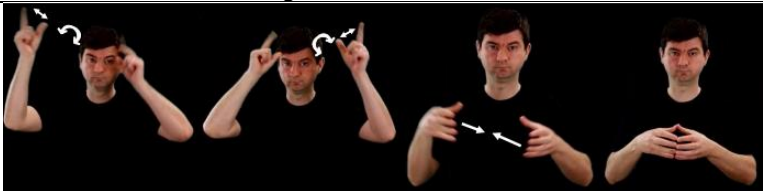
A Tabela 10 traz o sinal-termo “*Benchmarking*”. A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita CM nº 90 e a mão esquerda CM nº 35, mão direita movimentada “Z”, no espaço neutro. A segunda e terceira fotos: duas mãos ativas, movimento retilíneo de frente para trás, duas mãos CM nº 35 e CM nº 111 e no espaço neutro. A quarta foto: duas mãos passivas, movimento semicircular de baixo para cima, duas mãos CM 107 no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por seis dos nove participantes, totalizando 67%, com a justificativa: *Concordo esse sinal-termo e também atende o conceito*. Não aceitaram: três dos nove participantes, ou seja, 33%, com a seguinte justificativa: *Preferem no máximo dois sinais compostos e, se possível, criar um novo sinal-termo para pelo menos dois sinais compostos*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a seguinte justificativa: *sinal-termo está ideal*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por nove dos 12 participantes, totalizando 75%. Não aceitaram: três dos 12 participantes, ou seja, 25%.

Tabela 11 – Sinal-termo: *Brainstorming*.

3				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	89	*Uso sinal “IDEIAS NOS + DISCUSSÃO; *Atende o conceito; *Aceitável, mas é possível que seja entendido simplesmente como “ideias em grupo”. Tem que ter algo que indique que brainstorming pode envolver técnicas que criem uma dinâmica com grupo de pessoas de forma que incentive mais criatividade gerando mais ideias novas. Mas é um bom começo esse sinal.	11	*Porque esse sinal parece muito com o que temos como sinal da palavra “ideia e coletivo”
2º grupo de pesquisa	100	*Esse sinal é certo, mas eu uso sinais “chuvas de ideias”	0	
Geral	92		8	

Fonte: Autor.

A Tabela 11 traz o sinal-termo “*Brainstorming*”. A primeira e a segunda fotos: duas mãos ativas – mão direita CM n° 102 e 99 e a mão esquerda CM n° 99 e 102; duas mãos com dedos abrindo e fechando; mão direita com movimento retilíneo de cima para baixo, repetidos e mão esquerda com movimento retilíneo de baixo para cima repetidos, com contato na cabeça. A terceira e quarta fotos: duas mãos passivas, movimento retilíneo dos lados para o meio e fechando; duas mãos CM n° 38, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por oito dos nove participantes, totalizando 89%, com a seguinte justificativa: *Atende ao conceito e, também, é*

aceitável esse sinal-termo. Porém, há outro sinal existente. Não aceitaram: um dos nove participantes, totalizando 11%, com a seguinte justificativa: esse *sinal-termo tem igual no Português: “ideia e coletivo”, e é preferível outro sinal-termo que seja diferente.*

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a seguinte justificativa: sinal-termo está certo, porém *há outro sinal existente.*

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 11 dos 12 participantes, totalizando 92%. Não aceitaram: apenas um dos 12 participantes, ou seja, 8%.

Tabela 12 – Sinal-termo: *Break-even*.

4				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	89	*Concordo esse sinal; *Atende o conceito. *Aceito, mas pode melhorar. Tentar limitar a dois sinais e não três sinais.	11	*Eu tiraria o último sinal para ficar com dois sinais compostos
2º grupo de pesquisa	100	*É certo, eu uso + português sinalizado por exemplo “ponto de equilíbrio” só isso.	0	
Geral	92		8	

Fonte: Autor.

A Tabela 12 traz o sinal-termo “*Break-even*”. A primeira foto, uma mão ativa – mão direita CM nº 104 e 105, dois dedos movimentando em abrir e fechar, no espaço neutro. A segunda e terceira fotos, mão direita ativa e mão esquerda passiva; a mão direita CM nº 1 e 9, mão esquerda CM nº 41/ mão direita com movimento angular, no espaço neutro. A quarta foto, duas mãos passivas, duas mãos CM nº 55, mão direita em movimento helicoidal de cima para baixo e repetidos e a outra mão esquerda em movimento retilíneo de baixo para cima e repetidos, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por oito dos nove participantes, totalizando 89%, com a seguinte justificativa: *Atende ao conceito e, também, é aceitável esse sinal-termo. É preciso tentar limitar dois sinais composto. Não aceitaram: um dos nove participantes, totalizando 11%, com a seguinte justificativa: preferem só dois sinais compostos e tirar último sinal.*

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a seguinte justificativa: sinal-termo está certo, porém *há outro sinal.*

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 11 dos 12 participantes, totalizando 92%. Não aceitaram um dos 12 participantes, ou seja, 8%.

Tabela 13 – Sinal-termo: *Budget*.

5				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	100	*Concordo desse sinal; *Atende o conceito *Aceitável. Observo que, dependendo do estado, o terceiro sinal pode significar “ofício”. Mas pode melhorar é limitar dois sinais.	0	
2º grupo de pesquisa	100	*É certo.	0	
Geral	100		0	

Fonte: Autor.

A Tabela 13 traz o sinal-termo “*Budget*”. A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita CM nº 107, mão direita em movimento semicircular de cima para baixo e repetido e mão esquerda CM nº 41, no espaço neutro. A segunda foto: mão direita ativa e mão esquerda passiva – a mão direita CM nº 104 e 105, mão esquerda CM nº 41; mão direita com movimento de abrir e fechar, no espaço neutro. A terceira foto:

duas mãos passivas – mão direita CM n° 51 e mão esquerda CM n°41; mão direita em movimento retilíneo de cima para baixo e no espaço neutro.

1° grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por nove dos nove participantes, totalizando 100%, com a seguinte justificativa: *Atende o conceito e, também, é aceitável esse sinal-termo. Porém, tentar limitar dois sinais compostos.*

2° grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a seguinte justificativa: sinal-termo está certo.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 12 dos 12 participantes, totalizando 100%. Não aceitaram: nenhum dos 12 participantes, ou seja, 0%.

Tabela 14 – Sinal-termo: *Business Intelligence*.

Tabela 14 – Sinal termo: Business intelligence.				
6				
QR Code: 				
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	100	*Criar sinal de business intelligence; *Atende o conceito; *Aceitável	0	
2º grupo de pesquisa	33	*Acredito que não conheço, mas sei significa isso.	67	*Muito estranho esse sinal
Geral	83		17	

Fonte: Autor.

A Tabela 14 traz o sinal-termo “*Business Intelligence*”. A primeira, segunda e terceira fotos, duas mãos passivas – mão direita CM n° 15 e mão esquerda CM n° 41, mão direita com movimento helicoidal de baixo para cima e no espaço neutro. A quarta e quinta, duas mãos passivas – a mão direita CM n° 38, mão esquerda CM n° 41, mão direita em movimento de rotação, no espaço neutro.

1° grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por nove dos nove participantes, totalizando 100%, com a seguinte justificativa: *Atende o conceito e, também, é aceitável esse sinal-termo.*

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por um dos três participantes, totalizando 33%, com a seguinte justificativa: *não conhece o sinal-termo, porém sabe o significado do termo*. Não aceitou dois dos três participantes, ou seja, 67%, com a seguinte justificativa: *achou estranho o sinal-termo*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 10 dos 12 participantes, totalizando 83%. Não aceitaram dois dos 12 participantes, ou seja, 17%.

Tabela 15 – Sinal-termo: *Business to Business* (B2B).

7				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	100	*Gostei esse sinal; *Atende o conceito; *Gostei. É sinal prático.	0	
2º grupo de pesquisa	0		100	*Não conheço, isso sinal, eu uso “dois empresas”; *Esquisito
Geral	75		25	

Fonte: Autor.

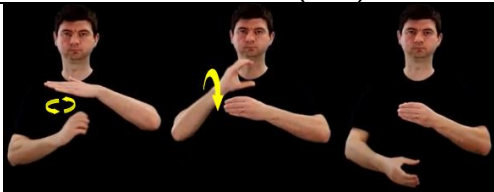
A Tabela 15 traz o sinal-termo “*Business to Business*” (B2B). A primeira e segunda fotos, duas mãos passivas – mão direita CM n° 34a e mão esquerda CM n° 40; mão direita com movimento semicircular do lado direito para o lado esquerdo, e no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por nove dos nove participantes, totalizando 100%, com a seguinte justificativa: *Atende ao conceito. Gostei porque é prático o sinal-termo*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo não foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a seguinte justificativa: não conhece o sinal-termo proposto, mas usa outro sinal. Sinalizou “duas empresas” e achou esquisito o sinal-termo.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por nove dos 12 participantes, totalizando 75%. Não aceitaram três dos 12 participantes, ou seja, 25%.

Tabela 16 – Sinal-termo: *Business to Consumer* (B2C).

8				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	78		22	*Não está claro; *Inicialmente, não ficou compreensível o porquê do segundo sinal.
2º grupo de pesquisa	67	*Aceitável, mas não conheço isso.	33	*Não conheço esse segundo sinal.
Geral	75		25	

Fonte: Autor.

A Tabela 16 traz o sinal-termo “*Business to Consumer*” (B2C). A primeira foto, tem duas mãos passivas – mão direita CM n° 34a, mão direita com movimento de rotação no espaço neutro. A segunda e terceira fotos, duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM n° 46 “C; mão direita com movimento semicircular de cima para baixo, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por sete dos nove participantes, totalizando 78%, com a seguinte justificativa: *sem resposta*. Não aceitaram dois dos nove participantes, ou seja, 22%, com a justificativa: *alguns responderam que não ficou esclarecido esse sinal-termo*, principalmente o segundo sinal “*Consumer*”;

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, totalizando 67%, com a seguinte justificativa: *Aceitável o sinal-termo proposto, mas não conheço o sinal-termo*; Não aceitaram um dos três participantes, ou seja, 33%, com a justificativa: *não conhecem o segundo sinal “Consumer”*

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por nove dos 12 participantes, totalizando 75%. Não aceitaram três dos 12 participantes, ou seja, 25%.

Tabela 17 – Sinal-termo: *Chief Executiver Officer* (CEO).

9				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	89	*Está ótimo.	11	*Sigla “CEO” é mais usual, mais popular.
2º grupo de pesquisa	100	*Aceitável, eu uso sinal “gravata alto”; *Bem claro o sinal.	0	
Geral	92		8	

Fonte: Autor.

A Tabela 17 traz o sinal-termo “*Chief Executiver Officer*” (CEO). A primeira foto, mão direita passiva – mão direita CM n° 15, mão direita com movimento retilíneo de baixo para cima, com contato com a cabeça. A segunda e terceira fotos, duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM n° 55 “C”; mão direita movimento semicircular de baixo para cima, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por oito dos nove participantes, totalizando 89%, com a justificativa: o *sinal-termo está ótimo*. Não aceitou: um dos nove participantes, ou seja, 11%, com a seguinte justificativa: *tem outro sinal-termo a soletrar “CEO”, pois é mais usual e popular*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a seguinte justificativa: *Aceitável o sinal-termo proposto, mas tem outro sinal existente “gravata alto”*. Não aceitaram: nenhum dos três participantes, totalizando 0%, com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 11 dos 12 participantes, totalizando 92%. Não aceitaram: um dos 12 participantes, ou seja, 8%.

Tabela 18 – Sinal-termo: *Coach*.

10.a				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	67	*Esse sinal é melhor do que outro sinal (10.b), porque esse sinal é claro e tem contexto. Variação (10.b) é esse sinal específica “palestra”; *Atende conceito.	33	*Não faz sentido para mim, mas ok; *Vários sinais compostos, por isso é complicado.
2º grupo de pesquisa	67		33	*Acho que é um pouco estranho, porque esse sinal é mais um português sinalizado.
Geral	67		33	
10.b				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	75	*Sinal é interessante, eu talvez mudaria o segundo sinal por algo no sentido de que é motivacional.	25	
2º grupo de pesquisa	100	*Eu uso “profissional conselho motivação”	0	
Geral	82		18	

Fonte: Autor.

A Tabela 18 traz o sinal-termo “*Coach*” e tem dois sinais-termo propostos pelo pesquisador.

A primeira foto, do primeiro sinal-termo (10.a): mão direita passiva – mão direita CM n° 101; mão direita com movimento retilíneo de cima para baixo, no espaço neutro. A segunda foto: duas mãos passivas – mão direita CM n° 107 e mão esquerda CM n° 111; mão direita com movimento em rotação, com contato com a mão esquerda. A terceira e quarta fotos: duas mãos passivas – mão direita CM n° 58 e mão esquerda CM n° 16; mão direita com movimento semicircular de cima para baixo, até o contato com a mão esquerda. A quinta foto: duas mãos passivas – mão direita CM n° 107 e mão esquerda CM n° 16; mão direita com movimento semicircular de baixo para cima, no espaço neutro.

1° grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por seis dos nove participantes, totalizando 67%, com a justificativa: *alguns acham melhor do que outro sinal-termo (10.b), porque esse é claro e tem contexto. Variação em sinal-termo (10.b) é um sinal específico de “palestra”.* Não aceitaram: três dos nove participantes, totalizando 33%, com justificativa: *não aceitam mais de três sinais compostos, pois consideram difícil para memorizar.*

2° grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, totalizando 67%, com a justificativa: sem resposta. Não aceitou um dos três participantes, ou seja, 33%, com a justificativa: *consideram que a sentença em Libras do sinal-termo precisa de menos sinais compostos.*

As fotos do segundo sinal-termo (10.b), primeira foto: duas mãos passivas – mão direita CM n° 107 e a mão esquerda da CM n° 111; mão direita com movimento de rotação, está em contato com a mão esquerda, no espaço neutro. A segunda foto: duas mãos passivas – mão direita CM n° 35 e mão esquerda CM n° 1; mão direita com movimento circular, no espaço neutro.

1° grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por seis dos oito participantes, sendo um participante que não respondeu, totalizando 75%, com a seguinte justificativa: *o sinal-termo proposto é interessante, aceitável, porém, alguns querem alterar o segundo sinal, de “palestra”, para o sinal de “motivação”.* Não aceitaram: dois dos oito participantes, totalizando 25%, com a justificativa: *sem resposta.*

2° grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a justificativa: *o sinal-termo proposto é aceitável, porém tem outro sinal já existente como: “profissional + conselho + motivação”.* Não aceitaram: nenhum dos três participantes, ou seja, 0%, com a justificativa: *sem resposta.*

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por nove dos 11 participantes, totalizando 82%. Não aceitaram: dois dos 11 participantes, ou seja, 18%.

Tabela 19 – Sinal-termo: *Coaching*.

11				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	89	*Atende o conceito; *É um bom começo. Eu só descartaria o último sinal para ficar mais prático	11	
2º grupo de pesquisa	67		33	*Mais português sinalizado
Geral	83		17	

Fonte: Autor.

A Tabela 19 traz o sinal-termo “*Coaching*”. A primeira e a segunda fotos: mão direita ativa e mão esquerda passiva – mão direita CM n° 39 e mão esquerda CM n° 16; mão direita com movimento retilíneo, no espaço neutro, até o contato com a mão esquerda. A terceira e quarta fotos: duas mãos passivas – mão direita CM n° 107 e esquerda CM n° 16; mão direita com movimento semicircular de baixo para cima, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por oito dos nove participantes, totalizando 89%, com a seguinte justificativa: o sinal atende *ao conceito e alguns preferem tirar o segundo sinal para facilitar o sinal-termo, assim, fica mais prático*. Não aceitaram: um dos nove participantes, ou seja, 11%, com a justificativa: *sem resposta*;

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, totalizando 67%, com a justificativa: *sem resposta*. Não aceitou somente um dos três participantes, ou seja, 33%, com a justificativa: *considera a sentença em Libras*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 10 dos 12 participantes, totalizando 83%. Não aceitaram: dois dos 12 participantes, ou seja, 17%.

Tabela 20 – Sinal-termo: *Continuous Improvement*.

12				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	89	*Atende o conceito; *Base e ideia de sinal estão boas. Só me preocupa o conforto linguístico com o braço inclinado com cotovelo para cima, deixando desconfortável fazer o sinal.	11	
2º grupo de pesquisa	33	*Eu uso sinal “melhor contínua” português sinalizado	67	*Esquisito
Geral	75		25	

Fonte: Autor.

A Tabela 20 traz o sinal-termo “*Constinuous Improvement*”. Em todas as fotos, as duas mãos passivas – mão direita CM nº 107 e mão esquerda CM nº 40; mão direita com movimento helicoidal de baixo para cima, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por oito dos nove participantes, totalizando 89%, com a seguinte justificativa: *sinal-termo atende ao conceito e tem preocupação com o conforto linguístico, como o braço esquerdo*. Não aceitou somente um dos nove participantes, totalizando 11%, com a justificativa: *sem resposta*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por somente um dos três participantes, totalizando 67%, com a justificativa: *É aceitável o sinal-termo proposto, mas tem outro sinal existente com o sinal “melhor + contínua”*. Não aceitaram dois dos três participantes, totalizando 33%, com a seguinte justificativa: *não conhecem o sinal-termo e considero esquisito*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por nove dos 12 participantes, totalizando 75%. Não aceitaram três dos 12 participantes, ou seja, 25%.

Tabela 21 – Sinal-termo: *Core Business*.

13				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	100	*Atende o conceito; *Está bom.	0	
2º grupo de pesquisa	67	*É certo.	33	
Geral	92		8	

Fonte: Autor.

A Tabela 21 traz o sinal-termo “*Core Business*”. A primeira foto traz duas mãos passivas – mão direita CM n° 58 e mão esquerda CM n°1; mão direita com movimento retilíneo de frente para trás, repetidos e no espaço neutro. A segunda foto traz as duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM n° 89; mão direita com movimento retilíneo de frente para trás, repetidos e a mão esquerda com movimento retilíneo de trás para frente, repetidos e no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por nove dos nove participantes, ou seja, 100%, com a seguinte justificativa: *sinal-termo atende ao conceito*. Não aceitou nenhum dos nove participantes, ou seja, 0%, com a justificativa: *sem resposta*;

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, ou seja, 67% com a seguinte justificativa: *Aceitável o sinal-termo proposto*. Não aceitou somente um dos três participantes, ou seja, 33% com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 11 dos 12 participantes, totalizando 92%. Não aceitaram somente um dos 12 participantes, ou seja, 8%.

Tabela 22 – Sinal-termo: *Customer Relationship Management (CRM)*.

Tabela 22		Sinal termo: Customer Relationship Management (CRM).			QR Code: 
14					
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa	
1º grupo de Pesquisa	67		33	*Sinal de cliente usado para esse sinal não é consenso, não é mais usual; *Esse sinal foi mais difícil de eu compreender. Não sei se entendi que o primeiro sinal significa “humano”. E não entendi bem o terceiro sinal (se não engano, é um sinal em ASL)	
2º grupo de pesquisa	100	*É certo.	0		
Geral	75		25		

Fonte: Autor.

A Tabela 22 traz o sinal-termo “*Customer Relationship Management (CRM)*”. A primeira e segunda fotos: duas mãos passivas – duas mãos CM n° 93b, duas mãos com movimento giratório para cima e retilíneo para baixo, na altura do peito. A terceira foto: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM n° 15; mão direita com movimento retilíneo de frente para trás, repetidos e a mão esquerda com movimento retilíneo de trás para frente, repetidos e no espaço neutro. A quarta e quinta fotos: duas mãos passivas – duas mãos CM n° 46 “C”; a mão direita com movimento semicircular de cima para baixo, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por seis dos nove participantes, totalizando 67%, com a seguinte justificativa: *sem resposta*. Não aceitaram: três dos nove participantes, totalizando 33%, com a justificativa: *alguns respondem que não é esclarecedor esse sinal-termo*, pois o primeiro sinal parece “humana”, porém o terceiro sinal é “Consumer” e acreditam que esse sinal exista em ASL.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, ou seja, 100%, com a justificativa: *sinal-termo aceitável*. Não aceitou nenhum dos três participantes, totalizando 0%, com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por nove dos 12 participantes, totalizando 75%. Não aceitaram três dos 12 participantes, ou seja, 25%.

Tabela 23 – Sinal-termo: *Design Thinking*

15				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	100	*Uso CM “D” ativo na mão. *Atende o conceito *Sinal ficou bom. Dá para simplificar um pouco.	0	
2º grupo de pesquisa	100		0	
Geral	100		0	

Fonte: Autor.

A Tabela 23 traz o sinal-termo “*Design Thinking*”. A primeira e a segunda fotos: duas mãos passivas – mão direita CM nº 64 e mão esquerda CM nº 35; mão direita com movimento sinuoso, no espaço neutro. A terceira e quarta fotos: duas mãos ativas – mão direita e esquerda CM nº 52 e 39, duas mãos com movimento circular e quatro dedos movimentados no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por nove dos nove participantes, ou seja, 100%, com a justificativa: *sinal-termo atende ao conceito e o outro sinal existe, com mão direita com CM nº 2 “D”*. Não aceitou nenhum dos nove participantes, totalizando 0% com a seguinte justificativa: *sem resposta*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, ou seja, 100%, com a seguinte justificativa: *sem resposta*. Não aceitou nenhum dos três participantes, ou seja, 0%, com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa**, o sinal-termo foi aceito por 12 dos 12 participantes em 100%; e não aceitam nenhum dos 12 participantes em 0%.

Tabela 24 – Sinal-termo: *Downsizing*.

16				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	78	*Aceitável; *Está bom. Talvez eu mudaria só o segundo sinal.	22	*Não está claro
2º grupo de pesquisa	33		67	*Eu uso sinal “diminuir funcionários”
Geral	67		33	

Fonte: Autor.

A Tabela 24 traz o sinal-termo “*Downsizing*”. A primeira e a segunda fotos: duas mãos passivas – duas mãos CM n° 84. mão direita com movimento retilíneo de cima para baixo, repetidos e mão esquerda com movimento retilíneo de baixo para cima, repetidos no espaço neutro. A terceira e quarta fotos, duas mãos ativas – mão direita e esquerda CM n° 35 e n° 58; mão direita com movimento de rotação semicircular até o contato entre as duas mãos fechadas, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa, o sinal-termo foi aceito por sete dos nove participantes, ou seja, 78%, com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto aceitável e alguns preferem mudar o segundo sinal*. Não aceitaram dois dos nove participantes, ou seja, 22%, com a seguinte justificativa: *alguns respondem que não ficou esclarecido esse sinal-termo proposto*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por um dos três participantes, ou seja, 33%, com a seguinte justificativa: *sem resposta*. Não aceitou dois dos três participantes, ou seja, 67% com a seguinte justificativa: *preferem o sinal existente “diminuir funcionários”*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por oito dos 12 participantes, ou seja, 67%. Não aceitaram quatro dos 12 participantes, totalizando 33%.

Tabela 25 – Sinal-termo: *Empowerment*.

17				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	78	*Aceitável	22	*Não está claro
2º grupo de pesquisa	67	*Certo, pode ser “esforço”	33	
Geral	75		25	

Fonte: Autor.

A Tabela 25 traz o sinal-termo "Empowerment". A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita CM nº 107 e mão esquerda CM nº111; mão direita com movimento de rotação circular, no espaço neutro. A segunda foto: duas mãos passivas – mão direita CM nº 41 e esquerda CM nº 111; mão direita com movimento retilíneo de cima para baixo, repetidos, com contato a mão esquerda e no espaço neutro. A terceira foto: duas mãos passivas – mão direita CM nº1 e mão esquerda CM nº 111; mão direita com movimento de rotação circular no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por sete dos nove participantes, ou seja, 78% com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável*. Não aceitaram dois dos nove participantes, totalizando 22%, com a justificativa: *alguns responderam que não ficou esclarecido o sinal-termo* proposto.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, ou seja, 67% com a justificativa: *sinal-termo aceitável, mas poderia mudar o segundo e terceiro sinais para o sinal “esforço”*. Não aceitou somente um dos três participantes, ou seja, 33% com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por nove dos 12 participantes, totalizando 75%. Não aceitaram três dos 12 participantes, ou seja, 25%.

Tabela 26 – Sinal-termo: *Enterprise Resource Planning* (ERP).

18				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	67		33	*Não está claro; *São muitos sinais compostos.
2º grupo de pesquisa	67	*É certo.	33	
Geral	67		33	

Fonte: Autor.

A Tabela 26 traz o sinal-termo “*Enterprise Resource Planning*” (ERP). A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita CM nº 90; mão direita com movimento em “Z” e contato com a mão esquerda, no espaço neutro. A segunda foto: mão direita ativa e mão esquerda passiva – mão direita CM nº 2 e 19 e esquerda CM nº 41; mão direita com movimento dos dois dedos de fechar e abrir, no espaço neutro. A terceira e quarta fotos: duas mãos passivas – duas mãos CM nº 46 “C”; mão direita com movimento semicircular de cima para baixo, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por seis dos nove participantes, totalizando 67%, com a justificativa: *sem resposta*. Não aceitou três dos nove participantes, ou seja, 33%, com a justificativa: *alguns responderam que não ficou esclarecido o sinal-termo proposto e, também, muitos sinais compostos*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, totalizando 67%, com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto aceitável*. Não aceitou somente um dos três participantes, ou seja, 33% com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por oito dos 12 participantes, ou seja, 67%. Não aceitaram quatro dos 12 participantes, ou seja, 33%.

Tabela 27 – Sinal-termo: *Job Rotation*.

19				
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	78	*Atende o conceito; *Sinal parece mais mudança permanente de setor de dois funcionários. A definição de ob Rotation é mais no sentido de que a função de uma (a) funcionário (a) vai alterando periodicamente para maximizar as competências dele (a).	22	
2º grupo de pesquisa	100	*É certo	0	
Geral	83		17	

Fonte: Autor.

A Tabela 27 traz o sinal-termo “*Job Rotation*”. A primeira foto: duas mãos passivas – duas mãos CM n° 101; duas mãos com movimento retilíneo de cima para baixo, no espaço neutro. A segunda foto: duas mãos passivas – duas mãos CM n° 92, mão direita com movimento semicircular de cima para baixo, repetidos e a mão esquerda com movimento semicircular de baixo para cima, repetidos no espaço neutro. A terceira e a quarta fotos: duas mãos passivas – duas mãos CM n° 58, com movimento semicircular de lados opostos, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por sete dos nove participantes, totalizando 78%, com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto aceitável e atende ao conceito*. Não aceitaram dois dos nove participantes, ou seja, 22% com a justificativa: *sem resposta*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a justificativa: *sinal-termo aceitável*. Não aceitou nenhum dos três participantes, ou seja, 0%, com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 10 dos 12 participantes, totalizando 83%. Não aceitaram dois dos 12 participantes, ou seja, 17%.

Tabela 28 – Sinal-termo: *Joint Venture*.

20					QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa	
1º grupo de Pesquisa	78		22	*Não está claro. *Muitos sinais. Sugiro simplificar.	
2º grupo de pesquisa	100	*Certo.	0		
Geral	83		17		

Fonte: Autor.

A Tabela 28 traz o sinal-termo “*Joint Venture*”. A primeira e a segunda fotos: duas mãos passivas – mão direita CM nº 34a e mão esquerda CM nº 41; mão direita com movimento semicircular do lado direito para o esquerdo, no espaço neutro. A terceira e a quarta fotos: duas mãos passivas – mão direita CM nº 1 e mão esquerda CM nº 41; mão direita, com movimento retilíneo até o contato com a mão esquerda, no espaço neutro. A quinta foto: duas mãos ativas – duas mãos CM nº 2 e nº 19, duas mãos com movimentos retilíneos de trás para frente, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por sete dos nove participantes, totalizando 78%, com a justificativa: *sem resposta*. Não aceitaram dois dos nove participantes, ou seja, 22% com a justificativa: *alguns responderam que não é esclarecedor esse sinal-termo proposto e, também, não preferem muitos sinais compostos*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável*. Não aceitou nenhum dos três participantes, ou seja, 0%, com justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa**, o sinal-termo foi aceito por 10 dos 12 participantes, em um total de 83%. Não aceitaram dois dos 12 participantes, ou seja, 17%.

Tabela 29 – Sinal-termo: *Just-in-time*.

21				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	78	*Atende o conceito; *Achei que ficou bom.	22	
2º grupo de pesquisa	33		67	*Eu uso sinal “produzir na hora certa”
Geral	67		33	

Fonte: Autor.

A Tabela 29 traz o sinal-termo “*Just-in-time*”. A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita CM n° 84 e mão esquerda CM n° 111; mão direita com movimento angular do lado esquerdo para o direito. A segunda e terceira fotos: duas mãos ativas – mão direita CM n° 84 e mão esquerda CM n° 111; mão direita com movimento retilíneo de cima para baixo, até ter contato no pulso da mão esquerda, no espaço neutro. A quarta foto: duas mãos passivas – duas mãos CM n° 84, com movimentos retilíneos de cima para baixo, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por sete dos nove participantes, totalizando 78%, com a seguinte justificativa: *o sinal-termo proposto é aceitável e atende ao conceito*. Não aceitaram: dois dos nove participantes, ou seja, 22%, com a seguinte justificativa: *sem resposta*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por um dos três participantes, totalizando 33%, com a justificativa: *sem resposta*. Não aceitaram dois dos três participantes, ou seja, 67%, com a justificativa: *preferem sinal que existe “produzir na hora certa”*.

Geral: **dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por oito dos 12 participantes, totalizando 67%. Não aceitaram quatro dos 12 participantes, ou seja, 33%.

Tabela 30 – Sinal-termo: *Key Performance Indicator* (KPI).

22				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	89	*Aceitável. Acho que eu mudaria o segundo sinal só.	11	*Não estão claro
2º grupo de pesquisa	100	*Ok, mas eu uso com duas mãos B “L”	0	
Geral	92		8	

Fonte: Autor.

A Tabela 30 traz o sinal-termo “*Key Performance Indicator*” (KPI). A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita CM nº 107 e mão esquerda CM nº 41; mão direita com movimento semicircular de cima para baixo e repetidos, no espaço neutro. A segunda e a terceira fotos: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM nº 40, mão direita com movimento retilíneo de cima para baixo, repetidos e a mão esquerda com movimento retilíneo de baixo para cima, repetidos, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por oito dos nove participantes, totalizando 89%, com a seguinte justificativa: o sinal proposto *é aceitável e poderia mudar o segundo sinal*. Não aceitaram: um dos nove participantes, totalizando 11%, com a justificativa: *não esclarece o sinal-termo*;

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a justificativa: o *sinal-termo proposto é aceitável*, mas há outro sinal que existe com duas mãos “B” e “L”. Não aceitaram: nenhum dos três participantes, totalizando 0%, com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 11 dos 12 participantes, totalizando 92%. Não aceitaram: um dos 12 participantes, ou seja, 8%.

Tabela 31 – Sinal-termo: *Learning Organization*.

23				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	89	*Atende o conceito. *Ficou ótimo.	11	
2º grupo de pesquisa	100	*É certo.	0	
Geral	92		8	

Fonte: Autor.

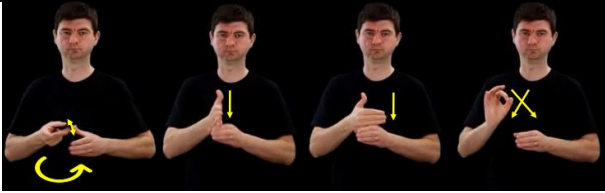
A Tabela 31 traz o sinal-termo “*Learning Organization*”. A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita CM nº 34a e mão esquerda CM nº 41, mão direita com movimento semicircular de rotação no espaço neutro. A segunda e terceira fotos: mão direita ativa e mão esquerda passiva – mão direita CM nº 39 e nº 58 e esquerda CM nº 41, mão direita movimento semicircular de baixo para cima e com contato na cabeça.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por oito dos nove participantes, totalizando 89% com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto aceitável e atende o conceito*. Não aceitou um dos nove participantes, ou seja, 11% com a justificativa: *sem resposta*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100% com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto aceitável*. Não aceitou nenhum dos três participantes, ou seja, 0% com justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 11 dos 12 participantes, totalizando 92%. Não aceitaram um dos 12 participantes, ou seja, 8%.

Tabela 32 – Sinal-termo: *Market Share*

24				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	89	*Atende o conceito. *Gostei, principalmente do sinal demonstrando gráfico em pizza. Ficou bom e criativo.	11	
2º grupo de pesquisa	67	*É certo.	33	
Geral	83		17	

Fonte: Autor.

A Tabela 32 traz o sinal-termo “*Market Share*”. A primeira foto: mão direita ativa e mão esquerda passiva – mão direita CM nº 2 e 19 e mão esquerda CM nº 46 “C”, mão direita e esquerda em um movimento semicircular de trás para frente, no espaço neutro. A segunda e terceira fotos: mão direita ativa e mão esquerda passiva – mão direita CM nº 41 e nº 55 e esquerda CM nº 46 “C”, mão direita movimento retilíneo de cima para baixo e repetidos no espaço neutro. A quarta sinal: duas mãos passivas – mão direita CM nº 84 e mão esquerda CM nº 46 “C”, a mão direita movimento “X” no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por oito dos nove participantes, totalizando 89% com a justificativa: sinal-termo proposto aceitável, interessante; criativo e atende o conceito. Dos sinais-termo não aceitos, um dos nove participantes em um total de 11% com a justificativa: sem resposta.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, totalizando 67% com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável*, e não aceitou um dos três participantes em 33% com justificativa: *sem resposta*.

Geral: **dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 10 dos 12 participantes, totalizando 83%. Não aceitaram dois dos 12 participantes, ou seja, 17%.

Tabela 33 – Sinal-termo: *Mentoring*.

25				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	67	*Atende o conceito	33	*Ficou parecendo apenas o sinal par “encontro”. Faltou incluir sinais que demonstre que se trata de transmissão de experiência dos profissionais mais antigos para os mais novos; *Outro sinal. Sinal igual não.
2º grupo de pesquisa	100	*Aceito, mas acho um pouquinho estranho, eu acredito que é mesmo coaching, só entendo isso.	0	
Geral	75		25	

Fonte: Autor.

A Tabela 33 traz o sinal-termo “*Mentoring*.” A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM nº 1, mão direita e esquerda movimento semicircular de trás para frente, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por seis dos nove participantes, totalizando 67% com a justificativa: *sinal-termo proposto atende ao conceito*. Não aceitos foram três dos nove participantes, ou seja, foram 33% com a justificativa: *preferem outro sinal-termo, porque sinal é parece “encontro”*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100% com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável, porém pouquinho estranho desse sinal-termo proposto*. Não aceitos foram nenhum dos três participantes, ou seja, 0% com justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por nove dos 12 participantes, ou seja, 75%. Não aceitaram três dos 12 participantes, ou seja, 25%.

Tabela 34 – Sinal-termo: *Networking*.

26				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	100	*Atende o conceito; *Perfeito.	0	
2º grupo de pesquisa	100	*É certo.	0	
Geral	100		0	

Fonte: Autor.

A Tabela 34 traz o sinal-termo "*Networking*". A primeira e a segunda fotos: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM nº82; mão direita e esquerda com movimento giratório de ida e volta, do lado direito para o esquerdo, semicircular, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por nove dos nove participantes, ou seja, 100% com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável, perfeito e atende ao conceito*. Não aceitou nenhum dos nove participantes, ou seja, 0% com a justificativa: *sem resposta*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável*. Não aceitou nenhum dos três participantes, ou seja, 0%, com justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 12 dos 12 participantes, totalizando 100%. Não aceitaram nenhum dos 12 participantes, ou seja, 0%.

Tabela 35 – Sinal-termo: *PDCA – Plan, Do, Check e Act*.

27				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	78		22	*Não está claro; *Não acho que ficou prático o primeiro sinal. Importante salientar que o PDCA é um ciclo, então poderia envolver um sinal que transmita ideia de que é um ciclo.
2º grupo de pesquisa	67	*Aceito, mas não sei certo, mas uso alfabeto “PDCA”	33	*Sinal nada vê com o português.
Geral	75		25	

Fonte: Autor.

A Tabela 35 traz o sinal-termo “*PDCA – Plan, Do, Check e Act*”. A primeira, segunda e terceira fotos: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM nº 98 e, mão direita com movimento de cima para baixo, repetidos e a mão esquerda com movimento de baixo para cima, repetidos, circulares e no espaço neutro. A quarta foto: mão direita passiva – mão direita CM nº 107; mão direita com movimento semicircular de baixo para cima, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por sete dos nove participantes, ou seja, 78% com a justificativa: *sem resposta*. Não aceitaram dois dos nove participantes, totalizando 22%, com a seguinte justificativa: *não esclarece o sinal-termo. Tentar criar outro sinal-termo*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, ou seja, 67% com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável, porém, uso outro sinal alfabeto “PDCA”*. Não aceitaram somente um dos três participantes, ou seja, 33% com a justificativa: *não preferem sinalizar em Português*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por nove dos 12 participantes, totalizando 75%. Não aceitaram três dos 12 participantes, ou seja, 25%.

Tabela 36 – Sinal-termo: Rapport.

28				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	100	*Atende o conceito; *Ficou bom.	0	
2º grupo de pesquisa	100	*É certo.	0	
Geral	100		0	

Fonte: Autor.

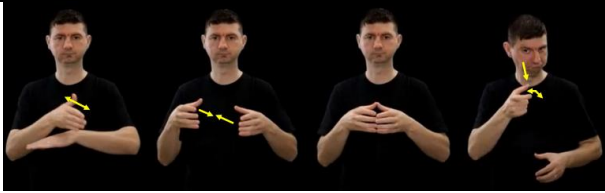
A Tabela 36 traz o sinal-termo “*Rapport*”. A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM n° 41; mão direita e esquerda com movimentos retilíneos de trás para frente, repetidos e a mão esquerda com movimento retilíneo de frente para atrás, repetidos, no espaço neutro. A segunda e a terceira fotos: duas mãos ativas – mão direita e esquerda CM n° 86 e 84; mão direita com movimento retilíneo de trás para frente e a mão esquerda com movimento retilíneo de frente para trás; as duas mãos fecham dois dedos no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por nove dos nove participantes, ou seja, 100% com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto aceito, pois atende ao conceito*. Não aceitou nenhum dos nove participantes, totalizando 0%, com a justificativa: *sem resposta*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, ou seja, 100%, com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto e aceitável*. Não aceitou nenhum dos três participantes, ou seja, 0%, com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 12 dos 12 participantes, totalizando 100%. Não aceitaram nenhum dos 12 participantes, ou seja, 0%.

Tabela 37 – Sinal-termo: *Stakeholders*.

29				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	78	*Aceitável.	22	*Não está claro. *sinal seguiu muito o português. Acredito que pode elaborar outro sinal melhor.
2º grupo de pesquisa	100	*Certo, eu uso sinal “centro vem interesses”	0	
Geral	83		17	

Fonte: Autor.

A Tabela 37 traz o sinal-termo "Stakeholders". A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita CM n° 41 e mão esquerda CM n° 40; mão direita com movimento retilíneo de trás para frente, repetidos e no espaço neutro. A segunda e terceira fotos: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM n° 46 “C”; mão direita com movimento do lado direito para o meio e a mão esquerda com movimento retilíneo do lado esquerdo para o meio; duas mãos com o entre dedos em contato, no espaço neutro. A quarta foto: mão direita passiva – CM n° 100, com movimento retilíneo, com contato olho no olho, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por sete dos nove participantes, ou seja, 78%, com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável*. Não aceitaram dois dos nove participantes, totalizando 22%, com a seguinte justificativa: *não esclarecem o sinal-termo proposto e também a sinalização acompanha o Português. Preferem outro sinal-termo, novo*;

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável, porém o sinal existe. Sinalizou “centro vem interesses”*. Não aceitou nenhum dos três participantes, ou seja, 0%, com justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 10 dos 12 participantes, ou seja, 83%. Não aceitaram dois dos 12 participantes, ou seja, 17%.

Tabela 38 – Sinal-termo: *Supply Chain Management*.

30				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	78	*Atende o conceito	22	*Sinto que é possível elaborar um sinal melhor.
2º grupo de pesquisa	100	*Certo.	0	
Geral	83		17	

Fonte: Autor.

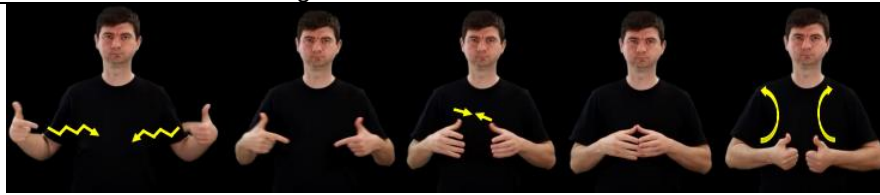
A Tabela 38 traz o sinal-termo “Supply Chain Management”. A primeira foto: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM n° 84; mão direita com movimento semicircular de cima para baixo, repetidos e a mão esquerda com movimento semicircular de baixo para cima, repetidos, no espaço neutro. A segunda e terceira fotos: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM n° 1; mão direita com movimento retilíneo de cima para baixo e mão esquerda com movimento retilíneo de baixo para cima, com contato entre um dedo de uma mão com contato com o dedo de outra mão, no espaço neutro. A quarta e quinta fotos: mão direita passiva – CM n° 58, com movimento semicircular de trás para frente, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por sete dos nove participantes, totalizando 78%, com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto aceitável e atende ao conceito*. Não aceitaram dois dos nove participantes, ou seja, 22%, com a seguinte justificativa: *preferem outro sinal-termo novo*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, ou seja, 100%, com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto aceitável*. Não aceitou nenhum dos três participantes, ou seja, 0% com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 10 dos 12 participantes, totalizando 83%. Não aceitaram somente dois dos 12 participantes, ou seja, 17%.

Tabela 39 – Sinal-termo: *Teambuilding*.

31					QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa	
1º grupo de Pesquisa	100	*Atende o conceito; *Aceitável, eu tiraria o terceiro sinal.	0		
2º grupo de pesquisa	67	*Certo. Pode ser “esforço de equipe”	33		
Geral	92		8		

Fonte: Autor.

A Tabela 39 traz o sinal-termo “*Teambuilding*”. A primeira e segunda fotos: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM nº 92; mão direita com movimento angular do lado direito para o meio e a esquerda com movimento angular do lado esquerdo até meio, no espaço neutro. A terceira e quarta foto: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM nº 46 “C”; mão direita com movimento retilíneo do lado direito para o meio e a mão esquerda com movimento retilíneo do lado esquerdo para o meio; duas mãos com os dedos entre contato, no espaço neutro. A quinta foto: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM nº 1; mão direita com movimento semicircular de baixo para cima e mão esquerda com movimento semicircular de baixo para cima, o oposto.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por nove dos nove participantes, ou seja, 100% com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto aceitável, que atende ao conceito, porém prefere tirar o terceiro sinal*. Não aceitou: nenhum dos nove participantes, ou seja, 0% com a justificativa: *sem resposta*;

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, ou seja, 67%, com a seguinte justificativa: *sinal-termo proposto aceitável, porém, o sinal poderia ser “esforço de equipe”*. Não aceitou somente um dos três participantes, ou seja, 33% com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 11 dos 12 participantes, totalizando 92%. Não aceitaram, somente um dos 12 participantes, ou seja, 8%.

Tabela 40 – Sinal-termo: *Total Quality Management (TQM)*.

Tabela 40 – Sinal termo: Star Quality Management (TQM).				
32				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	78	*Creio que o primeiro sinal deve ser regional, porém aceito.	22	*Não está claro.
2º grupo de pesquisa	100	*Certo.	0	
Geral	83		17	

Fonte: Autor.

A Tabela 40 traz o sinal-termo “*Total Quality Management (TQM)*”. A primeira e segunda fotos: duas mãos passivas – duas mãos CM n° 93b; duas mãos com movimento de girar e retilíneo de cima para baixo, com contato no peito. A terceira foto: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM n° 107; mão direita com movimento semicircular de baixo para cima, repetidos e a mão esquerda com movimento semicircular de cima para baixo, repetidos e no espaço neutro. A quarta e quinta fotos: duas mãos ativas – mão direita e esquerda CM n° 39 e 58; mão direita com movimento semicircular de trás para frente e mão esquerda com movimento semicircular de trás para frente.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por sete dos nove participantes, totalizando, 78%, com justificativa: *sinal-termo proposto aceitável*. Não aceitaram dois dos nove participantes, ou seja, 22% com a seguinte justificativa: *não esclarece o sinal-termo proposto*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando, 100%, com a seguinte justificativa: *sem proposta*. Não aceitou nenhum dos três participantes, ou seja, 0%, com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **os dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 10 dos 12 participantes, totalizando 83%. Não aceitaram dois dos 12 participantes, ou seja, 17%.

Tabela 41 – Sinal-termo: *Trainee*.

33				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	55		45	*Existe um sinal para estagiário bastante usual; *Há vários sinais. Também acho que não reflete bem o termo, pois trata de desenvolver profissionais recém-formados.
2º grupo de pesquisa	67	*Eu uso sinal “pessoa aprender avaliar”	33	*Esse sinal já existe estagiário lado braço direito configuração “E”
Geral	58		42	

Fonte: Autor.

A Tabela 41 traz o sinal-termo “*Trainee*”. A primeira foto: mão direita passiva – CM n° 101, mão direita com movimento retilíneo de cima para baixo, no espaço neutro. A segunda foto: duas mãos passivas – mão direita CM n° 107 e mão esquerda CM n° 111; mão direita com movimento semicircular do lado direito para o meio, até o contato com a mão esquerda, no espaço neutro. A terceira e quarta fotos: duas mãos passivas – mão direita e esquerda CM n° 41; mão direita com movimento semicircular de cima para baixo e mão esquerda com movimento semicircular de baixo para cima, com o contato entre as mãos. A quinta foto: mão passiva – CM n° 1, mão direita com movimento retilíneo de trás para frente, repetidos, com contato visual direito.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por cinco dos nove participantes, totalizando 55%, com a seguinte justificativa: *sem resposta*. Não aceitou: quatro dos nove participantes, totalizando 45%, com a justificativa: *muitos sinais compostos e a preferência pelo sinal “estagiário”*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, totalizando 67%, com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável, porém uso outro sinal “pessoa aprender avaliar”*. Não aceitou um dos três participantes, ou seja, 33%, com a justificativa: *preferência pelo sinal de “estagiário”*.

Geral: **dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por sete dos 12 participantes, totalizando 58%. Não aceitaram cinco dos 12 participantes, ou seja, 42%.

Tabela 42 – Sinal-termo: *Turnover*.

34				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	89	*Atende o conceito; *Ficou perfeito.	11	
2º grupo de pesquisa	100	*Certo.	0	
Geral	92		8	

Fonte: Autor.

A Tabela 42 traz o sinal-termo “*Turnover*”. A primeira e segunda fotos: mão direita ativa e mão esquerda passiva – mão direita CM n° 108b e n° 35 e mão esquerda CM n° 111. A terceira e quarta fotos: duas mãos passivas – mão direita CM n° 107 e mão esquerda CM n° 111; mão direita com movimento semicircular do lado direito para o meio, com contato na mão esquerda, no espaço neutro.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por oito dos nove participantes, totalizando 89%, com a seguinte justificativa: *o sinal-termo proposto é aceitável e perfeito*. Não aceitou um dos nove participantes, ou seja, 11%, com a justificativa: *sem resposta*;

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por três dos três participantes, totalizando 100%, com a justificativa: *o sinal-termo proposto é aceitável*. Não aceitou: nenhum dos três participantes, ou seja, 0%, com a justificativa: *sem resposta*.

Geral: **dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por 11 dos 12 participantes, ou seja, 92%. Não aceitaram: um dos 12 participantes, ou seja, 8%.

Tabela 43 – Sinal-termo: *Workaholic*.

35				QR Code: 
GRUPO	Aceito em %	Justificativa	Não aceito em %	Justificativa
1º grupo de Pesquisa	67	*Tem base boa. Acho que poderia acrescentar um sinal que indique exagero em trabalhar.	33	*Não está claro; *Outro sinal. Parecido não.
2º grupo de pesquisa	67	*Certo, mas eu uso mais português.	33	*Precisa outro sinal, igual não.
Geral	67		33	

Fonte: Autor.

A Tabela 43 traz o sinal-termo "*Workaholic*". Todas as fotos: duas mãos passivas – duas mãos CM n° 92, mão direita com movimento circular de baixo para cima e mão esquerda com movimento circular de cima para baixo.

1º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por seis dos nove participantes, totalizando 67%, com a justificativa: *sinal-termo proposto aceitável, porém poderia acrescentar um sinal para indicar “exagero”*. Não aceitaram: três dos nove participantes, totalizando 33%, com a justificativa: *não esclarece o sinal-termo proposto e é preferível o novo sinal-termo*.

2º grupo de pesquisa o sinal-termo foi aceito por dois dos três participantes, totalizando 67%, com a justificativa: *o sinal-termo proposto é aceitável*. Não aceitou um dos três participantes, ou seja, 33%, com a justificativa: *preferível o novo sinal-termo*.

Geral: **dois grupos de pesquisa** o sinal-termo foi aceito por oito dos 12 participantes, ou seja, 67%. Não aceitaram quatro dos 12 participantes, ou seja, 33%.

Quadro 26 – Termo e sinal-termo em 100% aceitos pelos grupos da pesquisa.

	Quais termos em 100% sinais-termo aceitos:	Nº encontrados em %
1º Grupo de Pesquisa	*Budget; *Business Intelligence; *Business to Business (B2B); *Core Business; *Design Thinking; *Networking; *Rapport e *Teambuilding	8 dos 37 sinais-termo em 21,6%.
2º Grupo de Pesquisa	*Balanced Scorecard (1.a); *Benchmarking; *Brainstorming; *Break-even; *Budget; *CEO; *Coach (10.b); *CRM; *Design Thinking; *Job Rotation; *Joint Venture; *KPI; *Learning Organization; *Mentoring; *Networking; *Supply Chain Management; *Total Quality Management; *Rapport; *Stakeholders; *Turnover.	20 dos 37 sinais-termo em 54,1%,
Geral: Dois Grupos de Pesquisa	*Budget; *Design Thinking; *Networking e *Rapport	4 dos 37 sinais-termo em 10,8%

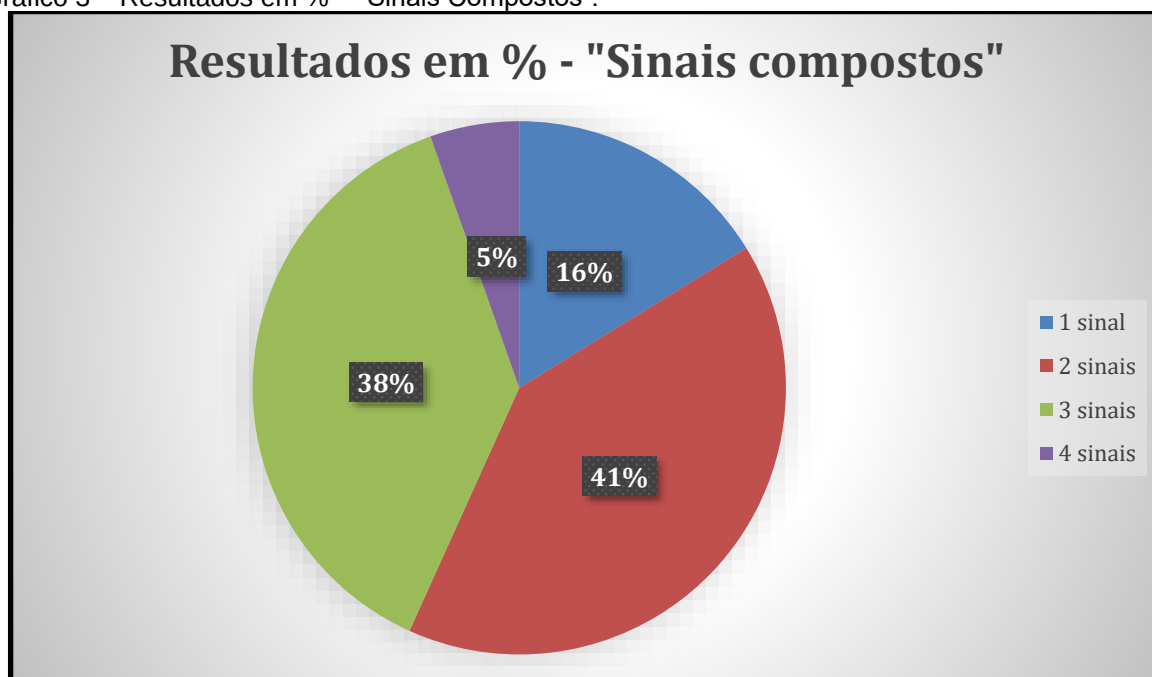
Fonte: Autor.

No Quadro 26, o **1º grupo de pesquisa** encontrou oito sinais-termo em 100% aceitos – oito dos 37 sinais-termo em um total de 21,6%; o **2º grupo de pesquisa** encontrou 20 sinais-termo em 100% aceitos – 20 dos 37 sinais-termo em um total de 54,1%; e **Geral: os dois grupos de pesquisa** têm quatro sinais-termo encontrados em 100% aceitos – quatro dos 37 sinais-termo em um total de 10,8%.

5.3.1 Enfoques morfológicos

Os sinais-termo apresentados nesta divisão são adequados ao nível morfológico em Libras. A sequência de sinais-termo foi apresentada e analisada pelos participantes, que responderam com justificativas, caso não aceitassem o sinal-termo proposto. Organizamos o resultado e apresentamos no Gráfico 3 – Resultados em % - Sinais Compostos e no Quadro 24 e 25 – Aceitabilidade e inaceitabilidade – Nível Morfológico sobre “Sinais compostos”, em que analisamos cada sinal, em uma sequência como em: um sinal; dois sinais; três sinais e quatro sinais e todas respondidas pelos participantes.

Gráfico 3 – Resultados em % – “Sinais Compostos”.



Fonte: Autor.

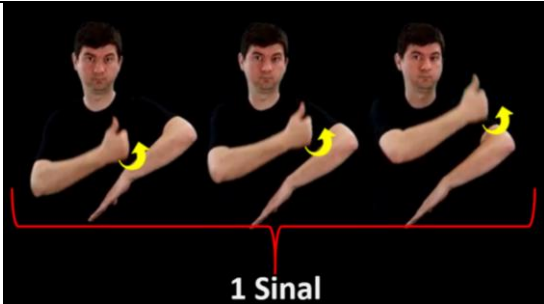
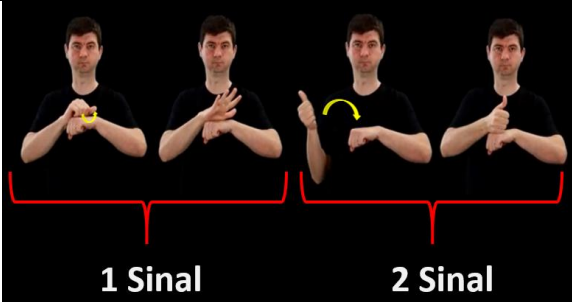
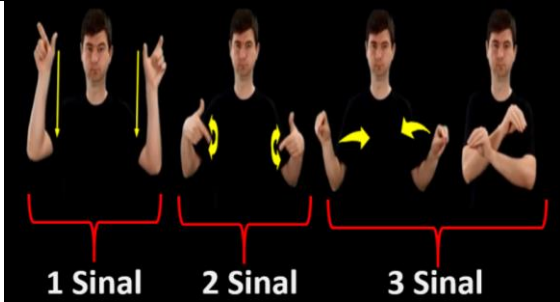
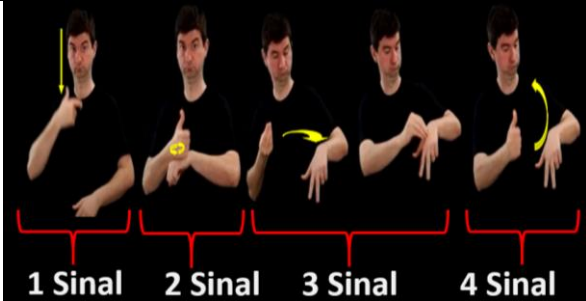
No Gráfico 3 apresentamos os resultados dos sinais compostos: os 37 sinais-termo propostos pelo pesquisador. Diante disso, analisamos quais números foram encontrados em cada sinal composto: um até quatro sinais.

- Um sinal: seis encontrados – 16%;
- Dois sinais: 15 encontrados – 41%;
- Três sinais: 14 encontrados – 38%;
- Quatro sinais: dois encontrados – 5%.

A formação dos sinais compostos é importante para estudar o princípio da linguística, pois são processos de criação de sinais-termo para novos sinais-termo oriundos de outros sinais existentes. Além disso, também estuda a forma visual da teoria como mostra, por exemplo, a Figura 47 dos termos de Administração.

Quadro 27 – Aceitabilidade e inaceitabilidade – Nível Morfológico sobre “Sinais compostos”.

Exemplo:		Nº respondidos	%
	Aceito	55	76,4%

	Não aceito	17	23,6%
		Sub-total: 72	100%
	Aceito	156	87,2%
	Não aceito	23	12,8%
		Sub-total: 179	100%
	Aceito	136	81%
	Não aceito	32	19%
		Sub-total: 168	100%
	Aceito	15	62,5%
	Não aceito	9	37,5%
		Sub-total: 24	100%
	Aceito	362	81,7%
	Não aceito	81	18,3%
TOTAL		443	100%

Fonte: Autor.

No Quadro 27 apresentamos os resultados dos sinais compostos. Os participantes responderam a pesquisa, o que resultou em 443 respostas e que, em percentual, apresentaram a aceitabilidade e inaceitabilidade dos “sinais compostos”:

um sinal – 76,4% aceitos em 55 respostas e 23,6% não aceitos em 17 respostas;

dois sinais compostos – 87,2% aceitos em 156 respostas e 12,8% não aceitos em 23 respostas;

três sinais compostos – 81% aceitos em 136 respostas e 19% não

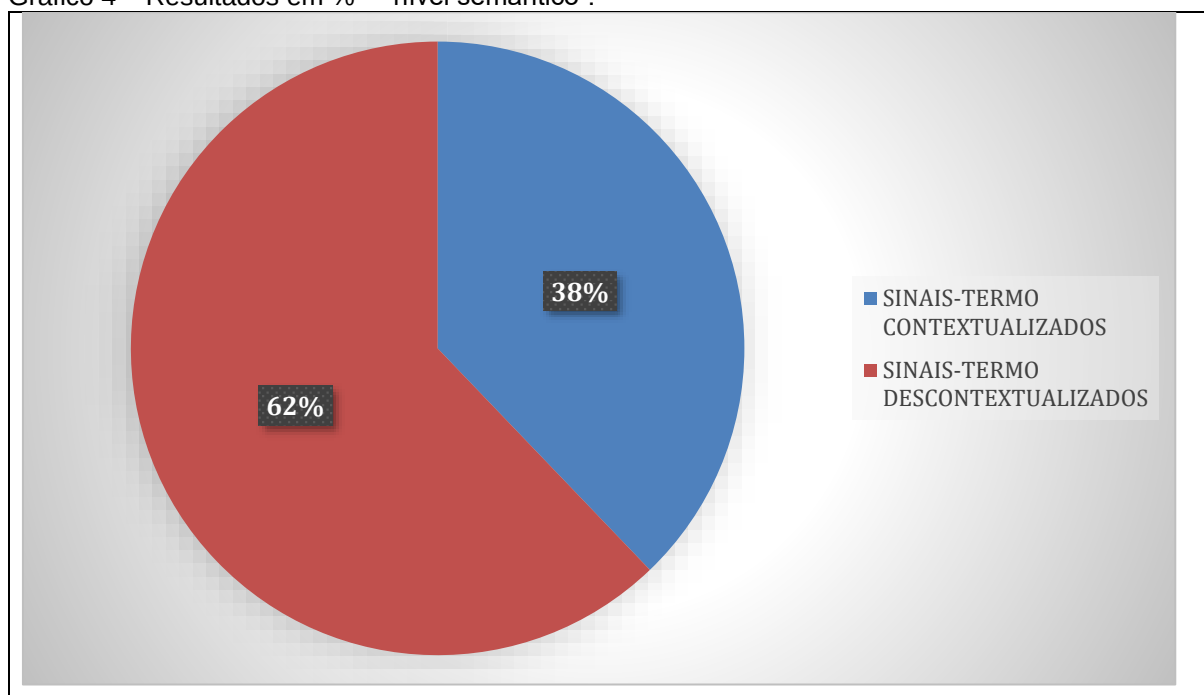
aceitos em 32 respostas; **quatro sinais compostos** – 62,5% aceitos em 15 respostas e 37,5% não aceitos em nove respostas. No **Geral**: 81,7% aceitos em 362 respostas de sinais-termo propostos e 18,3% não aceitos em 81 respostas de sinais-termo propostos.

Foram encontrados mais de quatro sinais compostos, o que é bem difícil para memorizar em um conforto linguístico. Porém, mais de 80% em dois e três sinais compostos pelos dois grupos de pesquisa foram aceitos. Assim, torna-se evidente a extrema importância para os terminólogos e também os pesquisadores surdos e ouvintes estudarem a temática futuramente, bem como as dissertações e teses a fim de saber como criar sinais-termo em áreas especializadas.

5.3.2 Enfoques semânticos

Ao apresentarmos os 37 sinais-termo propostos pelo pesquisador para analisar a justificativa dada pelos participantes, indicamos os enfoques semânticos, os quais mostram partes da linguística ligada a compreender o discurso sobre o contexto de uso. Depois de mostrar os dados quantitativos, através dos gráficos, trazemos as justificativas quanto a aceitabilidade, conforme as respostas dos participantes e a referente análise.

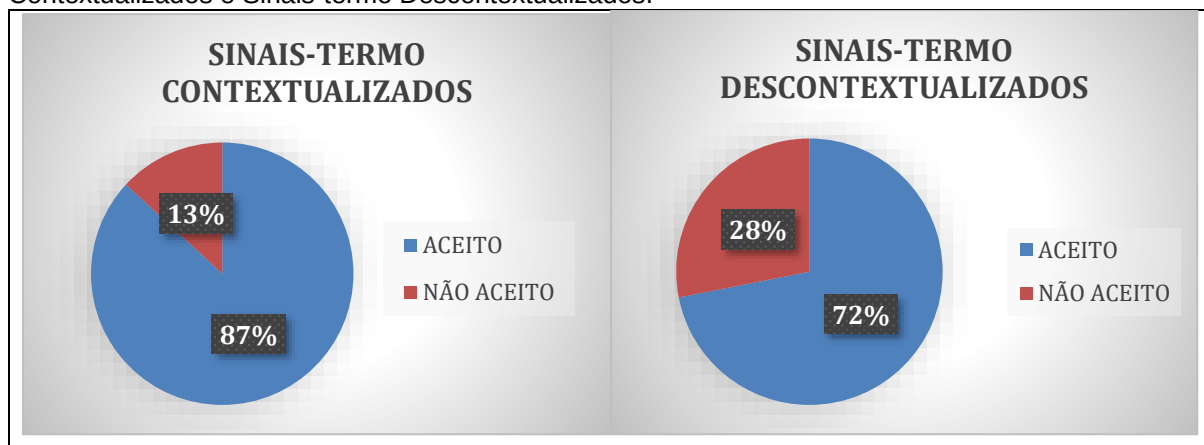
Gráfico 4 – Resultados em % – “nível semântico”.



Fonte: Autor

O Gráfico 4 mostra **“SINAIS-TERMO CONTEXTUALIZADOS”**, que foram encontrados 23 sinais-termo propostos, em um total de 62% das respostas com justificativa pelos participantes e **“SINAIS-TERMO DESCONTEXTUALIZADOS”** foram encontrados 14 sinais-termo proposto, ou seja, 38% das respostas com justificativa pelos participantes.

Gráfico 5 – Aceitabilidade e inaceitabilidade dos sinais-termo propostos em Sinais-termo Contextualizados e Sinais-termo Descontextualizados.



Fonte: Autor.

No Gráfico 5 apresentamos a aceitabilidade e inaceitabilidade dos sinais-termo propostos **“SINAIS-TERMO CONTEXTUALIZADOS”**, que são 87% dos sinais-termo aceitos em 252 respondidos e 13% dos sinais-termo não aceitos em 38 respondidos. E **“SINAIS-TERMO DESCONTEXTUALIZADOS”**, que são 72% dos sinais-termo aceitos em 110 respondidos e 28% sinais-termo não aceitos em 43 respondidos.

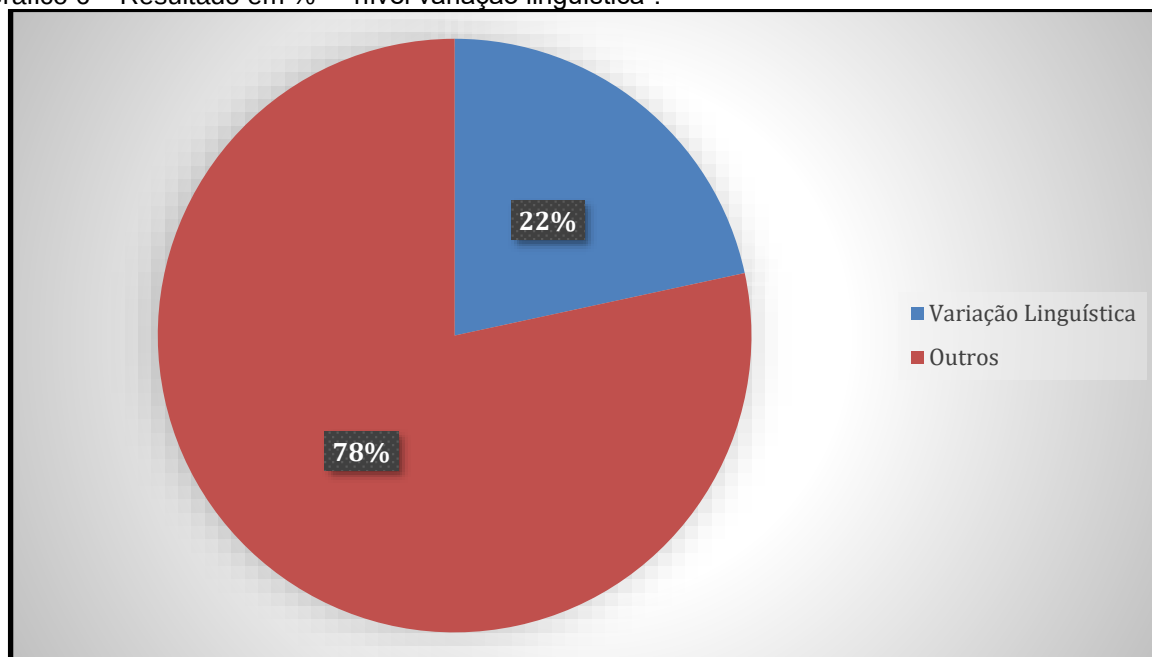
Uma atenção especial ao **“SINAIS-TERMO CONTEXTUALIZADOS”**, que expressa a compreensão dos sinais-termo a respeito do entendimento dos significados ou conceitos de termos, dentro do contexto em Libras e de, basicamente, outros conhecimentos sobre o discurso em Libras. E, o **“SINAIS-TERMO DESCONTEXTUALIZADOS”** que é ausente de compreensão dos significados/conceitos para os sinais-termo propostos.

5.3.3 Enfoques em variação linguística

No Gráfico 6 temos o percentual de sinais-termo que se caracterizam como variação linguística. Em relação às justificativas das respostas dos participantes, que

manifestaram as variedades da língua na forma de outro sinal-termo, pois são 37 sinais-termo propostos pelo pesquisador e 22% dos sinais-termo são variantes em oito respostas. Além disso, 78% são de outros 29 sinais-termo propostos e estudados.

Gráfico 6 – Resultado em % – “nível variação linguística”.



Fonte: Autor.

As justificativas das respostas dos participantes indicam a rejeição de sinais-termo propostos para escolher outros sinais-termo com variantes. Ao observar o Quadro 28, os participantes sugerem os sinais-termo variantes, sendo que esses participantes residem em diferentes estados do Brasil, como: Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, refletindo na existência da Libras com suas variedades e atividades de acordo com cada região e estado do Brasil.

Quadro 28 – Sinais-termo com variantes – Pelos participantes.

TERMO	SINAL-TERMO VARIANTE
BRAINSTORMING	“Ideias nos + discussões”
CEO	Soletrar “CEO”
COACH	“Profissional motivacional”
DESIGN THINKING	Configuração de Mão “D” – mão direita passiva
DOWNSIZING	“Diminuir funcionários”

JUST-IN-TIME	“Produzir na hora certa”
STAKEHOLDERS	“Centro vem interesses”
TRAINEE	“Estagiário” – CM “E” contato de antebraço, movimento retilíneo de cima para baixo do “ombro até o pulso”

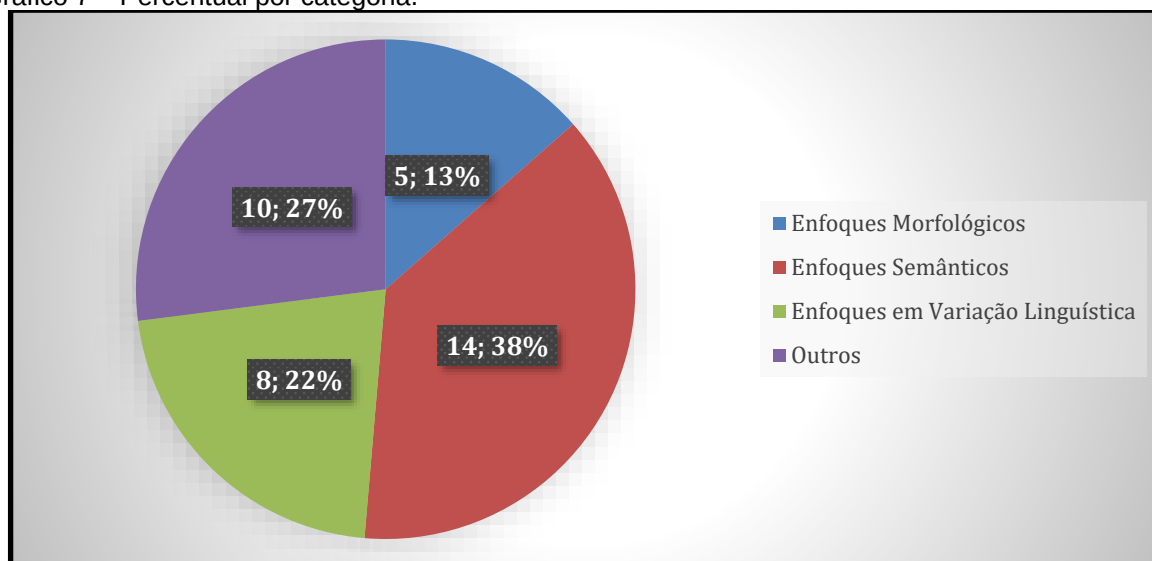
Fonte: Autor.

No Quadro 28 indicamos as respostas justificadas pelos participantes. Com isso, podemos colocar os sinais-termo variantes para antes dos aceitos por todos os participantes, se for $\frac{2}{3}$, ou seja, 67% de sinais-termo variantes aceitos. Além disso, depois dessa tese, o estudo será um futuro projeto de pesquisa, na universidade onde o pesquisador trabalha. Também, é possível a divulgação desses sinais-termo do Glossário Inglês-Libras na área de Administração, no site do *YouTube* ou pelo e-mail: glossariolibras.adm@gmail.com para quem necessitar ou quiser o PPT.

5.4 Discussão dos dados

Desenvolvemos as três divisões de análise, a saber: i) Enfoques morfológicos (quantos sinais sequenciais); ii) Enfoques semânticos e iii) Enfoques em variação linguística. Com isso, apresentamos o resultado de todas as análises, os indicativos dos participantes ao responderem de forma justificável suas escolhas, conforme mostra o Gráfico 7, que traz a porcentagem de cada divisão de análise.

Gráfico 7 – Percentual por categoria.



Fonte: Autor.

No Gráfico 7 apresentamos cada divisão de análise: ***Enfoques Morfológicos** com 13% em cinco encontrados; ***Enfoques Semânticos** com 38% em 14 encontrados; ***Enfoques em Variação Linguística** com 22% em oito encontrados e ***Outros** com 27% em 10 encontrados e sem respostas pelos participantes.

A primeira maior divisão de análise são os “Enfoques Semânticos” respondidos pelos participantes com 38%, de 14 encontrados, demonstrando ser um quesito de influência à aceitabilidade dos sinais-termo propostos pelos participantes. É importante a compreensão de que nos trabalhos terminológicos e a Terminologia em Libras estudam a forma de como funcionam os sinais-termo propostos e criados, que têm consciência linguística, experiência e conhecimentos linguísticos em Libras. Além disso, influencia o contato com a comunidade surda e acadêmica, os percursos sociais e os contextos de comunicação.

A segunda são os “Enfoques em Variação Linguística” com 22% e oito encontrados. Os participantes indicam que usam sinais-termo variantes e possuem preferência. A terceira são os “Outros”, que não têm resposta e somente indicam sinais-termo aceitos e não aceitos. A quarta são os “Enfoques Morfológicos”, que indicam a preferência de dois e três sinais compostos do que outros um sinal e quatro sinais compostos.

Diante do que foi posto, de forma geral, o objetivo desta pesquisa avançou com as respostas e com as justificativas trazidas pelos participantes surdos. Isso é algo de muita importância para obter resultados a fim de desenvolver trabalhos terminológicos e, também, a Terminologia em Libras.

6 Considerações finais

A oportunidade de cursar o Doutorado e desenvolver esta Tese permitiu-me adquirir novos conhecimentos, embora com muitos desafios. Posso dizer que os desafios do Mestrado e das outras graduações foram poucos, se comparados a esse momento.

O desenvolvimento do trabalho da tese do Doutorado levou praticamente 6 anos (por englobar os estudos do Mestrado e da Tese) com o foco em um tema, que é a pesquisa terminológica na Área da Administração, com o desenvolvimento de dois Glossários de Administração em Libras.

Porém, acredito na importância acadêmica e social dos estudos, pois essa Tese auxiliará administradores, docentes, discentes surdos, pesquisadores surdos e ouvintes e TILS ao utilizarem sinais-termo aceitos na área de Administração, garantindo a acessibilidade comunicativa entre os usuários da Libras.

Sobre a escrita desse trabalho, eu, sendo surdo, tenho como primeira língua a Libras (L1) e a língua portuguesa como segunda língua (L2). Além disso, no meu pensamento é recorrente que as duas aconteçam de forma simultâneas, porém sou fluente em Libras e a escrita em língua portuguesa formal, desse trabalho, ficou a cargo de uma tradutora e intérprete de Libras/Língua Portuguesa.

Sobre a organização estrutural do trabalho, minha dissertação apresentou um glossário de Libras na área de Administração, porém, na minha tese busquei não apenas ampliar o número de sinais-termo, propus a tradução, para a Libras, de termos que são empréstimos do Inglês para a Área da Administração. Foram desenvolvidos 34 sinais-termo e dois sinais-termo são empréstimos da ASL. A proposição dos sinais-termo passou por duas avaliações de aceitabilidade, uma de um grupo de nove profissionais surdos da Área da Administração (que também auxiliaram na modificação e criação de sinais-termo) e a outra formada por um grupo de três discentes surdos de Administração que referendaram a primeira aceitabilidade. Os dois momentos levaram em consideração os parâmetros linguísticos da Libras na aceitabilidade.

A criação do sinal termo envolve um momento criativo, entretanto, a criatividade está fortemente atrelada aos aspectos fonológicos, semânticos, morfológicos e pragmáticos da Libras.

O trabalho do pesquisador para a criação de sinais-termo de Administração em Libras foi estruturado nos passos a seguir:

- a) Busca de uma imagem do termo em inglês, da teoria de Administração, no site de google, que explique o conceito;
- b) Caso não tenha uma imagem pronta, estudo de uma possibilidade imagética. Busca de imagens que possam compor uma explicação ou descrição visual do conceito.
- c) Montagem de uma explicação imagética utilizando recursos do site de “pngwing”, de download gratuito, para produzir uma explicação visual de cada termo;
- d) Estudo da explicação imagética para criar o sinal-termo proposto
- e) Tentativa de reproduzir, sinalizando em Libras e respeitando os parâmetros linguísticos, a iconicidade da imagem.
- f) Proposição do sinal-termo.

Desenvolvi imagens explicativas para os sinais-termo, o que trouxe muita dificuldade para a pesquisa. A iconicidade pode auxiliar na criação de sinais-termo, porém a maioria dos sinais-termo era de sinais arbitrários.

Com relação a busca em dicionários da ASL, alguns sinais podem funcionar como empréstimos estrangeiros para ajudar na produção do sinal-termo para a área de Administração. Como não havia sinais-termo em ASL para todos os termos da Administração, contou-se com a tradução de um profissional da área, que traduziu os termos do Inglês para o Português, para auxiliar na criação do sinal-termo. Somado a isso, buscou-se ampliar o número de informações da ficha terminológica, a partir das diversas propostas como, por exemplo, a de Lima (2014), Martins (2018) e Garcia (2021). Foi realizado, também, pesquisa sobre as macroestruturas e microestruturas impressas, de apostilas ou livros.

De forma geral, os estudos sobre a Terminologia em Libras avançaram, desde o início do ano de 2007, no Brasil. São 16 anos de estudos que resultam em dissertações e teses. A temática da Terminologia em Libras é referência de pesquisas propostas por pesquisadores surdos e ouvintes no Centro de Estudos Lexicais e Terminológicos – Centro LexTerm –, no Laboratório de Linguística de Língua de Sinais – LabLibras –, na Universidade de Brasília – UnB, em Brasília - DF e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC –, em Florianópolis - SC. Os trabalhos apresentam

glossários, dicionários, vocabulários e outros tipos de produtos e investigações com conhecimento da Terminologia e Terminografia em Libras com a produção do conhecimento acadêmico, científico e técnico nas áreas especializadas.

Quanto à aceitabilidade, foram três (3) divisões de análise, a saber: i) Enfoques morfológicos (quantos sinais sequenciais); ii) Enfoques semânticos e iii) Enfoques em variação linguística”. As respostas permitiram compreender os fatores que levam os sinais-termo serem aceitos ou não-aceitos. A análise demonstrou que a maioria dos participantes da pesquisa colocam os sinais-termo não aceitos, no quesito “enfoques semânticos” por falta de compreensão dos sinais-termo em relação aos significados ou conceitos no contexto em Libras. A segunda razão de não-aceitabilidade tem a ver com enfoques morfológicos, principalmente com os sinais compostos. A maioria prefere no máximo dois sinais para a composição de um sinal-termo e a dificuldade está mais na arbitrariedade, do que na iconicidade. Acredito que a iconicidade pode ser a maior possibilidade para os sinais-termo aceitos. Em geral: 81,7% foram aceitos, de um total de 362 respostas e 18,3% não aceitos em um total de 81 respostas. Ou seja, mais de 80% dos sinais-termo foi aceito por todos os participantes.

Dos 35 termos em Inglês foram publicados, no glossário, 36 sinais-termo. Para serem publicados os sinais-termo precisavam ter aceitabilidade de mais de 67% dos participantes. Desses, dois possuem variantes (Balanced Scorecard – BSC e Coach) e dois são empréstimos da ASL. O glossário apresenta ficha terminológica para cada sinal-termo e pode ser acessado via QRCode. De todos os sinais-termo, somente um termo foi retirado: o “*Trainee*”. A justificativa para a não aceitação do sinal-termo está pelo fato de ter sido composto por quatro sinais, sendo aceito apenas por 58% dos participantes dos dois grupos da pesquisa. O critério de aceitabilidade foi decidido conjuntamente em reunião do primeiro grupo, que era formado por profissionais. Este critério é que o sinal -termo seria considerado aceito se recebesse $\frac{2}{3}$ de votos de aceitabilidade, ou seja, no mínimo 67 % para ser publicado no glossário. No caso do sinal-termo *trainee*, a maioria dos participantes preferiu o sinal “estagiário”, próprio da Libras.

Finalizando, este estudo provocou importantes reflexões sobre meus estudos e os conhecimentos adquiridos ao longo da caminhada foram determinantes na minha vida acadêmica e profissional. Acredito que consegui desenvolver o trabalho respeitando o direito linguístico em Libras e o desenvolvimento da própria Libras. A

carência terminológica da Libras pode ser suprida por pesquisadores da área da terminologia, desde que envolvam a comunidade surda e respeitem as especificidades linguísticas e visuais da língua. O processo não é de validação, mas de aceitabilidade. A validação ocorrerá com o uso pela comunidade surda. A aceitabilidade é um primeiro passo nesse processo.

REFERÊNCIAS

- ABATI, Flávia R. **Proposta de glossário bilíngue terminologia dos “procedimentos de tradução” em Língua de Sinais Brasileira**. 2018. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2018.
- ALBUQUERQUE, Thiago Ramos de. **Aceitabilidade de sinais em videoprovas do ENEM em Libras**. 2022. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina. 2022.
- ALMEIDA, Francilene Machado de. **Léxico bilíngue de Sinais-termo de equipamentos agrícolas**. 2020. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2020.
- ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. O percurso da terminologia: de atividade prática à consolidação de uma disciplina autônoma. **TradTerm**, 9, 2003, p. 211-222. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49087>. Acesso em: 25. jan. 2023.
- BARROS, Lídia. Aspectos epistemológicos e perspectivas científicas da terminologia. **Ciência & Cultura**, São Paulo, v. 58, n. 2, p. 22-26, 2006. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v58n2/a11v58n2.pdf>. Acesso em: 25. jan. 2023.
- BARROS, Lidia Almeida. **CURSO BÁSICO DE TERMINOLOGIA**. São Paulo: Edusp – Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- BENVENISTE, Émile. **Problema de linguística geral II**. Tradução de Eduardo Guimarães *et al.* Campinas: Pontes, 1989.
- BIFF, Mariely. **50 termos utilizados frequentemente no mundo**. 2019. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo> . Acesso em: 22. mar. 2023.
- BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 2 dez. 2017.
- BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 1 fev. 2018.
- CABRÉ, Maria Teresa. **La terminología**: teoría, metodología, aplicaciones. Barcelona: Editorial Antártica/Empúries, 1993.
- CARDOSO, Vilma R. **Terminografia da língua brasileira de sinais**: glossário de Nutrição. 2017. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2017.

CASTRO JÚNIOR, Gláucio de. **Projeto VarLibras**. 2014. Tese (Doutorado). Universidade de Brasília. 2014

COSTA, Messias Ramos. **Proposta de modelo de enciclopédia visual bilíngue juvenil**: ENCICLOLIBRAS. 2012. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Brasília. 2012.

COSTA, Messias Ramos. **Enciclolibras**: produção sistematizada de sinais-termo em língua de sinais brasileira em novos eixos temáticos: LSB e LGP (“Proposta Enciclopédica: EncicloSigno em contexto”). 2021. Tese (Doutorado). Universidade de Brasília. 2021.

COUTO, Marcela. **Quais são os termos mais utilizados no mundo corporativo?** Disponível em: <https://www.nuvemshop.com.br/blog/glossario-termos-de-administracao/>. Acesso em: 22. mar. 2023.

DAWES, Tathianna Prado. **Validação dos sinais em contexto institucional específico**: sinais-termo para Biologia. 2021. Tese (Doutorado). Universidade Federal Fluminense. 2021.

D’AZEVEDO, Rodolpho Pinheiro. **Terminologia da Matemática em Língua de Sinais Brasileira**: proposta de glossário bilíngue Libras-Português. 2019. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2019.

FLAULSITH, Enilde. Aspectos de Terminologia Geral e Terminologia Variacionista. **TradTerm**, v. 7, p. 11-40, 2001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49140/53222>. Acesso em: 25. jan. 2023.

FAULSTICH, Enilde. Modalidade oral-auditiva versus modalidade visuo-espacial sob a perspectiva de dicionários na área de surdez. In: SALLES, H. M. M. Lima (Org.). **Bilinguismo dos surdos**: questões linguísticas e educacionais. Cap. 6. GO: Cânone, 2007, p. 199-142.

FAULSTICH, Enilde. Socioterminologia: mais que um método de pesquisa, uma disciplina. **Ciência da Informação** – v. 24, n. 3, 1995. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/55256>. Acesso em: 11. fev. 2023.

FAULSTICH, Enilde. Para gostar de ler um dicionário. In: RAMOS, Conceição de Maria de Araujo *et al* (Org.). **Pelos caminhos da dialetologia e da sociolinguística**: entrelaçando saberes e vida – homenagem a Socorro Aragão. São Luís: EDUFMA, 2010. p. 165-185.

FELTEN, Eduardo Felipe. **Glossário sistêmico bilíngue Português-Libras de termos da história do Brasil**. 2016. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2016.

FELBER, H. (1996) Em memória d’E. Wüster. In: CABRÉ, M. T. **Terminologia** – selecció de textos d’E. Wüster (trad. Catalã de Anna C. i Galera e Teresa G. i Morell). Barcelona. Servei de Llengua Catalana – Universitat de Barcelona, p. 17-29.

FELIPE, Tanya A. de Souza; MONTEIRO, Myrna Salerno. **Libras em Contexto: Curso do professor** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 6ª. Edição. Disponível em: <https://jucienebertoldo.files.wordpress.com/2018/03/libras-em-contexto.pdf>. Acesso em: 31. mar. 2023.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, ago. 2022. Disponível em.: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19. jan. 2023.

FRANCISCO, Gildete da Silva Amorim Mendes. **Glossário Multilíngue de Sinais-termo: Materiais e Recursos na Área de Biossegurança**. 2022. Tese (Doutorado). Universidade Federal Fluminense. 2022.

FRIEDRICH, Márcio Aurélio. **Os processos de Comunicação de Acadêmicos Surdos e Acadêmicos Ouvintes no Ambiente Universitário: o caso do curso de Administração da Unijui**. 2010. Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso – UNIJUI, Santa Rosa, 2010.

FRIEDRICH, Márcio Aurélio. **Glossário em Libras: uma Proposta de Terminologia Pedagógica (Português-Libras) no Curso de Administração**. 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

GARCIA, Renata R. O. **Sinais-termo da área de Traumatologia e Ortopedia: uma proposta de glossário bilíngue em Língua Portuguesa- Língua de Sinais Brasileira**. 2021. Tese (Doutorado). Universidade de Brasília. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª Edição. Editora Atlas. São Paulo – SP, 2002.

JESUS, A. M. R. de. Empréstimos, tradução e uso na prática terminológica. **Tradterm**, 20, 2012. p. 111-128.

JÚNIOR, Gláucio de Castro; NASCIMENTO, Cristiane B. **Terminologia escolar em língua de sinais brasileira**. 2018. Artigo. Universidade de Brasília, 2018.

KLEIN, Carla B. Medeiros. **Um olhar sobre variações linguísticas no processo comunicativo entre docentes surdos e docentes ouvintes na Língua Brasileira de Sinais – Libras**. 2018. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pelotas. 2018.

KRIEGER, Maria da Graça. **Introdução à Terminologia: teoria & prática**. São Paulo: Editora Contexto. 2004.

LIMA, Vera Lúcia da Souza e. **Língua de Sinais [manuscrito]: proposta terminológica para a área de desenho arquitetônico**. 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais. 2014.

LOIOLA, Éllen Soares. **Terminologia em Língua Brasileira de Sinais:** disseminação de novos Sinais-termo. 2022. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Tocantins. 2022.

MACHADO, Rodrigo Nogueira. **Empréstimos linguísticos na Libras:** Primeira Turma do curso de Letras Libras da UFSC. 2016. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC. 2016.

MAKHOUL, Ivonne Azevedo. **Glossário monolíngue em Língua de Sinais Brasileira:** Uma importante ferramenta na formação de Guias-Intérpretes Surdos. 2021. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2021.

MARTINS, Francielle Cantarelli. **Terminologia da libras:** coleta e registro de sinais da área de Psicologia. 2018. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

MORAES, Ckawanne Karolinne de Sousa Vieira. **Terminologia da Exportação:** proposta de um glossário bilíngue Inglês-Português. Trabalho de Conclusão de Curso não publicado. Brasília: Instituto de Letras – UNB, 2022. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/34206/1/2022_CkawanneKarolinneSousaVieiraMoraes_tcc.pdf. Acesso em: 22. mar. 2023.

MOREIRA, Falk S. Ramos. **Criação de sinais-termo:** o conceito na descrição das estruturas sintáticas em português para surdos. 2021. Tese (Doutorado). Universidade de Brasília. 2021.

MOREIRA, Falk S. Ramos; GARCIA, Renata R. O. **Ensino de português como segunda língua para surdos:** um estudo terminológico dos pronomes pessoais em Libras. 2018. Artigo. Universidade de Brasília. 2018.

NASCIMENTO, Cristiane B. **Terminografia em Língua de Sinais Brasileira:** proposta de glossário ilustrado semibilíngue do meio ambiente, em mídia digital. 2016. Tese (Doutorado). Universidade de Brasília. 2016.

NÚÑEZ NOVO, Benigno. **Manual para a construção de trabalhos acadêmicos (TCC, Dissertação e Tese de doutorado).** 2019. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/76845/manual-para-a-construcao-de-trabalhos-academicos-tcc-dissertacao-de-mestrado-e-tese-de-doutorado>. Acesso em: 21. jan. 2023.

OLIVEIRA, Janine S. **Análise descritiva da estrutura querológica de unidades terminológicas do glossário letras-libras.** 2015. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PAIVA, V.L.M.O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

PIMENTEL-SOUZA, Margarida Maria. **Glossários Ilustrados Bilíngues** (Libras-Português). 2021. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Ceará. 2021.

PROMETI, Daniela. **Terminologia da Língua de Sinais Brasileira: léxico visual bilíngue dos Sinais-termo musicais – estudo contrastivo**. 2020. Tese (Doutorado). Universidade de Brasília. 2020.

PROMETI, Daniela; COSTA, Messias R. Criação de sinais-termo nas áreas de especialidade da Língua De Sinais Brasileira – LSB. **Revista ESPAÇO** – período acadêmico-científico do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), ISSN – Imp. 0103-766. Elet. 2525-6203. jan./-jun., 2018.

QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**. Estudos linguísticos. Editora Artmed, Porto Alegre – RS, 2004.

RIBEIRO, Daniela P. **Glossário bilíngue da língua de sinais brasileira: Criação de sinais dos termos da música**. 2013. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2013.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez., 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 19.jan. 2023.

RUMJANEK, Julia Barral Dodd. **Admirável mundo novo: a ciência e o surdo**. 2016. Tese (Doutorado). UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2016.

SOUZA, Mônica Braz de. **Filosofia em Língua de Sinais Brasileira: Terminologia Bilíngue Português-LSB**. 2020. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2020.

STROBEL, K.; FERNANDES, S. **Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais**. Curitiba: SEED/SUED/DEE. 1998.

TUXI DOS SANTOS, Patrícia. **A terminologia na Língua de Sinais Brasileira: Proposta de Organização e de Registro de Termos Técnicos e Administrações do meio Acadêmico em Glossários Bilíngue**. 2017. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

VALE, Luciana Marques. **A importância da Terminologia para Atuação do Tradutor e Intérprete de Língua Sinais de Brasileira: proposta de glossário de Sinais-termo do Processo Judicial Eletrônico**. 2018. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2018.

WILCOX, Sherman. Cognitive Iconicity: Conceptual spaces, meaning, and gesture in signed languages. **Cognitive Linguistics**, 15-2 (2004), 119-147. Disponível em: http://www.unm.edu/~wilcox/UNM/Research_files/WilcoxCogIconicity.pdf. Acesso em: 22. mar. 2023.

ANEXOS

ANEXO A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS COM ADMINISTRADORES, EGRESSOS E DISCENTES SURDOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
DOUTORADO EM LETRAS – AQUISIÇÃO,
VARIAÇÃO E ENSINO



Glossário Português-Libras: Análise de Aceitabilidade de uma proposta de Sinais-termo para a área de Administração

Roteiro de entrevistas com administradores, egressos e discentes surdos do Curso de Administração

Sou discente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas, do curso de Doutorado na área de Aquisição, Variação e Ensino. Quero convidar você a participar da minha pesquisa respondendo este questionário. O Objetivo é buscar minimizar a falta de sinais-termo, um dos problemas encontrados pelos usuários de Libras no ato de comunicar, que envolve docentes, discentes e Tradutores e Intérpretes de Libras, administradores surdos e ouvintes que estão inseridos no mercado de trabalho na área da Administração.

Conto com sua disponibilidade e agradeço sua contribuição para a pesquisa.

- 1) Você sabe que existem Glossários de Administração em Libras? Se sim, você conhece-os de forma impressa, digital ou de sites? Quais fontes você utilizou para ter acesso ao material?
- 2) De qual forma você guarda/registra os sinais de Administração que você aprende? Faz uso de celular/computador/notebook/tablete para registrá-los? Ou,

prefere registrá-los em forma de vídeo, ou utilizando a escrita de sinais – *SignWriting* – ou simplesmente fazendo uso de desenhos?

3) Marque com um “X”, tendo por base o seguinte questionamento: **como pesquisa sinais-termo em Libras para a Área da Administração?**

Onde pesquisa?	
Pesquisa no YouTube	
Pesquisa em livros ou material em PDF	
Pergunto para colegas ou amigos	
Pergunto para os TILSP da minha instituição	

4) Idade: _____

5) Sexo: _____

6) Município onde reside: _____

7) Tempo de estudo na Universidade, no Curso de Administração: _____

8) Qual ano que você se formou no Curso de Administração? _____

Se não, qual semestre?

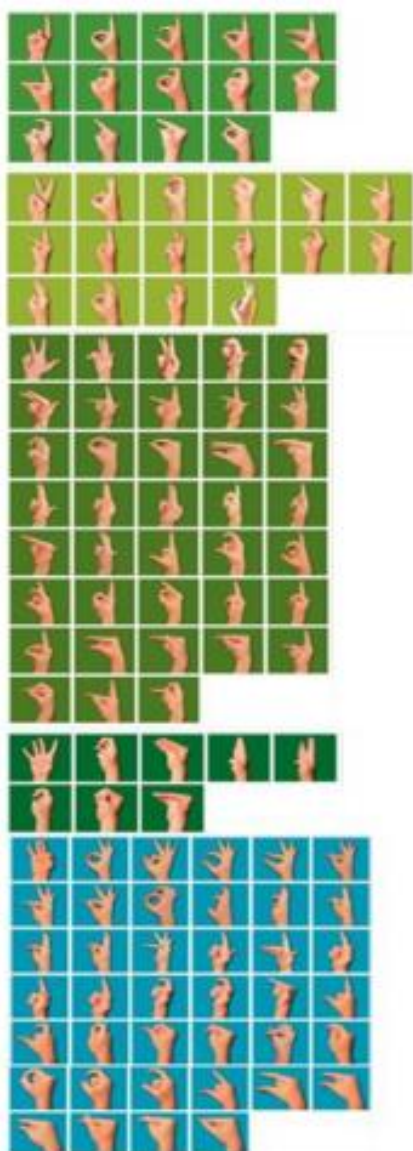
9) Você trabalha na área de Administração? () Sim () Não

Se sim, qual setor? _____

10) Você teve/tem intérprete de Libras na Universidade? () Sim () Não

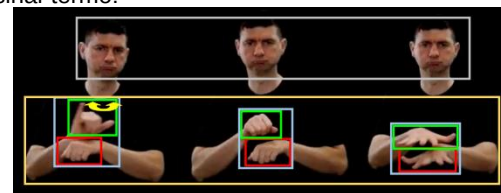
Se não, por quê? _____

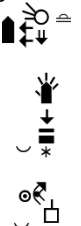
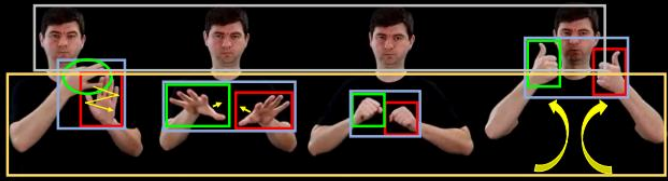
ANEXO B – GRUPOS CONFIGURAÇÕES DE MÃOS – (Adaptado de UFSC, 2021, apud FRANCISCO, 2022, p. 121)

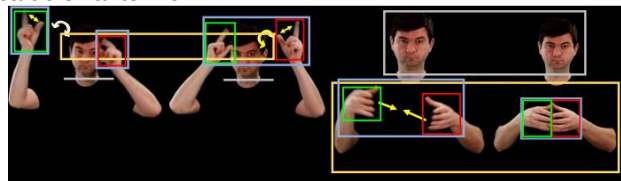


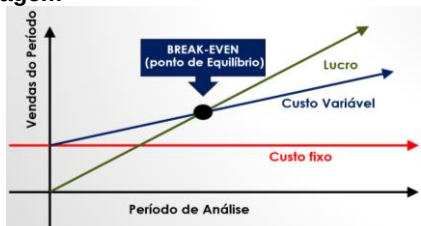
ANEXO C – FICHA TERMINOGRÁFICA DO GLOSSÁRIO INGLÊS-LIBRAS NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

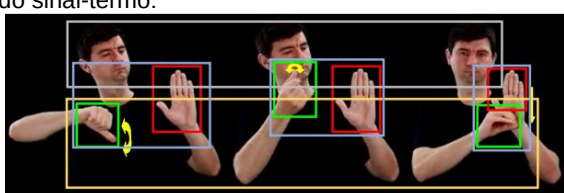
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 01.a			
(1) Termo em Inglês: Balanced Scorecard -BSC	(1.a) Termo em Português: Indicadores Balanceados de Desempenho				
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):	(1. d) Empréstimo:				
	☐ ASL ☐ Português				
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/hooeuHA8pkk	(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:				
(2) Definição em LP: Sistema de medição do desempenho e controle gerencial. É uma nova abordagem para administração estratégica, desenvolvida por Robert Kaplan e David Norton em meados de 1990. Existem várias ferramentas gerenciais sendo utilizadas nos mais diferentes tipos de gestão pública e privada.	(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/jhKmxm1fuPU				
	(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:				
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem	(4) Imagem do Exemplo				
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing	(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing				
(3.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/495tt5KhBqE	(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:				
(5) Configuração da mão ativa ou passiva	(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.b) CM (mão direita): passiva			
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

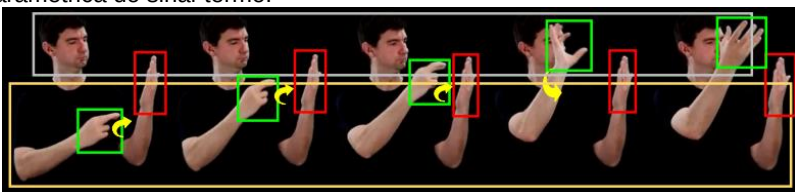
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 01.b	
(1) Termo em Inglês: Balanced Scorecard -BSC		(1.a) Termo em Português: Indicadores Balanceados de Desempenho	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting): 		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português	
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/pu46DCDFyDY		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code: 	
(2) Definição em LP: Sistema de medição do desempenho e controle gerencial. É uma nova abordagem para administração estratégica, desenvolvida por Robert Kaplan e David Norton em meados de 1990. Existem várias ferramentas gerenciais sendo utilizadas nos mais diferentes tipos de gestão pública e privada.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/jhKmxm1fuPU	
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code: 	
(3) Imagem 		(4) Imagem do Exemplo 	
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/495tt5KhBqE		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code: 	
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.b) CM (mão direita): passiva e ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: 			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
			Or.
			ENM

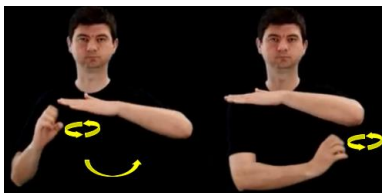
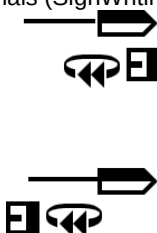
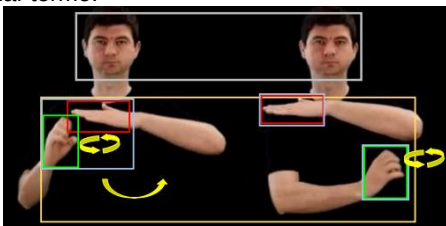
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 02			
(1) Termo em Inglês: Benchmarking	(1.a) Termo em Português: Parâmetros de Referência				
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):	(1. d) Empréstimo:				
	☐ ASL ☐ Português				
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube:	(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:				
https://youtu.be/A4YIfZNXqJ4					
(2) Definição em LP: Processo de avaliação sistêmico, usado para estabelecer metas para melhorias no processo, produtos e serviços, comparando uma empresa com outras que possuem desempenho melhor. De maneira simples, seria "copiar o que deu certo nas empresas de sucesso e melhorar ainda mais na sua empresa".	(2.b) Vídeo da definição, via YouTube:				
	https://youtu.be/CPJDSP0luzA				
	(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:				
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em:					
https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem	(4) Imagem do Exemplo				
					
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing	(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing				
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube:	(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:				
https://youtu.be/r43F4BAvNi8					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva	(5.a) CM (mão esquerda): passiva, ativa e passiva	(5.b) CM (mão direita): passiva, ativa e passiva			
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

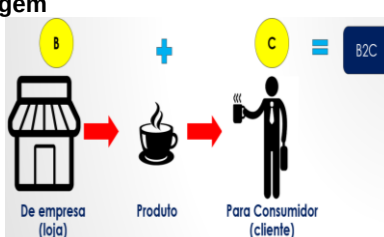
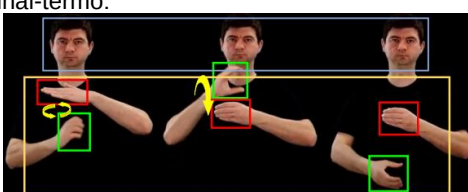
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 03			
(1) Termo em Inglês: Brainstorming	(1.a) Termo em Português: Discussão das Ideias				
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):	(1. d) Empréstimo:				
 	☐ ASL ☐ Português				
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/vucxOH8qtrq	(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:				
					
(2) Definição em LP: É uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo - criatividade em equipe - colocando-a a serviço de objetivos organizacionais. Também conhecida como “tempestade de ideias”.	(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/1PBW3DFr_60				
	(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:				
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem	(4) Imagem do Exemplo				
	EXEMPLO: BRAINSTORMING O problema na questão: Empresa busca como atrair mais clientes? Muitas ideias tem potencial na comissão ou direção de marketing, como exemplo: • Projeto ao lançamento de novos produtos; • Oferecer os vários tipos de pagamento como cartão de Crédito, Pix e outros; • Publicidade local, onde tem mais movimento; • Marketing digital como sites, facebook, Instagram, YouTube... • As possibilidades como ver os clientes fazer compras pela internet para entrega a residência.				
(3.a) Fonte: pngwing	(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing				
(3.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/Gx7A_AL7rkA	(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:				
					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva	(5.a) CM (mão esquerda): ativa e passiva	(5.b) CM (mão direita): ativa e passiva			
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

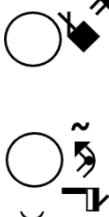
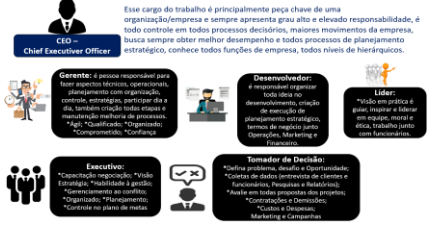
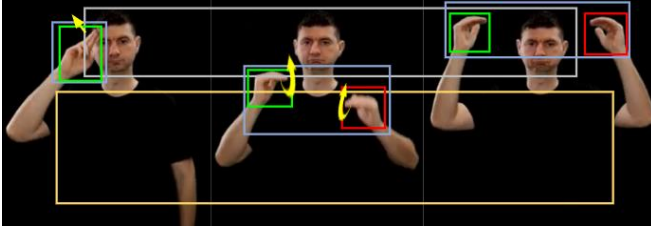
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 04			
(1) Termo em Inglês: Break-even		(1.a) Termo em Português: Ponto de Equilíbrio			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo:			
		() ASL () Português			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/P65HehWRGGGo		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:			
					
(2) Definição em LP: 'ponto de equilíbrio', é quando os custos da empresa são iguais às suas receitas. O cálculo do break-even point (o momento a partir do qual custos e receitas de um negócio se equilibram, ou seja, o ponto de lucro zero da empresa) é muito importante para o processo de planejamento estratégico e financeiro.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/9OJBmigglSo			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:			
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo			
		BEP = BREAK-EVEN POINT BEP = $\frac{\text{Custos Fixos}}{1 - \frac{\text{Custos Variáveis}}{\text{Vendas}}}$ Custos Fixos: 6.000,00 Valor do custo variável: 35,00 Valor de venda do produto: 110,00 BET (ponto de Equilíbrio) = 8.800,00/Venda do produto (R\$110,00) Preço vender mínimo 4 80 BEP = $\frac{6.000,00}{1 - \frac{35,00}{110,00}}$ BEP = $\frac{6.000,00}{1 - 0,3181818} = 0,68181818$ R\$8.800,00 Ponto de Equilíbrio			
(3.a) Fonte: autor		(4.a) Fonte: autor			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/jiQNqQVh5cl		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:			
					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.b) CM (mão direita): ativa e passiva		
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 05			
(1) Termo em Inglês: Budget		(1.a) Termo em Português: Orçamento			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo:			
		() ASL () Português			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/Wc19lh7_JE0		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:			
					
(2) Definição em LP: Do francês bougette, o termo significa orçamento, normalmente anual. O processo de planejamento financeiro anual deve ser precedido de uma definição de objetivos, estratégias, prioridades, pessoal e organização, processados numa modelagem financeira em planilhas Excel ou equivalente. É importante envolver pelo menos cinco áreas da empresa: marketing, engenharia, logística e/ou produção, vendas, treinamento e finanças.		(2.b) Vídeo da definição via YouTube: https://youtu.be/L8lZm5-3Kil			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:			
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo			
					
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing e acesso em link: https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-e-financas/8-passos-para-criar-um-budget-empresarial-eficaz/			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/1bFnBSscmKk		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:			
					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.b) CM (mão direita): passiva, ativa e passiva		
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

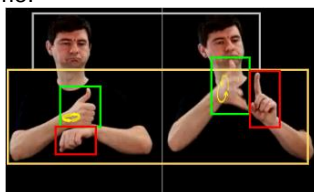
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 06	
(1) Termo em Inglês: Business Intelligence		(1.a) Termo em Português: Inteligência de Negócios	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português	
			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/yIMbdB3BY6A		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
			
(2) Definição em LP: Refere-se ao processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/p6vOmkWNKE8	
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
			
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo			
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo	
		EMPRESA: Toyota (EUA) Problema: gestão de seus dados, os computadores da empresa geram grandes quantidades de relatórios mas é ineficientes, sem direção (objetivo), por isso incapaz de controle sobre todos documentos como consequência não conseguir adotar estratégias e tomar decisões data-oriented (). Principalmente prejudica setor é logística da empresa. Solução: Contratar Barbara Cooper – CIO (Chief Information Officer), é responsável pela tecnologia da Informação, detectou que era necessária uma data warehouse, é um repositório central de dados históricos, com acesso ágil via Wweb. Essas novas ferramentas é efetuar o processamento, exploração, manipulação desses dados por meio de um sistema em tempo real. Resultado: Foi resultado ótimo, empresa conseguiu otimizar o custo de fabricação dos automóveis e fluxos de trabalho dos funcionários. Retorno sobre Investimento (ROI), é 506%, com sucesso.	
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: https://mindminers.com/blog/exemplos-business-intelligence/	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/aOBB0MHBxAw		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.b) CM (mão direita): passiva
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:			
			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
		Or.	ENM

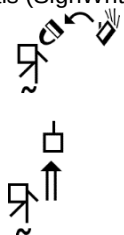
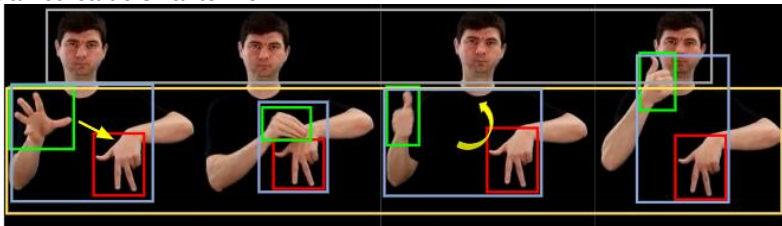
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração			Número da ficha: 07	
(1) Termo em Inglês: Business to Business (B2B)		(1.a) Termo em Português: De empresa para empresa		
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:				
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting): 		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português		
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/WfR0I7xpz-Y		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code: 		
(2) Definição em LP: É o comércio eletrônico entre empresas. Trata-se de um mercado sem a participação do consumidor.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/RkPAqzzEArU		
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code: 		
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo				
(3) Imagem 		(4) Imagem do Exemplo 		
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/mnn55_EQ_K4		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code: 		
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva		(5.b) CM (mão direita): passiva
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:				
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: 				
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or. ENM

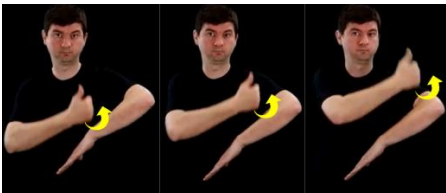
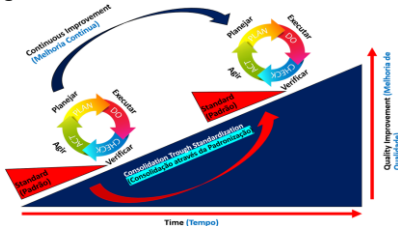
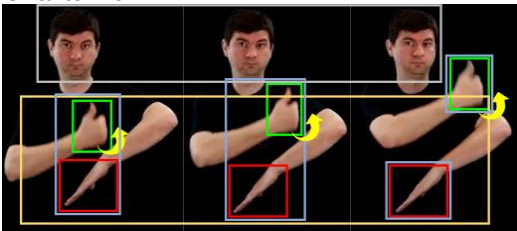
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 08	
(1) Termo em Inglês: Business to Consumer (B2C)		(1.a) Termo em Português: De empresa para consumidor	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting): 		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português	
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/uekCEz59Fq8		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code: 	
(2) Definição em LP: É o varejo tradicional, que diz respeito às transações que são realizadas entre uma empresa e o consumidor final. A natureza dessa negociação tem como foco principal o consumo. Neste caso, as motivações para uma compra são de caráter mais emocional e pessoal.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/Oi4CbKxoZwI	
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code: 	
(2.a) Fonte em LP: COUTO (2023). Acesso em disponível: https://www.nuvemshop.com.br/blog/glossario-terminos-de-administracao/			
(3) Imagem 		(4) Imagem do Exemplo 	
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/VHSIyaHNhcY		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code: 	
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.b) CM (mão direita): passiva
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: 			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
		Or.	ENM

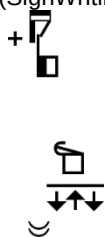
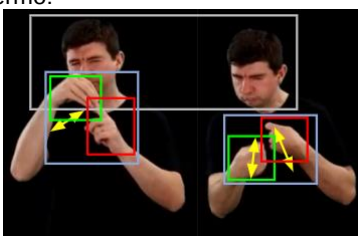
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 09			
(1) Termo em Inglês: Chief Executiver Officer (CEO)		(1.a) Termo em Português: Diretor Executivo			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português			
					
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube:		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:			
https://youtu.be/HixOabzgads					
(2) Definição em LP: Pessoa com maior autoridade na hierarquia operacional de uma organização. Responsável pelas estratégias e visão da empresa.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube:			
		https://youtu.be/Q6wG3VsBqXw			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:			
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo			
					
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing e google “CEO exemplos”			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube:		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:			
https://youtu.be/2NZXQMHRsKA					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.b) CM (mão direita): passiva		
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

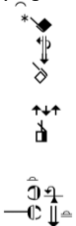
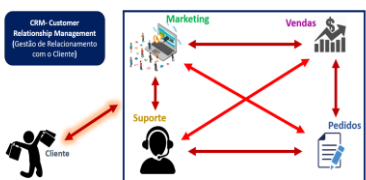
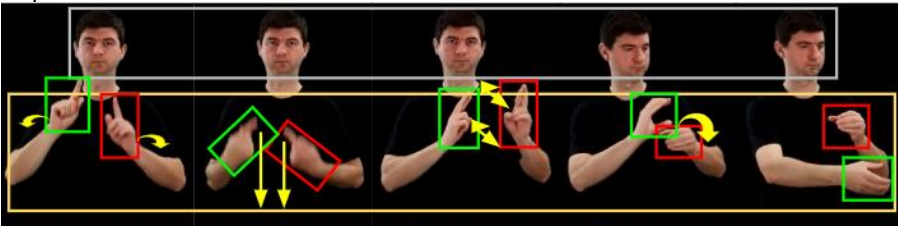
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 10.a	
(1) Termo em Inglês: Coach		(1.a) Termo em Português: Instrutor	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português	
			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube:		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
https://youtu.be/7tNlbqwTIVg			
(2) Definição em LP: Profissional que aplica a metodologia do Coaching.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube:	
		https://youtu.be/-DkTXuXOaul	
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
			
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo			
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo	
			
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte:	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube:		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
https://youtu.be/Qp_ci-4Ay7M			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:			
			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
			Or.
			ENM

FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 10.b			
(1) Termo em Inglês: Coach		(1.a) Termo em Português: Instrutor			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting): 		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/Q2eymlnqcEE		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code: 			
(2) Definição em LP: Profissional que aplica a metodologia do Coaching.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/-DkTXuXOaul			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code: 			
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem 		(4) Imagem do Exemplo			
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte:			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/Qp_ci-4Ay7M		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code: 			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa		
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: 					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

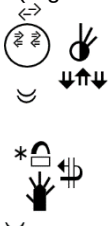
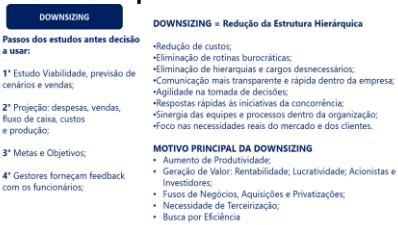
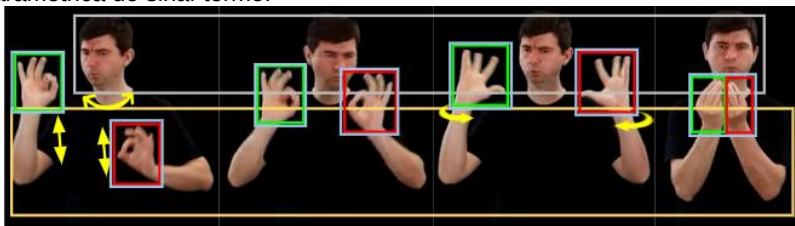
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 11			
(1) Termo em Inglês: Coaching	(1.a) Termo em Português: Instrução				
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):	(1. d) Empréstimo: () ASL () Português				
					
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/4ROM-v-vPE0	(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:				
					
(2) Definição em LP: Que define um processo de desenvolvimento humano, pautado em diversas ciências e técnicas para auxiliar as pessoas e empresas no alcance de metas, no desenvolvimento acelerado e, em sua evolução contínua.	(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/Jlfr_m69Rl8				
	(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:				
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem	(4) Imagem do Exemplo				
					
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing	(4.a) Fonte:				
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/Qp_cl-4Ay7M	(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:				
					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva	(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa			
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

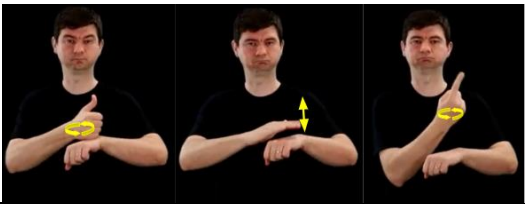
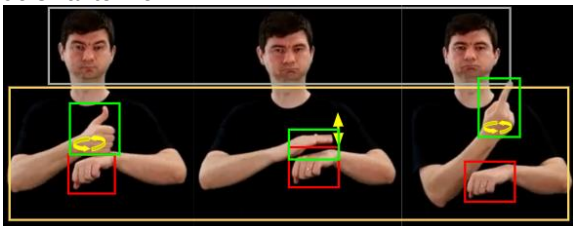
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 12			
(1) Termo em Inglês: Continuous Improvement		(1.a) Termo em Português: Melhoria Contínua			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português			
					
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/Nu6aJc1MzJc		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:			
					
(2) Definição em LP: Componente essencial no just-in-time e na Qualidade Total que reflete uma determinação inabalável para eliminar as causas dos problemas. É o oposto da mentalidade de “apagar incêndios”. Visa atingir ininterruptamente resultados cada vez melhores.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/qZmXM5aRVaE			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:			
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo			
					
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte:			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/vEWzAQMGoeY		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:			
					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva			
		(5.a) CM (mão direita): ativa			
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

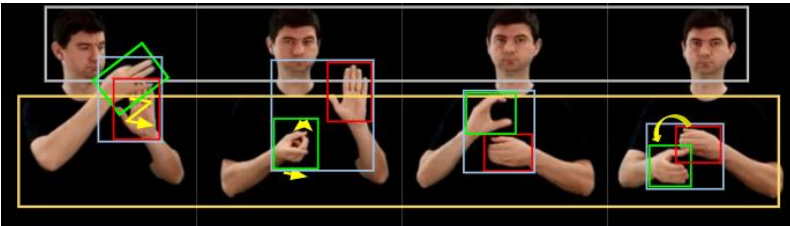
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 13
(1) Termo em Inglês: Core Business	(1.a) Termo em Português: Negócio Principal	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:		
		
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):	(1. d) Empréstimo:	
	☐ ASL ☒ Português	
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/UObjD9wreHA	(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
		
(2) Definição em LP: Significa a parte central de um negócio ou de uma área de negócios, e que é geralmente definido em função da estratégia dessa empresa para o mercado. Este termo é utilizado habitualmente para definir qual o ponto forte e estratégico da atuação de uma determinada empresa.	(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/egjkFjk_G8I	
	(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
		
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo		
(3) Imagem	(4) Imagem do Exemplo	
		
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing	(4.a) Fonte:	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/QQxUp6hG1VE	(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
		
(5) Configuração da mão ativa ou passiva	(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:		
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:		
		
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.
PA	Or.	ENM

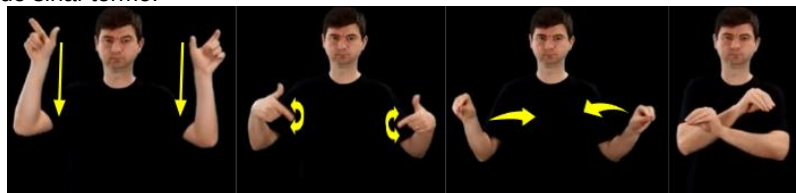
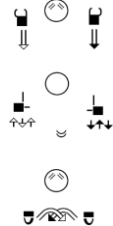
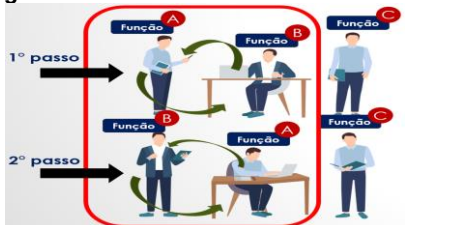
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 14			
(1) Termo em Inglês: Customer Relationship Management (CRM)		(1.a) Termo em Português: Gestão de Relacionamento com o Cliente			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL (x) Português			
					
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/IQEyzCX12mc		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:			
					
(2) Definição em LP: Permite identificar/entender grupos de clientes e desenvolver estratégias para gerenciá-los de forma mais rentável para ambos, através de um conjunto de ferramentas que automatizam as funções de contato com o cliente.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/kvXc-GsX0qA			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:			
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo			
					
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte:			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/AEF0KtAoyKo		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:			
					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva			
		(5.a) CM (mão direita): ativa			
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

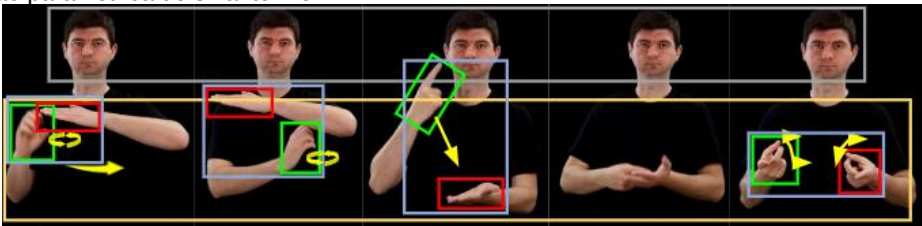
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 15	
(1) Termo em Inglês: Design Thinking		(1.a) Termo em Português: Pensamento ao Design	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: (x) ASL () Português	
			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/nTotFX1So14		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
			
(2) Definição em LP: É adotada pelas empresas para incentivar a criatividade e o pensamento disruptivo de suas equipes de forma colaborativa. Assim, os membros do projeto se envolvem em dinâmicas (utilizando quadros, <i>post-its</i> etc) que tem como foco o estímulo de novas ideias e soluções.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/0CAKtnm-8YI	
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
			
(2.a) Fonte em LP: COUTO (2023). Acesso em disponível: https://www.nuvemshop.com.br/blog/glossario-terminos-de-administracao/			
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo	
			
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing e google “design thinking exemplos”	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/QQ9Ko-QiSTM		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:			
			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
Or.	ENM		

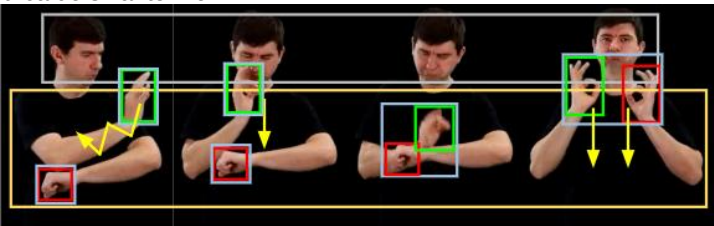
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 16
(1) Termo em Inglês: Downsizing	(1.a) Termo em Português: Redução do número de empregados	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:		
		
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):	(1. d) Empréstimo: () ASL () Português	
		
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/Gftg2w7Cz3I	(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
		
(2) Definição em LP: Reduzir, encolher, diminuir, cortar. É uma técnica conhecida em todo o mundo e que visa a eliminação de processos desnecessários que engessam a empresa e atrapalham a tomada de decisão, com o objetivo de criar uma organização mais eficiente e enxuta possível.	(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/nFhWPnpgYto	
	(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
		
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo		
(3) Imagem	(4) Imagem do Exemplo	
		
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em google "downsizing"	(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em google "downsizing exemplos"	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/IHpj4hK1xgl	(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
		
(5) Configuração da mão ativa ou passiva	(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:		
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:		
		
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.
PA	Or.	ENM

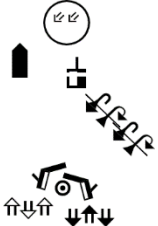
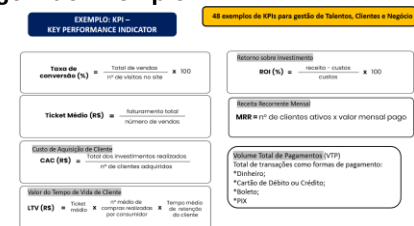
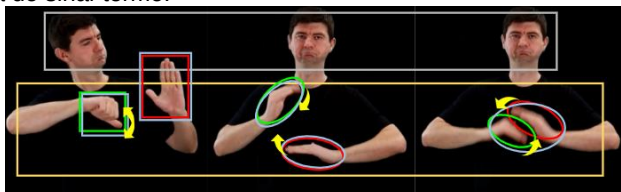
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 17	
(1) Termo em Inglês: Empowerment		(1.a) Termo em Português: Empoderamento	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo:	
		☐ ASL ☐	
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/0mHD9tr6Bho		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
			
(2) Definição em LP: As empresas que dão mais poder, autonomia e responsabilidades aos seus colaboradores são as que estão mais bem posicionadas para competir. Com a gente que sobrou, faz-se necessário um alto grau de autonomia individual para que a empresa funcione melhor.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/xPih9vsvXUU	
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
			
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo			
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo	
			
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte:	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/EHh5fGnbmY		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	
		(5.a) CM (mão direita): ativa	
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:			
			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
Or.	ENM		

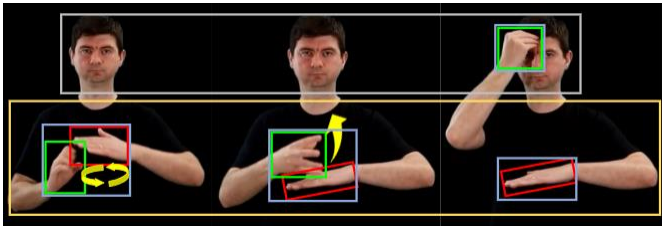
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 18	
(1) Termo em Inglês: Enterprise Resource Planning (ERP)		(1.a) Termo em Português: Planejamento de Recursos Empresariais	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL (x) Português	
		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/R6E7Dbc5BBo			
(2) Definição em LP: É um sistema que armazena, organiza e processa todas as informações e os processos de uma empresa. Ou seja, é uma plataforma que unifica e concentra tudo que é importante sobre as principais áreas do negócio, desde o comercial até o atendimento ao cliente.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/lqH9n6SQxn8	
(2.a) Fonte em LP: COUTO (2023). Acesso em disponível: https://www.nuvemshop.com.br/blog/glossario-terminos-de-administracao/		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo	
			
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em google “ERP” e “SAP” exemplos”	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/FhIfYWITmQ4		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:		(5.a) CM (mão direita): ativa	
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:			
CM – mão direita		CM – mão esquerda	
MOV.		PA	
Or.		ENM	

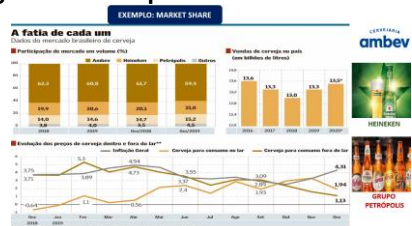
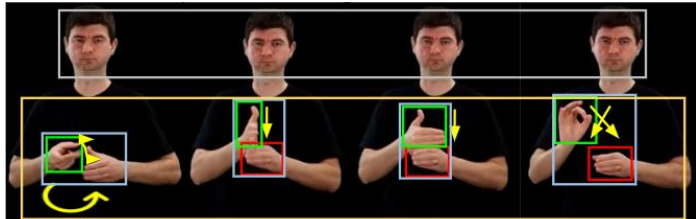
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 19	
(1) Termo em Inglês: Job Rotation		(1.a) Termo em Português: Rotação de trabalhos	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português	
			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/l9LHgFQpe7w		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
			
(2) Definição em LP: Rodízio de funções promovido entre funcionários, com a finalidade de maximizar o aprendizado e aproveitamento dos mesmos dentro da empresa.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube:	
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo			
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo	
			
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em google "job rotation"	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/HytdeYmzRj8		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:			
			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
Or.	ENM		

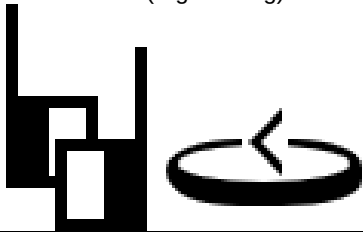
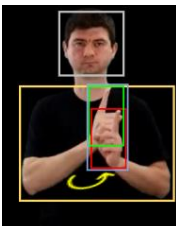
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 20
(1) Termo em Inglês: Joint Venture	(1.a) Termo em Português: Empreendimento conjunto	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:		
		
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):	(1. d) Empréstimo: () ASL () Português	
		
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/Gh0y7_XZpJk	(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
		
(2) Definição em LP: Associação de empresas, definitiva ou não, para explorar determinado negócio, sem que nenhuma delas perca sua personalidade jurídica.	(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/wtL1VWofZlq	
	(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
		
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo		
(3) Imagem	(4) Imagem do Exemplo	
		
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em google "joint venture"	(4.a) Fonte: google "joint venture exemplos"	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/vvfYdGWNA78	(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
		
(5) Configuração da mão ativa ou passiva	(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:		
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:		
		
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.
PA	Or.	ENM

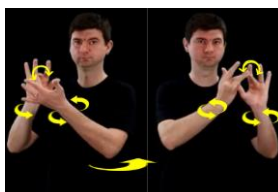
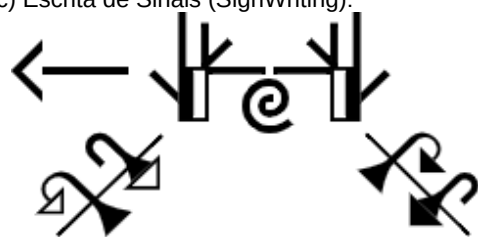
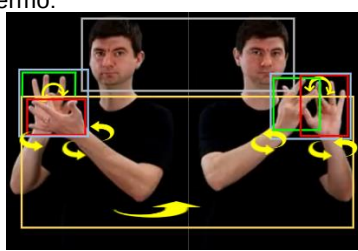
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 21			
(1) Termo em Inglês: Just-in-time	(1.a) Termo em Português: Hora certa				
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):	(1. d) Empréstimo: () ASL () Português				
					
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/QVquV8PZI9E	(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:				
					
(2) Definição em LP: É uma técnica de gestão e controle de mercadorias que procura minimizar o nível de estoques. Estoque zero - determina que tudo deve ser produzido, transportado ou comprado na hora exata. Pode ser aplicado em qualquer organização, para reduzir estoques e os custos decorrentes.	(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/2KzuSqRf8q4				
	(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:				
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem	(4) Imagem do Exemplo				
					
(3.a) Fonte: autor	(4.a) Fonte: google "just-in-time exemplo"				
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/hZGtQ63_WBM	(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:				
					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva	(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa			
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

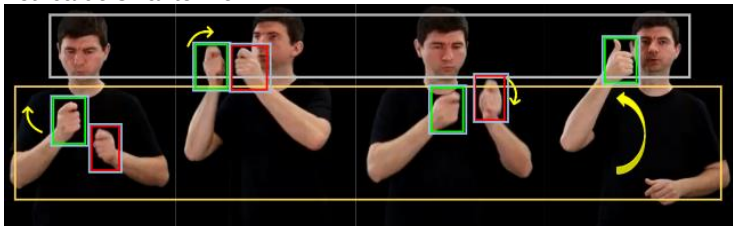
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 22	
(1) Termo em Inglês: Key Performance Indicator (KPI)		(1.a) Termo em Português: Indicador-Chave de Performance	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português	
			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/cHrhye1KUJ0		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
			
(2) Definição em LP: Avalia o desempenho do negócio (p.ex., taxa de cancelamento de pedidos, taxa de horas de parada de equipamento, fator de capacidade líquida, retorno sobre investimento, custo da mão-de-obra, etc.).		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/4H6_tm8qu2l	
		(2.c) Vídeo da definição via QR Code:	
			
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo			
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo	
			
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: google “Key Performance Indicator exemplos”	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/NTI6CX0747Y		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:			
			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
Or.	ENM		

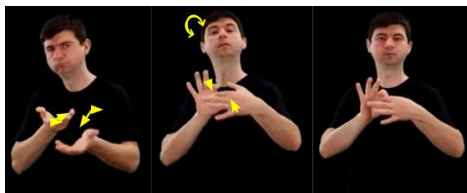
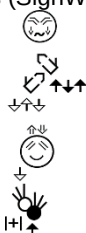
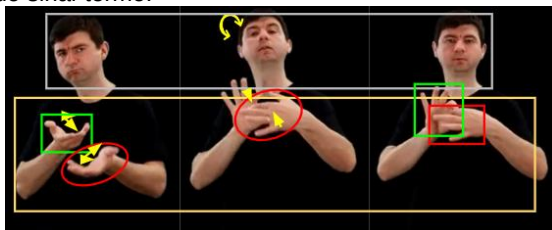
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração			Número da ficha: 23						
(1) Termo em Inglês: Learning Organization		(1.a) Termo em Português: Organização/Empresa que aprende							
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:									
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting): 		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português							
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/vFansCaI5Sk		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code: 							
(2) Definição em LP: São empresas gerenciadas de forma transparente, com gestores que divulgam aquilo que sabem, pedem ajuda quando não sabem e facilitam o aprendizado de seus liderados.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/DX5YvehF1QA							
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code: 							
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo									
(3) Imagem 		(4) Imagem do Exemplo <table border="1"><thead><tr><th>BENEFÍCIOS: LEARNING ORGANIZATION (Organização/Empresa que aprende)</th><th>EXEMPLO: LEARNING ORGANIZATION (Organização/Empresa que aprende)</th></tr></thead><tbody><tr><td> - Incentivo à inovação, competitividade e conhecimento; - Ligação à entender como necessidades de Consumidores e Usuários; - Maiores resistências à pressão dos mercados e sociedade; - Oportunizar uma visão do mercado mais humana e atenda com os funcionários/colaboradores; </td><td> - Desenvolvimento Pessoal e Organizacional; - Novo paradigma no ambiente do trabalho; - Globalização; - Multidisciplinaridade; - Diversidade; - Inovação; - Nova filosofia do trabalho em equipe e individual; </td></tr></tbody></table>				BENEFÍCIOS: LEARNING ORGANIZATION (Organização/Empresa que aprende)	EXEMPLO: LEARNING ORGANIZATION (Organização/Empresa que aprende)	- Incentivo à inovação, competitividade e conhecimento; - Ligação à entender como necessidades de Consumidores e Usuários; - Maiores resistências à pressão dos mercados e sociedade; - Oportunizar uma visão do mercado mais humana e atenda com os funcionários/colaboradores;	- Desenvolvimento Pessoal e Organizacional; - Novo paradigma no ambiente do trabalho; - Globalização; - Multidisciplinaridade; - Diversidade; - Inovação; - Nova filosofia do trabalho em equipe e individual;
BENEFÍCIOS: LEARNING ORGANIZATION (Organização/Empresa que aprende)	EXEMPLO: LEARNING ORGANIZATION (Organização/Empresa que aprende)								
- Incentivo à inovação, competitividade e conhecimento; - Ligação à entender como necessidades de Consumidores e Usuários; - Maiores resistências à pressão dos mercados e sociedade; - Oportunizar uma visão do mercado mais humana e atenda com os funcionários/colaboradores;	- Desenvolvimento Pessoal e Organizacional; - Novo paradigma no ambiente do trabalho; - Globalização; - Multidisciplinaridade; - Diversidade; - Inovação; - Nova filosofia do trabalho em equipe e individual;								
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: google “Learning Organization benefícios e exemplos”							
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/5CzxpFM2KQQ		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code: 							
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva		(5.a) CM (mão direita): ativa					
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:									
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: 									
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM				

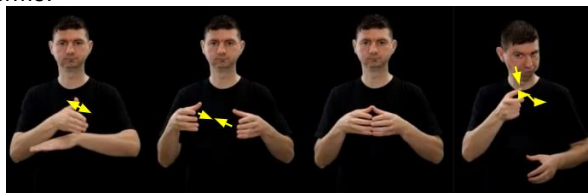
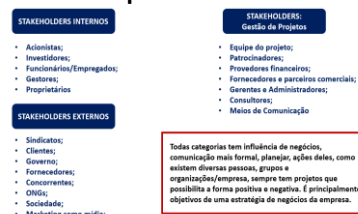
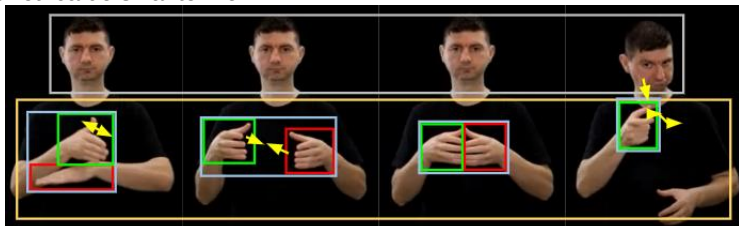
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração				Número da ficha: 24	
(1) Termo em Inglês: Market Share		(1.a) Termo em Português: Quota do mercado			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting): 		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/RZlaTVP1sgY		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code: 			
(2) Definição em LP: Grau de participação de uma empresa no mercado em termos das vendas de um determinado produto; fração do mercado controlada por ela.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/19uJBEuYvpk			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code: 			
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem 		(4) Imagem do Exemplo 			
(3.a) Fonte: pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em google "Market Share" e pngwing			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/Vm2Z5t81YQE		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code: 			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva		(5.a) CM (mão direita): ativa	
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: 					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

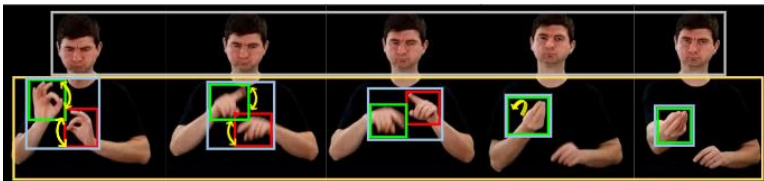
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 25			
(1) Termo em Inglês: Mentoring	(1.a) Termo em Português: Mentoria				
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):	(1. d) Empréstimo: (x) ASL () Português				
					
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/NUQIJyJwz2c	(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:				
					
(2) Definição em LP: Profissional mais velho, com experiência e habilidade de relacionamento, que acompanha e passa para o mais novo suas ideias sobre o trabalho e a carreira.	(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/HztT1rAqbYs				
	(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:				
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem	(4) Imagem do Exemplo				
					
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing	(4.a) Fonte:				
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/YsOw4iSwMEY	(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:				
					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva	(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa			
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

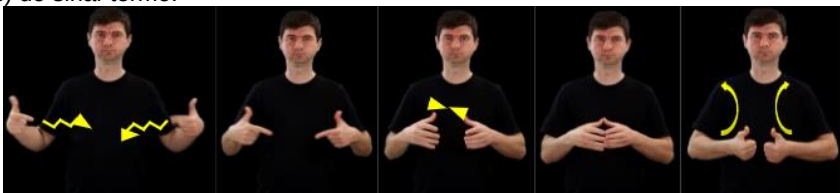
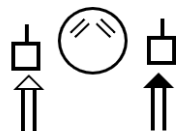
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração			Número da ficha: 26		
(1) Termo em Inglês: Networking		(1.a) Termo em Português: Criação de conexões sociais ou rede			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português			
					
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/lWiC4Xu6FEk		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:			
					
(2) Definição em LP: Rede de contatos estabelecida por meio do relacionamento profissional. Tem como foco o compartilhamento de conhecimentos e ideias e a troca de experiências por pessoas com interesses em comum.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube:			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:			
(2.a) Fonte em LP: COUTO (2023). Acesso em disponível: https://www.nuvemshop.com.br/blog/glossario-termos-de-administracao/					
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo			
					
(3.a) Fonte: google “networking”		(4.a) Fonte:			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/HLuvokAqpyQ		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:			
					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva		(5.a) CM (mão direita): ativa	
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita		CM – mão esquerda		MOV.	PA
				Or.	ENM

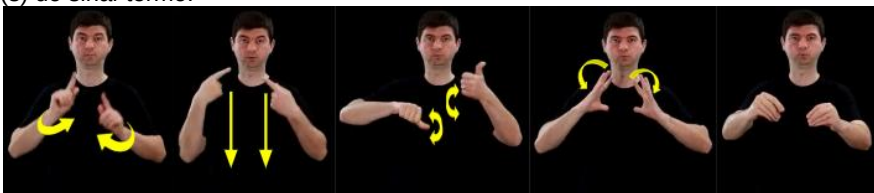
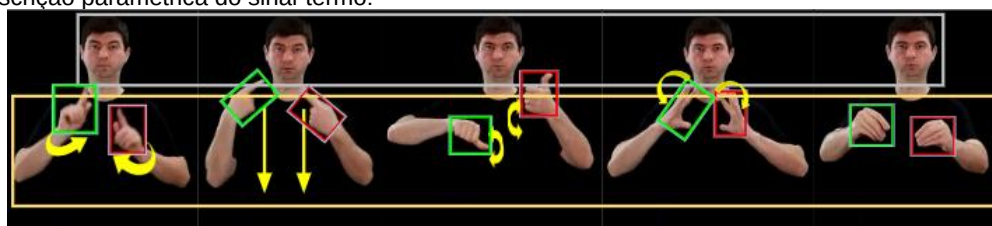
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração			Número da ficha: 27		
(1) Termo em Inglês: PDCA – Plan, Do, Check e Act			(1.a) Termo em Português: Planejar, Executar, Verificar e Agir		
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting): 			(1. d) Empréstimo: () ASL () Português		
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/QFVJDdlenu4			(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code: 		
(2) Definição em LP: Plan, Do, Check e Act , ou Planejar, Executar, Verificar e Agir, ferramenta que implica na melhoria contínua de todos os processos. É também conhecido como o círculo/ciclo/roda de Deming, ciclo de Shewhart, círculo/ciclo de controle, ou PDSA (plan-do-study-act).			(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/q6aLBRGGrDM		
			(2.c) Vídeo da definição, via QR Code: 		
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem 			(4) Imagem do Exemplo 		
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing			(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/RM3w8NkR50q			(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code: 		
(5) Configuração da mão ativa ou passiva			(5.a) CM (mão esquerda): passiva		(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: 					
CM – mão direita		CM – mão esquerda		MOV.	PA
				Or.	ENM

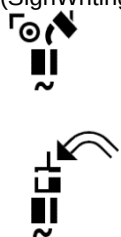
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração			Número da ficha: 28		
(1) Termo em Inglês: Rapport		(1.a) Termo em Português: “Empatia” entre vendedor (a) e cliente (s)			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting): 		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/NT1tD4RIXaM		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code: 			
(2) Definição em LP: Relação de mútua confiança e compreensão entre duas ou mais pessoas. A capacidade de provocar reações de outra pessoa. Também chamado de empatia.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/Hc-B8PstwPM			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code: 			
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem 		(4) Imagem do Exemplo			
(3.a) Fonte: google “rapport”		(4.a) Fonte:			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/BOSno1sKw4		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code: 			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva		(5.a) CM (mão direita): ativa	
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: 					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

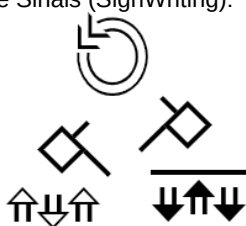
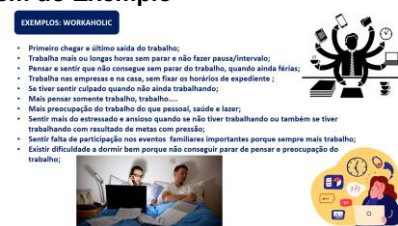
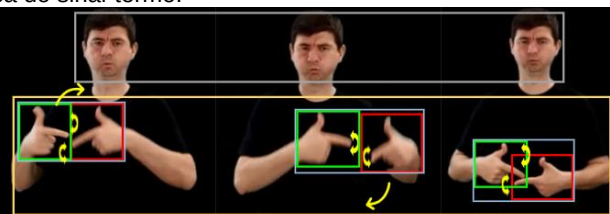
FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 29			
(1) Termo em Inglês: Stakeholders		(1.a) Termo em Português: Partes interessadas todos relacionados à empresa			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting): 		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/NHUIjsOfP0		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code: 			
(2) Definição em LP: São as pessoas ou organizações impactadas por suas ações e atividades no mercado, como clientes, funcionários, investidores, fornecedores e concorrentes.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/9FcsQXSfaCs			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code: 			
(2.a) Fonte em LP: COUTO (2023). Acesso em disponível: https://www.nuvemshop.com.br/blog/glossario-terminos-de-administracao/					
(3) Imagem 		(4) Imagem do Exemplo 			
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em google "stakeholders exemplos"			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/kfZ77EtENZo		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code: 			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa		
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: 					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 30	
(1) Termo em Inglês: Supply Chain Management (SCM)		(1.a) Termo em Português: Gestão da Cadeia de Suprimento (Abastecimento)	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL () Português	
			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/dBbRI31MkiA		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
			
(2) Definição em LP: Gerenciamento da Cadeia de suprimentos dos negócios.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/f-QTWBKLPuc	
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
			
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-termos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo			
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo	
			
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/Lw_QI_v3uql		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:			
			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
			Or.
			ENM

FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração				Número da ficha: 31	
(1) Termo em Inglês: Teambuilding		(1.a) Termo em Português: Consolidação de Equipe			
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo:			
 		☐ ASL ☐ Português			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/FKqHQAHmr7w		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:			
					
(2) Definição em LP: Conscientização dos profissionais da importância e do porquê da necessidade do trabalho em equipe, através de promoção de maior motivação e entusiasmo nas pessoas para a realização de suas atividades diárias.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/bcmUskG7SAo			
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:			
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo			
					
(3.a) Fonte: pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing			
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube:		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva		(5.a) CM (mão direita): ativa	
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita		CM – mão esquerda		MOV.	PA
				Or.	ENM

FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 32	
(1) Termo em Inglês: Total Quality Management (TQM)		(1.a) Termo em Português: Gestão da Qualidade Total	
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:			
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):		(1. d) Empréstimo: () ASL (x) Português	
			
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/pLNpSWiOnDw		(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:	
			
(2) Definição em LP: Estratégia utilizada para conscientizar sobre a qualidade em todos os processos/serviços.		(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/orARZIk1aOQ	
		(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:	
			
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo			
(3) Imagem		(4) Imagem do Exemplo	
			
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing		(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing	
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/inPzrqdCpPk		(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:	
			
(5) Configuração da mão ativa ou passiva		(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:			
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:			
			
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA
			Or.
			ENM

FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração		Número da ficha: 33			
(1) Termo em Inglês: Turnover	(1.a) Termo em Português: “Rotatividade” entre demitido e contratado				
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting):	(1. d) Empréstimo: () ASL () Português				
					
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/5VVd3d_5yGc	(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code:				
					
(2) Definição em LP: Rotatividade; movimentação; giro; circulação;	(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/K_8xf84KK6Y				
	(2.c) Vídeo da definição, via QR Code:				
					
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem	(4) Imagem do Exemplo				
					
(3.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em google “Turnover”	(4.a) Fonte:				
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/8Pm7iAJfKiU	(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code:				
					
(5) Configuração da mão ativa ou passiva	(5.a) CM (mão esquerda): passiva	(5.a) CM (mão direita): ativa			
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo:					
					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

FICHA TERMINOGRÁFICA – Glossário de Administração			Número da ficha: 34		
(1) Termo em Inglês: Workaholic			(1.a) Termo em Português: Viciado em Trabalho		
(1.b) Imagem (s) do sinal-termo:					
(1.c) Escrita de Sinais (SignWriting): 			(1. d) Empréstimo: () ASL () Português		
(1.e) Vídeo do Sinal-termo, via YouTube: https://youtu.be/EyH6su4TNJc			(1.f) Vídeo do Sinal-termo, via QR Code: 		
(2) Definição em LP: Viciado em trabalho			(2.b) Vídeo da definição, via YouTube: https://youtu.be/ZnduWj7xYmk		
			(2.c) Vídeo da definição, via QR Code: 		
(2.a) Fonte em LP: BIFF (2019). Acesso em disponível em: https://administradores.com.br/artigos/50-terminos-utilizados-frequentemente-no-mundo-executivo					
(3) Imagem 			(4) Imagem do Exemplo 		
(3.a) Fonte: google “Workaholic”			(4.a) Fonte: adaptado pelo autor baseado em pngwing e google “workaholic exemplos”		
(4.b) Vídeo da imagem do exemplo, via YouTube: https://youtu.be/xNIfArbJxQ			(4.c) Vídeo da imagem do exemplo, via QR Code: 		
(5) Configuração da mão ativa ou passiva			(5.a) CM (mão esquerda): passiva		(5.a) CM (mão direita): ativa
(6) Representação do conceito da Libras com descrição do sinal-termo:					
(6.a) Descrição paramétrica do sinal-termo: 					
CM – mão direita	CM – mão esquerda	MOV.	PA	Or.	ENM

ANEXO D – TRABALHOS PUBLICADOS: Artigos, Dissertações e Teses

INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos – Revista ESPAÇO

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinal-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
Ensino de Português como Segunda Língua para Surdos: Um Estudo Terminológico dos Pronomes Pessoas em Libras	GARCIA, Renata R. de Oliveira e MOREIRA, Falk S. Ramos		A	2018			Todos ensinos	Português	Artigo	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Ficha Terminológica
Terminologia Escolar em Língua Brasileira de Sinais	CASTRO JÚNIOR, Gláucio e NASCIMENTO, Cristiane B.		A	2018			Ensino Fundamental e Ensino Médio	Corpo Humano, Música, Biologia, Física, Matemática, Português, Química, História do Brasil, Meio Ambiente	Artigo	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo

UFAC – Universidade Federal do Acre

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinal-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
Sinais-termo em Libras: uma proposta terminológica para favorecer a apropriação de alguns conceitos da termodinâmica química	PIZANO, Gabriel; GOMES, Eduardo A.	CATÃO, Vinicius	A	2021	Discente surdo e ouvintes	Discente surdo	Ensino Superior	Química	Artigo, três sinais-termo	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Ficha Terminológica;

UFC – Universidade Federal do Ceará – PPG em Educação

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinal-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
Glossários ilustrados bilíngues (libras-português)	PIMENTEL-SOUZA, Margarida Maria	Orientadora: LUSTOSA, Francesa G.; Co-orientadora: NASCIMENTO, Sandra P. F. do	T	2021	Discentes; alunos; professores são todos surdos; UFC e Instituições Públicas	Discentes; alunos; professores são todos surdos; UFC e Instituições Públicas	Ensino Fundamental	História; Geografia; Matemática; Língua Portuguesa; Ciências ou Biologia;	Tese (Ficha Terminológica) 41 sinais-termo (93 termos)	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;

UFF – Universidade Federal Fluminense – PPG em Ciências e Biotecnologia

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinal-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
Glossário Multilíngue de Sinais-termo: Materiais e Recursos na Área de Biossegurança	FRANCISCO, Gildete da Silva Amorim Mendes	BOURGUIGNON, Saulo	T	2022	Discentes Surdos (UnB e UFSC)	Especializada e Técnica: Bióloga, Técnica e Universitário Acadêmica: Discentes e Pesquisadores surdos (Universidades e Institutos)	Técnica e Ensino Superior	Biossegurança	Tese (Ficha Terminologia) 98 sinais-termo; Site: glossariolibras.com.br	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;

UFF – Universidade Federal Fluminense – PPG em Estudos de Linguagem

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinal-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
VALIDAÇÃO DOS SINAIS EM CONTEXTO INSTITUCIONAL ESPECÍFICO: SINAIS-TERMO PARA BIOLOGIA	DAWES, Tathiana Prado	SAVEDRA, Mônica Maria Guimarães	T	2021	Doutora Surda; discentes surdos	Doutora Surda; discentes surdos	Ensino Médio e Ensino Superior	Biologia	Tese (78 sinais-termo na lista e 36 sinais-termo com validação)	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura;;

UFPEl – Universidade Federal de Pelotas – PPG em Letras

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinal-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
Glossário de Administração em Libras: discussão sobre coleta, registro e publicação de sinais-termo	FRIEDRICH, Márcio Aurélio	LEBEDEFF, Tatiana Bolivar	A	2022			Ensino Superior	Administração		Validação dos Sinais-termo; Ficha Terminológica;
Glossário em Libras: uma proposta de Terminologia Pedagógica (Português-Libras) no Curso de Administração da UFPEl	FRIEDRICH, Márcio Aurélio	LEBEDEFF, Tatiana Bolivar	D	2019	Discentes e egressos Surdos	Discentes e egressos Surdos	Ensino Superior	Administração	Dissertação (Ficha Terminológica, 25 termos e 102 sinais-termo)	Validação dos Sinais-termo; Ficha Terminológica;

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – PPG em Linguística

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinal-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
Aceitabilidade de Sinais em Vídeoprovas do Enem em Libras	ALBUQUERQUE, Thiago Ramos de	STUMPF, Marianne Rossi	T	2022			ENEM	ENEM		Aceitabilidade de Sinais
Terminologia da Libras: coleta e registro de sinais-termo da área de Psicologia	MARTINS, Francielle Cantarelli	STUMPF, Marianne Rossi	T	2018	Formados surdos com profissão de área de Psicologia	Docente de Libras (disciplina Libras no curso de Psicologia); Tradutor/Intérprete de Libras trabalhou na área de Psicologia; Psicólogo surdo	Ensino Superior	Psicologia	Tese (ficha terminológica, 83 termos e 67 sinais-termo novos aceitos (total 145 sinais-termo) site: www.glossário.libras.ufsc.br	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;

UFT – Universidade Federal do Tocantins – PPG em Letras

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinal-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
Terminologia em Língua Brasileira de Sinais: disseminação de novos Sinais-termo	LOIOLA, Éllen Soares	CARNEIRO, Bruno Gonçalves	D	2022	Colaboradores surdos (atores, tradutores, pastores, teólogos) e Intérpretes Ouvintes	Grupo de MSB (Manuais Sinais Bíblicos) como pastores, missionários, líderes, professores e linguista são todos surdos.	Todos níveis	Bíblicos	Site: https://www.manuaisinaisbiblicos.com/sinais-biblicos é encontrado em 98 sinais-termo	Validação dos Sinais-termo e Criação de Sinais-termo

UnB – Universidade de Brasília – PPG em Estudos da Tradução

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinais-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
A Importância da Terminologia para Atuação do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais Brasileira: proposta de glossário de Sinais-termo do Processo Judicial Eletrônico	VALE, Luciana Marques	ARRAES, Flávia Cristina C. L.	D	2018	Pesquisadores, mestrands e doutorandos surdos na LabLibras	Pesquisadores, mestrands e doutorandos surdos na LabLibras	Ensino Superior	Direito “Processo Judicial”	Dissertação (PPT – mídia digital em pendrive ou DVD na UnB, 19 sinais-termo)	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;
Filosofia em Língua de Sinais Brasileira: Terminologia Bilingue Português-LSB	SOUZA, Mônica Braz de	STREHLER, René	D	2020	Pesquisadores Surdos e ouvintess da LabLibras e Lexterm na UnB	Alunos Surdos	Ensino Médio	Filosofia	Dissertação (ficha terminologia e site não funciona, 49 sinais-termo (incluir de 19 sinais-termo variantes)	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;
Glossário monolíngue em Língua de Sinais Brasileira: Uma importante ferramenta na formação de Guias-Intérpretes Surdos	MAKHOUL, Ivonne Azevedo	TUXI DOS SANTOS, Patrícia	D	2021		Comunidade Surda e Surdocega pelos intérpretes e tradutores surdos e surdocegos		Guias-Intérpretes	Dissertação (PPT – mídia digital e ficha terminológica, 37 sinais-termo)	Validação dos Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;
Proposta de glossário bilingue: terminologia dos “procedimentos de tradução” em Língua de Sinais Brasileira”	ABATI, Flávia Rech	ARRAES, Flávia Cristina C. L.	D	2018	Discentes Surdos da Pós-Graduação em Estudos da Tradução - UnB	Discentes Surdos da Pós-Graduação em Estudos da Tradução - UnB	Ensino Superior	Estudos da Tradução	Dissertação (PPT em pendrive na UnB) – 15 sinais-termo	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;
TERMINOGRAFIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. GLOSSÁRIO DE NUTRIÇÃO	RODRIGUES CARDOSO, Vilma	STREHLER, René Gottlieb	D	2017	TILSP, discentes surdos (curso de Letras-Libras; Nutrição; Educação de Física) e profissionais nutricionistas	TILSP e discentes surdos	Ensino Superior	Nutrição	Dissertação (ficha terminológica, 6 sinais-termo em 43 termos) e plataforma digital no sistema operacional Windows Media Play	Validação dos Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;

UnB – Universidade de Brasília – PPG em Linguística

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinais-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
A Terminologia na Língua de Sinais Brasileira: Proposta de Organização e de Registro dos Termos Técnicos e Administrativos do Meio Acadêmico em Glossário Bilingue	TUXI DOS SANTOS, Patrícia	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	T	2017	Pesquisadores Surdos e ouvintess da LabLibras na UnB	Pesquisadores Surdos e ouvintess da LabLibras na UnB	Acadêmico	Ensino Superior	Tese (PPT em mídia digital em pendrive na UnB) – 38 sinais-termo	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;
CRIAÇÃO DE SINAIS-TERMO: O CONCEITO NA DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS SINTÁTICAS EM PORTUGUÊS PARA SURDOS	MOREIRA, Falk Soares Ramos	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	T	2021	Pesquisador Surdo	Alunos e discentes surdos	Português	Ensino fundamental, Ensino Médio e Ensino superior	Tese (ficha terminológica, 37 sinais-termo); site: https://www.termibilibras.com/	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;
ENCICLOLIBRAS: PRODUÇÃO SISTEMATIZADA DE SINAIS-TERMO EM LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA EM NOVOS EIXOS TEMÁTICOS: LSB e LGP ("Proposta Enciclopédica: EncicloSigno em contexto)	COSTA, Messias Ramos	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	T	2021	Pesquisadores Surdos e ouvintess da LabLibras e Lexterm na UnB	Pesquisadores Surdos e ouvintess da LabLibras e Lexterm na UnB	Sistemas do Corpo Humano (Ciências Humanas)	Ensino Fundamental e Ensino Médio	Tese, 100 sinais-termo novos criados: Área de Ciências Naturais; website não encontrado	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo;
Glossário bilingue da língua de sinais brasileira: criação de sinais dos termos da música	RIBEIRO, Daniela Prometi	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	D	2013	Professores, alunos surdos e intérpretes	Alunos surdos	Música	Ensino Fundamental e Ensino Médio	Dissertação (ficha terminologia, 52 sinais-termo)	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Ficha Terminológica;
Glossário bilingue da Língua de Sinais Brasileira: criação de sinais-termo do campo da Informática	ALVES, Alex Silva	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	D	2020	Pesquisadores Surdos e ouvintess da LabLibras na UnB	Alunos Surdos	Informática	Ensino Fundamental e Ensino Médio	Dissertação (ficha terminológica, 43 sinais-termo)	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Ficha Terminológica;
Glossário sistêmico bilingue português-libras de termos da História do Brasil	FELTEN, Eduardo Felipe	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	D	2016	Pesquisadores Surdos e ouvintess da LabLibras na UnB	Comunidade Surda Escolar	História	Ensino Fundamental e Ensino Médio	Dissertação (PPT em pendrive na UnB) – 44 termos e 14 sinais-termo	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura;

Léxico bilíngue de Sinais- termo de equipamentos agrícolas	ALMEIDA, Francilene Machado de	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	D	2020	1º momento da criação de sinais-termo: Pesquisadore s Surdos e ouvintess na UnB 2º momento da pré- validação: Pesquisadore s linguistas Surdos e ouvintess	3º momento da Validação de Sinais-termo: Estudantes Surdos; e profissionais surdos da área técnica agrícola	Equipame ntos Agrícolas	Cursos Técnicos	Dissertação (Macroestrutura e Microestrutura, PPT – formatação em papel impressa de obra, 44 sinais-termo)	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais- termo; Macroestrutura e Microestrutura;
Projeto VarLibras	CASTRO JÚNIOR, Gláucio de	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	T	2014	Pesquisadore s Surdos e ouvintess da LabLibras na UnB	Pesquisadores Surdos e ouvintess da LabLibras; Estudantes de PPG em Linguística; Professores de Libras; Estudantes de graduação,	Biologia; Física; História; Português; Matemátic a e Química	Ensino Médio	Dissertação (site não funciona), 477 termos e 643 sinais-termo (incluir sinais- termo variantes)	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais- termo;
Sinais-termo da área de Traumatologia e Ortopedia: uma proposta de glossário bilíngue em Língua Portuguesa-Língua de Sinais Brasileira	GARCIA, Renata R. O.	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	T	2021	Pesquisadore s Surdos e ouvintess da LabLibras na UnB	Linguistas Surdos (pesquisadores surdos) e Especialistas Surdos em Fisioterapia e em Educação Física	Traumatol ogia e Ortopedia	Ensino Superior	Tese (ficha terminológica, 47 sinais-termo)	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais- termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;
Terminologia da Língua de Sinais Brasileira: léxico visual bilíngue dos Sinais- termo musicais – estudo contrastivo	PROMETI, Daniela	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	T	2020	1º momento da criação de sinais-termo: Discentes Surdos 2º momento da pré- validação: Pesquisadore s Surdos e ouvintess da LabLibras na UnB	3º momento da Validação de Sinais-termo: Alunos Surdos e professora surda	Música	Ensino Médio e Ensino Superior	Tese (PPT em pendrive/DVD e formato impresso do livro na UnB) – 135 sinais-termo	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais- termo; Macroestrutura e Microestrutura;
Terminologia da Matemática em Língua de Sinais Brasileira: proposta	D'AZEVEDO Rodolpho Pinheiro	VILARINHO, Michelle M. de Oliveira	D	2019	Pesquisadore s Surdos do	Professores Surdos da Matemática;	Matemátic a	Ensino Fundamen tal e	Dissertação (PPT em pendrive/DVD	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-

de glossário bilíngue Libras-Português					LabLibras – UnB	Alunos Surdos de Libras/Português em Licenciatura; Alunos Surdos da Escola Bilíngue	“equações”	Ensino Médio	na UnB), 30 sinais-termo e site não funciona	termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;
Terminologia Língua de Sinais Brasileira. Proposta de glossário ilustrado semibilíngue do meio ambiente em mídia digital	NASCIMENTO, Cristiane Batista de	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	T	2016	Formados Surdos de Letras-Libras; Alunos da EJA e do Ensino Médio	Alunos Surdos do Ensino Fundamental (8º e 9º ano) e Letras-Libras do Ensino Superior	Meio Ambiente	Ensino Fundamental e Ensino Médio	Tese, 288 sinais-termo (223 criados, 62 LSB e 3 ASL), site não funciona	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura;
UM ESTUDO SISTÊMICO DO VOCABULÁRIO DAS LEIS QUE VERSAM SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	SANTOS, Stela Perné	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus	D	2019	Pesquisadores Surdos e ouvintes da LabLibras	Grupos de mulheres surdas no IFMT – campus Pontes e Lacerda	Violência contra a mulher	Ensino Fundamental e Ensino Médio	Dissertação (ficha terminológica, 24 sinais-termo); PPT em mídia digital – mídia digital na UnB;	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Macroestrutura e Microestrutura; Ficha Terminológica;

UFMS – Universidade Federal de Santa Maria

Título	Autor	Orientador (a)	A/D/T	Ano	Perfil da Equipe de Criação de Sinal-termo	Perfil da Equipe de Validação dos Sinais-termo	Nível do Escolar	Especialista de Área	Local de Acesso e quantos sinais-termo	Palavras-chave
Registro de Sinais-termo na área de Botânica	CÁ, Taise Gomes dos Santos	PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira	A	2022	Docentes Surdos e TILSP Ouvintes	Docentes Surdos	Ensino Superior	Botânica	Artigo, uma foto de sinal-termo	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Ficha Terminológica
Terminologia em Língua de Sinais: Glossário Botânica em Libras	CÁ, Taise Gomes dos Santos	PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira	D	2021	Docentes Surdos e TILSP Ouvintes	Docentes Surdos	Ensino Superior	Botânica	Dissertação (site), 43 sinais-termo	Validação dos Sinais-termo; Criação de Sinais-termo; Ficha Terminológica

ANEXO E – CONFERÊNCIA DO TRABALHO: Glossário Inglês- Libras na área de Administração

Termo em Administração	Tradução de Inglês para Português	Definição em Português	Definição em Libras		Sinal-termo em Libras		Variante em Libras		SW	Exemplo em Libras		IMAGEM
			YouTube	QR Code	YouTube	QR Code	YouTube	QR Code		YouTube	QR Code	
1. Análise SWOT	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	X	✓	✓	✓
2. Balanced Scorecard - BSC	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3. Benchmarking	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
4. Brainstorming	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
5. Break-even	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
6. Budget	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
7. Business Intelligence	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
8. Business to Business (B2B)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
9. Business to Consumer (B2C)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
10. Capital de Giro	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	X	✓	✓	✓
11. Chief Executiver Officer (CEO)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
12. Coach	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
13. Coaching	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
14. Commodities	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐		✓	✓	✓
15. Continuous Improvement	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
16. Core Business	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓

Termo em Administração	Tradução de Inglês para Português	Definição em Português	Definição em Libras		Sinal-termo em Libras		Variante em Libras		SW	Exemplo em Libras		IMAGEM
			YouTube	QR Code	YouTube	QR Code	YouTube	QR Code		YouTube	QR Code	
17. Cultura Organizacional	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	X	✓	✓	✓
18. Customer Relationship Management (CRM)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
19. Design Thinking	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
20. Downsizing	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
21. Eficácia	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	X	✓	✓	✓
22. Eficiência	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	X	✓	✓	✓
23. Empowerment	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
24. Endomarketing	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐		✓	✓	✓
25. Enterprise Resource Planning (ERP)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
26. Fluxo de Caixa	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	X	✓	✓	✓
27. Holística	☐	✓	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28. Inteligência Competitiva	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	X	✓	✓	✓
29. Job Rotation	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
30. Joint Venture	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
31. Just-in-time	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
32. Kaizen	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	X	✓	✓	✓
33. Key Performance Indicator (KPI)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓

Termo em Administração	Tradução de Inglês para Português	Definição em Português	Definição em Libras		Sinal-termo em Libras		Variante em Libras		SW	Exemplo em Libras		IMAGEM
			YouTube	QR Code	YouTube	QR Code	YouTube	QR Code		YouTube	QR Code	
34. Learning Organization	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
35. Lucro	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✗	✓	✓	✓
36. Market Share	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
37. Matriz BCG	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✗	✓	✓	✓
38. Mentoring	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
39. Networking	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
40. Óbice	✗	✓	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
41. Ombudsman	✗	✓	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
42. Outplacement	✗	✓	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
43. Outsourcing	✗	✓	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
44. PDCA	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
45. Planejamento Estratégico	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✗	✓	✓	✓
46. Plano de Ação (5W 2H)	☐	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓
47. Programa 5S	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✗	✓	✓	✓
48. Rapport	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
49. Reengenharia	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✗	✓	✓	✓
50. Retorno sobre Investimento (ROI)	☐	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓
51. Sinergia	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✗	✓	✓	✓
52. Stakeholders	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
53. Supply Chain Management	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓

Termo em Administração	Tradução de Inglês para Português	Definição em Português	Definição em Libras		Sinal-termo em Libras		Variante em Libras		SW	Exemplo em Libras		IMAGEM
			YouTube	QR Code	YouTube	QR Code	YouTube	QR Code		YouTube	QR Code	
54. Teambuilding	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
55. Ticket Médio	☐	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	X	✓	✓	✓
56. Total Quality Management (TQM)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
57. Trainee	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
58. Turnover	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓
59. Workaholic	✓	✓	✓	✓	✓	✓	☐	☐	✓	✓	✓	✓

Fonte: Autor

LEGENDA:

✓ = Ok

X = não foi feito

☐ = não tem tradução

ANEXO F – LISTA DE TERMOS EM INGLÊS E EM PORTUGUÊS NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

1. Análise SWOT	21. Eficácia	41. Ombudsman
2. Balanced Scorecard - BSC	22. Eficiência	42. Outplacement
3. Benchmarking	23. Empowerment	43. Outsourcing
4. Brainstorming	24. Endomarketing	44. PDCA
5. Break-even	25. Enterprise Resource Planning (ERP)	45. Planejamento Estratégico
6. Budget	26. Fluxo de Caixa	46. Plano de Ação (5W 2H)
7. Business Intelligence	27. Holística	47. Programa 5S
8. Business to Business (B2B)	28. Inteligência Competitiva	48. Rapport
9. Business to Consumer (B2C)	29. Job Rotation	49. Reengenharia
10. Capital de Giro	30. Joint Venture	50. Retorno sobre Investimento (ROI)
11. Chief Executiver Officer (CEO)	31. Just-in-time	51. Sinergia
12. Coach	32. Kaizen	52. Stakeholders
13. Coaching	33. Key Performance Indicator (KPI)	53. Supply Chain Management
14. Commodities	34. Learning Organization	54. Teambuilding
15. Continuous Improvement	35. Lucro	55. Ticket Médio
16. Core Business	36. Market Share	56. Total Quality Management (TQM)
17. Cultura Organizacional	37. Matriz BCG	57. Trainee
18. Customer Relationship Management (CRM)	38. Mentoring	58. Turnover
19. Design Thinking	39. Networking	59. Workaholic
20. Downsizing	40. Óbice	

ANEXO G – FICHA DE ACEITABILIDADE ESPECIALIZADA E TÉCNICA DOS SINAIS-TERMO PARA ADMINISTRADORES E EGRESSOS SURDOS, COM EXPERIÊNCIA COM O TRABALHO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Área de especialidade ou técnica: Administração

Sinais-termo: Administração

Pesquisador: Márcio Aurélio Friedrich

Linguista: Falk Soares R. Moreira

Nome da participante:

Local de Discussão sobre os conceitos dos sinais-termo propostos e a aceitabilidade dos sinais-termo: videoconferência via Google Meet.

Nº	Sinal-termo	Aceito		Não aceito		Justificativa
		V1	V2	V1	V2	
1	Balanced Scorecard -BSC					
2	Benchmarking					
3	Brainstorming					
4	Break-even					
5	Budget					
6	Business Intelligence					
7	Business to Business (B2B)					
8	Business to Consumer (B2C)					
9	Chief Executiver Officer (CEO)					
10	Coach					
11	Coaching					
12	Continuous Improvement					
13	Core Business					

14	Customer Relationship Management (CRM)					
15	Design Thinking					
16	Downsizing					
17	Empowerment					
18	Endomarketing					
19	Enterprise Resource Planning (ERP)					
20	Job Rotation					
21	Joint Venture					
22	Just-in-time					
23	Key Performance Indicator (KPI)					
24	Learning Organization					
25	Market Share					
26	Mentoring					
27	Networking					
28	Rapport					
29	Stakeholders					
30	Supply Chain Management					
31	Teambuilding					
32	Total Quality Management (TQM)					
33	Trainee					
34	Turnover					
35	Workaholic					

ANEXO H – FICHA DE ACEITABILIDADE ESPECIALIZADA E TÉCNICA DOS SINAIS-TERMO PARA DISCENTES E EGRESSOS SURDOS, SEM EXPERIÊNCIA COM TRABALHO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Área de especialidade ou técnica: Administração

Sinais-termo: Administração

Pesquisador: Márcio Aurélio Friedrich

Linguista: Falk Soares R. Moreira

Local de Aceitabilidade: Videoconferência via Google Meet.

Nº	Sinal-termo	Aceito		Não aceito		Justificativa
		V1	V2	V1	V2	
1	Balanced Scorecard -BSC					
2	Benchmarking					
3	Brainstorming					
4	Break-even					
5	Budget					
6	Business Intelligence					
7	Business to Business (B2B)					
8	Business to Consumer (B2C)					
9	Chief Executiver Officer (CEO)					
10	Coach					
11	Coaching					
12	Continuous Improvement					
13	Core Business					
14	Customer Relationship Management (CRM)					
15	Design Thinking					

16	Downsizing					
17	Empowerment					
18	Endomarketing					
19	Enterprise Resource Planning (ERP)					
20	Job Rotation					
21	Joint Venture					
22	Just-in-time					
23	Key Performance Indicator (KPI)					
24	Learning Organization					
25	Market Share					
26	Mentoring					
27	Networking					
28	Rapport					
29	Stakeholders					
30	Supply Chain Management					
31	Teambuilding					
32	Total Quality Management (TQM)					
33	Trainee					
34	Turnover					
35	Workaholic					

ANEXO I – Quadro de Criação dos Sinais-termo

Nº	Termo	Existente	Sinais-termo Propostos pelo Pesquisador	Sinais-termo criados pelos Administradores e Egressos Surdos
1	Balanced Scorecard -BSC		X	
2	Benchmarking		X	
3	Brainstorming		X	
4	Break-even		X	
5	Budget		X	
6	Business Intelligence		X	
7	Business to Business (B2B)		X	
8	Business to Consumer (B2C)		X	
9	Chief Executiver Officer (CEO)	X		
10	Coach		X	
11	Coaching		X	
12	Continuous Improvement		X	
13	Core Business	X		
14	Customer Relationship Management (CRM)	X		
15	Design Thinking	X		
16	Downsizing		X	
17	Empowerment		X	
18	Enterprise Resource Planning (ERP)		X	
19	Job Rotation		X	
20	Joint Venture		X	
21	Just-in-time		X	
22	Key Performance Indicator (KPI)		X	
23	Learning Organization		X	
24	Market Share		X	
25	Mentoring	X		
26	Networking		X	
27	PDCA		X	
28	Rapport		X	
29	Stakeholders		X	
30	Supply Chain Management		X	
31	Teambuilding		X	

32	Total Quality Management (TQM)	X		
33	Trainee		X	
34	Turnover		X	
35	Workaholic		X	

ANEXO J – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS****Glossário em Inglês -Libras: Análise de Aceitabilidade de uma proposta de
Sinais-termo para a área de Administração**

Pesquisador: Márcio Aurélio Friedrich

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Tatiana Bolívar Lebedeff

Prezado (a) participante,

Gostaríamos de convidá-lo (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada “Glossário em Inglês- Libras: Análise de Aceitabilidade de uma proposta de Sinais-termo para a área de Administração”, desenvolvida na Universidade Federal de Pelotas.

A nossa pesquisa tem como objetivo investigar e registrar os novos sinais-termo utilizados no processo de tradução e interpretação, entre a Inglês, Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais, que são recorrentes em cursos de Administração, em Universidades do Brasil. Assim, busca-se diminuir a falta de sinais-termo, que é um dos problemas relatados pelos tradutores/intérpretes de Libras, docentes e discentes que trabalham nas universidades federais e/ou privadas.

Sua forma de participação consiste em permitir uma entrevista. Com isso, propomos uma investigação de caráter quantitativo e qualitativo, dividida em duas fases: a primeira fase compreende a produção de dados, identificando um conjunto

de termos mais utilizados na Área da Administração e a produção de um corpus de sinais-termo e a segunda fase compreende a Discussão dos conceitos e dos Sinais-termo propostos, da Aceitabilidade dos Sinais-termo coletados para a produção de um glossário de Libras com os termos da área de Administração.

A entrevista acontecerá via videoconferência pelo *Google Meet*, com um vídeo de sinais-termo. É significativo destacar que, caso seja do seu interesse, seu nome não será usado em qualquer fase da pesquisa, o que certifica o seu anonimato; não haverá gastos nem riscos na sua participação nesta pesquisa; poderá receber; sempre que pedido, informações e esclarecimentos sobre todos as metodologias, objetivos, bem como o resultado do conhecimento praticado.

Caso opte pelo anonimato, escolha uma das opções a seguir:

- () Não preciso de anonimato e autorizo o uso do meu nome na pesquisa.
 () Escolho manter o anonimato ao optar pelo uso de um nome falso que ficará:

Gostaríamos de esclarecer que sua participação não é obrigatória; porém, sua contribuição é muito importante para o nosso estudo. Também é importante salientar que, o estudo identifica riscos mínimos, visto que poderá ter algum constrangimento ou desconforto na participação. Caso isso ocorra, o/a participante poderá desistir de fazer parte do *corpus* da pesquisa. Em caso de dúvidas e/ou outros esclarecimentos, entre em contato com o pesquisador, através do endereço eletrônico: mafriedrich284@gmail.com ou com a orientadora: tblebedeff@gmail.com.

Eu, _____,
 confirmo que compreendi os objetivos desta pesquisa e a minha forma de participação. Li e estou ciente sobre o termo de consentimento e, conseqüentemente, permito a utilização da minha entrevista neste estudo.

Assinatura do Participante

_____, ____ / ____ / ____.